

**EXMO. SENHOR
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSUNTOS
CONSTITUCIONAIS, DIREITOS, LIBERDADES E
GARANTIAS
DR. LUÍS MARQUES GUEDES
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa**

PMP C/ Protocolo

Lisboa, 3 de fevereiro de 2021 – 15821

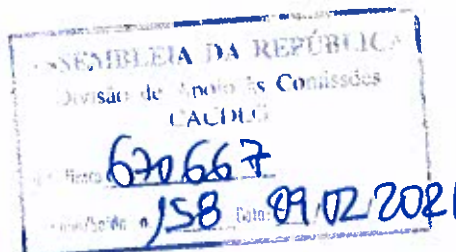
ASSUNTO – Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores – iniciativas legislativas em curso na Assembleia da República

Exmo. Senhor Presidente,

Tendo tido a instituição apenas conhecimento indirecto das iniciativas legislativas em curso na Assembleia da República acerca do sistema de previdência próprio dos advogados, solicitadores e dos agentes de execução, e que **só as Ordens dos Advogados e dos Solicitadores e Agentes de Execução foram informadas, para se pronunciarem, dos projectos**, solicita a Direcção da CPAS, que dirige a instituição de previdência, e tem a responsabilidade de cumprir escrupulosamente as suas finalidades e de assegurar a sã e prudente gestão do património autónomo dos seus beneficiários, que esta situação de desconsideração, ou qualquer situação de alteração do seu quadro normativo, não venha a ocorrer no futuro.

Esperando ir ao encontro de idêntico entendimento de V. Exa., considera a Direcção da CPAS ser absolutamente imprescindível a sua audição prévia e participação empenhada nas iniciativas da **COMISSÃO DE ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS, DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS**, designadamente tendo em vista a disponibilização de documentação pertinente, a prestação de informações e esclarecimentos relevantes ao adequado e rigoroso conhecimento da razão de ser, da realidade subjacente ao sistema em causa e das reais possibilidades e potencialidades do mesmo.

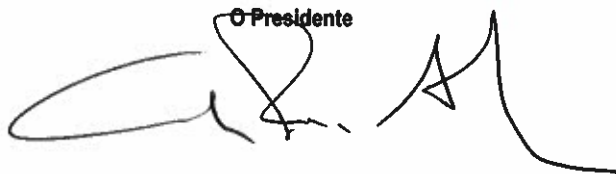
Nesse sentido, a Direcção da CPAS está ao inteiro dispor para a realização de uma reunião de trabalho, de preferência presencial, facultando à **COMISSÃO DE ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS, DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS** toda a documentação que seja entendida necessária ou pertinente, relativamente à qual se toma a liberdade de enviar, desde já, o último **relatório e contas de 2019**, aprovado por unanimidade em 2020, um mapa com todos os **benefícios assistenciais efectivamente pagos no decurso do ano de 2020** (e que serão incrementados, no presente ano de 2021, com, pelo menos, quase cerca de 2 milhões de euros) e um quadro simplificado com a indicação da **protecção assistencial alargada em vigor no ano de 2021**, que corrigem muitos dos pressupostos veiculados nas redes sociais que não correspondem à verdade e acriticamente afirmados em alguns dos projectos legislativos.



Apresentamos a Vossa Excelência os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos, com elevada consideração, sempre ao dis.

Pe' A DIRECÇÃO

O Presidente

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'C' followed by a series of loops and a long horizontal stroke extending to the right.

(Carlos Pinto de Abreu)

ANEXOS: Os documentos citados.



CPAS

1947

CAIXA DE PREVIDÊNCIA
DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2019

Handwritten marks on the right edge of the page, including a checkmark and some illegible scribbles.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. RELATÓRIO SÍNTESE	7
3. ESTRUTURA ORGÂNICA	11
4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO	15
5. BENEFICIÁRIOS	
Movimento de Beneficiários	17
Universo de Beneficiários	25
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS	
Pensões de reforma	31
Subsídios de invalidez	35
Subsídios de sobrevivência	38
7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS	43
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Rendimentos	55
Gastos	67
Resultado Líquido do período	84
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Cobrança e dívida de contribuições	87
Dívidas de terceiros	99
Análise económica	99
Conjuntura e condicionantes envolventes	101
Opções estratégicas da CPAS	105
10. SÍNTESE ACTUARIAL	117
11. RESULTADO DO EXERCÍCIO	119
12. MENSAGEM DA DIRECÇÃO	121
13. MAPAS	125
14. SERIES ESTATISTICAS – 10 ANOS	197
15. ANEXOS	205

ANEXOS

Relatório de Gestão do Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior
 Orçamento e Plano de Actividades para 2020
 Relatório Actuarial e Estudo de Sustentabilidade
 Certificação Legal de Contas
 Parecer do Conselho de Fiscalização

1. INTRODUÇÃO

No dia 14 de Janeiro de 2020 tomou posse uma nova Direcção da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS).

Cabe a esta nova Direcção a organização, a responsabilidade pela elaboração e a assinatura dos documentos de prestação de contas da CPAS, relativos ao **EXERCÍCIO DE 2019**.

Durante o ano de 2019 e como é de simples apreensão, a actividade da CPAS efectivou-se sob o controlo e responsabilidade da anterior Direcção, cujo respectivo mandato relativo ao triénio de 2017 -2019 findou na data em que a actual Direcção tomou posse.

A prestação anual de contas na CPAS está legalmente sujeita a um detalhado calendário e a uma tramitação vasta e exigente, que importa reter até como forma de os Beneficiários poderem constatar que a CPAS se move em planos de grande rigor e exigência, controlo, fiscalização e transparência.

A situação de Estado de Emergência e a obrigatoriedade de implementação de uma estrutura activa de teletrabalho, bem como a realização de diversos Conselhos Gerais durante este período para proposta e avaliação de medidas de apoio aos Beneficiários da CPAS, levou a que a normal calendarização da prestação de contas sofresse um ligeiro atraso face ao previsto no Regulamento.

Até ao dia 31 de Março de cada ano, a Direcção elabora o Relatório e Contas do exercício (e respectivos anexos que dele fazem parte), com referência a 31 de Dezembro do ano anterior.

O Relatório e Contas inclui obrigatoriamente um Relatório Actuarial das Pensões em Pagamento e um Estudo de Sustentabilidade da CPAS, elaborados por uma Entidade Externa independente.

O Relatório e Contas inclui, ainda, um Relatório elaborado por uma Entidade Auditora Externa independente.

Até ao dia 8 de Abril do ano seguinte àquele a que respeita, o Relatório e Contas é remetido ao Conselho de Fiscalização da CPAS (que inclui um Revisor Oficial de Contas designado pela respectiva Ordem dos Revisores Oficiais de Contas) para emissão de Parecer.

Entre os dias 10 e 20 de Abril seguintes ao ano a que respeita, o Relatório e Contas está disponível para consulta pelos Beneficiários interessados na sede da CPAS e no respectivo *site* institucional, sendo igualmente enviadas cópias desse documento aos Conselhos Gerais da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução.

Até ao dia 30 de Abril, o Relatório e Contas, informado com o Parecer do Conselho de Fiscalização, é remetido ao Conselho Geral da CPAS será objecto de apreciação e emissão de Parecer.

Posteriormente, o Relatório e Contas é submetido à aprovação dos membros do Governo responsáveis pelas Áreas da Justiça e da Segurança Social.

Como se torna evidente, os documentos de prestação de contas da CPAS são anualmente sujeitos a uma permanente actividade de acompanhamento, controlo, parecer, auditoria e fiscalização por parte de várias entidades oficiais e entidades independentes, como sejam:

O Ministério da Justiça e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, enquanto Entidades de Tutela.

O Conselho Geral da CPAS, enquanto órgão legalmente consagrado.

O Conselho de Fiscalização da CPAS, enquanto órgão legalmente consagrado.

O Auditor Externo da CPAS, enquanto entidade independente legalmente prevista para emissão de Relatório.

A Entidade Actuarial Externa, enquanto entidade independente legalmente prevista, que elabora todos os anos o Relatório Actuarial das Pensões em Pagamento e o Estudo de Sustentabilidade.

A Autoridade Tributária, através da Unidade de Grandes Contribuintes, que acompanhou também a CPAS desde Janeiro de 2018.

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page, including a large signature at the top, a signature with 'MCO' below it, and another signature at the bottom.

1. INTRODUÇÃO

Os documentos de prestação de contas da CPAS são, pois, objecto de ampla divulgação pública e são escrutinados por múltiplas entidades, directa ou indirectamente, intervenientes no respectivo processo de elaboração, parecer, fiscalização, auditoria, acompanhamento e aprovação.

Para além das referidas entidades, a Direcção da CPAS considerou adequado dar corpo em 2019 a uma alteração da estrutura orgânica e funcional da CPAS no sentido de reforçar o rigor da gestão, a transparência de processos e o controlo e fiscalização interna da actuação de toda a organização administrativa.

Assim foi decidido dotar a Organização de uma Direcção de Compliance e de uma Direcção de Auditoria Interna que apoiarão a gestão e actuarão com independência e rigor no âmbito das respectivas funções.

As referidas Áreas encontram-se ainda em processo de organização e planeamento, esperando-se que entrem cumprimento integral de funções durante o ano de 2020.

O ano de 2019 ficou marcado pela entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro, que procedeu à primeira alteração ao novo Regulamento da CPAS, tendo consagrado:

Um Indexante Contributivo (IC) próprio da CPAS (IC=581,90€, corrigido com base no valor da inflação anualmente publicado pelo INE) para a determinação do montante das contribuições, afastando-se a referência e aplicação do valor da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG).

Um Factor de Correção do Indexante Contributivo, de menos 14%, para ser aplicado no ano de 2019, o que constituiu um mecanismo de moderação do montante das contribuições em todos os escalões contributivos em 2019. Verificados determinados requisitos ou pressupostos legais, poderão eventualmente ser adoptados factores de correcção do Indexante Contributivo apurado nos anos 2020 e seguintes.

Um quadro alargado de novos escalões contributivos (no total de 26 escalões) o que proporciona aos Beneficiários uma maior possibilidade de escolha do valor da contribuição mensal, moderando-se a diferença de montante entre alguns dos escalões.

Uma contribuição por parte dos Beneficiários reformados que se mantenham no activo, obrigatória até aos 70 anos e facultativa a partir dessa idade.

A eliminação da obrigação contributiva por parte dos Beneficiários estagiários, o que não afasta o facto de ser da maior importância que, voluntária e imediatamente, estes Beneficiários iniciem o pagamento de contribuições, assim assegurando, desde logo, o acesso a vários Benefícios e a uma mais sólida formação da sua carreira contributiva.

A redução do prazo de garantia para acesso à Pensão de Reforma, de 15 anos para 10 anos, o que possibilita que com menos anos de contribuições os Beneficiários possam aceder a uma Pensão de Reforma.

A possibilidade de suspensão temporária do pagamento de contribuições ou de redução temporária do escalão contributivo na situação de doença grave ou parentalidade dos Beneficiários que se encontrem em carência económica.

Aliás, a consagração desta última medida traduz ainda uma importante abertura da CPAS aos Institutos da Parentalidade e da Adopção, que é percussora de uma diferente percepção quanto à relevância destes Institutos e de uma nova abordagem a esta matéria.

Importa salientar também, o parecer recebido no final do ano emanado pelo Conselho Consultivo da Procuradoria Geral da República n.º 28/2018, quanto à eventual aplicação da Lei n.º 52-A/2005 de 10 de Outubro, exclusivamente no que respeita à cumulação das pensões (de reforma e subsídios de invalidez) com o exercício de funções públicas remuneradas.

A Direcção da CPAS, na sequência do referido parecer, entendeu que deveriam ser suspensas as pensões (de reforma e subsídios de invalidez) se os respectivos titulares exercerem quaisquer funções públicas ou políticas remuneradas.

A Direcção desenvolveu também uma intensa actividade de gestão que abrangeu todas as Áreas Operacionais da CPAS e todas as actividades que a Instituição prossegue, tendo sido ainda realizado um relevante esforço de interacção com as Entidades de Tutela e outras Entidades Oficiais no sentido de se alcançar

1. INTRODUÇÃO

uma plataforma de trabalho visando o estudo, o debate e a consagração legislativa de várias medidas tendentes, por um lado, a reforçar a vertente assistencial da CPAS e, por outro, a moderar ou ajustar conjuntamente o esforço contributivo dos Beneficiários.

Continuaram a ser efectuadas diligências junto do Ministério do Trabalho e da Segurança Social relativamente à necessidade de, no que respeita à cobrança coerciva das contribuições em dívida à CPAS, se considerar a tramitação das acções executivas por contribuições em dívida pela Segurança Social conforme posição maioritária que resultou do Tribunal de Conflitos.

A Direcção da CPAS diligenciou activamente no sentido de haver uma clarificação legislativa sobre este tema, que ficou finalmente clarificada no Orçamento de Estado para 2020.

Foi também levado a cabo todo o processo para aplicação, ou não, de um Factor de Correção ao Índice Contributivo para o ano de 2020.

A Direcção da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) é, nos termos do disposto no artigo 5.º n.º 2 do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro, o órgão competente para propor aos membros do Governo responsáveis pelas áreas da Justiça e da Segurança Social, a adopção de um factor de correcção do Indexante Contributivo para o ano de 2020, suportado em estudos actuariais e após pronúncia favorável do Conselho Geral da CPAS.

Foi apresentada pela Direcção da CPAS aos membros do Governo responsáveis pelas áreas da Justiça e da Segurança Social, de adopção para o ano 2020 de um factor de correcção do Indexante contributivo de menos 10% (dez por cento), os estudos actuariais elaborados pela entidade independente AON em que a mesma se suporta e atenta a pronúncia favorável do Conselho Geral da CPAS:

A proposta do referido factor de correcção resultou de uma colaboração profícua entre a CPAS, a Ordem dos Advogados Portugueses e a Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução no sentido de, junto do Governo, em especial do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e o Ministério da Justiça, conseguir o objectivo prosseguido há muitos anos pela CPAS de revisão do regime fiscal em sede de IRC aplicável à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), equiparando-o ao das instituições de segurança social.

A CPAS ficou assim totalmente isenta deste imposto a partir de Janeiro de 2020, facto que contribui para o reforço da sustentabilidade por ter um impacto financeiro significativo e constitui uma situação de elementar justiça e equidade para a Instituição e para os seus Beneficiários, designadamente por comparação com outras entidades que, tendo finalidades idênticas, já beneficiavam do mesmo enquadramento fiscal.

Na concretização da política de reforço da sustentabilidade da CPAS com recurso a meios alternativos de financiamento, a Direcção da CPAS está já a encetar diligências no sentido de ser reintroduzida uma medida similar ao revogado regime legal da procuradoria que possa vir a atribuir à Instituição uma participação no valor das custas de parte.

A solidez e a sustentabilidade da CPAS é pedra angular de toda a acção e atenção da Direcção.

Conforme resulta de imposição legal expressa foi realizada por entidade externa independente (AON Portugal) uma análise prospectiva da sustentabilidade do Sistema através do Estudo de Sustentabilidade que se encontra por anexo ao presente Relatório e Contas.

Cumpre também sublinhar que anteriormente os estudos Actuariais e de Sustentabilidade foram realizados por outra entidade externa independente (Willis Towers Watson), o que significa que a CPAS congregou a intervenção de duas entidades de grande dimensão e capacidade técnica nos estudos.

O Estudo de Sustentabilidade é claro no sentido da conclusão de que existe uma melhoria da sustentabilidade do Sistema a médio prazo e dele retiram-se indicadores e dados de referência importantes para a percepção da trajectória da CPAS em relação à sustentabilidade do seu Sistema.

A deterioração da sustentabilidade que se vinha a verificar em anos anteriores foi em parte colmatada pela alteração do Regulamento da CPAS em 2015 e noutra parte pela gestão rigorosa e cuidadosa da instituição.

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page, including a large signature at the top, a smaller signature below it, and the number '5' next to another signature. There are also some initials at the bottom right.

1. INTRODUÇÃO

Estima-se que de 2020 em diante o valor dos Activos Financeiros da CPAS deverá aumentar atingindo cerca de 695 Milhões de Euros em 2034. Este valor representa um aumento de 137 milhões de euros face ao valor actual dos Activos financeiros da CPAS.

Numa perspectiva de prudência e de forma bastante conservadora a estimativa de rentabilidade anualizada a 10 anos dos Activos Financeiros da CPAS, face ao seu perfil de investimento, foi reduzida de 3,26% (previsão AON em 2018) para 2,05 % (previsão AON em 2019), justificando-se desta forma a redução do valor estimado dos Activos Financeiros, a 15 anos, entre o apresentado no Relatório de Sustentabilidade de 2018 e no de 2019.

Ao longo do período de análise de 15 anos estima-se ainda que exista uma recuperação parcial do rácio contribuições versus pensões de reforma.

Fica evidente que nesse período de 15 anos o rácio contribuições versus pensões de reforma se situará acima de 1, o que significa que apenas as contribuições cobradas serão suficientes para assegurar o pagamento das Pensões de Reforma.

O referido Estudo de Sustentabilidade assinala ainda outros aspectos que devem ser tidos em linha de conta, designadamente no sentido de que transportam confiança no futuro da Instituição e na sua sustentabilidade, mas também impõe a responsabilidade de se acautelar, em cada momento, as necessárias acções para ajustar o Sistema sublinhando a imprescindível monitorização permanente da sua evolução.

Salienta-se igualmente a organização do processo eleitoral da CPAS, em colaboração com a Ordem dos Advogados e com a Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução



2. RELATÓRIO SÍNTESE

BENEFICIÁRIOS

No ano de 2019 inscreveram-se 2.157 novos Beneficiários ordinários.

No final do ano de 2019, o número de Beneficiários extraordinários era de 1.681.

Ainda em 2019 foi registada a inscrição de 1.076 Beneficiários estagiários.

No final de 2019, 3.288 Beneficiários estagiários não tinham pagamento de contribuições e 128 encontravam-se a contribuir.

No mesmo ano faleceram 183 Beneficiários, dos quais 138 eram Beneficiários reformados ou subsidiados.

Em 31 de Dezembro de 2019 o total dos Beneficiários contribuintes era de 36.364.

Se considerarmos, para efeitos de cálculo do número de Beneficiários contribuintes por Beneficiário pensionista, uma base contributiva que não inclua os Beneficiários estagiários com pagamento de contribuições, a base contributiva de 35.487 Beneficiários suportou os custos de 6.416 Beneficiários pensionistas de reforma e de titulares de Subsídios de Invalidez e de Sobrevivência, o que representa uma relação de 5,531 Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista/subsidiado.

Tomando em conta que existem 4.818 Beneficiários pensionistas de reforma, neste caso, a relação é de 7,366 Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista de reforma.

Os dados de 2019 revelam ainda que a relação de novos Beneficiários contribuintes por cada novo Beneficiário pensionista/subsidiado foi de 4,092.

No universo de Beneficiários regista-se, no que diz respeito à actividade profissional, que 85,23% são Advogados, que 3,85% são Advogados estagiários, 9,36% são Solicitadores e Agentes de Execução, 1,53% são Solicitadores e Agentes de Execução estagiários e 0,03% têm outras profissões jurídicas.

A maioria dos 36.364 Beneficiários contribuintes concentra-se nos 4.º, 5.º e 9.º escalões contributivos.

Nos referidos escalões contributivos encontram-se 27.649 Beneficiários, o que corresponde a 77,58% dos Beneficiários contribuintes.

PENSÕES DE REFORMA

Em 2019, o número de Pensões de Reforma atribuídas foi de 382, para um total de Beneficiários pensionistas de reforma de 4.818.

O custo total com Pensões de Reforma ascendeu em 2019 a 95.459.012,03 Euros.

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

Em 2019, o número de Subsídios de Invalidez atribuídos foi de 14, passando o total de Beneficiários subsidiados de invalidez a ser de 104.

O custo total com estes Subsídios ascendeu em 2019 a 1.228.016,63 Euros.

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA

Também em 2019, foram atribuídos 96 Subsídios de Sobrevivência, passando o total de Beneficiários subsidiados de sobrevivência a 1.494.

O custo total com estes Subsídios ascendeu em 2019 a 6.835.458,32 Euros.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

BENEFÍCIOS

Em 2019 foram atribuídos 2.979 Benefícios imediatos, no montante de 3.052.393,09 Euros.

Salientam-se, como medidas de apoio aos Beneficiários mais jovens, os Benefícios de Nascimento, no montante de 601.940,00 Euros, de Maternidade, no montante de 1.373.525,50 Euros e a Participação no Internamento Hospitalar por Maternidade, no montante de 69.246,01 Euros.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS

Em 2019, o valor das emissões líquidas totalizou 97.944.721,42 Euros, o que representa um decréscimo de -6,40% face ao ano anterior.

Salientam-se os rendimentos de investimentos em obrigações que totalizaram 4.630.052,38 Euros, os rendimentos de imóveis que totalizaram 4.071.657,80 Euros, os ganhos por aumento de justo valor dos investimentos mobiliários que totalizaram 26.606.139,39 Euros, os ganhos por aumento de justo valor das propriedades de investimento que totalizaram 2.730.880,02 Euros e as mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação que totalizaram 5.576.609,71 Euros.

Os rendimentos provenientes essencialmente de juros de mora devidos à CPAS por contribuições em atraso totalizaram 1.871.039,93 Euros, das multas resultantes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução totalizaram 96.134,58 Euros e das reversões de perdas por imparidade de contribuições em dívida totalizaram 3.195.320,94 Euros.

Assim, em 2019, o total de Rendimentos da CPAS foi de 149.030.376,83 Euros, o que representa um decréscimo de 17,78% face ao ano anterior.

GASTOS

Em 2019, as despesas de previdência (Reformas) totalizaram 95.459.012,03 Euros, o que representa um incremento de 4,06% face ao ano anterior e de 28,07% no Quinquénio.

As despesas com as reformas representam 103,68% do valor líquido da cobrança de contribuições.

As despesas de assistência reflectem o peso dos Subsídios de Invalidez no montante de 1.228.016,63 Euros, ou seja, -18,28% do que no ano anterior, dos Subsídios de Sobrevivência no montante de 6.835.458,32 Euros, isto é +2,55% do que em 2018, sendo estas as verbas de valor mais significativo.

Assume também relevo nesta rubrica os Subsídios de Maternidade no montante de 1.373.525,50 Euros.

As despesas de administração, que conjugam os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal na sua componente corrente e social, totalizaram 3.202.926,40 Euros e representam 3,479% do valor líquido da cobrança de contribuições.

As perdas por imparidade de contribuições em dívida ascenderam a 11.228.069,94 Euros, tendo o valor acumulado desta imparidade atingido o montante de 103.266.700,16,15 Euros, o que representa uma cobertura de 79,13% do total da dívida de contribuições.

O imposto, pago à taxa liberatória, sobre o rendimento recebido pela CPAS relativamente às aplicações financeiras cujos ganhos não se encontram abrangidos pela isenção conferida pelo artigo 9.º n.º 1 alínea c) e n.º 2 do Código do IRC e o IMI pago pela CPAS sobre o seu Património Imobiliário que não se encontra isento deste imposto, ascendeu a 1.461.398,44 Euros.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

As despesas com imóveis totalizaram 489.403,07 Euros e compreendem, entre outros, os custos com seguros, despesas de conservação e reparação e encargos com vigilância e segurança.

As menos-valias geradas na alienação de títulos e unidades de participação totalizaram 716.544,18 Euros e a redução de justo valor dos títulos detidos pela CPAS foi de 1.600.540,46 Euros.

Os gastos referenciados foram causados pela desvalorização no mercado de títulos de alguns dos investimentos da CPAS, sendo de notar que as reduções de justo valor se traduzem em perdas potenciais determinadas no dia 31 de Dezembro de 2019, passíveis de recuperação em anos seguintes, e as menos-valias em perdas reais na diferença entre os preços de compra e de venda dos activos.

Assim, o total dos Gastos foi de 130.349.209,66 Euros, representando um decréscimo de 36.204.837,91 Euros, ou seja, - 21,74% em relação a 2018.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

No ano de 2019, os Rendimentos da Instituição permitiram cobrir, na sua totalidade, os Gastos.

O Resultado Líquido do Exercício de 2019 foi de + 18.681.167,17 Euros.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2019, as contribuições cobradas ascenderam a 92.071.145,19 Euros, sendo que 82.591.583,02 Euros respeitam a contribuições emitidas durante o ano de 2019 e 9.479.562,17 Euros reportam-se a anos anteriores.

O referido montante de cobrança representa um decréscimo de - 4,20% relativamente a 2018.

Considerando que a cobrança líquida do próprio ano atingiu 82.591.583,02 Euros, constata-se que a percentagem de cobrança das contribuições líquidas emitidas relativas ao ano de 2019 foi de 82,63%.

A dívida gerada por contribuições não pagas em 2019 foi de 17.358.383,72 Euros, o que representa -2,76% do que o valor gerado em 2018.

Por outro lado, no ano de 2019, a movimentação da dívida levou a uma redução do seu valor em 9.871.913,74 Euros.

Para efeitos de redução da dívida de contribuições, na parte que diz respeito à amortização de capital em dívida, há que incluir o valor das prestações a acordos de pagamento prestacional de dívidas de contribuições que foram recebidas até 31 de Dezembro de 2019, no âmbito dos planos e acordos em curso, totalizando 5.298.561,67 Euros.

Em 31 de Dezembro de 2019, a dívida acumulada líquida de planos em curso totalizava 130.505.705,48 Euros, ou seja, mais 8.778.120,24 Euros do que no final de 2018.

ANÁLISE ACTUARIAL

Consideraram-se como pressupostos adequados para o cálculo do valor actual das pensões em pagamento (VAPP) a utilização da tábua de mortalidade TV 88/90 (-1) e a taxa de desconto de 3,00%, o que determina como VAPP um montante de 1.149.523.628,00 Euros.

No final do Exercício de 2019, o valor acumulado do Fundo de Garantia era de 506.580.123,82 Euros.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

QUADRO SÍNTESE DA ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DE ACTIVOS FINANCEIROS

TIPO DE INVESTIMENTO (31/12/2019)	VALOR	PESO RELATIVO
Acções	10.901.642,50 €	2,68%
Obrigações com garantia de Estado	28.092.282,68 €	6,91%
Obrigações de empresas	202.573.596,56 €	49,86%
Fundos de investimento mobiliário de acções	46.295.291,20 €	11,39%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	107.886.761,57 €	26,55%
Fundos de investimento mobiliário alternativos	890.670,16 €	0,22%
Outros fundos de investimento mobiliário	388.876,16 €	0,10%
Fundos de investimento imobiliário	1.828.546,01 €	0,45%
Depósitos a prazo	7.460.590,85 €	1,84%
TOTAL	406.318.257,69 €	100,00%

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO (31/12/2018)			
CLASSE DE ACTIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Propriedades de investimento	124.603.395,50 €	22,42%	22,75%
Fundos de investimento imobiliário	1.828.546,01 €	0,33%	
Titulos	397.029.120,83 €	71,43%	71,43%
Depósitos a prazo	7.460.590,85 €	1,34%	5,82%
Depósitos à ordem e caixa	24.885.214,48 €	4,48%	
TOTAL	555.806.867,67 €	100,00%	100,00%



RENTABILIDADE

No ano de 2019, a taxa média anual de rendimento do Activo Bruto da CPAS, sem contribuições vencidas, foi de +6,063%.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No ano de 2019, o Património Líquido da CPAS totalizava 577.091.787,55 Euros, contra 558.364.846,91 Euros em 2018, o que representa um acréscimo de 18.726.940,64 Euros.

3. ESTRUTURA ORGÂNICA

ESTRUTURA ORGÂNICA

DIRECÇÃO

A remuneração dos membros da Direcção, até 2018, cumpria o disposto na Portaria n.º 938/98, de 29 de Outubro, com a atribuição ao Presidente e restantes membros da Direcção de uma senha de presença, no valor nominal diário correspondente a 199,52 Euros, seja por presença nas reuniões plenárias da Direcção, diligências e/ou deslocações em representação da CPAS, valor que se mantém inalterado desde 1998.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro, que procedeu à primeira alteração ao novo Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) foi alterado o Artigo 8.º do RCPAS passando os membros da Direcção a ter direito a compensação pecuniária pelo exercício efectivo de funções, a fixar pela comissão de remunerações, ouvido o Conselho Geral e foi revogada a Portaria n.º 938/98, de 29 de Outubro.

Na sequência da deliberação da Comissão de Remunerações, nomeada para o efeito, ficou definido que aos membros da Direcção da CPAS seria paga uma compensação pecuniária correspondente a uma senha de presença, cujo valor nominal foi fixado em 300,00 Euros, como compensação por cada presença e participação efectiva nas reuniões plenárias da Direcção da CPAS, por cada presença nas reuniões do Conselho Geral da CPAS a que assistam e/ou por cada diligência ou deslocação necessária no exercício das suas funções ou em representação da Instituição, com o limite máximo mensal de 4.200,00 Euros.

No ano de 2019 foram realizadas 159 reuniões da Direcção.

Para além destas reuniões, os membros da Direcção intervieram praticamente todos os dias da semana (e em muitos casos, em dias de sábado, domingo e feriados) nas actividades da CPAS.

Em 2019, os custos com senhas de presença foram os que constam do quadro que adiante se expressa:

Os custos com as senhas de presença da Direcção totalizaram 195.900,00 €, sofreram um incremento de 16,03% face aos verificados no ano de 2018. Salienta-se que este valor se trata do valor bruto, sobre o qual incide ainda toda a carga fiscal aplicável.

Como referenciado, os membros da Direcção desenvolveram a sua actividade relativamente à CPAS praticamente em todos os dias da semana, designadamente reunindo, entre si, e participando nas actividades da CPAS para além das reuniões assinaladas.

Em regra, e salvo situações muito pontuais e identificadas, os membros da Direcção declinaram qualquer outra remuneração para além da remuneração relativa às 3 reuniões semanais obrigatórias da Direcção, previstas no Regulamento da CPAS.

Os membros da Direcção declinaram o pagamento pela CPAS de qualquer tipo de despesas relativas ao funcionamento da Direcção e sua própria actividade, tendo eles próprios assumido as mesmas despesas.

Despesas com transportes, portagens, quilómetros em viatura própria, alugueres de automóveis, parques de estacionamento, comunicações, telefones, refeições e outras foram pessoalmente assumidas pela generalidade dos membros da Direcção.

A CPAS também não incorreu em qualquer custo com a aquisição de equipamentos informáticos ou de telecomunicações para utilização pelos membros da Direcção, tendo estes optado por utilizar ou adquirir, a seu encargo, equipamentos próprios para o efeito.

Para além das referidas senhas de presença, não existem quaisquer outras remunerações, atribuições de cartões de crédito ou outros "fringe benefits" atribuídos aos membros da Direcção.



3. ESTRUTURA ORGÂNICA

OUTROS ORGÃOS DA CPAS

Para a prossecução dos seus fins estatutários a CPAS conta, desde a entrada em vigor do actual Regulamento, com três órgãos funcionais: a Direcção, o Conselho Geral e o Conselho de Fiscalização.

O Conselho Geral é composto por vinte membros representativos dos Advogados e dos Associados da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, sendo, por excelência, o órgão consultivo da Direcção da CPAS, conforme resulta das competências que lhe são atribuídas pelo art.º 14.º do RCPAS

Em 2019, na sequência da deliberação da comissão de remunerações que atribuiu aos membros do Conselho Geral da CPAS uma senha de presença no valor de 300,00 € por cada reunião, foram pagos 900,00 € a um conselheiro que não renunciou a esta remuneração, bem como foram pagas as despesas inerentes a deslocações dos membros do Conselho Geral que têm residência fora de Lisboa, por altura das reuniões do Conselho Geral no valor total de 4.365,61 €.

O Conselho de Fiscalização, constituído pela primeira vez com a eleição para o mandato 2017/2019, tem funções eminentemente fiscalizadoras da administração e das contas da CPAS, sendo constituído por três membros, sendo um Advogado, um Associado da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e um Revisor Oficial de Contas ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Em 2019, na sequência da deliberação da comissão de remunerações que atribuiu aos membros do Conselho de Fiscalização da CPAS uma compensação pecuniária pelas funções exercidas que representou um gasto de 16.200,00 € durante o exercício.

ESTRUTURA

12

No Exercício de 2019 e no que se refere à estrutura orgânica de suporte, a CPAS teve ao seu serviço os seguintes trabalhadores:

Assessores	6
Técnicos Superiores	6
Técnicos Especializados Principais	4
Técnico Especializado	7
Técnicos	8
Técnico de Informática	3
Técnicos Adjuntos de Informática	1
Técnicos Administrativos	5
Auxiliares Administrativos	4
Total	44

Colaboraram com a CPAS, em regime de contrato de prestação de serviços (regime independente ou através de sociedades), os seguintes profissionais:

REGIME INDEPENDENTE	
Médicos	3
DPO	1
Total	4

3. ESTRUTURA ORGÂNICA

ATRAVÉS DE SOCIEDADES	
Consultor Jurídico/Advogado	1
Médico	2
Serviços de Limpeza	1
Total	4

No Exercício de 2019 manteve-se o recurso à contratação externa que, em larga medida, já vinha do mandato anterior, essencialmente para a Área de Informática em projectos técnicos, desenvolvimento e manutenção de sistemas informáticos.

Apesar do assinalável incremento das actividades da Instituição e a crescente complexidade das suas operações, o Quinquénio 2015/2019 apresenta quanto à estrutura de recursos humanos a expressão que consta do quadro que adiante se expressa:

ESTRUTURA ORGÂNICA – QUINQUÊNIO 2015/2019					
	2015	2016	2017	2018	2019
Trabalhadores por conta de outrem	36	40	43	43	44
Profissionais independentes / Sociedades	11	12	8	7	8
Total de colaboradores/prestação de serviços	47	52	51	50	52

Em 2019, os custos com a referida estrutura orgânica de recursos humanos foram os que constam do quadro que adiante se expressa:

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM – (Sede e Imóveis)	
Remunerações certas com pessoal	700.582,60 €
Subsídios de férias e de Natal	132.617,44 €
Trabalho extraordinário	7.614,11 €
Isenção de horário de trabalho	64.536,11 €
Abonos para falhas	604,03 €
Subsídio de alimentação	54.962,46 €
Passe social	1.217,00 €
Complemento de reforma	375,96 €
Segurança social - regime geral	264.136,58 €
Outros custos com o pessoal	88.424,15 €
	1.315.070,44 €
TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM – (Postos médicos)	
Remunerações base do pessoal	16.631,05 €
Subsídios de férias e de Natal	2.934,82 €
Subsídio de alimentação	2.595,57 €
Segurança social – regime geral	7.008,81 €
	29.170,25 €
	1.344.240,69 €

Salienta-se, como se cuidará de demonstrar no Capítulo 9 deste Relatório, que as despesas de Estrutura e de Administração continuam a manter-se largamente abaixo do limite Regulamentarmente imposto de 5% do valor das receitas totais.

3. ESTRUTURA ORGÂNICA






4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

No Exercício de 2019 o crescimento e a dinâmica administrativa da CPAS exprimiram-se através dos indicadores de actividade ao nível dos diversos núcleos funcionais que adiante se evidenciam.

A CPAS recepcionou 47.243 documentos que registou, tratou, arquivou e/ou digitalizou, entre os quais 28.071 foram recebidos por correio electrónico e 1.382 através do Portal do Beneficiário.

Processaram-se e contabilizaram-se 1.350 cheques e 852 vales recebidos por via postal.

Aos referidos valores acresceram os pagamentos diários efectuados directamente na sede, em moeda, cheque e através de pagamento electrónico em terminal de multibanco.

Foram expedidas 304.415 cartas, o que representou um custo de 131.097,45 Euros.

Durante o Exercício de 2019, 3.267 Beneficiários aderiram ao serviço de correspondência com a CPAS através de correio electrónico, totalizando no final do ano 24.704 Beneficiários activos aderentes.

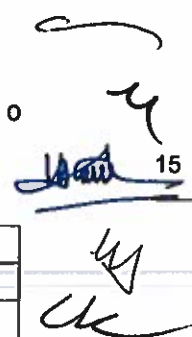
Ainda em 2019, a CPAS remeteu 761.435 e-mails a Beneficiários e manteve o esforço de sensibilização no sentido da adesão àquela forma de comunicação.

No final do ano de 2019, o total de Beneficiários registados no Portal do Beneficiário era de 34.683.

DEPARTAMENTO DE INSCRIÇÕES E BENEFÍCIOS

No que respeita a Benefícios, o Departamento de Inscrições e Benefícios analisou, instruiu e despachou o conjunto de processos relativos a Benefícios discriminado no quadro que adiante se expressa:

TIPO DE BENEFÍCIO	2019	
	DEFERIDO	INDEFERIDO
Benefícios de nascimento	989	24
Benefícios de maternidade	592	23
Comparticipações por internamento hospitalar		
- Por maternidade	218	7
- Por doença	433	32
Benefícios de apoio à recuperação	319	50
Assistência médica e medicamentosa	226	0
Subsídios por morte	90	5
Comparticipações nas despesas de funeral	112	4
Total de Benefícios e Participações	2.979	145


15

4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

DEPARTAMENTO DE PENSÕES

O Departamento de Pensões da CPAS analisou, instruiu e despachou o conjunto de processos relativos a Pensões e Subsídios discriminado no quadro que adiante se expressa:

TIPO DE PENSÃO OU SUBSÍDIO	2019
	DEFERIDO
Pensões de reforma	382
Subsídios de invalidez	14
Subsídios de sobrevivência	96
Subsídios de assistência	26
Bolsas de estudo	2
Total de Pensões e Subsídios	520



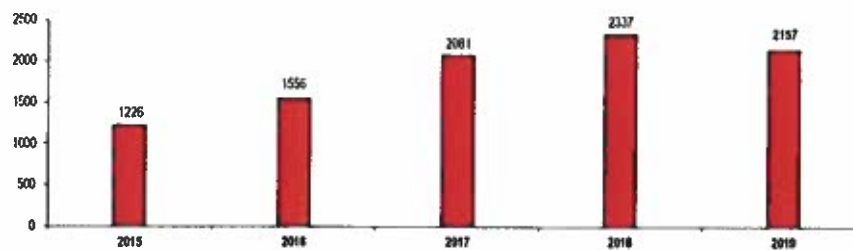
5. BENEFICIÁRIOS

MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS

INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS

No Exercício de 2019 inscreveram-se 2.157 novos Beneficiários ordinários conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	NOVAS INSCRIÇÕES	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	1.226				
2016	1.556	+ 330		+ 26,92%	
2017	2.081	+ 525		+ 33,74%	
2018	2.337	+ 256		+ 12,30%	
2019	2.157	- 180	+ 931	- 7,70%	+ 75,94%



■ NOVAS BENEFICIÁRIOS ORDINÁRIOS INSCRITOS - QUINQUÉNIO 2015-2019

INSCRIÇÕES DE ESTAGIÁRIOS

O Regulamento da CPAS estipula que logo que os estagiários (Advogados e Solicitadores/Agentes de Execução) se inscrevam nas respectivas ordens profissionais ficam obrigatoriamente inscritos na CPAS, como Beneficiários.

Sem prejuízo desta obrigação legal de inscrição, em 2019 os Beneficiários estagiários ficaram isentos da obrigação de contribuir durante todo o período de estágio, podendo, facultativamente, iniciar o pagamento de contribuições em qualquer altura do estágio e beneficiar da protecção social assegurada pela CPAS.

Em 2019 foi registada a inscrição de 1.076 Beneficiários estagiários.

No final de 2019, 3.288 Beneficiários estagiários não tinham pagamento de contribuições e 128 encontravam-se a contribuir.

É importante enfatizar que o esforço contributivo dos Beneficiários estagiários é altamente valorizado pelo Regime actualmente em aplicação, pelo que se tem como conveniente que, voluntariamente, estes Beneficiários iniciem o seu percurso contributivo o mais cedo possível.

Por um lado, com o pagamento de contribuições os Beneficiários estagiários ficam imediatamente abrangidos por um (o seu) regime de protecção social, dando início a uma carreira contributiva que lhes dará acesso a uma Pensão de Reforma.

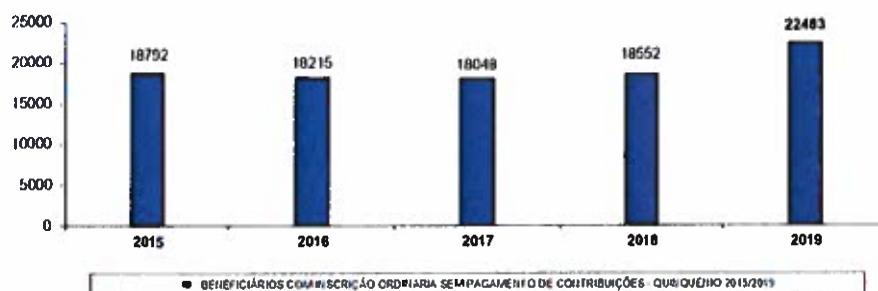
5. BENEFICIÁRIOS

Por outro lado, decorrido um ano de contribuições, os Beneficiários estagiários acedem ao leque de Benefícios imediatos que o Regime também comporta, como, por exemplo, o Benefício de Nascimento, a Participação nas Despesas de Internamento Hospitalar ou o Apoio à Recuperação por Internamento Hospitalar.

BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No Exercício de 2019, o número de Beneficiários com inscrição ordinária sem pagamento de contribuições foi de 22.483, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	BENEFICIÁRIOS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	18.792				
2016	18.215	- 577		- 3,07%	
2017	18.048	- 167		- 0,92%	
2018	18.552	+ 504		+ 2,79%	
2019	22.483	+ 3.931	+ 3.691	+ 21,19%	+ 19,64%



BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No Exercício de 2019, o número de Beneficiários com inscrição ordinária com pagamento de contribuições foi de 33.806, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	BENEFICIÁRIOS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	27.894				
2016	29.659	+ 1.765		+ 6,33%	
2017	31.314	+ 1.655		+ 5,58%	
2018	32.652	+ 1.338		+ 4,27%	
2019	33.806	+ 1.154	+ 5.912	+ 3,53%	+ 21,19%

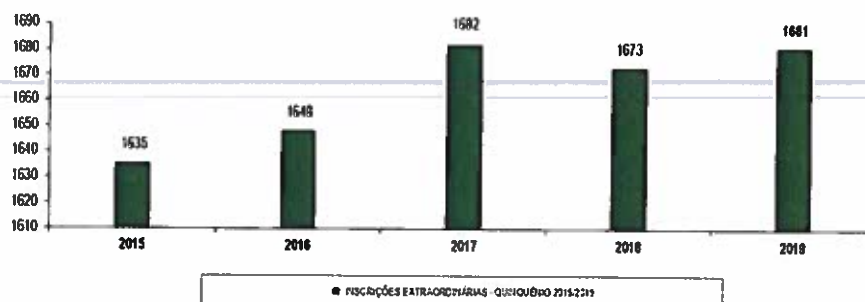
5. BENEFICIÁRIOS



BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No Exercício de 2018, o cômputo de inscrições extraordinárias foi de 1.681, mais 8 do que em 2017, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	ACUMULADO	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	1.635				
2016	1.648	+ 13		+ 0,80%	
2017	1.682	+ 34		+ 2,06%	
2018	1.673	- 9		- 0,54%	
2019	1.681	+ 8	+ 46	+ 0,48%	+ 2,81%

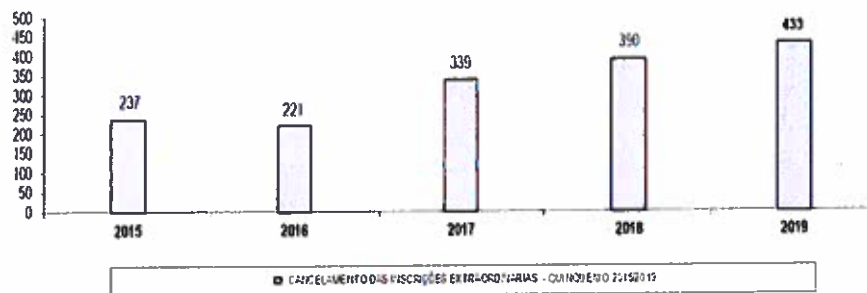


CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No Exercício de 2019, verificaram-se mais 43 situações de cancelamento da inscrição extraordinária relativamente ao ano anterior, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	ACUMULADO	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	237				
2016	221	- 16		- 6,75%	
2017	339	+ 118		+ 53,39%	
2018	390	+ 51		+ 15,04%	
2019	433	+ 43	+ 196	+ 11,03%	+ 82,70%

5. BENEFICIÁRIOS



REFORMADOS COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Em 1 de Julho de 2015, com a entrada em vigor do novo Regulamento da CPAS, cessou a obrigação de contribuir para o Sistema após a Reforma [artigo 79.º, nº 4].

Os Beneficiários reformados que em 1 de Julho de 2015 se encontravam a pagar contribuições, puderam continuar a fazê-lo no decurso de 12 meses após a atribuição da última melhoria à Pensão de Reforma [artigo 105.º]. No final de 2018 não existia nenhum Beneficiário reformado com pagamento de contribuições.

Em 21 de Dezembro de 2018, com a publicação da alteração ao Regulamento da CPAS, o pagamento de contribuições passou a ser obrigatório para todos os Beneficiários reformados até aos 70 anos de idade, que continuem inscritos nas respectivas associações públicas profissionais, sendo, a partir dessa idade, facultativo para todos os restantes Beneficiários reformados que continuem inscritos nas respectivas associações públicas profissionais.

No Exercício de 2019, o número de Beneficiários reformados com pagamento de contribuições foi de 749.

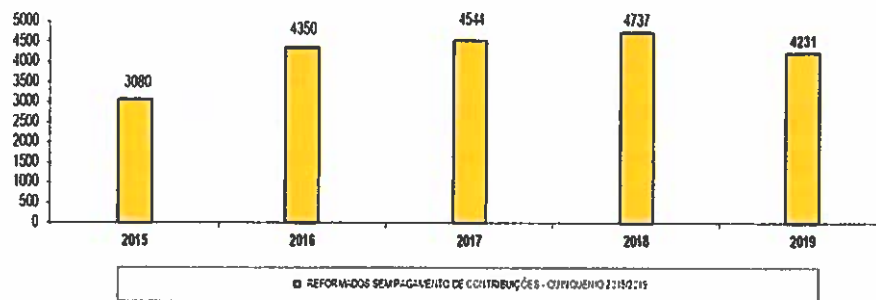
REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No Exercício de 2019, o número de Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições foi de 4.231, menos 506 relativamente a 2018, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	ACUMULADO	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	3.080				
2016	4.350	+ 1.270		+ 41,23%	
2017	4.544	+ 194		+ 4,46%	
2018	4.737	+ 193		+ 4,25%	
2019	4.231	- 506	+ 1.151	- 10,68%	+ 37,37%

[Assinaturas manuscritas]

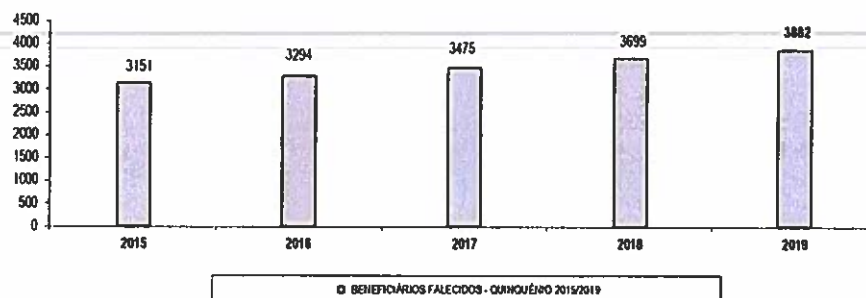
5. BENEFICIÁRIOS



FALECIDOS

No Exercício de 2019 faleceram 183 Beneficiários, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS FALECIDOS					
ANO	ACUMULADO	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	3.151				
2016	3.294	+ 143		+4,54%	
2017	3.475	+ 181		+ 5,49%	
2018	3.699	+ 224		+ 6,45%	
2019	3.882	+ 183	+ 731	+ 4,95%	+ 23,20%



O número de Beneficiários falecidos deve ser analisado em sede de impacto na entrada de contribuições e, bem assim, no que concerne aos efeitos nos custos com Pensões.

Se os Beneficiários falecidos, à data do óbito, se encontravam a contribuir, o fenómeno morte gera um impacto redutor na entrada de contribuições.

Em 2019, dos 183 Beneficiários falecidos, 38 Beneficiários eram contribuintes dos quais 2 eram reformados ou subsidiados. Em relação aos 145 Beneficiários não contribuintes, 136 eram reformados ou subsidiados.

No que se refere aos custos com Pensões, o número de Beneficiários falecidos provoca efeitos diferentes, havendo que distinguir, entre os Beneficiários falecidos, os que se encontravam em situação de reforma dos que não se encontravam reformados.

O falecimento de Beneficiários reformados não representa uma extinção ou anulação das despesas sociais correspondentes ao valor total das Pensões de Reforma que se extinguem pela morte, isto porque normalmente a Pensão de Reforma reverte para o cônjuge e/ou filhos e/ou ascendentes.

5. BENEFICIÁRIOS

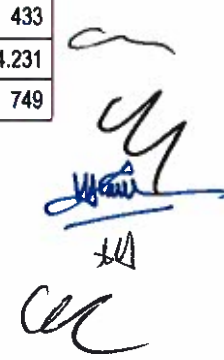
Neste último caso, até à entrada em vigor do novo Regulamento, gerando subsídios de sobrevivência de valor entre o mínimo de 30% e o máximo de 90% da Pensão de Reforma ou entre o mínimo de 10% e o máximo de 90% da Pensão de Reforma, conforme se trate de subsídios atribuídos antes ou após a entrada em vigor das regras estatuídas pelo novo Regulamento.

Por seu turno, em sede de custos sociais com Pensões, o falecimento de Beneficiários não reformados não tem um efeito inerte. Na realidade, no caso de morte dos Beneficiários que tenham completado 70 anos de idade, ainda que não reformados, ou que tenham 10 anos de inscrição na CPAS, com as respectivas contribuições, poderão os seus familiares requerer a atribuição do Subsídio de Sobrevivência.

SÍNTESE DO MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019

No Exercício de 2019, a síntese do movimento de Beneficiários é a que adiante se expressa:

TIPO DE MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS	VALOR
Inscrições de novos Beneficiários	2157
Falecidos	183
Beneficiários com inscrição ordinária com pagamento de contribuições	33.806
Beneficiários com inscrição ordinária sem pagamento de contribuições	22.483
Beneficiários com inscrição extraordinária	1.681
Beneficiários com inscrição extraordinária cancelada	433
Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições	4.231
Beneficiários reformados com pagamento de contribuições	749



5. BENEFICIÁRIOS

UNIVERSO GLOBAL DE BENEFICIÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

No termo do Exercício de 2019, o peso relativo de Beneficiários, não contribuintes e contribuintes, no universo global de Beneficiários inscritos na CPAS, é o que adiante se expressa:

BENEFICIÁRIOS NÃO CONTRIBUINTES	27.147	42,74%
BENEFICIÁRIOS CONTRIBUINTES	36.364	57,26%
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	63.511	100,00%

SITUAÇÃO	ANO				
	2015	2016	2017	2018	2019
Beneficiários inscritos	55.831	57.387	62.897	65.291	67.393
Beneficiários falecidos	- 3.151	- 3.294	- 3.475	- 3.699	- 3.882
Beneficiários vivos	52.680	54.093	59.422	61.592	63.511
BENEFICIÁRIOS INSCRITOS NÃO CONTRIBUINTES					
Beneficiários com suspensão provisória dos efeitos da inscrição	2.527	1.328	452	0	0
Beneficiários ordinários cancelados	16.265	16.887	17.596	18.552	19.195
Beneficiários extraordinários cancelados	237	221	339	390	433
Beneficiários estagiários			2.128	2.255	3.288
Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições	3.080	4.350	4.544	4.737	4.231
Total de Beneficiários sem pagamento de contribuições	22.109	22.786	25.059	25.934	27.147
BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES					
Beneficiários com inscrição ordinária	27.894	29.659	31.314	32.652	33.806
Beneficiários com inscrição extraordinária	1.635	1.648	1.682	1.673	1.681
Beneficiários estagiários			1.367	1.333	128
Beneficiários reformados com pagamento de contribuições	1.042	0	0	0	749
Total de Beneficiários com pagamento de contribuições	30.571	31.307	34.363	35.658	36.364

Foi esta base contributiva de 36.364 Beneficiários que suportou os custos de 6.416 Beneficiários pensionistas de reforma e de titulares de Subsídios de Invalidez e de Sobrevivência, o que representa uma relação de 5,668 Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista/subsidiado.

5. BENEFICIÁRIOS

Se considerarmos, para efeitos de cálculo do número de Beneficiários contribuintes por Beneficiário pensionista, uma base contributiva que não inclua os Beneficiários estagiários com pagamento de contribuições e os Beneficiários reformados com pagamento de contribuições no total de 35.487 Beneficiários contribuintes, a relação de Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista/subsidiado é de 5,531.

Tomando em conta que existem 4.818 Beneficiários pensionistas de reforma, neste caso a relação é de 7,366 Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista de reforma.

No que concerne à relação Beneficiários contribuintes/pensionistas e Beneficiários subsidiados, o Quinquênio 2015/2019 apresenta a seguinte expressão de evolução:

RELAÇÃO CONTRIBUINTES/PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS				
ANO	UNIVERSO DE CONTRIBUINTES	UNIVERSO DE PENSIONISTAS	PERCENTAGEM PENSIONISTAS VERSUS CONTRIBUINTES	NÚMERO DE CONTRIBUINTES POR PENSIONISTA
2015	29.529	5.345	18,10%	5,525
2016	31.307	5.623	17,96%	5,568
2017	32.996	5.883	17,83%	5,609
2018	34.325	6.132	17,86%	5,598
2019	35.487	6.416	18,08%	5,531

A relação entre o número de Beneficiários contribuintes e o número de Beneficiários pensionistas e subsidiados e a relação entre novos Beneficiários contribuintes e novos Beneficiários pensionistas revela no mesmo Quinquênio a seguinte variação:

RELAÇÃO CONTRIBUINTES / PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS					
ANO	CONTRIBUINTES		PENSIONISTAS		NÚMERO DE NOVOS CONTRIBUINTES POR NOVO PENSIONISTA
	NÚMERO	VARIAÇÃO	NÚMERO	VARIAÇÃO	
2015	29.529	+ 475	5.345	+ 386	1,231 / 1 pensionista
2016	31.307	+ 1.778	5.623	+ 278	6,396 / 1 pensionista
2017	32.996	+ 1.689	5.883	+ 260	6,496 / 1 pensionista
2018	34.325	+ 1.329	6.132	+ 249	5,337 / 1 pensionista
2019	35.487	+ 1.162	6.416	+ 284	4,092 / 1 pensionista

A situação no final do Exercício de 2019 apresentava resumidamente a seguinte expressão:

SITUAÇÃO	VALOR
Beneficiários inscritos	63.511
Beneficiários inscritos contribuintes	36.364
Beneficiários inscritos contribuintes (não incluindo estagiários e reformados)	35.487
Beneficiários pensionistas e subsidiados:	6.416
Reforma	4.818
Invalidez	104
Sobrevivência	1.494

Handwritten signatures and initials:
 - A blue signature at the top right.
 - A blue signature in the middle right.
 - Blue initials 'MS' below the middle signature.
 - Blue initials 'CK' at the bottom right.

5. BENEFICIÁRIOS

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS

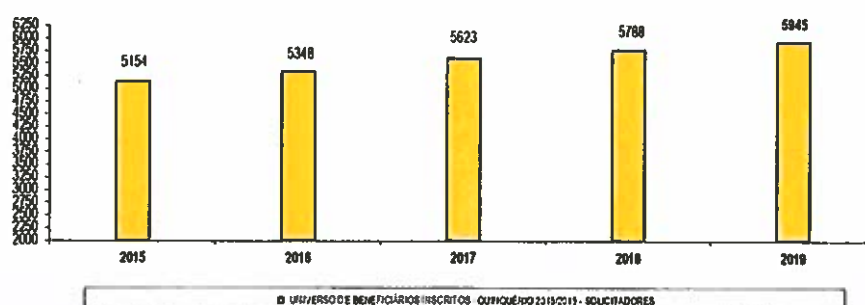
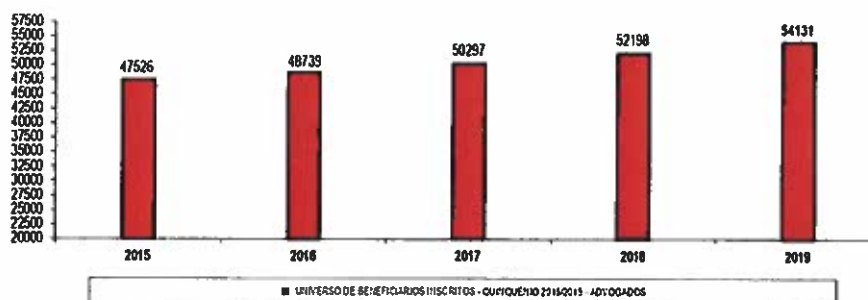
REPARTIÇÃO POR PROFISSÃO

No Exercício de 2019, o universo de Beneficiários repartia-se entre Advogados e Solicitadores conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS – REPARTIÇÃO POR PROFISSÃO		
Beneficiários inscritos	63.511	
Advogados	54.131	85,23%
Estagiários - Advogados	2.443	3,85%
Solicitadores	5.945	9,36%
Estagiários - Solicitadores	973	1,53%
Outras profissões jurídicas	19	0,03%

No Quinquênio e quanto a esta matéria, o universo dos Beneficiários inscritos apresenta-se conforme se retira dos quadros que adiante se expressam

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS										
ANO	ADVOGADOS					SOLICITADORES				
	NÚMERO	VARIÇÃO		INCREMENTO		NÚMERO	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	47.526					5.154				
2016	48.739	+ 1.213		+ 2,55%		5.348	+ 194		+ 3,76%	
2017	50.297	+ 1.558		+ 3,20%		5.623	+ 275		+ 5,14%	
2018	52.198	+ 1.901		+ 3,78%		5.788	+ 165		+ 2,93%	
2019	54.131	+ 1.933	+ 6.605	+ 3,70%	+ 13,90%	5.945	+ 157	+ 791	+ 2,71%	+ 15,35%



5. BENEFICIÁRIOS

REPARTIÇÃO POR GÊNERO

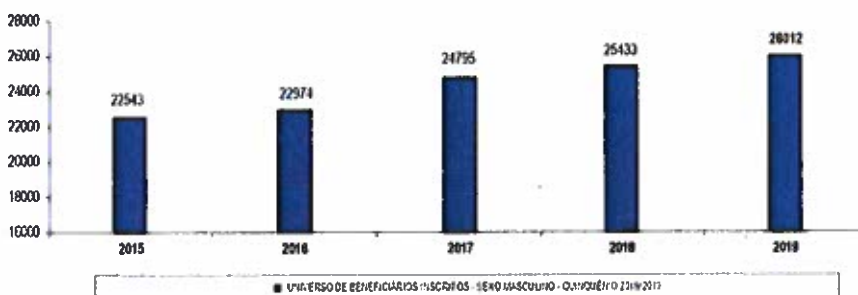
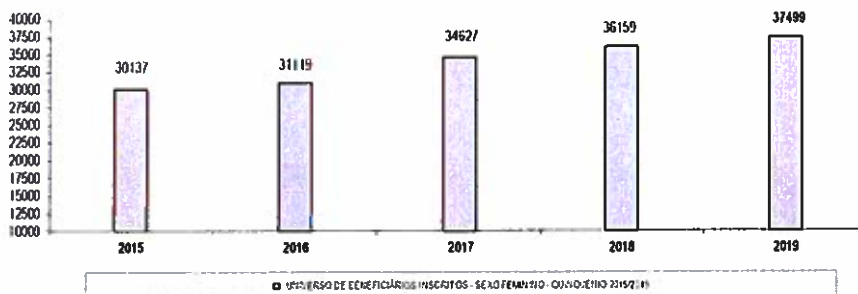
No Exercício de 2019, o universo de Beneficiários inscritos repartiu-se por gênero em conformidade com o que adiante se expressa:

Beneficiários inscritos	63.511	
Mulheres	37.499	59,04%
Homens	26.012	40,96%

No Quinquênio e quanto a esta matéria, o universo dos Beneficiários inscritos apresenta-se conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS										
ANO	MULHERES					HOMENS				
	NÚMERO	VARIÇÃO		INCREMENTO		NÚMERO	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	30.137					22.543				
2016	31.119	+ 982		+ 3,26%		22.974	+ 431		+ 1,91%	
2017	34.627	+ 3.508		+ 11,27%		24.795	+ 1.821		+ 7,93%	
2018	36.159	+ 1.532		+ 4,42%		25.433	+ 638		+ 2,57%	
2019	37.499	+ 1.340	+ 7.362	+ 3,71%	+ 24,43%	26.012	+ 579	+ 3.469	+ 2,28%	+ 15,39%

26



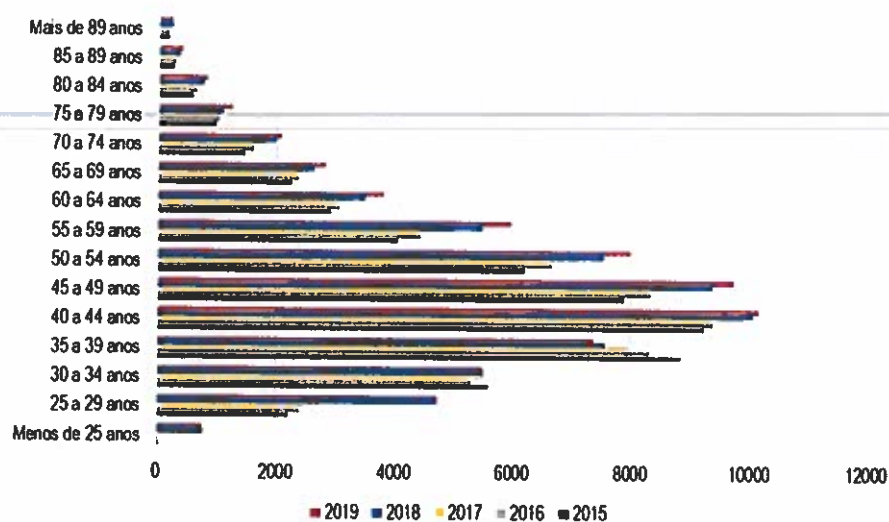
[Assinaturas manuscritas]

5. BENEFICIÁRIOS

REPARTIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO

No universo de Beneficiários inscritos, a repartição por Escalão Etário evoluiu no Quinquênio 2015/2019 conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS					
ESCALÃO ETÁRIO	ANO				
	2015	2016	2017	2018	2019
Menos de 25 anos	39	38	771	784	742
25 a 29 anos	2.201	2.399	4.394	4.735	4730
30 a 34 anos	5.600	5.300	5.508	5.510	5494
35 a 39 anos	8.847	8.322	7.960	7.571	7360
40 a 44 anos	9.231	9.394	9.903	10.057	10147
45 a 49 anos	7.884	8.348	8.963	9.379	9721
50 a 54 anos	6.204	6.654	7.099	7.532	7982
55 a 59 anos	4.056	4.447	4.981	5.473	5964
60 a 64 anos	2.905	3.067	3.247	3.495	3812
65 a 69 anos	2.252	2.371	2.524	2.631	2816
70 a 74 anos	1.462	1.613	1.817	1.976	2071
75 a 79 anos	976	1.018	1.029	1.094	1237
80 a 84 anos	575	644	699	759	809
85 a 89 anos	267	296	331	360	402
Mais de 89 anos	181	182	196	236	224
TOTAL	52.680	54.093	59.422	61.592	63.511



Handwritten signatures and initials:
 W
 27
 W
 W
 CK

5. BENEFICIÁRIOS

REPARTIÇÃO DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro, que procedeu à primeira alteração ao novo Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) foram consagrados.

- Um Indexante Contributivo (IC) próprio da CPAS (IC=581,90€, corrigido com base no valor da inflação anualmente publicado pelo INE) para a determinação do montante das contribuições, afastando-se a referência e aplicação do valor da RMMG. A determinação dos escalões contributivos e dos montantes de contribuições a pagar deixa, assim, de ficar dependente dos aumentos da RMMG, situação que automaticamente agravava o montante das contribuições, nos diferentes escalões.
- Um Factor de Correção do Indexante Contributivo, de menos 14%, para ser aplicado no ano de 2019, o que constituiu um mecanismo de moderação do montante das contribuições em todos os escalões contributivos em 2019. Verificados determinados pressupostos legais, poderão ser adoptados factores de correcção do Indexante Contributivo apurado nos anos 2020 e seguintes.
- Novos escalões contributivos (total de 26 escalões) o que proporciona aos Beneficiários uma escolha alargada do valor da contribuição mensal, moderando-se a diferença de montante entre alguns dos escalões

No Exercício de 2019, as contribuições são calculadas pela aplicação da taxa de 23% a uma remuneração convencional, de entre escalões contributivos que têm como referência o Indexante Contributivo (IC), que se foi de 581,90 euros para o ano de 2019, ajustado por um factor de correcção de menos 14% (Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro), em conformidade com o que adiante se expressa:

QUADRO ESCALÕES CONTRIBUTIVOS EM 2019			
ESCALÃO RCPAS 1994	ESCALÃO RCPAS 2015	ESCALÃO Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro	CONTRIBUIÇÃO MENSAL
	1.º ESCALÃO	1.º ESCALÃO	28,77 €
	2.º ESCALÃO	2.º ESCALÃO	57,55 €
	3.º ESCALÃO	3.º ESCALÃO	86,32 €
1.º ESCALÃO	4.º ESCALÃO	4.º ESCALÃO	115,10 €
2.º ESCALÃO	5.º ESCALÃO	5.º ESCALÃO	230,20 €
		6.º ESCALÃO	258,97 €
		7.º ESCALÃO	287,75 €
		8.º ESCALÃO	316,52 €
3.º ESCALÃO	6.º ESCALÃO	9.º ESCALÃO	345,30 €
4.º ESCALÃO	7.º ESCALÃO	10.º ESCALÃO	460,40 €
5.º ESCALÃO	8.º ESCALÃO	11.º ESCALÃO	575,49 €
6.º ESCALÃO	9.º ESCALÃO	12.º ESCALÃO	690,59 €
	10.º ESCALÃO	13.º ESCALÃO	805,69 €
7.º ESCALÃO	11.º ESCALÃO	14.º ESCALÃO	920,79 €
	12.º ESCALÃO	15.º ESCALÃO	1 035,89 €
8.º ESCALÃO	13.º ESCALÃO	16.º ESCALÃO	1 150,99 €
	14.º ESCALÃO	17.º ESCALÃO	1 266,09 €
9.º ESCALÃO	15.º ESCALÃO	18.º ESCALÃO	1 381,19 €
	16.º ESCALÃO	19.º ESCALÃO	1 496,29 €
	17.º ESCALÃO	20.º ESCALÃO	1 611,38 €
		21.º ESCALÃO	1 668,93 €
10.º ESCALÃO	18.º ESCALÃO	22.º ESCALÃO	1 726,48 €
		23.º ESCALÃO	1 784,03 €
		24.º ESCALÃO	1 841,58 €
		25.º ESCALÃO	1 899,13 €
		26.º ESCALÃO	1 956,68 €

5. BENEFICIÁRIOS

A repartição do universo de Beneficiários contribuintes por escalão contributivo evoluiu no Quinquênio 2015/2019 em conformidade com o que adiante se expressa:

UNIVERSO DE CONTRIBUINTES						
ESCALÃO NOVO RCPAS	ESCALÃO Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro	ANO				
		2015	2016	2017	2018	2019
1.º ESCALÃO	1.º ESCALÃO	10	53	1.346	1.309	104
2.º ESCALÃO	2.º ESCALÃO	616	1.941	2.913	3.588	3627
3.º ESCALÃO	3.º ESCALÃO	63	80	850	1.170	1873
4.º ESCALÃO	4.º ESCALÃO	3.328	2.557	1.967	2.207	3028
5.º ESCALÃO	5.º ESCALÃO	19.620	20.348	21.493	22.115	22521
	6.º ESCALÃO					266
	7.º ESCALÃO					116
	8.º ESCALÃO					29
6.º ESCALÃO	9.º ESCALÃO	4.206	3.874	3.632	3.327	3025
7.º ESCALÃO	10.º ESCALÃO	932	903	835	759	685
8.º ESCALÃO	11.º ESCALÃO	584	524	473	441	410
9.º ESCALÃO	12.º ESCALÃO	404	351	312	283	252
10.º ESCALÃO	13.º ESCALÃO	30	68	57	65	70
11.º ESCALÃO	14.º ESCALÃO	259	191	154	123	101
12.º ESCALÃO	15.º ESCALÃO	17	36	32	31	43
13.º ESCALÃO	16.º ESCALÃO	174	117	93	70	57
14.º ESCALÃO	17.º ESCALÃO	2	11	8	13	13
15.º ESCALÃO	18.º ESCALÃO	107	92	77	53	45
16.º ESCALÃO	19.º ESCALÃO	2	4	6	6	6
17.º ESCALÃO	20.º ESCALÃO	2	3	2	2	5
	21.º ESCALÃO					2
18.º ESCALÃO	22.º ESCALÃO	215	154	113	96	46
	23.º ESCALÃO					1
	24.º ESCALÃO					4
	25.º ESCALÃO					0
	26.º ESCALÃO					35
TOTAL		30.571	31.307	34.363	35.658	36.364

REPARTIÇÃO DOS ESCALÕES ETÁRIOS DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

No Exercício de 2019, os diversos escalões etários do universo de Beneficiários contribuintes repartiram-se pelas opções de escalão contributivo em conformidade com o que adiante se expressa:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES																											
OPÇÕES CONTRIBUTIVAS - 2019																											
ESCALÃO ETÁRIO	ESCALÃO																										
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	13.º	14.º	15.º	16.º	17.º	18.º	19.º	20.º	21.º	22.º	23.º	24.º	25.º	26.º	
Menos de 25 anos	12	136	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	150
25 a 29 anos	29	1536	835	334	128	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2862
30 a 34 anos	15	575	451	481	2194	14	1	1	11	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3749
35 a 39 anos	10	366	163	257	4041	43	17	6	112	17	12	7	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	5055
40 a 44 anos	7	400	185	353	5113	48	31	4	405	86	38	22	6	2	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6708
45 a 49 anos	8	273	114	297	4469	64	19	5	609	129	58	25	7	7	11	4	1	4	0	1	0	0	0	0	0	10	6115
50 a 54 anos	7	145	61	264	3120	45	22	8	684	166	97	54	14	25	8	15	3	12	3	2	1	13	1	0	0	9	4779
55 a 59 anos	8	95	33	189	2094	29	18	3	610	166	96	84	25	35	13	11	3	16	1	1	1	14	0	2	0	8	3555
60 a 64 anos	6	52	24	211	1060	16	7	1	409	88	79	49	16	21	6	23	6	8	2	1	0	11	0	2	0	4	2102
65 a 69 anos	2	33	3	556	214	6	1	1	122	19	18	9	1	8	0	2	0	3	0	0	0	8	0	0	0	3	1009
70 a 74 anos	0	11	2	63	61	1	0	0	36	7	9	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	194
75 a 79 anos	0	5	1	14	19	0	0	0	15	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	56
80 a 84 anos	0	0	1	5	5	0	0	0	9	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
85 a 89 anos	0	0	0	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Mais de 89 anos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	104	3627	1873	3028	22521	266	116	29	3025	685	410	252	70	101	43	57	13	45	6	5	2	46	1	4	0	35	36364

5. BENEFICIÁRIOS







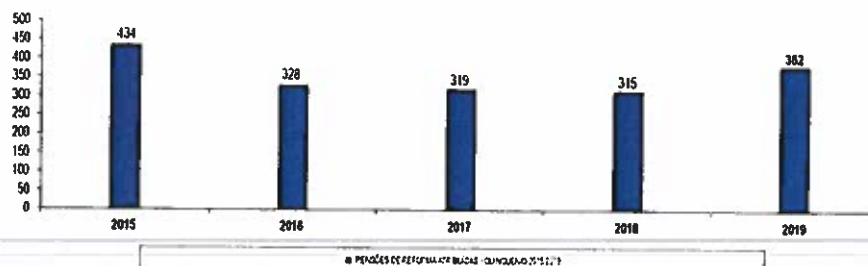
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

PENSÕES DE REFORMA

PENSÕES ATRIBUÍDAS

No Exercício de 2019 o número de Pensões de Reforma atribuídas foi de 382, sendo 257 Pensões de Reforma por idade [65 anos de idade e pelo menos 15 anos de carreira contributiva], 109 Pensões de Reforma por anos de profissão [60 anos de idade e pelo menos 36 anos de carreira contributiva] e 16 Pensões de Reforma por conversão de Subsídios de Invalidez, conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

PENSÕES DE REFORMA					
ANO	PENSÕES ATRIBUÍDAS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	434				
2016	328	- 106		- 24,42%	
2017	319	- 9		- 2,74%	
2018	315	- 4		- 1,25%	
2019	382	+ 67	- 52	+ 21,27%	- 11,98%



[Assinaturas manuscritas]
31
[Assinatura]

PENSIONISTAS DE REFORMA

No Exercício de 2019, o número de Beneficiários pensionistas de reforma falecidos foi de 128, em conformidade com o que adiante se expressa:

Beneficiários falecidos com pensão de reforma por idade	96
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por anos de profissão	19
Beneficiários falecidos com pensão de reforma reduzida	1
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por antecipação	6
Beneficiários falecidos com reforma por conversão de subsídios de invalidez em pensão de reforma	6
Beneficiários falecidos com reforma por invalidez	0
PENSIONISTAS DE REFORMA FALECIDOS NO EXERCÍCIO DE 2019	128

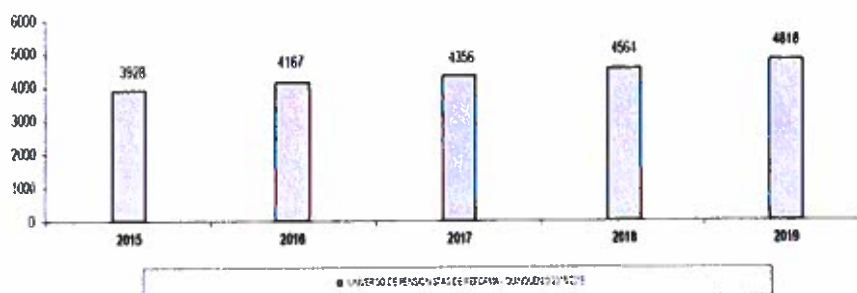
Assim, no final do Exercício de 2019, o total de Beneficiários pensionistas de reforma passou a ser de 4.818, em conformidade com o que adiante se expressa:

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

PENSIONISTAS DE REFORMA	TOTAL EM 31/12/2018 *	PENSÕES ATRIBUÍDAS EM 2019	FALECIDOS EM 2019	TOTAL EM 31/12/2019 *
PENSÕES DE REFORMA POR IDADE [65 anos de idade e 15 anos de carreira contributiva]	3.177	+ 257	- 96	3.338
PENSÕES DE REFORMA POR ANOS DE PROFISSÃO [60 anos de idade e 36 anos de carreira contributiva]	1.204	+ 109	- 19	1.294
PENSÕES DE REFORMA REDUZIDA [ARTIGO 20.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril]	2	0	- 1	1
PENSÕES DE REFORMA POR ANTECIPAÇÃO [ARTIGO 22.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril]	14	0	- 6	8
PENSÕES DE REFORMA POR CONVERSÃO DE SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ EM PENSÃO DE REFORMA	164	+ 16	- 6	174
PENSÕES DE REFORMA POR INVALIDEZ	3	0	- 0	3
TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA	4.564	+ 382	- 128	4.818

No que respeita à evolução do universo de Beneficiários pensionistas de reforma, a evolução Quinquenal comportou-se em conformidade com o que se retira dos quadros que adiante se expressam:

UNIVERSO DE PENSIONISTAS DE REFORMA					
ANO	TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	3.928				
2016	4.167	+ 239		+ 6,08%	
2017	4.356	+ 189		+ 4,54%	
2018	4.564	+ 208		+ 4,78%	
2019	4.818	+ 254	+ 890	+ 5,57%	+ 22,66%



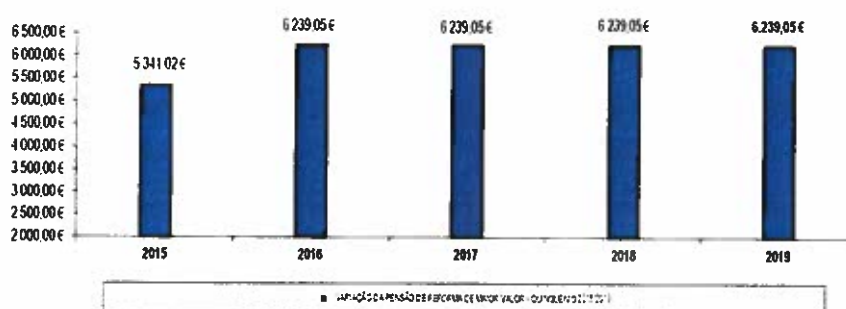
Sublinha-se que não foi apenas o número de Pensões de Reforma atribuídas em cada exercício que variou e o universo de Beneficiários pensionistas de reforma que cresceu, mas foi também o montante mensal das Pensões de Reforma que evoluiu.

No Exercício de 2019 a Pensão de Reforma de maior valor foi de 6.239,05 Euros/mês.

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

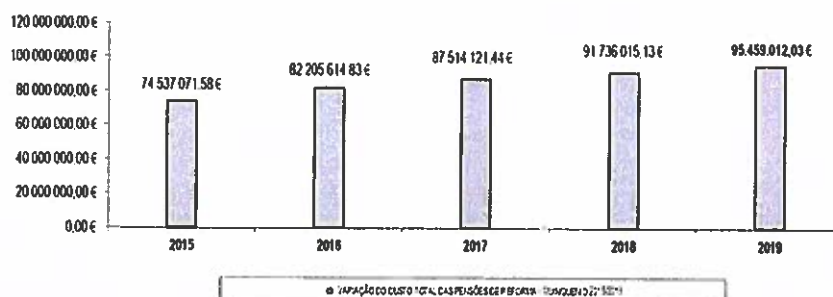
Em relação a esta matéria evidencia-se a evolução das Pensões de Reforma de maior valor mensal no Quinquênio, conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

PENSÕES DE REFORMA DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	5.341,02 €				
2016	6.239,05 €	+ 898,03 €		+ 16,81%	
2017	6.239,05 €	0,00 €		+ 0,00%	
2018	6.239,05 €	0,00 €		+ 0,00%	
2019	6.239,05 €	0,00 €	+ 898,03 €	+ 0,00%	+ 16,81%



Também o custo total das Pensões de Reforma aumentou, tendo atingido no Exercício de 2019 o montante de 95.459.012,03 Euros, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

CUSTO TOTAL DAS PENSÕES DE REFORMA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	74.537.071,58 €				
2016	82.205.614,83 €	+ 7.668.543,25 €		+ 10,29%	
2017	87.514.121,44 €	+ 5.308.506,61 €		+ 6,46%	
2018	91.736.015,13 €	+ 4.221.893,69 €		+ 4,82%	
2019	95.459.012,03 €	+ 3.722.996,90 €	+ 20.921.940,45 €	+ 4,06%	+ 28,07%



6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

O custo total das Pensões de Reforma pagas em 2019 foi, pois, de 95.459.012,03 Euros, o que representa um incremento de 3.722.996,90 Euros no ano de 2019 e um acréscimo de 20.921.940,45 Euros no Quinquénio.

A distribuição do número de Beneficiários pensionistas de reforma pelos diversos níveis de valor da Pensão de Reforma teve a seguinte evolução no Quinquénio 2015/2019:

INTERVALOS	PENSIONISTAS DE REFORMA									
	2015		2016		2017		2018		2019	
Entre 0,00 € e 500,00 €	908	23,11%	959	23,01%	993	22,80%	1.051	23,03%	1.141	23,68%
Entre 500,01 € e 750,00 €	626	15,94%	636	15,26%	648	14,88%	678	14,86%	703	14,59%
Entre 750,01 € e 1000,00 €	511	13,01%	544	13,05%	559	12,83%	587	12,86%	608	12,62%
Entre 1.000,01 € e 1.250,00 €	380	9,67%	390	9,36%	416	9,55%	427	9,36%	450	9,34%
Entre 1.250,01 € e 1.500,00 €	233	5,93%	256	6,14%	263	6,04%	270	5,92%	295	6,12%
Entre 1.500,01 € e 1.750,00 €	185	4,71%	199	4,78%	210	4,82%	225	4,93%	232	4,82%
Entre 1.750,01 € e 2.000,00 €	140	3,56%	157	3,77%	166	3,81%	174	3,81%	186	3,86%
Entre 2.000,01 € e 2.250,00 €	124	3,16%	125	3,00%	138	3,17%	148	3,24%	165	3,42%
Entre 2.250,01 € e 2.500,00 €	93	2,37%	105	2,52%	119	2,73%	128	2,80%	134	2,78%
Entre 2.500,01 € e 2.750,00 €	86	2,19%	99	2,38%	104	2,39%	111	2,43%	117	2,43%
Entre 2.750,01 € e 3.000,00 €	92	2,34%	95	2,28%	100	2,30%	103	2,26%	105	2,18%
Entre 3.000,01 € e 3.250,00 €	80	2,04%	92	2,21%	104	2,39%	111	2,43%	117	2,43%
Entre 3.250,01 € e 3.500,00 €	70	1,78%	74	1,78%	78	1,79%	86	1,88%	89	1,85%
Entre 3.500,01 € e 3.750,00 €	85	2,16%	90	2,16%	96	2,20%	95	2,08%	100	2,08%
Entre 3.750,01 € e 4.000,00 €	69	1,76%	73	1,75%	77	1,77%	79	1,73%	81	1,68%
Maiores que 4.000,01 €	246	6,27%	273	6,55%	285	6,54%	291	6,38%	295	6,12%
TOTAL	3.928	100,00%	4.167	100,00%	4.356	100,00%	4.564	100,00%	4.818	100,00%

[Handwritten signature and initials]

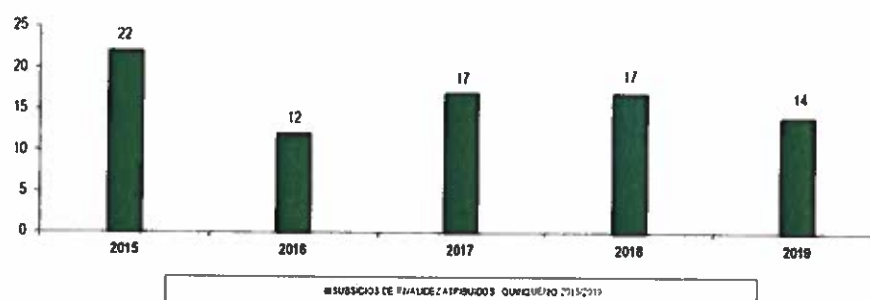
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

No Exercício de 2019 foram atribuídos 14 novos Subsídios de Invalidez, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	22				
2016	12	- 10		- 45,45%	
2017	17	+ 5		+ 41,67%	
2018	17	0		0,00%	
2019	14	- 3	- 8	- 17,65%	- 36,36%



TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ

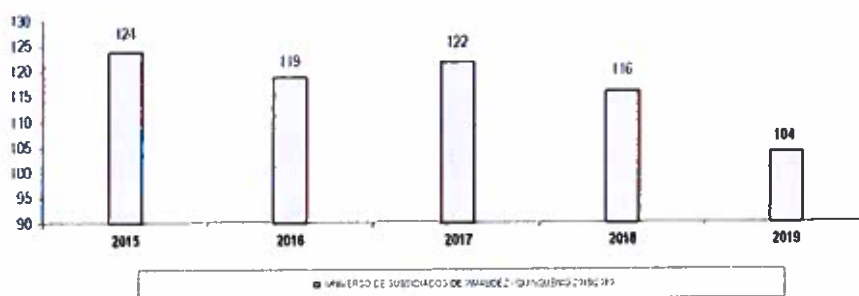
No Exercício de 2019, o número de Subsídios de Invalidez extintos foi de 26.

No mesmo período, 16 Subsídios de Invalidez converteram-se em Pensões de Reforma.

O total destes Beneficiários subsidiados passou, pois, a ser de 104, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ					
ANO	TOTAL DE SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	124				
2016	119	- 5		- 4,03%	
2017	122	+ 3		+ 2,52%	
2018	116	- 6		- 4,92%	
2019	104	- 12	- 20	- 10,34%	- 16,13%

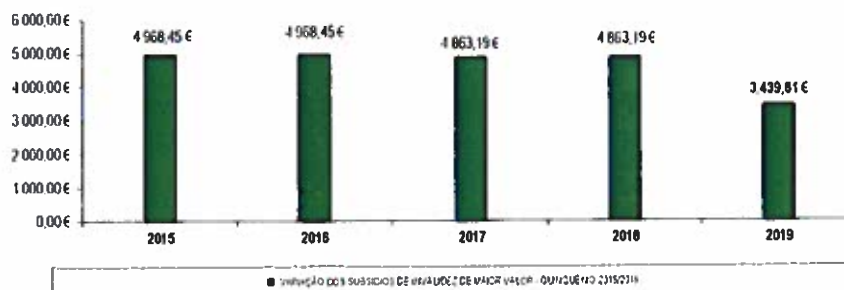
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



O Subsídio de Invalidez de maior valor foi de 3.439,81 Euros/mês, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	4.968,45 €				
2016	4.968,45 €	0,00 €		0,00%	
2017	4.863,19 €	- 105,26 €		- 2,12%	
2018	4.863,19 €	0,00 €		0,00%	
2019	3.439,81 €	- 1.423,38 €	- 1.528,64 €	- 29,27%	- 30,77%

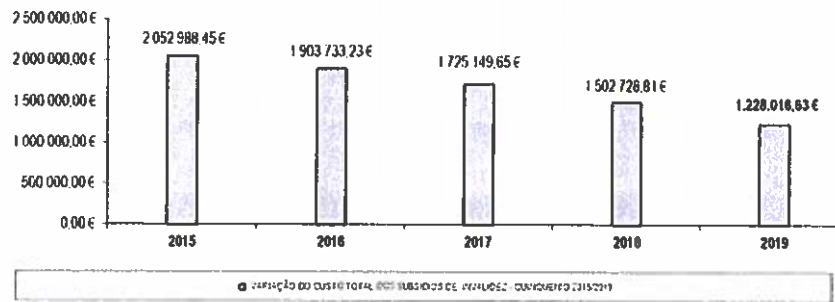
36



No Exercício de 2019, o custo total dos Subsídios de Invalidez pagos atingiu 1.228.016,63 Euros, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ PAGOS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	2.052.988,45 €				
2016	1.903.733,23 €	- 149.255,22 €		- 7,27%	
2017	1.725.149,65 €	- 178.583,58 €		- 9,38%	
2018	1.502.728,81 €	- 222.420,84 €		- 12,89%	
2019	1.228.016,63 €	- 274.712,18 €	- 824.971,82 €	- 18,28%	- 40,18%

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



A distribuição do número de Beneficiários subsidiados de invalidez pelos diversos níveis de valor de Subsídio de Invalidez teve a seguinte evolução no Quinquénio 2015/2019 que adiante se expressa:

INTERVALOS	SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ									
	2015		2016		2017		2018		2019	
Entre 0,00 € e 500,00 €	39	31,46%	39	32,77%	44	36,07%	49	42,24%	49	47,12%
Entre 500,00 € e 750,00 €	26	20,97%	26	21,85%	27	22,13%	25	21,55%	26	25,00%
Entre 750,00 € e 1.000,00 €	14	11,29%	11	9,24%	12	9,84%	11	9,48%	10	9,62%
Entre 1.000,00 € e 1.250,00 €	12	9,68%	14	11,76%	13	10,66%	11	9,48%	8	7,69%
Entre 1.250,00 € e 1.500,00 €	6	4,84%	6	5,04%	5	4,10%	4	3,45%	5	4,81%
Entre 1.500,00 € e 2.000,00 €	7	5,64%	5	4,20%	6	4,92%	5	4,31%	2	1,92%
Entre 2.000,00 € e 2.500,00 €	7	5,64%	7	5,88%	4	3,28%	4	3,45%	2	1,92%
Maiores que 2.500,00 €	13	10,48%	11	9,24%	11	9,02%	7	6,03%	2	1,92%
TOTAL	124	100,00%	119	100,00%	122	100,00%	116	100,00%	104	100,00%

[Handwritten signatures and initials]

37

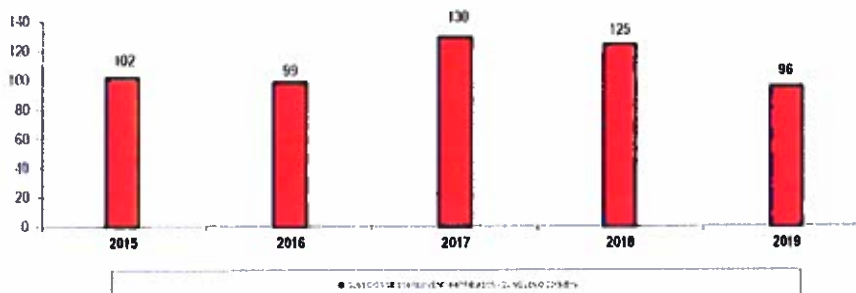
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

No Exercício de 2019, o número de Subsídios de Sobrevivência atribuídos foi de 96, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA					
ANO	SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA ATRIBUÍDOS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	102				
2016	99	- 3		- 2,94%	
2017	130	+ 31		+ 31,31%	
2018	125	- 5		- 3,85%	
2019	96	- 29	- 6	- 23,20%	- 5,88%



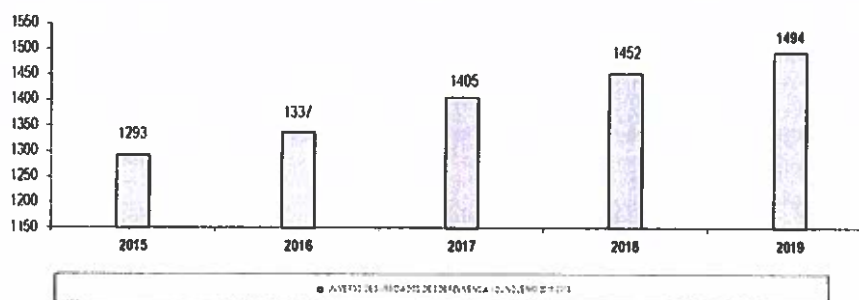
Handwritten signatures and initials.

TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA

No Exercício de 2019, o número de Beneficiários subsidiados de sobrevivência que cessaram o seu direito ao Subsídio de Sobrevivência, por morte ou outra causa, foi de 54, tendo o total destes Beneficiários subsidiados passado a ser de 1.494, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

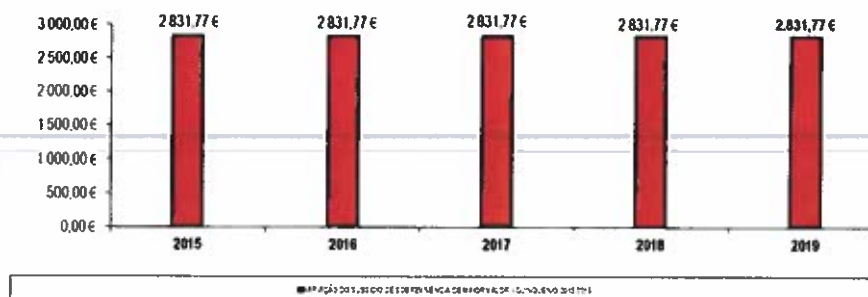
UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA					
ANO	SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	1.293				
2016	1.337	+ 44		+ 3,40%	
2017	1.405	+ 68		+ 5,09%	
2018	1.452	+ 47		+ 3,35%	
2019	1.494	+ 42	+ 201	+ 2,89%	+ 15,55%

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



No Exercício de 2019, o Subsídio de Sobrevivência de maior valor foi de 2.831,77 Euros/mês, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

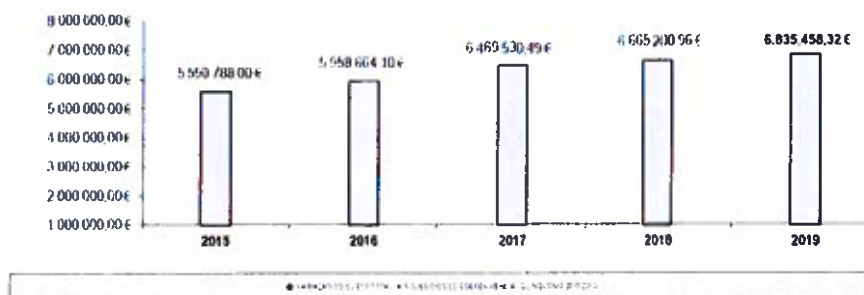
SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	2.831,77 €				
2016	2.831,77 €	+ 0,00 €		0,00%	
2017	2.831,77 €	+ 0,00 €		0,00%	
2018	2.831,77 €	+ 0,00 €		0,00%	
2019	2.831,77 €	+ 0,00 €	+ 0,00 €	0,00%	0,00%



No Exercício de 2019, o custo total dos Subsídios de Sobrevivência atingiu 6.835.458,32 Euros, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

CUSTO TOTAL DE SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA PAGOS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	5.590.788,00 €				
2016	5.958.664,10 €	+ 367.876,10 €		+ 6,58%	
2017	6.469.530,49 €	+ 510.866,39 €		+ 8,57%	
2018	6.665.200,96 €	+ 195.670,47 €		+ 3,02%	
2019	6.835.458,32 €	+ 170.257,36 €	+ 1.244.670,32 €	+ 2,55%	+ 22,26%

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



A distribuição do número de Beneficiários subsidiados de sobrevivência pelos diversos níveis de valor de Subsídio de Sobrevivência teve a seguinte evolução no Quinquênio 2015/2019 que adiante se expressa:

INTERVALOS	SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA									
	2015		2016		2017		2018		2019	
Entre 0,00 € e 500,00 €	1.100	85,09%	1.126	84,22%	1.170	83,27%	1206	83,06%	1247	83,47%
Entre 500,00 € e 750,00 €	99	7,67%	101	7,55%	112	7,97%	122	8,40%	122	8,17%
Entre 750,00 € e 1.000,00 €	33	2,55%	32	2,39%	36	2,56%	38	2,62%	41	2,74%
Entre 1.000,00 € e 1.250,00 €	26	2,01%	31	2,32%	34	2,42%	32	2,20%	32	2,14%
Entre 1.250,00 € e 1.500,00 €	12	0,93%	14	1,05%	16	1,14%	16	1,10%	16	1,07%
Entre 1.500,00 € e 1.750,00 €	6	0,46%	11	0,82%	11	0,78%	11	0,76%	11	0,74%
Entre 1.750,00 € e 2.000,00 €	7	0,50%	8	0,60%	9	0,64%	9	0,62%	8	0,54%
Entre 2.000,00 € e 2.250,00 €	4	0,32%	5	0,37%	7	0,50%	7	0,48%	7	0,47%
Maiores que 2.250,00 €	6	0,47%	9	0,67%	10	0,71%	11	0,76%	10	0,67%
TOTAL	1.293	100,00%	1.337	100,00%	1.405	100,00%	1.452	100,00%	1.494	100,00%

40

SÍNTESE DO UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS PENSIONISTAS E DE SUBSIDIADOS, DAS PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS EM 2019 E RESPECTIVO CUSTO

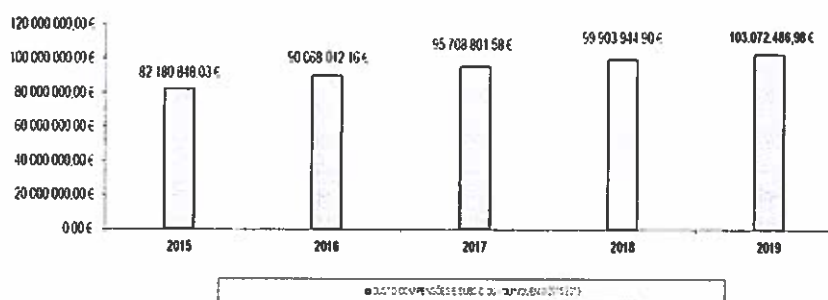
No Exercício de 2019, o Universo de Beneficiários pensionistas e subsidiados, o número de Pensões e Subsídios atribuídos e o custo com Pensões e Subsídios, apresentam a seguinte expressão:

UNIVERSO DE PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS	PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	CUSTO COM PENSÕES E SUBSÍDIOS
Reforma	Reforma	Reforma
Invalidez	Invalidez	Invalidez
Sobrevivência	Sobrevivência	Sobrevivência
Universo de pensionistas e subsidiados	Total	Total
4.818	382	95.459.012,03 €
104	14	1.228.016,63 €
1.494	96	6.385.458,32 €
6 416	492	103.072.486,98 €

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

No Exercício de 2019, o custo com Pensões e Subsídios atingiu 103.072.486,98 Euros, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

CUSTO COM PENSÕES E SUBSÍDIOS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	82.180.848,03 €				
2016	90.068.012,16 €	+ 7.887.164,13 €		+ 9,60%	
2017	95.708.801,58 €	+ 5.640.789,42 €		+ 6,26%	
2018	99.903.944,90 €	+ 4.195.143,32 €		+ 4,38%	
2019	103.072.486,98 €	+ 3.168.542,08 €	+ 20.891.638,95 €	+ 3,17%	+ 25,42%



Handwritten signatures and initials, including a signature with the number 41 and the initials CH.

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS





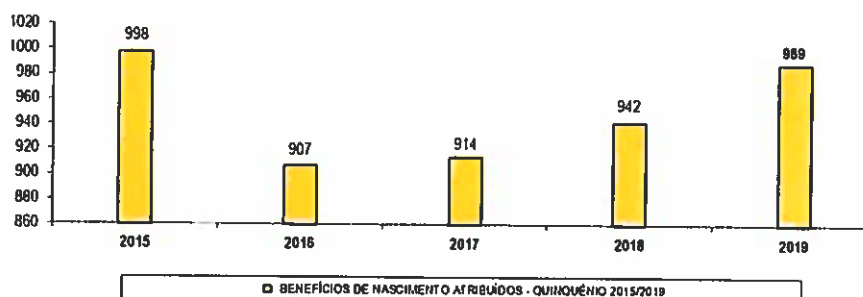

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO DE NASCIMENTO

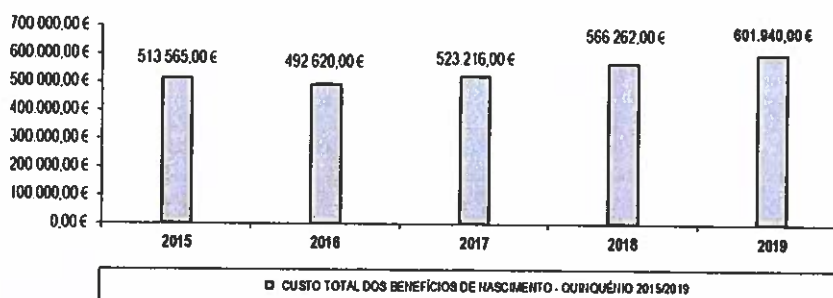
No Exercício de 2019 foram atribuídos 989 Benefícios de Nascimento cujo custo respectivo atingiu 601.940,00 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

BENEFÍCIO DE NASCIMENTO					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	998				
2016	907	- 91		- 9,12%	
2017	914	+ 7		+ 0,77%	
2018	942	+ 28		+ 3,06%	
2019	989	+ 47	- 9	+ 4,99%	- 0,90%



[Assinatura]
43

CUSTO TOTAL DO BENEFÍCIO DE NASCIMENTO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	513.565,00 €				
2016	492.620,00 €	- 20.945,00 €		- 4,08%	
2017	523.216,00 €	+ 30.596,00 €		+ 6,21%	
2018	566.262,00 €	+ 43.046,00 €		+ 8,23%	
2019	601.940,00 €	+ 35.678,00 €	+ 88.375,00 €	+ 6,30%	+ 17,21%



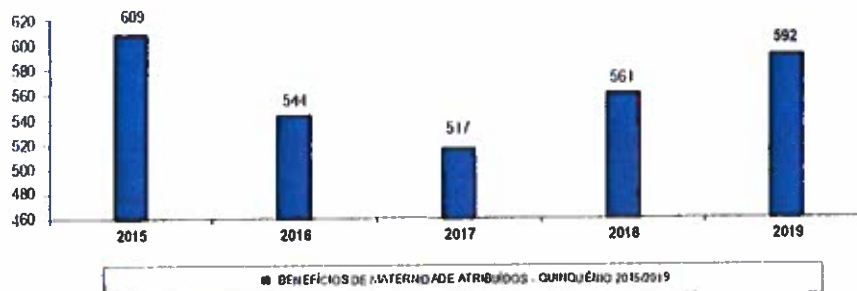
[Assinatura]
ck

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

BENEFÍCIO DE MATERNIDADE

No Exercício de 2019 foram atribuídos 592 Benefícios de Maternidade cujo custo respectivo atingiu 1.373.525,50 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

BENEFÍCIO DE MATERNIDADE					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	609				
2016	544	- 65		- 10,67%	
2017	517	- 27		- 4,96%	
2018	561	+ 44		+ 8,51%	
2019	592	+ 31	- 17	+ 5,53%	- 2,79%



44

CUSTO TOTAL DO BENEFÍCIO DE MATERNIDADE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	1.082.399,50 €				
2016	1.012.985,00 €	- 69.414,50 €		- 6,41%	
2017	1.117.290,60 €	+ 104.305,60 €		+ 10,30%	
2018	1.345.638,40 €	+ 228.347,80 €		+ 20,44%	
2019	1.373.525,50 €	+ 27.887,10 €	+ 291.126,00 €	+ 2,07%	+ 26,90%

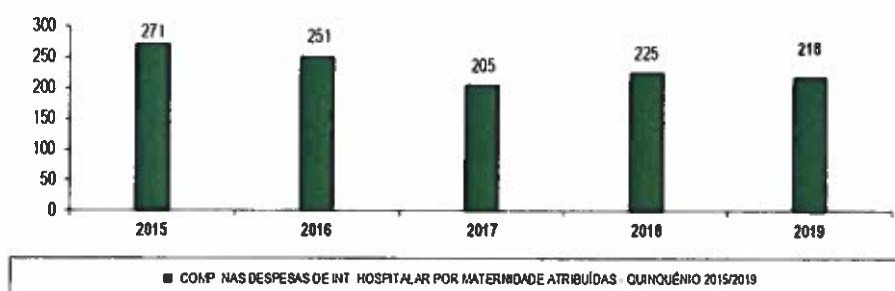


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE

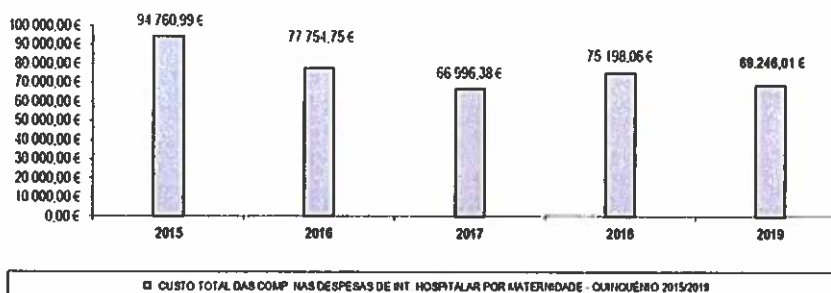
No Exercício de 2019 foram atribuídas 218 Comparticipações nas Despesas de Internamento Hospitalar por Maternidade, cujo custo respectivo atingiu 69.246,01 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	271				
2016	251	- 20		- 7,38%	
2017	205	- 46		- 18,33%	
2018	225	+ 20		+ 9,76%	
2019	218	- 7	- 53	- 3,11%	- 19,56%



[Assinatura]
45

CUSTO TOTAL DA COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	94.760,99 €				
2016	77.754,75 €	- 17.006,24 €		- 17,95%	
2017	66.996,38 €	- 10.758,37 €		- 13,84%	
2018	75.198,06 €	+ 8.201,68 €		+ 12,24%	
2019	69.246,01 €	- 5.952,05 €	- 25.514,98 €	- 7,92%	- 26,93%



[Assinatura]

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA

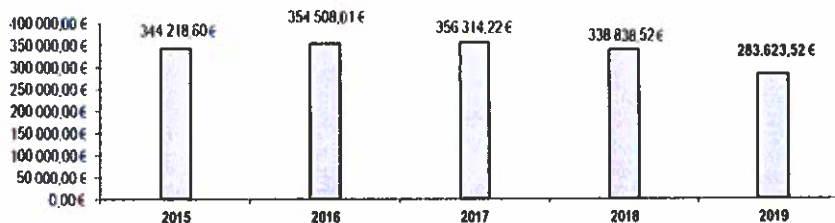
No Exercício de 2019 foram atribuídas 433 Comparticipações nas Despesas de Internamento Hospitalar por Doença, cujo custo respectivo atingiu 283.623,52 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	530				
2016	486	- 44		- 8,30%	
2017	549	+ 63		+ 12,96%	
2018	453	- 96		- 17,49%	
2019	433	- 20	- 97	- 4,42%	- 18,30%



46

CUSTO TOTAL DA COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	344.218,60 €				
2016	354.508,01 €	+ 10.289,41 €		+ 2,99%	
2017	356.314,22 €	+ 1.806,21 €		+ 0,51%	
2018	338.838,52 €	- 17.475,70 €		- 4,90%	
2019	283.623,52 €	- 55.215,00 €	- 60.595,08 €	- 16,30%	- 17,60%



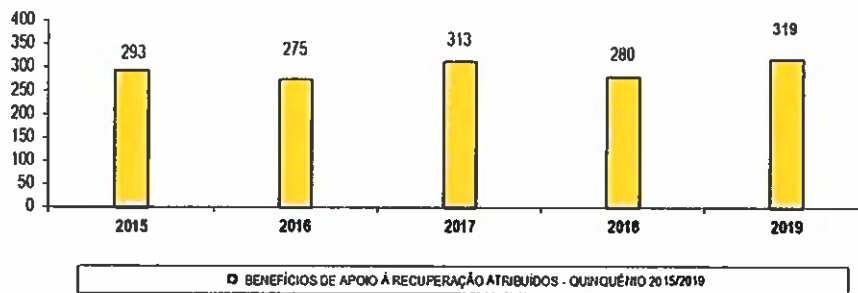
[Handwritten signatures and initials]

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

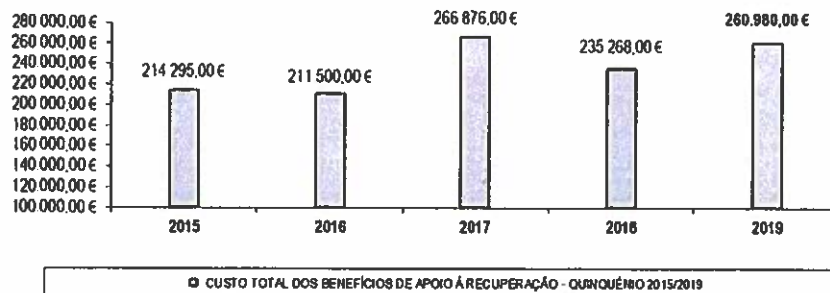
BENEFÍCIO DE APOIO À RECUPERAÇÃO

No Exercício de 2019 foram atribuídos 319 Benefícios de Apoio à Recuperação, cujo custo respectivo atingiu 260.980,00 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

BENEFÍCIO DE APOIO À RECUPERAÇÃO					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	293				
2016	275	- 18		- 6,14%	
2017	313	+ 38		+ 13,82%	
2018	280	- 33		- 10,54%	
2019	319	+ 39	+ 26	+ 13,93%	+ 8,87%



CUSTO TOTAL DO BENEFÍCIO DE APOIO À RECUPERAÇÃO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	214.295,00 €				
2016	211.500,00 €	- 2.795,00 €		- 1,30%	
2017	266.876,00 €	+ 55.376,00 €		+ 26,18%	
2018	235.268,00 €	- 31.608,00 €		- 11,84%	
2019	260.980,00 €	+ 25.712,00 €	+ 46.685,00 €	+ 10,93%	+ 21,79%

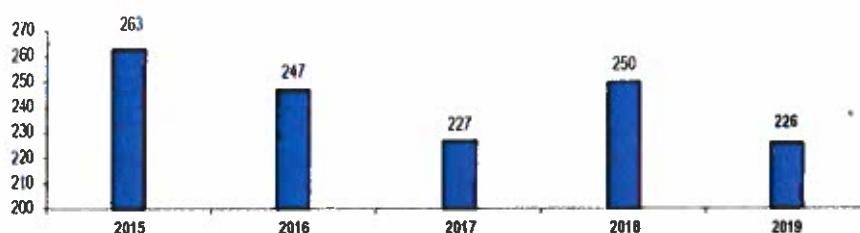


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

No Exercício de 2019 foram atribuídas 226 Comparticipações nas Despesas de Assistência Médica e Medicamentosa e Meios Auxiliares de Diagnóstico, cujo custo respectivo atingiu 27.865,47 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	263				
2016	247	- 16		- 6,08%	
2017	227	- 20		- 8,10%	
2018	250	+ 23		+ 10,13%	
2019	226	- 24	- 37	- 9,60%	- 14,07%



■ COMP DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2015/2019

CUSTO TOTAL DA COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	30.152,89 €				
2016	28.893,71 €	- 1.259,18 €		- 4,18%	
2017	25.325,46 €	- 3.568,25 €		- 12,35%	
2018	28.078,13 €	+ 2.752,67 €		+ 10,87%	
2019	27.865,47 €	- 212,66 €	- 2.287,42 €	- 0,76%	- 7,59%



■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA - QUINQUÊNIO 2015/2019

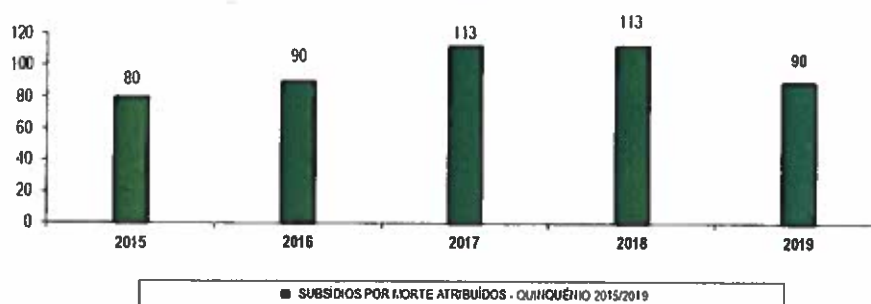
[Handwritten signatures and initials]

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

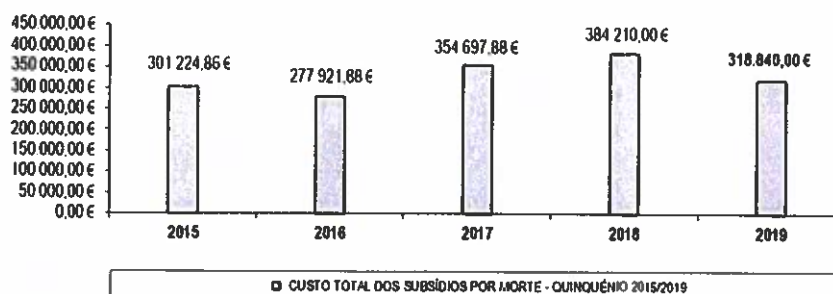
SUBSÍDIO POR MORTE

No Exercício de 2019 foram atribuídos 90 Subsídios por Morte, cujo custo respectivo atingiu 318.840,00 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

SUBSÍDIO POR MORTE					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	80				
2016	90	+ 10		+ 12,50%	
2017	113	+ 23		+ 25,56%	
2018	113	0		0,00%	
2019	90	- 23	+ 10	- 20,35%	+ 12,50%



CUSTO TOTAL DO SUBSÍDIO POR MORTE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	301.224,86 €				
2016	277.921,88 €	- 23.302,98 €		- 7,74%	
2017	354.697,88 €	+ 76.776,00 €		+ 27,63%	
2018	384.210,00 €	+ 29.512,12 €		+ 8,32%	
2019	318.840,00 €	- 65.370,00 €	+ 17.615,14 €	- 17,01%	+ 5,85%

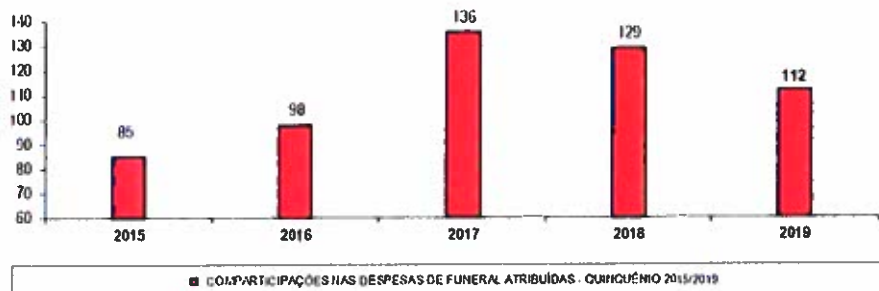


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÃO EM DESPESAS DE FUNERAL

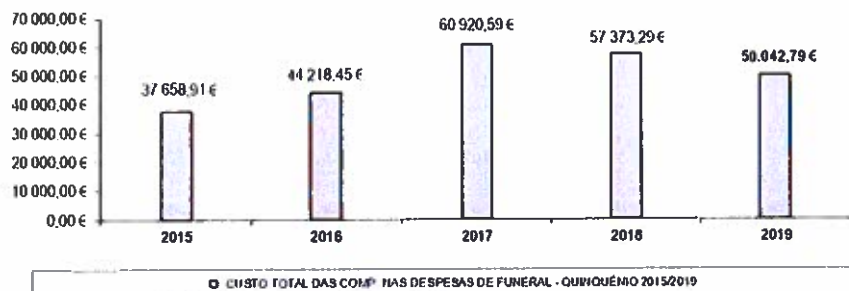
No Exercício de 2019 foram atribuídas 112 Comparticipações em Despesas de Funeral, cujo custo respectivo atingiu 50.042,79 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE FUNERAL					
ANO	COMPARTICIPAÇÕES ATRIBUÍDAS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	85				
2016	98	+ 13		+ 15,29%	
2017	136	+ 38		+ 38,78%	
2018	129	- 7		- 5,15%	
2019	112	- 17	+ 27	- 13,18%	+ 31,76%



50

CUSTO TOTAL DA COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE FUNERAL					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	37.658,91 €				
2016	44.218,45 €	+ 6.559,54 €		+ 17,42%	
2017	60.920,59 €	+ 16.702,14 €		+ 37,77%	
2018	57.373,29 €	- 3.547,30 €		- 5,82%	
2019	50.042,79 €	- 7.330,50 €	+ 12.383,88 €	- 12,78%	+ 32,88%



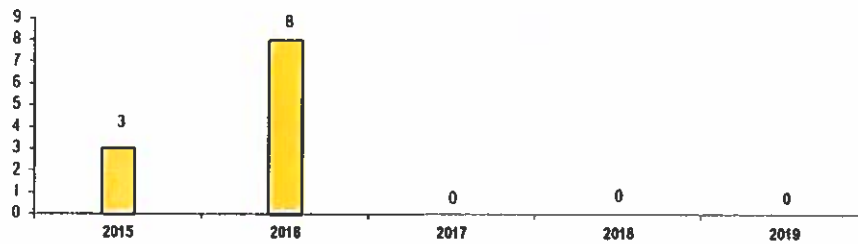
[Assinaturas manuscritas]

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

SUBSÍDIO DE ASSISTÊNCIA

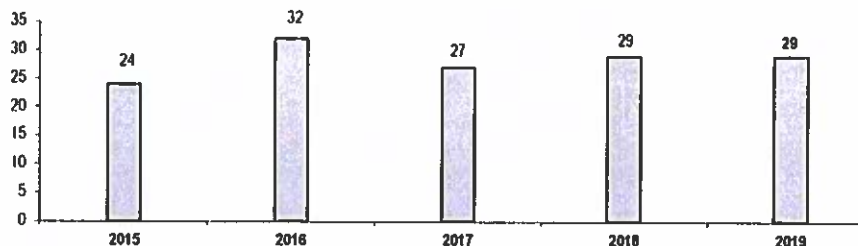
No Exercício de 2019 manteve-se o pagamento de 3 Subsídios de Assistência no âmbito do Fundo Especial de Segurança Social Dr. Lourenço Júnior e sua mulher D. Otilia Pessoa Murta Lourenço, e no final do ano, o número de Subsídios de Assistência em pagamento era de 29 e o custo total respectivo atingiu 64.584 Euros. O custo total suportado pelo Fundo Especial de Segurança Social foi de 10.800,00 €. O valor do Subsídio Normal de Assistência foi de 2.484,00 Euros por ano, pago em duodécimos de 207,00 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

SUBSÍDIO DE ASSISTÊNCIA					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	3				
2016	8	+ 5		+ 166,67%	
2017	0	- 8		- 100,00%	
2018	0	0		-	
2019	0	0	- 3	-	- 100,00%



□ SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA ATRIBUÍDOS - QUINQUÊNIO 2015/2019

TOTAL DE ASSISTIDOS					
ANO	TOTAL DE ASSISTIDOS	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	24				
2016	32	+ 8		+ 33,33%	
2017	27	- 5		- 15,63%	
2018	29	+ 2		+ 7,41%	
2019	29	0	+ 5	0,00%	+ 20,83%



□ UNIVERSO DE SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA - QUINQUÊNIO 2015/2019

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

CUSTO TOTAL DO SUBSÍDIO DE ASSISTÊNCIA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	76.797,00 €				
2016	86.319,00 €	+ 9.522,00 €		+ 12,40%	
2017	70.737,84 €	- 15.581,16 €		- 18,05%	
2018	65.412,00 €	- 5.325,84 €		- 7,53%	
2019	64.584,00 €	- 828,00 €	- 12.213,00 €	- 1,27%	- 15,90%

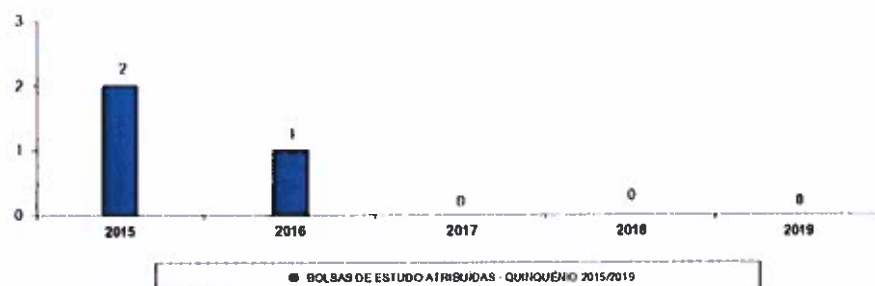


BOLSA DE ESTUDO

No Exercício de 2019, não foram atribuídas Bolsas de Estudo, foi terminada uma Bolsa de Estudo, sendo de 2 o total de Bolsas de Estudo em pagamento no final do ano, com um custo de 1.745,80 Euros. O valor mensal da Bolsa de Estudo é de 87,29 Euros, pago de Outubro a Julho, tudo conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

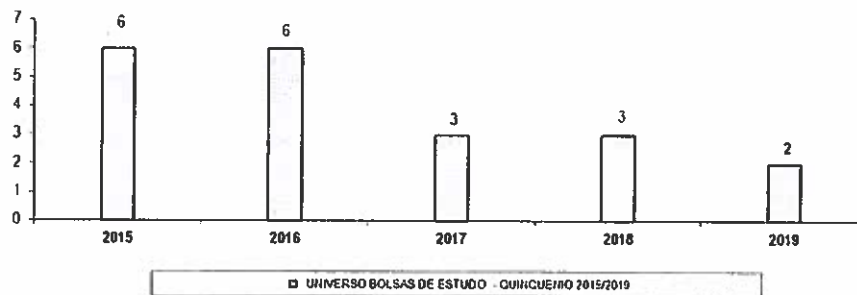
Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Initials]
 [Signature]

BOLSA DE ESTUDO					
ANO	BOLSAS ATRIBUÍDAS	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	2				
2016	1	+ 1		- 50,00%	
2017	0	- 1		- 100,00%	
2018	0	0		-	
2019	0	0	- 2	-	- 100,00%



7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

BOLSA DE ESTUDO					
ANO	UNIVERSO DE BOLSAS DE ESTUDO	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	6				
2016	6	0		0,00%	
2017	3	-3		-50,00%	
2018	3	0		0,00%	
2019	2	-1	-4	-33,33%	-66,67%



CUSTO TOTAL DA BOLSA DE ESTUDO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	4.277,21 €				
2016	6.372,17 €	+ 2.094,96 €		+ 48,98%	
2017	2.618,70 €	- 3.753,47 €		- 58,90%	
2018	1.745,80 €	- 872,90 €		- 33,33%	
2019	1.745,80 €	0,00	- 2.531,41 €	0,00%	- 59,18%

[Handwritten signatures and initials]
53



7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS NO QUINQUÊNIO 2015/2019

Os Benefícios atribuídos revelam a seguinte estruturação no Quinquênio 2015/2019, conforme adiante se expressa:

BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS					
ESPÉCIE	2015	2016	2017	2018	2019
Benefício de nascimento	998	907	914	942	989
Benefício de maternidade	609	544	517	561	592
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	271	251	205	225	218
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por doença	530	486	549	453	433
Benefício de recuperação	293	275	313	280	319
Comparticipação nas despesas de assistência médica e medicamentosa	263	247	227	250	226
Subsídio por morte	80	90	113	113	90
Comparticipação nas despesas de funeral	85	98	136	129	112
Subsídio de assistência	3	8	0	0	0
Subsídio de assistência eventual	0	0	0	0	0
Bolsa de estudo	2	1	0	0	0
TOTAL DE BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	3.134	2.907	2.974	2.953	2.979

SÍNTESE DO CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS NO QUINQUÊNIO 2015/2019

O custo total Benefícios atribuídos no Quinquênio 2015/2019, apresenta a seguinte expressão:

CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS					
ESPÉCIE	2015	2016	2017	2018	2019
Benefício de nascimento	513.565,00 €	492.620,00 €	523.216,00 €	566.262,00 €	601.940,00 €
Benefício de maternidade	1.082.399,50 €	1.012.985,00 €	1.117.290,60 €	1.345.638,40 €	1.373.525,50 €
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	94.760,99 €	77.754,75 €	66.996,38 €	75.198,06 €	69.246,01 €
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por doença	344.218,60 €	354.508,01 €	356.314,22 €	338.838,52 €	283.623,52 €
Benefício de recuperação	214.295,00 €	211.500,00 €	266.876,00 €	235.268,00 €	260.980,00 €
Comparticipação nas despesas de assistência médica e medicamentosa	30.152,89 €	28.893,71 €	25.325,46 €	28.078,13 €	27.865,47 €
Subsídio por morte	301.224,86 €	277.921,88 €	354.697,88 €	384.210,00 €	318.840,00 €
Comparticipação nas despesas de funeral	37.658,91 €	44.218,45 €	60.920,59 €	57.373,29 €	50.042,79 €
Subsídio de assistência	76.797,00 €	86.319,00 €	70.737,84 €	65.412,00 €	64.584,00 €
Subsídio de assistência eventual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bolsa de estudo	4.277,21 €	6.372,17 €	2.618,70 €	1.745,80 €	1.745,80 €
TOTAL DO CUSTO COM BENEFÍCIOS	2.699.349,96 €	2.593.092,97 €	2.844.993,67 €	3.098.024,20 €	3.052.393,09 €

[Handwritten signatures and initials]

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

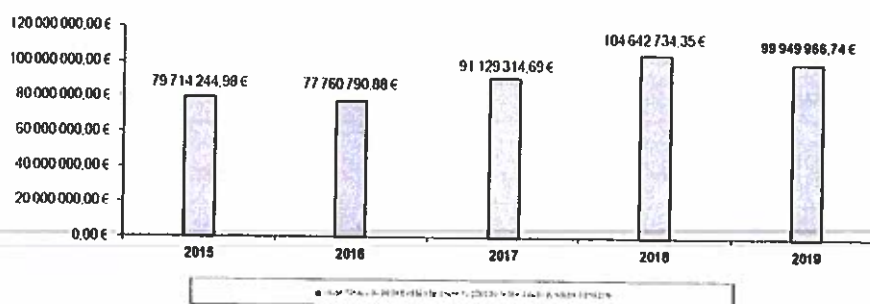
RENDIMENTOS

IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS

CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES

No Exercício de 2019, o valor líquido da emissão de contribuições do próprio ano foi de 99.949.966,74 Euros, o que representou um decréscimo de 4.692.767,61 Euros relativamente ao ano anterior, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

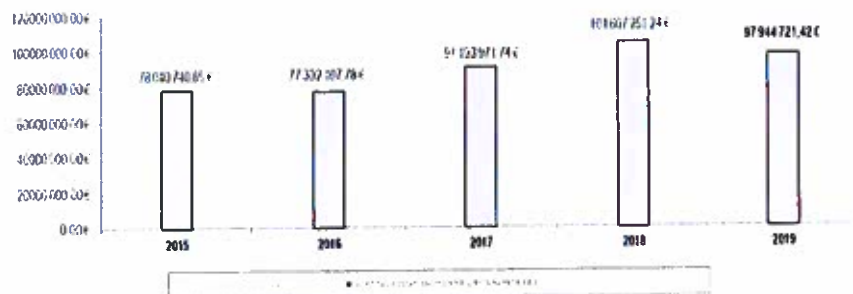
VALOR TOTAL LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	79.714.244,98 €				
2016	77.760.790,88 €	- 1.953.454,10 €		- 2,45%	
2017	91.129.314,69 €	+ 13.368.523,81 €		+ 17,19%	
2018	104.642.734,35 €	+ 13.513.419,66 €		+ 14,83%	
2019	99.949.966,74 €	- 4.692.767,61 €	+ 20.235.721,76 €	- 4,48%	+ 25,39%



Àquele valor líquido da emissão do próprio ano, há que adicionar as emissões e deduzir as anulações, ambas relativas a anos anteriores, respectivamente no montante de 63.781,60 Euros e 2.069.026,92 Euros, o que totaliza 97.944.721,42 Euros de emissão líquida no Exercício de 2019, traduzindo-se num decréscimo de 6.662.529,82 Euros relativamente ao ano de 2018, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	78.040.740,85 €				
2016	77.332.107,78 €	- 708.633,07 €		- 0,91%	
2017	91.193.971,74 €	+ 13.861.863,96 €		+ 17,93%	
2018	104.607.251,24 €	+ 13.413.279,50 €		+ 14,71%	
2019	97.944.721,42 €	- 6.662.529,82 €	+ 19.903.980,57 €	- 6,37%	+ 25,50%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



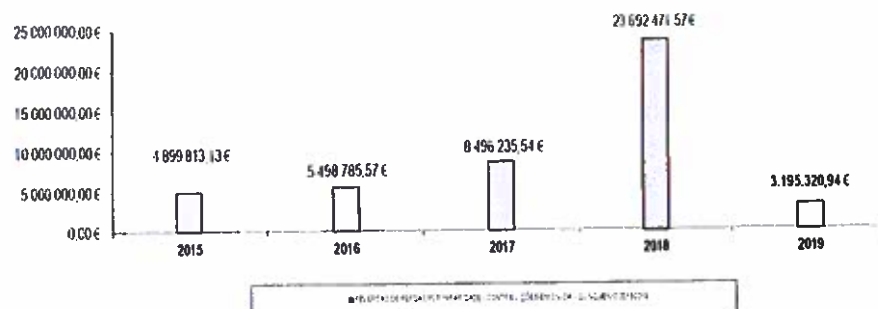
REVERSÕES

REVERSÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE - CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No Exercício de 2019, os rendimentos provenientes da reversão de perdas por imparidade de contribuições em dívida de anos anteriores, que haviam sido consideradas em imparidade, foi de 3.195.320,94 Euros, conforme se retira do quadro relativo à evolução Quinquenal, que adiante se expressa:

REVERSÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE - CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	4.899.813,13 €				
2016	5.498.785,57 €	+ 598.972,44 €		+ 12,22%	
2017	8.496.235,54 €	+ 2.997.449,97 €		+ 54,51%	
2018	23.692.471,57 €	+ 15.196.236,03 €		+ 178,86%	
2019	3.195.320,94 €	- 20.497.150,63 €	- 1.704.492,19 €	- 86,51%	- 34,79%

Handwritten notes and signatures:
 4
 Yyau
 BS
 de



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

AUMENTOS DE JUSTO VALOR

GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A adopção do critério de valorimetria dos Investimentos Financeiros pelo seu Justo Valor, que a CPAS passou a adoptar desde o Exercício de 2010, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o Investimento Financeiro detido poderia ser negociado no Mercado de Capitais, em 31 de Dezembro de cada ano, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas.

Os Ganhos dos Investimentos Financeiros da CPAS, avaliados em 31 de Dezembro de 2019, pelo seu justo valor, totalizaram 26.606.139,39 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	5.380.430,38 €				
2016	11.819.881,20 €	+ 6.439.450,82 €		+ 119,68%	
2017	7.909.959,14 €	- 3.909.922,06 €		- 33,08%	
2018	4.081.586,02 €	- 3.828.373,12 €		- 48,40%	
2019	26.606.139,39 €	+ 22.524.553,37 €	+ 21.225.709,01 €	+ 551,86%	+ 394,50%



GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Por razões de reforço da transparência quanto à valia dos activos, por aplicação das normas previstas no SNC-AP, maior adstricção a um conceito "mark to market", ou seja, a avaliação dos Activos Imobiliários numa base anual e ao valor de mercado, alinhamento com as mais exigentes regras de avaliação de activos, mas também por orientação expressa pelos Auditores da CPAS, foi assumida a avaliação anual de todo o Património Imobiliário.

Os Ganhos por Aumento de Justo Valor das Propriedades de Investimento da CPAS, avaliadas em 2019, pelo seu justo Valor, totalizaram 2.730.880,02 Euros.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

RECEITAS PROCURADORIA E TAXA DE JUSTIÇA CÍVEL

No Exercício de 2019, o valor da Procuradoria e da Taxa de Justiça Cível, cobrado nos Tribunais e remetido pelo Instituto de Gestão Financeira e de Equipamentos da Justiça, I. P., na parte legalmente atribuída à CPAS pelo Artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 224-A/96, de 26 de Dezembro, e pelo Artigo 131.º do Decreto-Lei n.º 324/2003, de 27 de Dezembro, totalizou 25.565,54 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

VALOR DA PROCURADORIA E DA TAXA DE JUSTIÇA CÍVEL					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	94.127,31 €				
2016	63.052,10 €	- 31.075,21 €		- 33,01%	
2017	46.955,15 €	- 16.096,95 €		- 25,53%	
2018	40.461,59 €	- 6.493,56 €		- 13,83%	
2019	25.565,54 €	-14.896,05 €	- 68.561,77 €	- 36,82%	- 72,84%

58



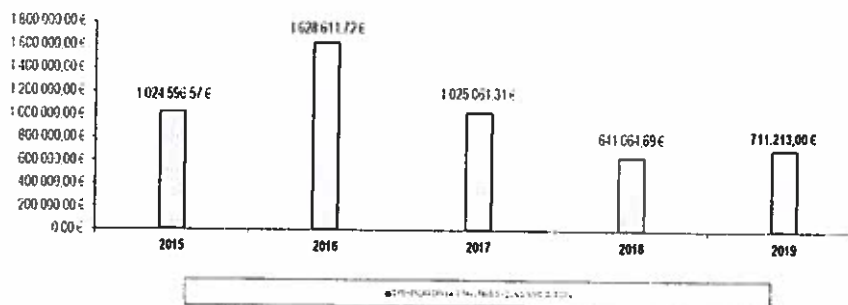
Cabe salientar que os valores remetidos a título de Procuradoria e de Taxas de Justiça Cível se reportam a processos entrados até à data da revogação das referidas disposições legais, o que ocorreu, quanto à Procuradoria, com o Decreto-Lei n.º 324/2003, de 27 de Dezembro, e quanto à Taxa de Justiça Cível, com a Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIFERENÇAS CAMBIAIS FAVORÁVEIS

No Exercício de 2019, as Diferenças Cambiais favoráveis totalizaram 711.213,00 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

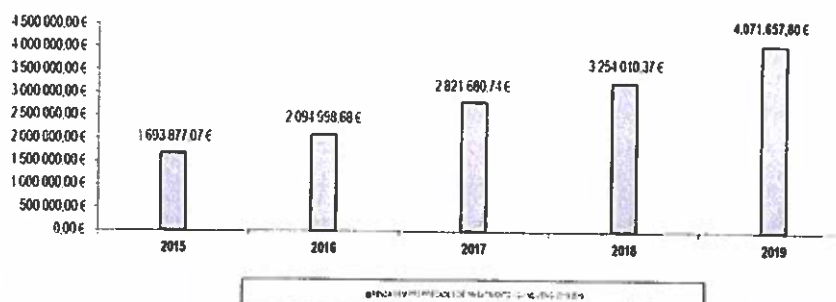
DIFERENÇAS CAMBIAIS FAVORÁVEIS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	1.024.596,57 €				
2016	1.628.611,72 €	+ 604.015,15 €		+ 58,95%	
2017	1.025.061,31 €	- 603.550,41 €		- 37,06%	
2018	641.064,69 €	- 383.996,62 €		- 37,46%	
2019	711.213,00 €	+ 70.148,31 €	- 313.383,57 €	+ 10,94%	- 30,59%



RENDAS EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No Exercício de 2019, os rendimentos gerados pelos imóveis do Património Imobiliário da CPAS classificados como Propriedades de Investimento totalizaram 4.071.657,80 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

RENDAS EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	1.693.877,07 €				
2016	2.094.998,68 €	+ 401.121,61 €		+ 23,68%	
2017	2.821.680,74 €	+ 726.682,06 €		+ 34,69%	
2018	3.254.010,37 €	+ 432.329,63 €		+ 15,32%	
2019	4.071.657,80 €	+ 817.647,43 €	+ 2.377.780,73 €	+ 25,13%	+ 140,38%

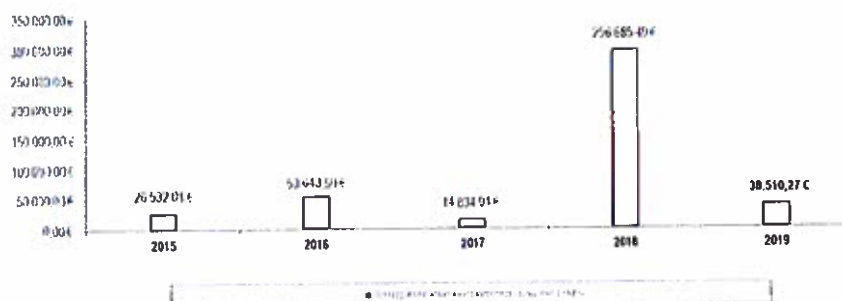


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No Exercício de 2019, o valor das Correções Relativas a Exercícios Anteriores foi de 38.510,27 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	26.532,04 €				
2016	53.643,50 €	+ 27.111,46 €		+ 102,18%	
2017	14.834,94 €	- 38.808,56 €		- 72,35%	
2018	296.685,49 €	+ 281.850,55 €		+ 1.899,91%	
2019	38.510,27 €	- 258.175,22 €	+ 11.978,23 €	- 87,02%	+ 45,15%



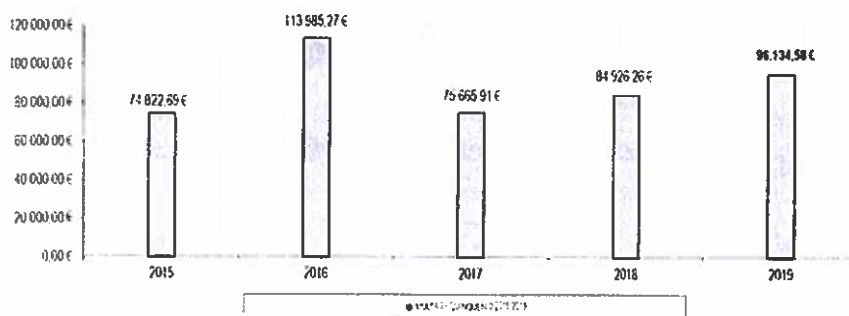
60

MULTAS DE PROCESSOS DISCIPLINARES

O valor das Multas provenientes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, que revertem para a CPAS, nos termos do artigo 84.º do RCPAS, foi de 96.134,58 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

MULTAS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	74.822,69 €				
2016	113.985,27 €	+ 39.162,58 €		+ 52,34%	
2017	75.665,91 €	- 38.319,36 €		- 33,62%	
2018	84.926,26 €	+ 9.260,35 €		+ 12,24%	
2019	96.134,58 €	+ 11.208,32 €	+ 21.311,89 €	+ 13,20%	+ 28,48%

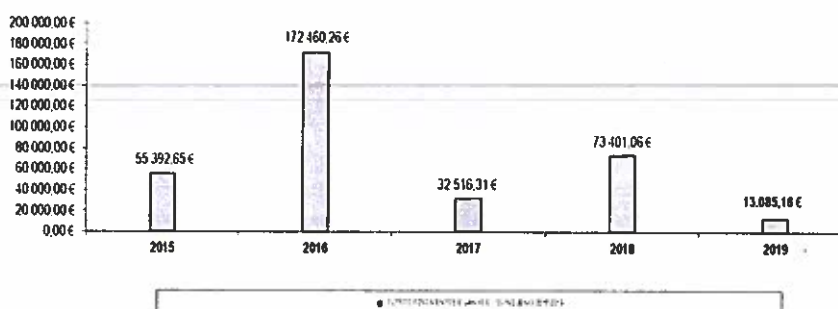
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

No Exercício de 2019, o valor de Outros Rendimentos e Ganhos foi de 13.085,16 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	55.392,65 €				
2016	172.460,26 €	+ 117.067,61 €		+ 211,34%	
2017	32.516,31 €	- 139.943,95 €		- 81,15%	
2018	73.401,06 €	+ 40.884,75 €		+ 125,74%	
2019	13.085,16 €	- 60.315,90 €	- 42.307,49 €	- 82,17%	- 76,38%



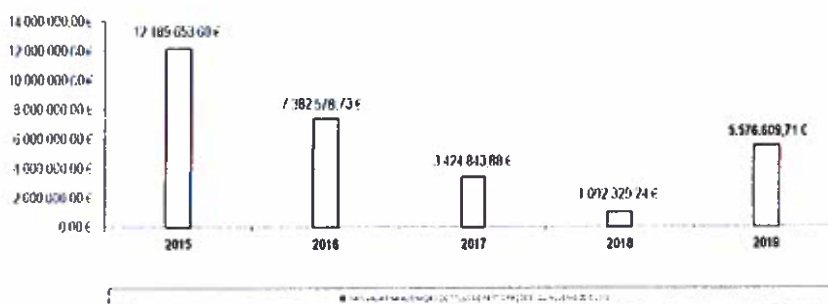
GANHOS EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS

MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No Exercício de 2019, os ganhos gerados pelas Mais-Valias na Alienação de Títulos e de Unidades de Participação em Fundos, totalizaram 5.576.609,71 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

GANHOS GERADOS PELAS MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM FUNDOS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	12.189.653,60 €				
2016	7.382.578,73 €	- 4.807.074,87 €		- 39,44%	
2017	3.424.843,88 €	- 3.957.734,85 €		- 53,61%	
2018	1.002.329,24 €	- 2.422.514,64 €		- 70,73%	
2019	5.576.609,71 €	+ 4.574.280,47 €	- 6.613.043,89 €	+ 456,37%	- 54,25%

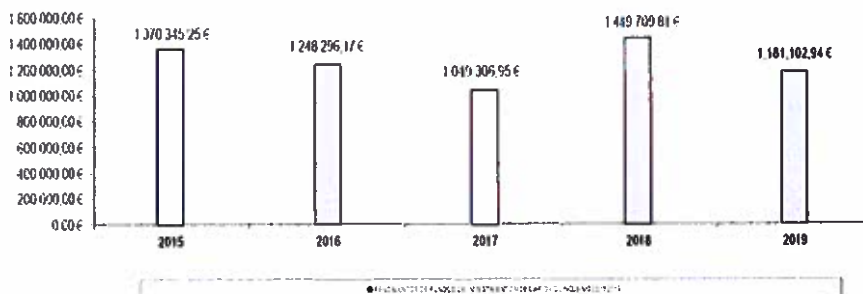


RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

No Exercício de 2019, os Rendimentos de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimento Mobiliário totalizaram 1.181.102,94 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

62

RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	1.370.345,25 €				
2016	1.248.296,17 €	- 122.049,08 €		- 8,91%	
2017	1.049.306,95 €	- 198.989,22 €		- 15,94%	
2018	1.449.709,81 €	+ 400.402,86 €		+ 38,16%	
2019	1.181.102,94 €	- 268.606,87 €	- 189.242,31 €	- 18,53%	- 13,81%



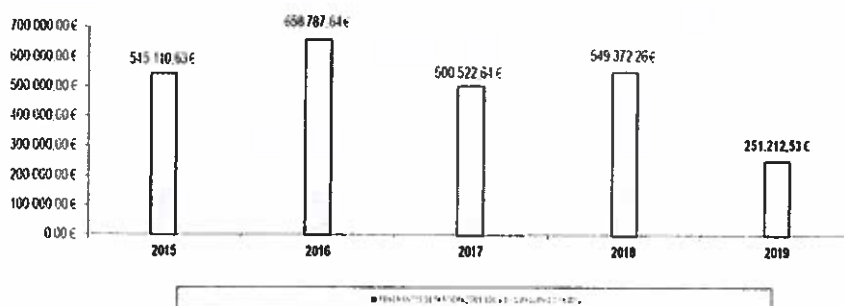
RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

No Exercício de 2019, os Rendimentos de Participações Sociais (Dividendos) totalizaram 251.212,53 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

[Handwritten signatures and initials]

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM PARTICIPAÇÕES SOCIAIS DIVIDENDOS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	545.110,63 €				
2016	658.787,64 €	+ 113.677,01 €		+ 20,85%	
2017	500.522,64 €	- 158.265,00 €		- 24,02%	
2018	549.372,26 €	+ 48.849,62 €		+ 9,76%	
2019	251.212,53 €	- 298.159,73 €	- 293.898,10 €	- 54,27%	- 53,92%



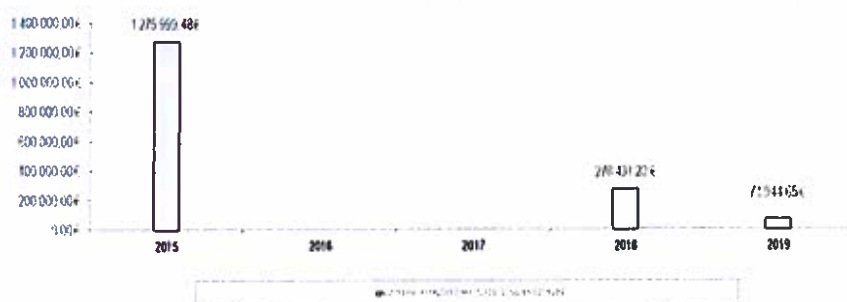
OPERAÇÕES COM FUTUROS

No Exercício de 2019 os ganhos gerados pela desmobilização ou encaixe das diferenças positivas nas contas-margem de Operações com Futuros totalizaram 71.944,65 Euros. Importa, neste contexto, referir que o investimento da CPAS em Futuros não tem natureza especulativa. Com efeito, tem como finalidade geral a cobertura de risco de activos face a eventos futuros e incertos, alheios à vontade do investidor e susceptíveis de lhe causar prejuízos.

Em 2019, o investimento em Futuros visou apenas a cobertura de risco de taxa de juro e de risco de taxa de câmbio. A variação do valor deste tipo de investimentos, positiva ou negativa, é compensada por uma variação inversa no valor dos títulos sobre os quais incide a cobertura. O objectivo é o de reduzir ou eliminar a ocorrência de prejuízos uma vez que são tomadas duas posições que se compensam mutuamente em caso de variação de preço.

AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	1.275.999,48 €				
2016	0,00 €	- 1.275.999,48 €		-100,00%	
2017	0,00 €	0,00 €		-	
2018	270.431,20 €	+ 270.431,20 €		-	
2019	71.944,65 €	- 198.486,55 €	- 1.204.054,83 €	- 73,40%	- 94,36%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

JUROS DE MORA

No Exercício de 2019, o valor dos Juros de Mora cobrados pela CPAS aos Beneficiários pelo pagamento das contribuições fora do prazo regulamentar, no âmbito de planos de regularização de créditos por dívidas de contribuições à CPAS (Decreto-Lei n.º 167/2012, de 1 de Agosto) e no âmbito de Acordos de Pagamento Prestacional de Contribuições em Dívida totalizou 1.871.036,93 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

JUROS DE MORA					
ANO	VALOR	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	1.026.515,87 €				
2016	1.778.043,86 €	+ 751.527,99 €		+ 73,21%	
2017	2.670.775,44 €	+ 892.731,58 €		+ 50,21%	
2018	2.367.084,34 €	- 303.691,10 €		- 11,37%	
2019	1.871.036,93 €	- 496.047,41 €	+ 844.521,06 €	- 20,96%	+ 82,27%



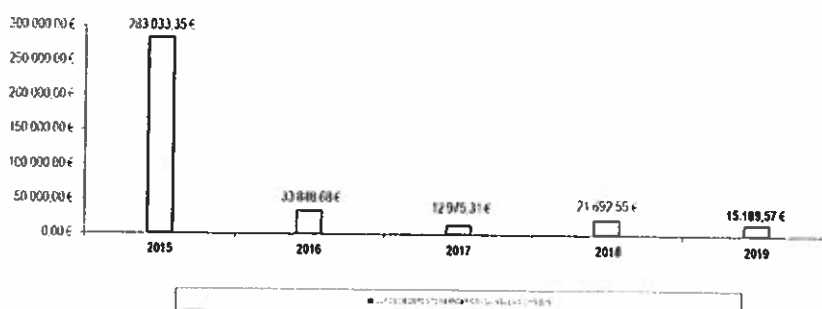
JUROS DE DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

No Exercício de 2019 e no que concerne aos Depósitos à Ordem em Contas Remuneradas, o valor dos Juros foi de 243,45 Euros. As aplicações financeiras em depósitos a prazo renderam 14.946,12 Euros, do

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

que resulta que os Juros de Depósitos Bancários totalizaram 15.189,57 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	283.033,35 €				
2016	33.848,68 €	- 249.184,67 €		- 88,04%	
2017	12.975,31 €	- 20.873,37 €		- 61,67%	
2018	21.692,55 €	+ 8.717,24 €		+ 67,18%	
2019	15.189,57 €	- 6.502,98 €	- 267.843,78 €	- 29,98%	- 94,63%



RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No Exercício de 2019, os Rendimentos de Instrumentos Financeiros totalizaram 4.630.052,38 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
JUROS DE OBRIGAÇÕES					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	6.190.581,84 €				
2016	5.913.224,29 €	- 277.357,55 €		- 4,48%	
2017	5.826.839,44 €	- 86.384,85 €		- 1,46%	
2018	4.852.076,41 €	- 974.763,03 €		- 16,73%	
2019	4.630.052,38 €	- 222.024,03 €	- 1.560.529,46 €	- 4,58%	- 25,21%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



TOTAL DOS RENDIMENTOS

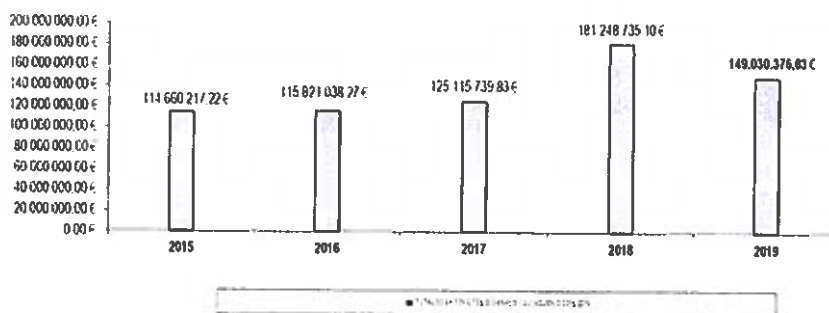
No Exercício de 2019, o Total dos Rendimentos foi de 149.030.376,83 Euros, conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

RENDIMENTOS	2019	
	Valor (€)	Porcentagem (%)
IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	97.944.721,42 €	65,72%
Contribuições regulamentares	97.944.721,42 €	65,72%
REVERSÕES	3.195.320,94 €	2,14%
Reversão de perdas por imparidade - contribuições em dívida	3.195.320,94 €	2,14%
Processos judiciais em curso		0,00%
PROVISÕES		0,00%
Reversão de provisões		
AUMENTOS DE JUSTO VALOR	29.337.019,41 €	19,69%
Investimentos financeiros	26.606.139,39 €	17,85%
Propriedades de investimento	2.730.880,02 €	1,83%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12.037.036,18 €	8,08%
Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível	25.565,54 €	0,02%
Diferenças cambiais favoráveis	711.213,00 €	0,48%
Rendas em propriedades de investimento	4.071.657,80 €	2,73%
Correcções relativas a exercicios anteriores	38.510,27 €	0,03%
Multas de processos disciplinares	96.134,58 €	0,06%
Outros	13.085,16 €	0,01%
Ganhos em instrumentos financeiros		0,00%
Mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação	5.576.609,71 €	3,74%
Rendimentos de fundos de investimento mobiliário	1.181.102,94 €	0,79%
Rendimentos de participações sociais	251.212,53 €	0,17%
Operações com futuros	71.944,65 €	0,05%
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	6.516.278,88 €	4,37%
Juros de mora	1.871.036,93 €	1,26%
Juros de depósitos em instituições financeiras	15.189,57 €	0,01%
Rendimentos de instrumentos financeiros	4.630.052,38 €	3,11%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	149.030.376,83 €	100,00%

[Handwritten signatures and initials]

ANO	VALOR	TOTAL DOS RENDIMENTOS			
		VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	114.660.217,22 €				
2016	115.821.038,27 €	+ 1.160.821,05 €		+ 1,01%	
2017	125.115.739,83 €	+ 9.294.701,56 €		+ 8,03%	
2018	181.248.735,10 €	+ 56.132.995,27 €		+ 44,86%	
2019	149.030.376,83 €	- 32.218.358,27 €	+ 34.370.159,61 €	- 17,78%	+ 29,98%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



GASTOS

PENSÕES/SUBSÍDIOS/COMPARTICIPAÇÕES

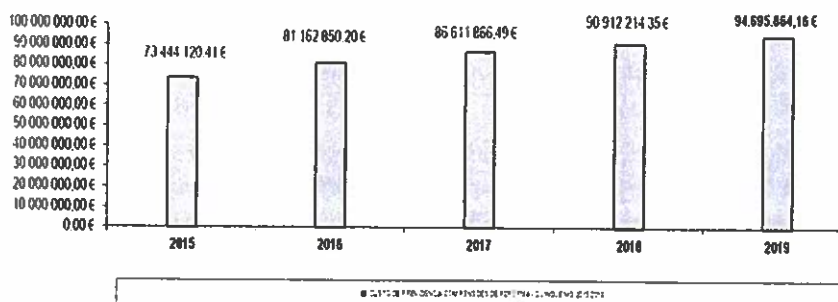
CUSTOS COM PENSÕES DE REFORMA

No Capítulo 6 analisou-se o Custo total das Pensões de Reforma, o qual, enquanto custo de previdência, se decompõe em duas parcelas:

- Pensões de Reforma resultantes da aplicação da fórmula de cálculo estatutária.
- Suplementos às Pensões de Reforma dos Beneficiários cuja carreira contributiva não atingiu o valor mínimo de Pensão garantida - artigo 17.º, n.º 1 do RCPAS de 1994.

No Exercício de 2019, os Custos de Previdência com Pensões de Reforma foram de 94.695.864,16 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTOS DE PREVIDÊNCIA COM PENSÕES DE REFORMA					
ANO	VALOR	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	73.444.120,41 €				
2016	81.162.850,20 €	+ 7.718.729,79 €		+ 10,51%	
2017	86.611.866,49 €	+ 5.449.016,29 €		+ 6,71%	
2018	90.912.214,35 €	+ 4.300.347,86 €		+ 4,97%	
2019	94.695.864,16 €	+ 3.783.649,81 €	+ 21.251.743,75 €	+ 4,16%	+ 28,94%

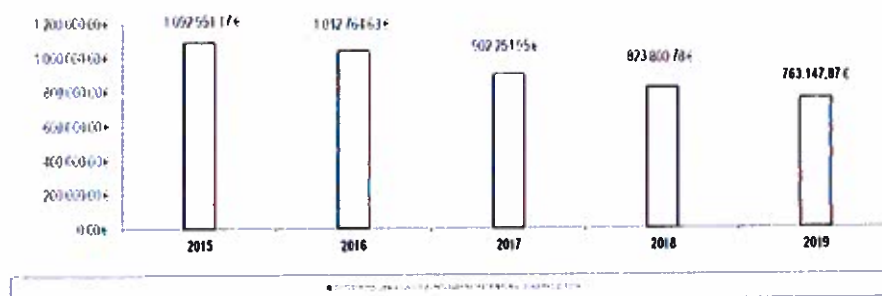


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA

No Exercício de 2019, os Custos de Previdência com Suplementos às Pensões de Reforma foram de 763.147,87 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTOS COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	1.092.951,17 €				
2016	1.042.764,63 €	- 50.186,54 €		- 4,59%	
2017	902.254,95 €	- 140.509,68 €		- 13,47%	
2018	823.800,78 €	- 78.454,17 €		- 8,70%	
2019	763.147,87 €	- 60.652,91 €	- 329.803,30 €	- 7,36%	- 30,18%



68

CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA PAGAMENTO DE SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2012 - ARTIGOS 20.º E 25.º

A CPAS, nos termos das respectivas normas regulamentares, abona nos meses de Julho e Novembro de cada ano aos seus Beneficiários titulares de Pensão de Reforma, Subsídio de Invalidez e Subsídio de Sobrevivência, um montante mensal adicional de igual quantitativo.

A CPAS entendeu que não se encontrava abrangida pelas disposições no artigo 25.º da LOE de 2012.

Contudo, a Caixa Geral de Aposentações (CGA), que foi a entidade designada na LOE de 2012 para receber os montantes relativos aos Subsídios / Pensões cujo pagamento foi suspenso (n.º 5 do artigo 25.º), entendeu que a CPAS estava obrigada a suspender os referidos pagamentos e a entregar-lhe os montantes que fossem de deduzir, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 25.º da referida Lei.

Também quanto ao artigo 20.º da LOE de 2012 e, em particular, quanto aos seus números 13, 14 e 15, contrariamente à CGA, a CPAS entendeu que não se encontrava abrangida pelas respectivas disposições.

Neste contexto e face à divergência de entendimentos, em 2012 foi requerida pela CPAS uma providência cautelar e instaurada acção administrativa comum contra a CGA e o Ministério das Finanças, junto da 5.ª Unidade Orgânica do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, sob os números, respectivamente, 1166/12.2BELSB e 1014/12.3BELSB, visando que o reconhecimento e declaração expressa pelo Tribunal de que aquelas disposições da LOE de 2012 não se aplicam à CPAS.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na decorrência de Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, transitado em julgado em 28.11.2013, foi deferido o pedido formulado pela CPAS de abstenção, pela CGA e pelo Ministério das Finanças, de qualquer comportamento que vise a aplicação à CPAS das normas previstas nos n.ºs 13 e 15 do artigo 20.º, do n.º 5 do artigo 25.º e do artigo 202.º, todos da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro.

Salienta-se que em 2019 foi proferida pelo Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, decisão de absolvição da instância dos co-réus pela procedência da excepção de incompetência absoluta em razão da matéria. A CPAS apresentou o competente recurso, aguardando-se decisão.

Face à não prolação de decisão judicial definitiva sobre a matéria, a CPAS equacionou as consequências legais que poderiam advir para os Beneficiários e para a Instituição do não cumprimento do preceituado nos referidos artigos da LOE 2012, tendo, então e à data, concluído que a posição que melhor salvaguardava os Beneficiários e a Instituição era a de sujeitar as Pensões de Reforma e os Subsídios de Sobrevivência, de Invalidez e de Assistência referentes ao ano de 2012, à contribuição extraordinária de solidariedade e à redução e à retenção previstas no artigo 25.º da LOE de 2012.

Os montantes não entregues aos Beneficiários referentes ao subsídio de férias e de Natal e os retidos a título de contribuição extraordinária de solidariedade têm vindo a ser objecto de aplicações financeiras a prazo, que se mantêm.

Entendeu a CPAS, em cumprimento do princípio contabilístico da prudência, constituir em 2012 uma provisão correspondente ao total dos referidos montantes não entregues aos Beneficiários.

Considerou-se também dever ser constituída uma provisão contabilística nas contas do Exercício de 2019 correspondente a valor dos juros que a CPAS poderá vir a ter de suportar caso exista um desfecho desfavorável da referida acção e a CPAS ter de vir a proceder ao pagamento dos valores retidos à CGA, o valor desta provisão será analisado na rubrica de gastos referentes a reforço de provisões.

Durante o ano de 2019 esta situação manteve-se e não houve alteração do valor da provisão relativa a processamentos de subsídios de férias e de Natal relativos a 2012. A provisão ascende a 5.382.321,37 Euros.

CUSTOS COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

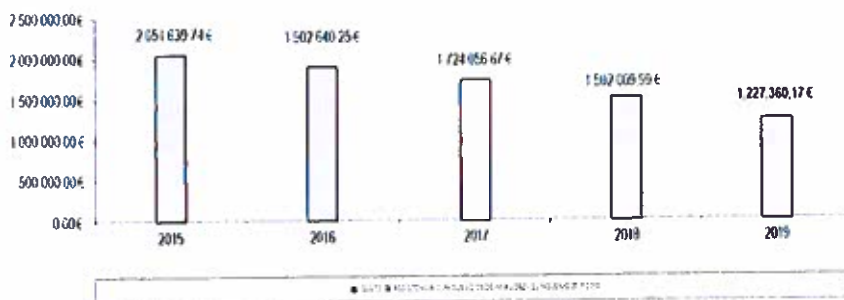
No Capítulo 6 analisou-se o Custo Total dos Subsídios de Invalidez que, enquanto custo de assistência, se decompõe em duas parcelas:

- Subsídios de Invalidez resultantes da aplicação da fórmula de cálculo estatutária.
- Suplementos aos Subsídios de Invalidez dos Beneficiários cuja carreira contributiva não atingiu o valor mínimo de Pensão garantida - artigo 17.º, n.º 1 do RCPAS de 1994.

No Exercício de 2019, os Custos com Subsídios de Invalidez foram de 1.227.360,17 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTOS COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	2.051.639,74 €				
2016	1.902.640,25 €	- 148.999,49 €		- 7,26%	
2017	1.724.056,67 €	- 178.583,58 €		- 9,39%	
2018	1.502.009,99 €	- 222.046,68 €		- 12,88%	
2019	1.227.360,17 €	- 274.649,82 €	- 824.279,57 €	- 18,29%	- 40,18%

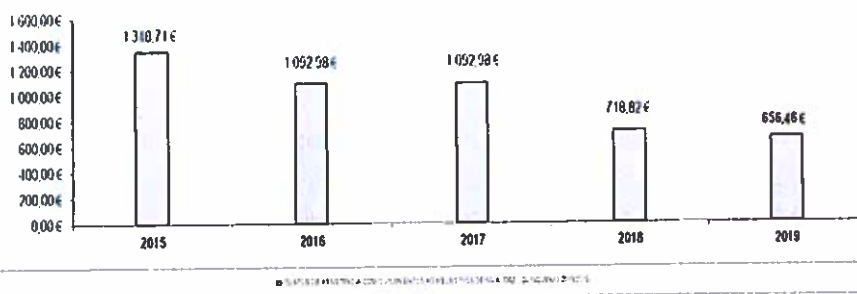
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



CUSTO COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

No Exercício de 2019, o Custo com Suplementos aos Subsídios de Invalidez foi de 656,46 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTOS COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	1.348,71 €				
2016	1.092,98 €	- 255,73 €		- 18,96%	
2017	1.092,98 €	0,00 €		0,00%	
2018	718,82 €	- 374,16 €		- 34,23%	
2019	656,46 €	- 62,36 €	- 692,25 €	- 8,68%	- 51,33%



OUTROS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

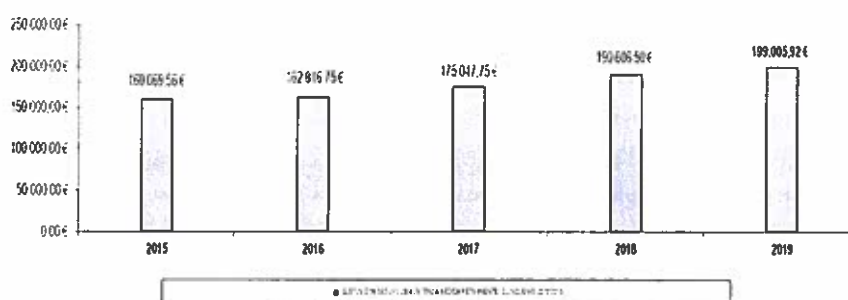
Nos Custos de Assistência, para além dos montantes despendidos com Subsídios de Sobrevivência, Subsídios de Invalidez, Benefícios de Nascimento, Benefícios de Maternidade, Internamentos Hospitalares por Maternidade, Internamentos Hospitalares por Doença, Benefícios de Recuperação, Assistências Médicas e Medicamentosas, Subsídios por Morte, Benefícios de Participações nas Despesas de Funeral, Subsídios de Assistência e Bolsas de Estudo, já analisados, individualmente, nos Capítulos 6 e 7, há a considerar ainda os dois seguros que a seguir se referem.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTO COM SEGURO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE

No Exercício de 2019, o Custo com a atribuição gratuita do Seguro de Assistência Médica Permanente aos Beneficiários da CPAS que tinham as suas contribuições regularizadas em 31 de Dezembro de 2018, bem como a todos os Beneficiários pensionistas de reforma e a todos os Beneficiários de subsídio de invalidez e de assistência e seus familiares, ascendeu a 199.005,92 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTO TOTAL COM SEGURO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	160.069,56 €				
2016	162.816,75 €	+ 2.747,19 €		+ 1,72%	
2017	175.047,75 €	+ 12.231,00 €		+ 7,51%	
2018	190.606,50 €	+ 15.558,75 €		+ 8,89%	
2019	199.005,92 €	+ 8.399,42 €	+ 38.936,36 €	+ 4,41%	+ 24,32%



CUSTO COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

No Exercício de 2019, o custo com a atribuição gratuita do Seguro de Acidentes Pessoais aos Beneficiários da CPAS que tinham as suas contribuições regularizadas em 31 de Dezembro de 2018, ascendeu a 189.439,59 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTO TOTAL COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	158.078,24 €				
2016	159.158,76 €	+ 1.080,52 €		+ 0,68%	
2017	164.746,68 €	+ 5.587,92 €		+ 3,51%	
2018	181.283,43 €	+ 16.536,75 €		+ 10,04%	
2019	189.439,59 €	+ 8.156,16 €	+ 31.361,35 €	+ 4,50%	+ 19,84%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No Exercício de 2019, o gasto com Fornecimentos e Serviços Externos, ascendeu a 1.598.179,35 Euros.

Na sequência da alteração no plano de organização contabilística que a CPAS vinha adoptando, para o denominado Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), a apresentação dos anteriormente designados Custos com Administração Corrente e Custos com Administração Social, foram subdivididos em duas contas diferentes designadas por Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal.

Por forma a garantir a comparabilidade e transparência da informação apresentamos neste Relatório e Contas o valor dos Custos de Administração Corrente e Custos com Administração Social como se não tivesse existido qualquer alteração ao plano de organização contabilística.

72

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE

Nesta rubrica consideram-se os custos de estrutura e funcionamento da CPAS nomeadamente, entre outros, os custos com a Direcção, os custos com as remunerações dos colaboradores da CPAS, os custos com honorários e trabalhos especializados, de comunicação com os Beneficiários.

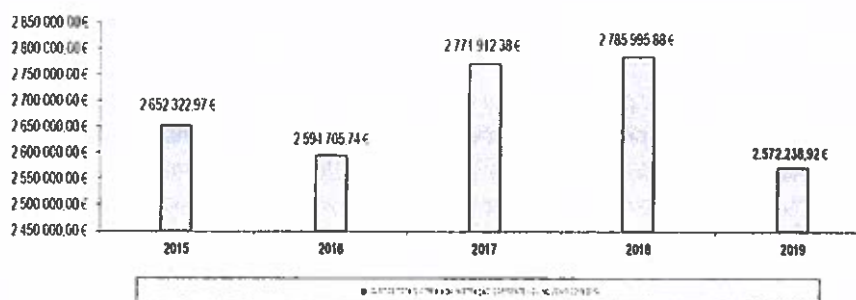
Nesta rubrica, consideram-se os gastos constantes das rubricas contabilísticas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal associados à actividade corrente da CPAS.

No Exercício de 2019, o custo total com administração corrente relativo às rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal da sede da CPAS, foi de 2.572.238,92 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE (SEDE)					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	2.652.322,97 €				
2016	2.594.705,74 €	- 57.617,23 €		- 2,17%	
2017	2.771.912,38 €	+ 177.206,64 €		+ 6,83%	
2018	2.785.995,88 €	+ 14.083,50 €		+ 0,51%	
2019	2.572.238,92 €	- 213.756,96 €	- 80.084,05 €	- 7,67%	- 3,02%

(Assinaturas manuscritas)

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



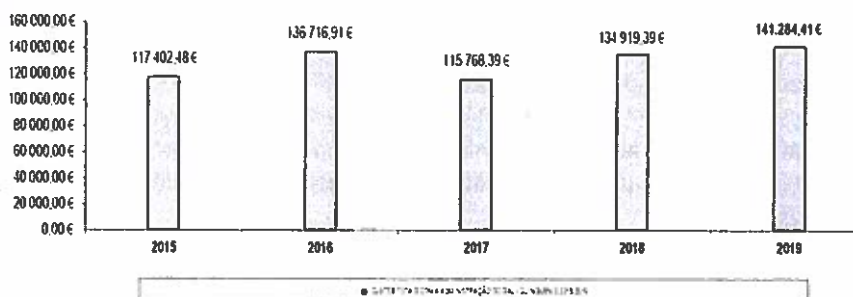
CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

Nesta rubrica consideram-se os custos de estrutura e funcionamento dos postos médicos da CPAS (em Lisboa, Porto e Coimbra) nomeadamente, entre outros, os honorários dos médicos, os custos com as remunerações dos colaboradores da CPAS e todos os restantes custos de funcionamento.

Para efeitos de apuramento do valor total despesas de administração da CPAS consideram-se os gastos constantes das rubricas contabilísticas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal associados à actividade social da CPAS.

No Exercício de 2019, o valor dos Custos Totais com Administração Social relativo às rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal da CPAS foi de 141.284,41 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	117.402,48 €				
2016	136.716,91 €	+ 19.314,43 €		+ 16,45%	
2017	115.768,39 €	- 20.948,52 €		- 15,32%	
2018	134.919,39 €	+ 19.151,00 €		+ 16,54%	
2019	141.284,41 €	+ 6.365,02 €	+ 23.881,93 €	+ 4,72%	+ 20,34%

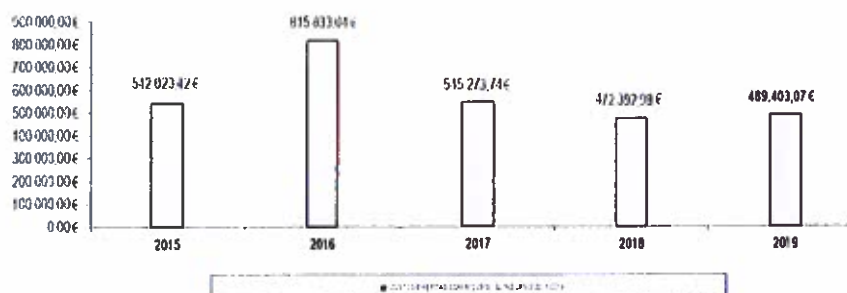


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com conservação e reparação, amortizações e reintegrações, fornecimento de serviços, água e electricidade, seguros, material de limpeza, trabalhos especializados, remunerações certas com porteiros e segurança social dos porteiros, que totalizaram, em 2019, 489.403,07 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	542.023,42 €				
2016	815.833,04 €	+ 273.809,62 €		+ 50,52%	
2017	545.273,74 €	- 270.559,30 €		- 33,16%	
2018	472.392,98 €	- 72.880,76 €		- 13,37%	
2019	489.403,07 €	+ 17.010,09 €	- 52.620,35 €	+ 3,60%	- 9,71%



GASTOS COM PESSOAL

No Exercício de 2019, os Gastos com Pessoal ascenderam a 1.604.747,05 Euros.

Na sequência da alteração no plano de organização contabilística que a CPAS vinha adoptando, para o denominado Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), a apresentação dos anteriormente designados Custos com Administração Corrente e Custos com Administração Social foram subdivididos em duas contas diferentes designadas por Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal.

Por forma a garantir a comparabilidade e transparência da informação, neste Relatório e Contas apresentamos o valor dos custos de Administração Corrente e Custos com Administração Social se não tivesse existido qualquer alteração ao plano de organização contabilística.

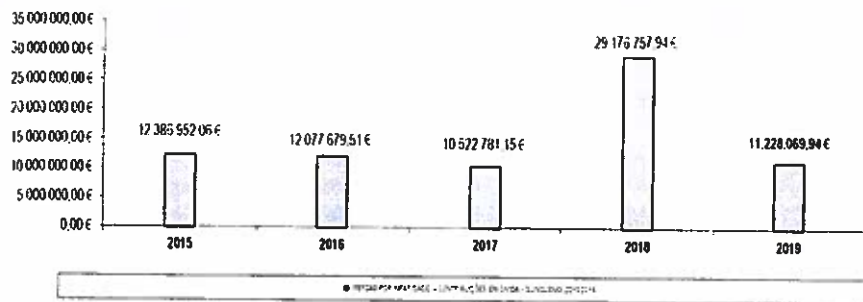
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERDAS

PERDAS POR IMPARIDADE – CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No Exercício de 2019, o Custo com Perdas por Imparidade de Contribuições em Dívida foi de 11.228.069,94 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

PERDAS POR IMPARIDADE – CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	12.386.952,06 €				
2016	12.077.679,51 €	- 309.272,55 €		- 2,50%	
2017	10.522.781,15 €	- 1.554.898,36 €		- 12,87%	
2018	29.176.757,94 €	+ 18.653.976,79 €		+ 177,27%	
2019	11.228.069,94 €	- 17.948.688,00 €	- 1.158.882,12 €	- 61,52%	- 9,36%



AUMENTO DE PROVISÕES

No que respeita à Acção Administrativa Comum - Proc. n.º 1014/12.3 BELSB – intentada pela CPAS contra a CGA e o Ministério das Finanças considerando:

- a decisão proferida em 4 de Março de 2019 pelo Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, de absolvição da instância dos co-réus pela procedência da excepção de incompetência absoluta em razão da matéria;
- o facto de ainda se aguardar decisão final tendo em conta o recurso oportunamente e interposto pela CPAS; e,
- o facto de poder ocorrer um desfecho desfavorável da referida acção e, em consequência disso, a CPAS ter de vir a proceder ao pagamento dos valores retidos a título de pensão/subsídios de férias à CGA, sendo que, nessa medida, se pode considerar existir risco de pagamento pela CPAS da quantia e dos respectivos juros de mora;

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Decidiu-se constituir uma provisão contabilística nas contas do Exercício de 2019, correspondente ao valor dos juros, sobre o montante retido, calculado desde a data da efectiva retenção de cada uma das tranches, à taxa de 4%, valor esse que ascende, com reporte a 31 de Dezembro de 2019, ao montante total de 1.584.255,29 €.

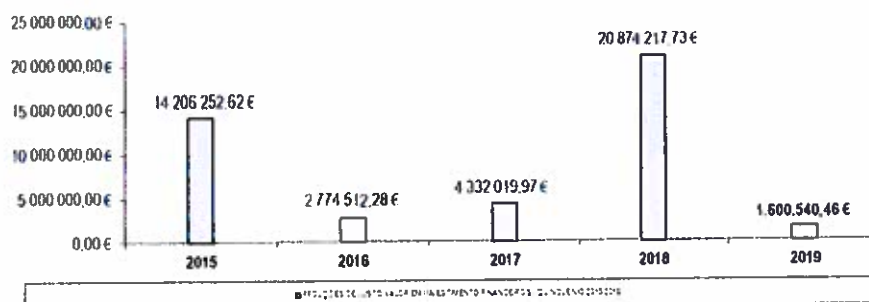
REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

REDUÇÕES DE JUSTO VALOR EM INVESTIMENTO FINANCEIROS

A adopção do critério de Valorimetria dos Investimentos Financeiros pelo seu Justo Valor, que a CPAS passou a adoptar desde o Exercício de 2010, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o Investimento Financeiro detido poderia ser negociado no Mercado de Capitais, em 31 de Dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas.

A redução do valor dos Activos Financeiros da CPAS, avaliados em 31 de Dezembro de 2019, pelo seu justo valor, totalizou 1.600.540,46 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

REDUÇÕES DE JUSTO VALOR EM INVESTIMENTO FINANCEIROS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUADRIÉNIO	NO ANO	NO QUADRIÉNIO
2015	14.206.252,62 €				
2016	2.774.512,28 €	- 11.431.740,34 €		- 80,47%	
2017	4.332.019,97 €	+ 1.557.507,69 €		+ 56,14%	
2018	20.874.217,73 €	+ 16.542.197,76 €		+ 381,86%	
2019	1.600.540,46 €	- 19.273.677,27 €	- 12.605.712,16 €	- 92,33%	- 88,73%



REDUÇÕES DE JUSTO VALOR EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Por razões de reforço da transparência quanto à valia dos activos, por aplicação das normas previstas no SNC-AP, maior adstricção a um conceito "mark to market", ou seja, a avaliação dos Activos Imobiliários numa base anual e ao valor de mercado, alinhamento com as mais exigentes regras de avaliação de activos, mas também por orientação expressa pelos Auditores da CPAS, foi assumida a avaliação anual de todo o Património Imobiliário.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

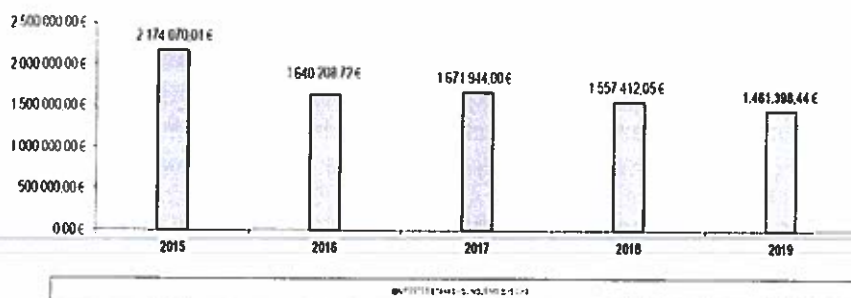
Os Gastos por Redução de Justo Valor das Propriedades de Investimento da CPAS, avaliadas em 2019, pelo seu justo Valor, totalizaram 16.540,00 Euros.

OUTROS GASTOS E PERDAS

IMPOSTOS E TAXAS

No Exercício de 2019, a rubrica de Impostos e Taxas ascendeu a 1.461.398,44 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS					
ANO	VALOR	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	2.174.070,01 €				
2016	1.640.208,72 €	- 533.861,29 €		- 24,56%	
2017	1.671.944,00 €	+ 31.735,28 €		+ 1,93%	
2018	1.557.412,05 €	- 114.531,95 €		- 6,85%	
2019	1.461.398,44 €	- 96.013,61 €	- 712.671,57 €	- 6,16%	- 32,78%



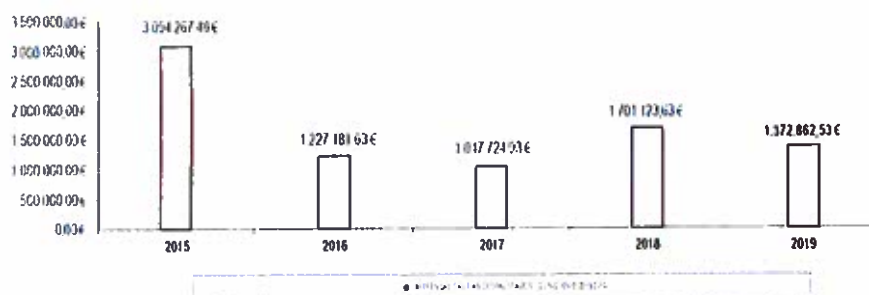
Nesta rubrica está incluído o imposto, pago à taxa liberatória, sobre o rendimento recebido pela CPAS relativamente às aplicações financeiras cujos ganhos não se encontram abrangidos pela isenção conferida pelo artigo 9.º n.º 1 alínea c) e n.º 2 do Código do IRC, no valor de 1.342.787,72 Euros, e o IMI pago pela CPAS sobre o seu Património Imobiliário que não se encontra isento deste imposto, no valor de 117.989,72 Euros e 621 euros de Taxas diversas.

DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS

No Exercício de 2019, o valor das diferenças cambiais desfavoráveis foi de 1.372.862,53 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	3.094.267,48 €				
2016	1.227.181,63 €	- 1.867.085,85 €		- 60,34%	
2017	1.047.724,93 €	- 179.456,70 €		- 14,62%	
2018	1.701.123,63 €	+ 653.398,70 €		+ 62,36%	
2019	1.372.862,53 €	- 328.261,10 €	- 1.721.404,95 €	- 19,30%	- 55,63%

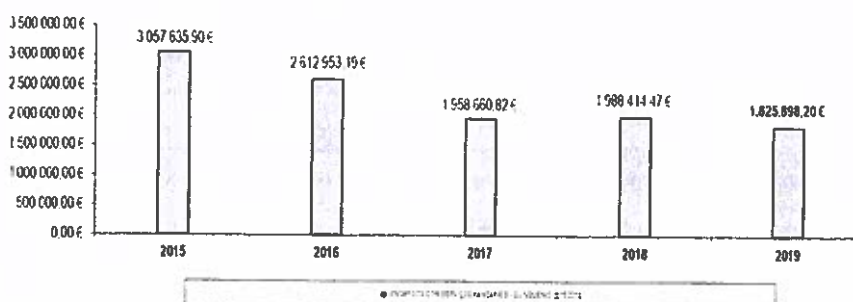


ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com comissões de gestão de carteiras, comissões de guarda de títulos, encargos com venda de activos financeiros, encargos com cobrança de contribuições, encargos com cobrança de juros, encargos com transferências bancárias - entre bancos, para pagamento de Pensões e para pagamentos de Benefícios -, encargos com informações bancárias e encargos com requisição de cheques, o que totalizaram, em 2019, 1.825.898,20 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	3.057.635,90 €				
2016	2.612.953,19 €	- 444.682,71 €		- 14,54%	
2017	1.958.660,82 €	- 654.292,37 €		- 25,04%	
2018	1.988.414,47 €	+ 29.753,65 €		+ 1,52%	
2019	1.825.898,20 €	- 162.516,27 €	- 1.231.737,70 €	- 8,17%	- 40,28%

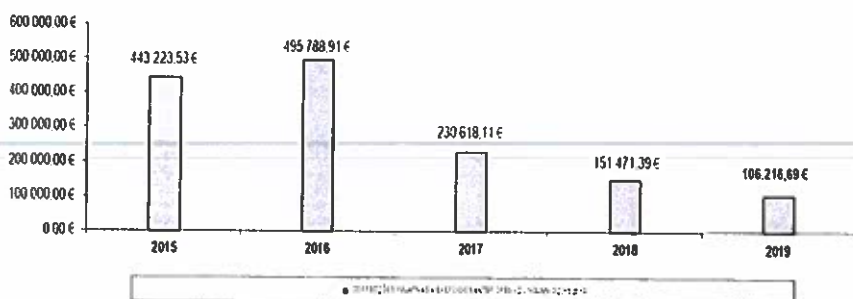
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No Exercício de 2019, o valor das Correções Relativas a Exercícios Anteriores foi de 106.216,69 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	443.223,53 €				
2016	495.788,91 €	+ 52.565,38 €		+ 11,86%	
2017	230.618,11 €	- 265.170,80 €		- 53,48%	
2018	151.471,39 €	- 79.146,72 €		- 34,32%	
2019	106.216,69 €	- 45.254,70 €	- 337.006,84 €	- 29,88%	- 76,04%



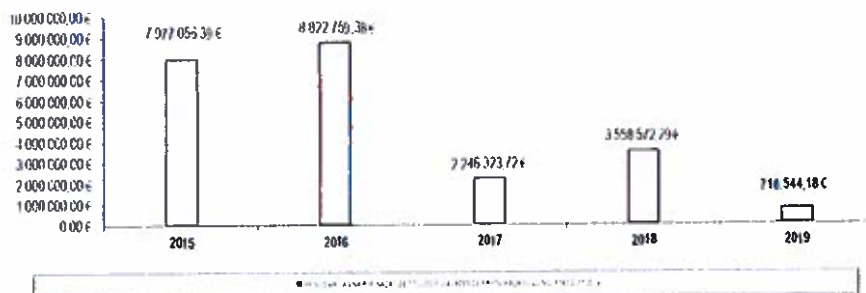
PERDAS EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS

MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No Exercício de 2019, o valor das Menos-Valias na Alienação de Títulos e Unidades de Participação foi de 716.544,18 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

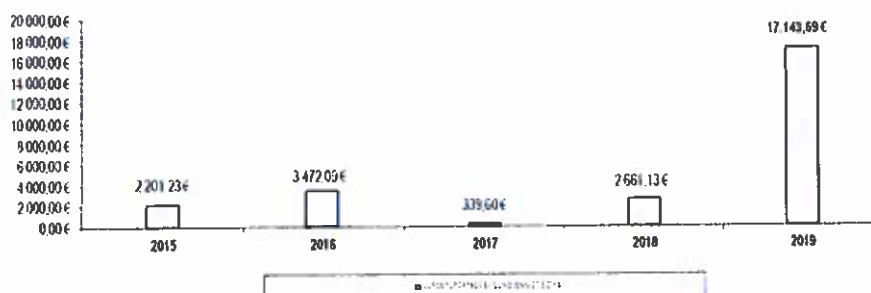
MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	7.977.056,39 €				
2016	8.822.759,38 €	+ 845.702,99 €		+ 10,60%	
2017	2.246.323,72 €	- 6.576.435,66 €		- 74,54%	
2018	3.558.572,29 €	+ 1.312.248,57 €		+ 58,42%	
2019	716.544,18 €	- 2.842.028,11 €	- 7.260.512,21 €	- 79,86%	- 91,02%



JUROS SUPORTADOS

No Exercício de 2019, o valor dos Juros Suportados foi de 17.143,69 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

JUROS SUPORTADOS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	2.201,23 €				
2016	3.472,09 €	+ 1.270,86 €		+ 57,73%	
2017	339,60 €	- 3.132,49 €		- 90,22%	
2018	2.661,13 €	+ 2.321,53 €		+ 683,61%	
2019	17.143,69 €	+ 14.482,56 €	+ 14.942,46 €	+ 544,23%	+ 678,82%



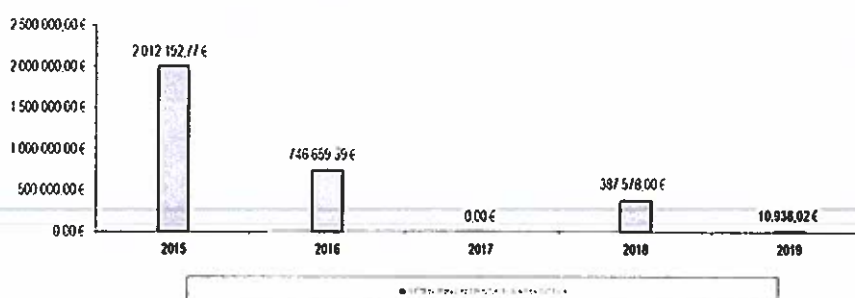
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS

As perdas geradas pelo reforço ou pagamento das diferenças negativas nas contas-margem de Operações com Futuros totalizaram 10.938,02 Euros. Importa, neste contexto, referir que o investimento da CPAS em Futuros não tem natureza especulativa. Com efeito, tem como finalidade a cobertura de risco de activos face a eventos futuros e incertos, alheios à vontade do investidor e susceptíveis de lhe causar prejuízos.

Em 2019, o investimento em Futuros visou apenas a cobertura de risco de taxa de juro e de risco de taxa de câmbio. A variação do valor deste tipo de investimentos, positiva ou negativa, é compensada por uma variação inversa no valor dos títulos sobre os quais incide a cobertura. O objectivo é o de reduzir ou eliminar a ocorrência de prejuízos uma vez que são tomadas duas posições que se compensam mutuamente em caso de variação de preço.

AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	2.012.192,77 €				
2016	746.659,39 €	- 1.265.533,38 €		- 62,89%	
2017	0,00 €	- 746.659,39 €		- 100,00%	
2018	387.578,00 €	+ 387.578,00 €		-	
2019	10.938,02 €	- 376.639,98 €	- 2.001.254,75 €	- 97,18%	- 99,46%

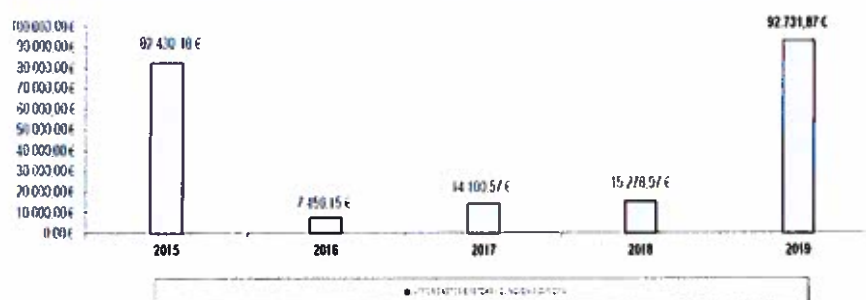


OUTROS GASTOS E PERDAS

No Exercício de 2019, o valor de Outros Gastos e Perdas foi de 92.731,87 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

OUTROS GASTOS E PERDAS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	82.430,18 €				
2016	7.450,15 €	- 74.980,03 €		- 90,96%	
2017	14.100,57 €	+ 6.650,42 €		+ 89,27%	
2018	15.278,97 €	+ 1.178,40 €		+ 8,36%	
2019	92.731,87 €	+ 77.452,90 €	+ 10.301,69 €	+ 506,92%	+ 12,50%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

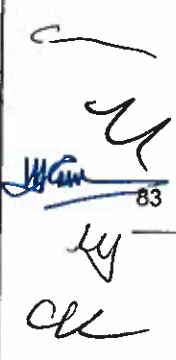
No Exercício de 2019, o valor de Outros Gastos de Depreciação e de Amortização foi de 149.818,37 Euros, dos quais 147.787,49 Euros sobre Activos Fixos Tangíveis e 2.030,88 Euros sobre Activos Fixos Intangíveis.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS GASTOS

No Exercício de 2019, o Total dos Gastos foi de 130.349.209,66 Euros, conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

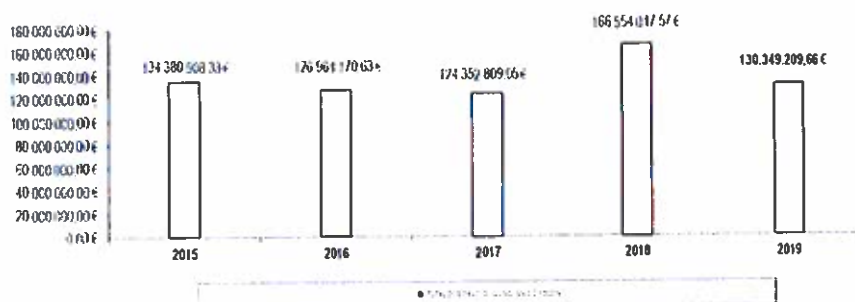
GASTOS	2019		
PENSÕES/SUBSÍDIOS/COMPARTICIPAÇÕES		106.963.325,58 €	82,06%
Despesas de previdência		95.459.012,03 €	73,23%
Pensões de reforma	94.695.864,16 €		72,65%
Suplemento das pensões de reforma	763.147,87 €		0,59%
Reforço de provisão "LOE 2012 - Artº20º e 25º"			
Despesas de assistência		11.504.313,55 €	8,83%
Subsídios de invalidez	1.227.360,17 €		0,94%
Suplementos dos subsídios de invalidez	656,46 €		0,00%
Subsídios de sobrevivência	6.835.458,32 €		5,24%
Subsídios de nascimento	601.940,00 €		0,46%
Subsídios de maternidade	1.373.525,50 €		1,05%
Subsídios de recuperação intern hosp.doença	260.980,00 €		0,20%
Comparticipações internamento hospitalar-matern	69.246,01 €		0,05%
Comparticipações internamento hospitalar-doença	283.623,52 €		0,22%
Acção médica e medicamentosa	27.865,47 €		0,02%
Subsídios por morte	318.840,00 €		0,24%
Subsídios funeral	50.042,79 €		0,04%
Subsídios de assistência	64.584,00 €		0,05%
Bolsas de estudo	1.745,80 €		0,00%
Seguro de assistência médica permanente	199.005,92 €		0,15%
Seguro grupo de acidentes pessoais	189.439,59 €		0,15%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		1.598.179,35 €	1,23%
Despesas de estrutura		1.598.179,35 €	1,23%
Administração corrente (Sede)	1.045.068,48 €		0,80%
Administração social (Postos médicos)	112.793,51 €		0,09%
Administração patrimonial (Imóveis)	440.317,36 €		0,34%
GASTOS COM O PESSOAL		1.604.747,05 €	1,23%
Despesas de estrutura		1.604.747,05 €	1,23%
Administração corrente (Sede)	1.527.170,44 €		1,17%
Administração social (Postos médicos)	28.490,90 €		0,02%
Administração patrimonial (Imóveis)	49.085,71 €		0,04%
PERDAS		11.228.069,94 €	8,61%
Perdas por imparidade - contribuições em dívida		11.228.069,94 €	8,61%
Outras perdas por imparidade		- €	0,00%
PROVISÕES		1.584.255,29 €	1,22%
Aumento de provisões		1.584.255,29 €	1,22%
REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		1.617.080,46 €	1,24%
Investimentos financeiros		1.600.540,46 €	1,23%
Propriedades de investimento		16.540,00 €	0,01%
OUTROS GASTOS E PERDAS		5.603.733,62 €	4,30%
Impostos e taxas (IRC e IMI)		1.461.398,44 €	1,12%
Diferenças cambiais desfavoráveis		1.372.862,53 €	1,05%
Encargos com serviços bancários		1.825.898,20 €	1,40%
Correcções relativas a períodos anteriores		106.216,69 €	0,08%
Perdas em instrumentos financeiros		744.625,89 €	0,57%
Menos-valias de títulos e unidades de participação	716.544,18 €		0,55%
Juors suportados	17.143,69 €		0,01%
Operações com futuros	10.938,02 €		0,01%
Outros gastos e perdas		92.731,87 €	0,07%
GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO		149.818,37 €	0,11%
Activos fixos tangíveis e intangíveis		149.818,37 €	0,11%
TOTAL DOS GASTOS		130.349.209,66 €	100,00%



 83

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANO	VALOR	VALOR TOTAL DOS GASTOS			
		VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	134.380.908,33 €				
2016	126.964.170,63 €	- 7.416.737,70 €		- 5,52%	
2017	124.352.809,95 €	- 2.611.360,68 €		- 2,06%	
2018	166.554.047,57 €	+ 42.201.237,62 €		+ 33,94%	
2019	130.349.209,66 €	- 36.204.837,91 €	- 4.031.698,67 €	- 21,74%	- 3,00%



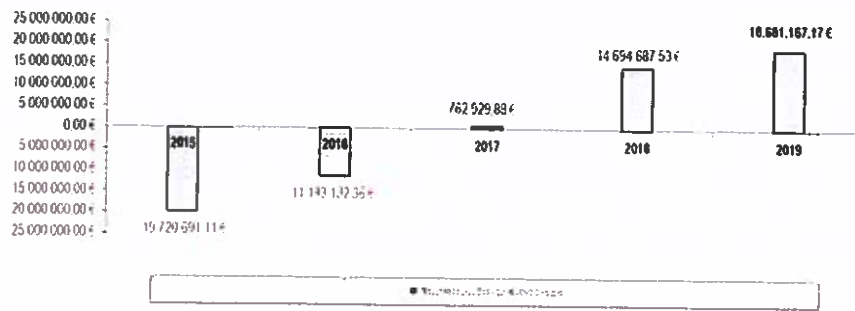
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

RENDIMENTOS E GASTOS	2019
Impostos, contribuições e taxas	97.944.721,42 €
Pensões/Subsídios/Comparticipações	-106.963.325,58 €
Fornecimentos e serviços externos	-1.598.179,35 €
Gastos com o pessoal	-1.604.747,05 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-8.032.749,00 €
Provisões (aumentos/reduções)	-1.584.255,29 €
Aumentos/reduções de justo valor	27.719.938,95 €
Outros rendimentos e ganhos	12.037.036,18 €
Outros gastos e perdas	-5.603.733,62 €
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO	12.314.706,66 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-149.818,37 €
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO)	12.164.888,29 €
Juros e rendimentos similares obtidos	6.516.278,88 €
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	18.681.167,17 €
Imposto sobre o rendimento	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	18.681.167,17 €

No Exercício de 2019, o Resultado Líquido do período foi de **18.681.167,17 Euros**, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	RESULTADO LÍQUIDO	
		VARIACÃO	
		NO ANO	
2015	- 19.720.691,11 €	- 36.838.514,21 €	
2016	- 11.143.132,36 €	+ 8.577.558,75 €	
2017	762.929,88 €	+ 11.906.062,24 €	
2018	14.694.687,53 €	+ 13.931.757,65 €	
2019	18.681.167,17 €	+ 3.986.479,64 €	

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



[Handwritten signatures and initials]

85

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one below it.

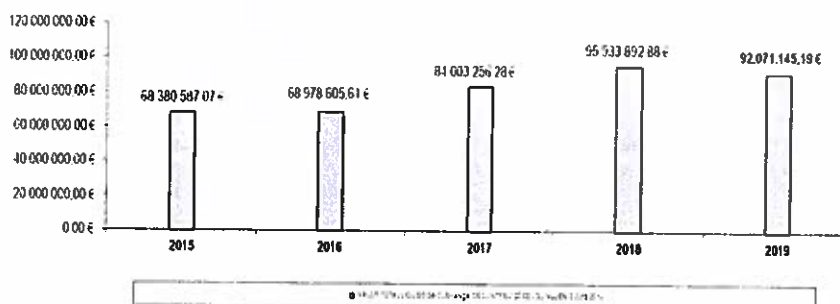
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

COBRANÇA E DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

No Exercício de 2019, o valor líquido de Cobrança de Contribuições referentes ao próprio ano [82.591.583,02 Euros] e a anos anteriores [9.479.562,17 Euros] foi de 92.071.145,19 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	68.380.587,07 €				
2016	68.978.605,61 €	+ 598.018,54 €		+ 0,87%	
2017	84.003.256,28 €	+ 15.024.650,67 €		+ 21,78%	
2018	95.933.892,88 €	+ 11.930.636,60 €		+ 14,20%	
2019	92.071.145,19 €	- 3.862.747,69 €	+ 23.690.558,12 €	- 4,03%	+ 34,65%



DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

DÍVIDA GERADA NO PRÓPRIO EXERCÍCIO

No Exercício de 2019, o valor líquido da emissão de contribuições referentes ao próprio ano foi de 99.949.966,74 Euros.

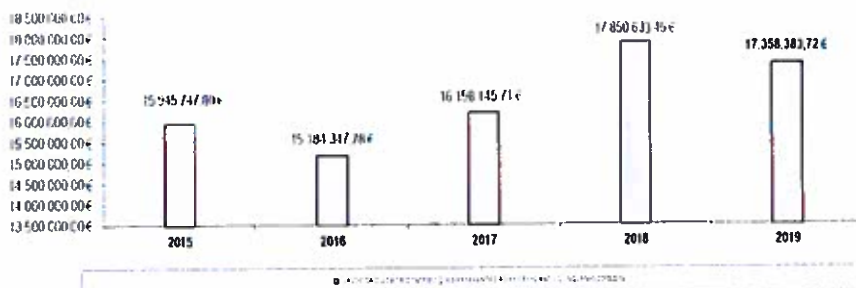
Como se referiu acima, o valor líquido da cobrança de contribuições referentes ao próprio ano foi de 82.591.583,02 Euros, sendo, portanto, a diferença entre os dois valores o correspondente à Dívida de Contribuições referente ao próprio ano, isto é, 17.358.383,72 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

RELAÇÃO ENTRE EMISSÃO E COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	VALOR LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	RELAÇÃO %
2015	79.714.244,98 €	63.768.497,18 €	80,00%
2016	77.595.817,78 €	62.411.470,00 €	80,43%
2017	91.129.314,69 €	74.931.168,98 €	82,23%
2018	104.642.734,35 €	86.792.100,90 €	82,94%
2019	99.949.966,74 €	82.591.583,02 €	82,63%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



VALOR DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTES AO PRÓPRIO ANO					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	15.945.747,80 €				
2016	15.184.347,78 €	- 761.400,02 €		- 4,77%	
2017	16.198.145,71 €	+ 1.013.797,93 €		+ 6,68%	
2018	17.850.633,45 €	+ 1.652.487,74 €		+ 10,20%	
2019	17.358.383,72 €	- 492.249,73 €	+ 1.412.635,92 €	- 2,76%	+ 8,861%



DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

Analisada que foi a Dívida de Contribuições referente ao próprio ano, gerada no Exercício de 2019, procede-se agora à análise da Dívida Acumulada de Contribuições e sua recuperação.

No final do Exercício de 2018, o valor da Dívida Acumulada de Contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973, era de 129.930.690,92 Euros, antes da dedução da parte que diz respeito à amortização de capital em dívida, relativo ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores e a Acordos de Pagamento Prestacional de Contribuições em Dívida.

No Exercício de 2019, o valor da Dívida de Contribuições referentes ao próprio ano, ou seja, gerada neste exercício, foi de 17.358.383,72 Euros, tendo-se recuperado de Dívida Acumulada de Contribuições referentes a anos anteriores 9.871.913,74 Euros.

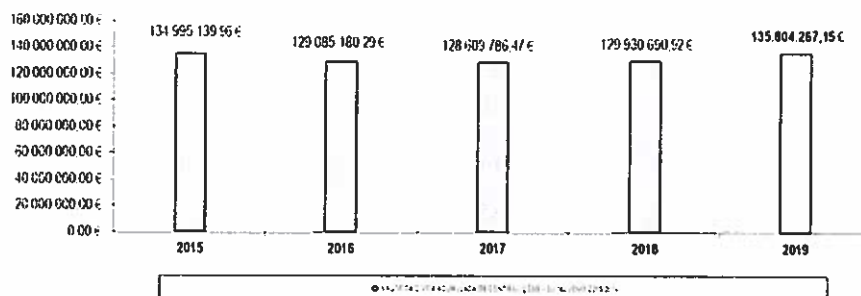
Reduziu-se igualmente o valor da Dívida de Contribuições em 1.612.893,75 Euros por prescrição das contribuições em dívida, invocada pelos Beneficiários.

No final do ano de 2019, o valor da Dívida Acumulada de Contribuições passou a totalizar 135.804.267,15 Euros, antes da dedução da parte que diz respeito à amortização de capital em dívida, relativo ao Plano de

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores e a Acordos de Pagamento Prestacional de Contribuições em Dívida, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

VALOR DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	134.995.139,96 €				
2016	129.085.180,29 €	- 5.909.959,67 €		- 4,38%	
2017	128.609.786,47 €	- 475.393,82 €		- 0,37%	
2018	129.930.690,92 €	+ 1.320.904,45 €		+ 1,03%	
2019	135.804.267,15 €	+ 5.873.576,23 €	+ 809.127,19 €	+ 4,52%	+ 0,60%



Durante o ano de 2019 permaneciam em curso processos de cobrança coerciva da Dívida de Contribuições, no valor total de contribuições em dívida de 336.051,60 Euros.

Deverá também, para efeitos de redução da Dívida de Contribuições, na parte que diga respeito à amortização de capital em dívida, ser considerado o valor das prestações relativas a Acordos de Pagamento Prestacional de Contribuições em Dívida, sem qualquer bonificação de juros, recebidos até 31 de Dezembro de 2019.

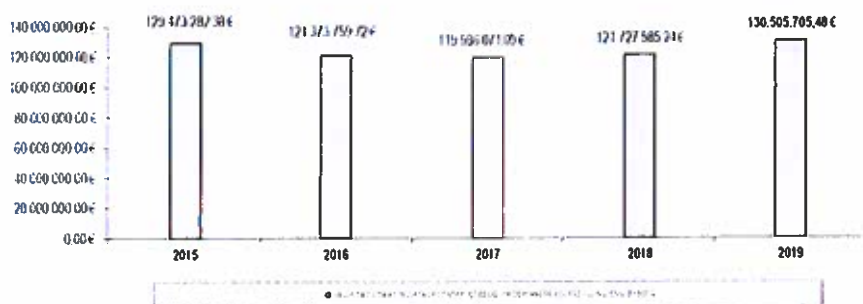
Este valor totalizou 5.298.561,67 Euros.

Estes acordos implicam a interrupção do prazo de prescrição das contribuições em dívida e o cumprimento tempestivo das prestações e das contribuições que se venham a vencer. O seu incumprimento resultará no vencimento de todas as prestações vincendas e respectiva cobrança coerciva dos valores em dívida.

Assim, no final do ano de 2019, o valor da Dívida Acumulada de Contribuições, líquida de planos e acordos em curso, totalizava 130.505.705,48 Euros, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

VALOR DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES - LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	129.473.282,38 €				
2016	121.373.759,72 €	- 8.099.522,66 €		- 6,26%	
2017	119.986.071,09 €	- 1.387.688,63 €		- 1,14%	
2018	121.727.585,24 €	+ 1.741.514,15 €		+ 1,45%	
2019	130.505.705,48 €	+ 8.778.120,24 €	+ 1.032.423,10 €	+ 7,21%	+ 0,80%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



ANÁLISE DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

A Dívida Acumulada de Contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 2019, apresentou a seguinte evolução no período de 1994 a 2019, conforme adiante se expressa:

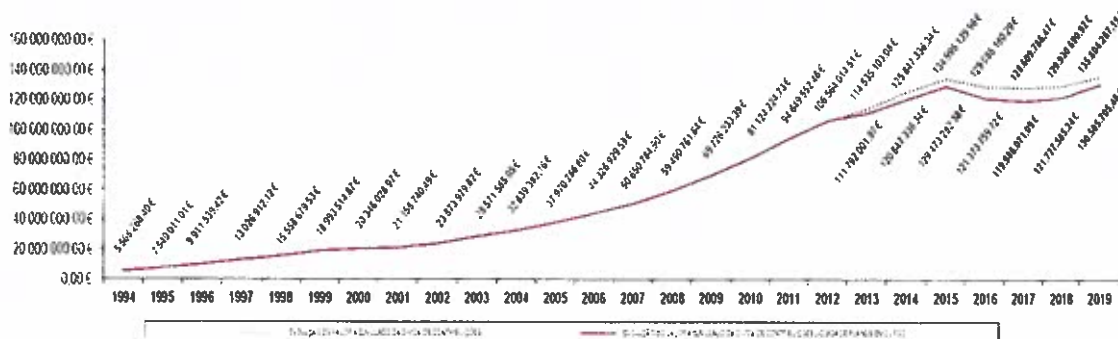
DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR	VARIAÇÃO	%
1994	5.568.268,40 €		
1995	7.540.011,01 €	1.971.742,61 €	35,41%
1996	9.911.539,42 €	2.371.528,41 €	31,45%
1997	13.026.912,12 €	3.115.372,70 €	31,43%
1998	15.558.679,53 €	2.531.767,41 €	19,43%
1999	18.993.514,87 €	3.434.835,34 €	22,08%
2000	20.346.028,97 €	1.352.514,10 €	7,12%
2001	21.158.740,49 €	812.711,52 €	3,99%
2002	23.873.979,82 €	2.715.239,33 €	12,83%
2003	28.571.585,05 €	4.697.605,23 €	19,68%
2004	32.839.382,16 €	4.267.797,11 €	14,94%
2005	37.970.286,80 €	5.130.904,64 €	15,62%
2006	44.326.929,59 €	6.356.642,79 €	16,74%
2007	50.650.784,90 €	6.323.855,31 €	14,27%
2008	59.490.761,64 €	8.839.976,74 €	17,45%
2009	69.726.233,89 €	10.235.472,25 €	17,21%
2010	81.124.224,73 €	11.397.990,84 €	16,35%
2011	94.649.552,46 €	13.525.327,73 €	16,67%
2012	106.564.014,51 €	11.914.462,05 €	12,59%
2013	114.535.103,08 €	7.971.088,57 €	7,48%
2013*	111.792.001,97 €	5.227.987,46 €	4,91%
2014	125.334.986,18 €	10.799.883,10 €	9,43%
2014*	120.847.336,34 €	9.055.334,37 €	8,10%
2015	134.995.139,96 €	9.660.153,78 €	7,71%
2015*	129.473.282,38 €	8.625.946,04 €	7,14%
2016	129.085.180,29 €	- 5.909.959,67 €	- 4,38%
2016*	121.373.759,72 €	- 8.099.522,66 €	- 6,26%
2017	128.609.786,47 €	- 475.393,82 €	- 0,37%
2017*	119.986.071,09 €	- 1.387.688,63 €	- 1,14%
2018	129.930.690,92 €	1.320.904,45 €	1,03%
2018*	121.727.585,24 €	1.741.514,15 €	1,45%
2019	135.804.267,15 €	5.873.576,23 €	4,52%
2019*	130.505.705,48 €	8.778.120,24 €	7,21%

(*) Valor da dívida acumulada de contribuições – líquida de planos e acordos em curso

[Handwritten signatures and initials]

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A linha de tendência da dívida acumulada de contribuições, no período de 1994 a 2019, apresenta, pois, a seguinte expressão gráfica:



No Exercício de 2019 a análise da Dívida Acumulada de Contribuições permite registar os indicadores que adiante se expressam:

DÍVIDA POR ESCALÃO ETÁRIO (1)										
ESCALÃO ETÁRIO	ADVOGADO INSCRITO OA		ASSOCIADO DA OSAE		ADVOGADO ESTAGIÁRIO		ASSOCIADO ESTAGIÁRIO DA OSAE		OUTRA PROFISSÃO JURÍDICA	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
< 30 anos	1023	438.840,63 €	83	44.111,76 €	147	35.770,63 €	40	6.779,46 €	0	- €
< 35 anos	1406	2.126.300,46 €	132	247.543,80 €	76	38.238,58 €	11	2.684,64 €	0	- €
< 40 anos	1889	6.526.867,03 €	177	631.044,49 €	53	34.973,01 €	13	1.650,81 €	0	- €
< 45 anos	2761	17.241.001,30 €	220	1.150.045,12 €	31	19.985,55 €	10	1.588,14 €	2	3.505,59 €
< 50 anos	2748	22.592.681,04 €	283	2.370.055,33 €	30	51.968,40 €	13	1.358,91 €	3	1.817,54 €
< 55 anos	2268	23.275.472,89 €	227	1.999.435,69 €	22	11.689,55 €	6	828,24 €	0	- €
< 60 anos	1644	18.835.405,89 €	199	2.167.015,77 €	19	18.145,18 €	5	5.732,98 €	0	- €
< 65 anos	943	15.006.359,42 €	137	1.865.505,26 €	12	51.496,34 €	4	897,54 €	0	- €
≥ 65 anos	913	16.997.784,53 €	134	1.988.775,94 €	11	10.909,71 €	0	- €	0	- €

(1) Dívida sem dedução dos pagamentos de planos e acordos em curso a 31 de Dezembro de 2019

A análise da Dívida Acumulada por escalão etário revela que o núcleo duro da dívida de contribuições, em número de Beneficiários e em valor da dívida acumulada, tem especial incidência nos escalões etários entre os 50 e os 60 anos.

DÍVIDA POR ESCALÃO ETÁRIO (1)										
ESCALÃO CONTRIBUTIVO	ADVOGADO INSCRITO OA		ASSOCIADO DA OSAE		ADVOGADO ESTAGIÁRIO		ASSOCIADO ESTAGIÁRIO DA OSAE		OUTRA PROFISSÃO JURÍDICA	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
SEM ESCALÃO (*)	4327	17.886.298,76 €	557	4.207.854,18 €	364	177.149,25 €	93	15.145,83 €	0	- €
1	0	- €	0	- €	28	4.122,46 €	7	879,30 €	0	- €
2	1414	482.692,01 €	82	13.447,54 €	2	115,10 €	1	721,05 €	0	- €
3	590	491.390,74 €	84	48.530,55 €	0	- €	0	- €	0	- €
4	651	1.283.254,26 €	45	87.739,95 €	2	7.411,78 €	1	4.774,54 €	3	4.459,89 €
5	6948	52.634.823,35 €	718	5.101.144,94 €	3	11.345,88 €	0	- €	0	- €
6	24	134.217,41 €	2	954,17 €	0	- €	0	- €	1	517,94 €
7	13	58.723,67 €	3	18.492,11 €	0	- €	0	- €	0	- €
8	3	1.056,36 €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
9	1340	41.890.808,34 €	87	2.598.386,52 €	2	73.032,48 €	0	- €	1	345,30 €
10	105	1.655.479,51 €	5	123.811,35 €	0	- €	0	- €	0	- €
11	80	2.358.930,25 €	4	63.597,27 €	0	- €	0	- €	0	- €
12	43	1.451.009,58 €	1	1.381,18 €	0	- €	0	- €	0	- €
13	6	115.295,28 €	1	1.131,84 €	0	- €	0	- €	0	- €
14	20	808.748,80 €	1	69.003,16 €	0	- €	0	- €	0	- €

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ESCALÃO CONTRIBUTIVO	ADVOGADO INSCRITO OA		ASSOCIADO DA OSAE		ADVOGADO ESTAGIÁRIO		ASSOCIADO ESTAGIÁRIO DA OSAE		OUTRA PROFISSÃO JURÍDICA	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
15	4	20.426,26 €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
16	7	314.115,99 €	1	1.150,99 €	0	- €	0	- €	0	- €
17	4	92.761,71 €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
18	4	309.146,89 €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
19	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
20	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
21	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
22	11	922.042,69 €	1	126.907,41 €	0	- €	0	- €	0	- €
23	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
24	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
25	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
26	1	129.491,33 €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €

[*] Por motivo de cancelamento da inscrição, reforma ou falecimento.

(1) Dívida sem dedução dos pagamentos de planos e acordos em curso a 31 de Dezembro de 2019

A análise da Dívida Acumulada, por escalão contributivo, revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, quer em número de Beneficiários, quer em valor de Dívida Acumulada, nos 5.º e 9.º escalões contributivos.

No final do Exercício de 2019, o valor da Dívida Acumulada de Contribuições de 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 1994 (22 anos) era 1.009.820,53 Euros.

De 1 de Janeiro de 1995 até 31 de Dezembro de 2019 (29 anos) a Dívida Acumulada era de 134.794.446,62 Euros, sem dedução dos pagamentos de planos e acordos em curso a 31 de Dezembro de 2019.

A análise da evolução da Dívida Acumulada de Contribuições revela que:

A Dívida Acumulada de Contribuições sofre uma aceleração acentuada a partir de 1995 com a entrada em vigor das alterações ao Regulamento da CPAS, introduzidas pela Portaria n.º 884/94, de 1 de Outubro.

Em 2013, o crescimento da dívida desacelera o que se atribui, em parte, à implementação do Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores e de outros mecanismos de recuperação de dívida, como sejam os Acordos de Pagamento Prestacional e a cobrança coerciva.

No final de 2019, o universo de Beneficiários devedores com dívida superior a 5.000,00 Euros era de 6.362 para um total de 123.912.019,89 Euros e com dívida inferior a 5.000,00 Euros era de 11.333 que representavam 11.892.247,26 Euros.

Quer isto dizer que 35,95% de Beneficiários com dívida de contribuições representam 91,24% da dívida, ao passo que os restantes 8,76% está alocada a 64,05% daqueles Beneficiários.

Relativamente ao escalão etário, o maior número de Beneficiários devedores, ou seja, 8.624 Beneficiários, situa-se nos escalões etários entre os 40 e os 55 anos de idade.

Do valor total da Dívida Acumulada de Contribuições de 135.804.267,15 Euros, 68.721.433,29 Euros repartem-se pelos escalões etários entre os 40 e os 55 anos.

Relativamente ao escalão contributivo, o maior número de Beneficiários devedores, 9.099, situa-se nos 5.º e 9.º escalões contributivos.

Do valor total da Dívida Acumulada de Contribuições de 135.804.267,15 Euros, 102.309.886,81 Euros foram gerados por Beneficiários dos 5.º e 9.º escalões contributivos.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

A Dívida Acumulada de Contribuições, no que tange à sua recuperabilidade, deve ser analisada sob uma tripla perspectiva:

- Quanto à sua antiguidade
- Quanto ao seu valor anual
- Quanto à sua recuperabilidade

No que concerne à antiguidade da Dívida Acumulada de Contribuições, verificou-se acima que o momento temporal mais antigo com registo de dívida corresponde a 1973.

No que se refere ao valor anual e à recuperabilidade da Dívida Acumulada de Contribuições, quer o valor da dívida de contribuições por ano de emissão, quer a sua recuperação no Exercício de 2019, relativamente a anos anteriores, evidenciam-se nos quadros que adiante se expressam:

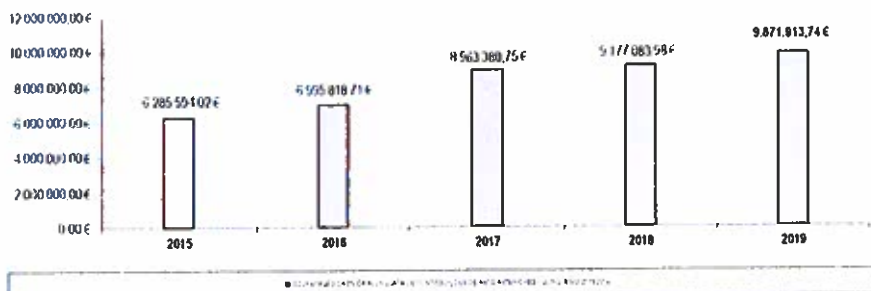
RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2019					
ANO	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2018	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2019	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2019 LÍQUIDA DE PLANOS E ACORDOS EM CURSO	RECUPERAÇÃO DE DÍ- VIDA - LÍQUIDA DE PLANOS E ACORDOS EM CURSO
1973	1,50 €	1,50 €	0,00 €	1,50 €	0,00 €
1974	4,74 €	4,74 €	0,00 €	4,74 €	0,00 €
1975	83,54 €	83,54 €	0,00 €	83,54 €	0,00 €
1976	256,05 €	256,05 €	0,00 €	256,05 €	0,00 €
1977	331,93 €	331,93 €	0,00 €	331,93 €	0,00 €
1978	426,45 €	420,47 €	5,98 €	420,47 €	5,98 €
1979	485,33 €	479,35 €	5,98 €	479,35 €	5,98 €
1980	668,13 €	668,13 €	0,00 €	668,13 €	0,00 €
1981	876,31 €	876,31 €	0,00 €	876,31 €	0,00 €
1982	1 190,15 €	1.178,88 €	11,27 €	1.178,88 €	11,27 €
1983	5 099,01 €	4.996,15 €	102,86 €	4.996,15 €	102,86 €
1984	9 344,94 €	8.981,08 €	363,86 €	8.981,08 €	363,86 €
1985	14 166,90 €	13.233,12 €	933,78 €	13.233,12 €	933,78 €
1986	20 726,93 €	19.715,57 €	1.011,36 €	19.715,57 €	1 011,36 €
1987	27 474,10 €	26.239,60 €	1.234,50 €	26.239,60 €	1 234,50 €
1988	34 885,80 €	33.033,25 €	1.852,55 €	33.005,60 €	1 880,20 €
1989	46 436,61 €	44.347,11 €	2.089,50 €	44.347,11 €	2 089,50 €
1990	68 210,66 €	65.713,90 €	2.496,76 €	65.511,46 €	2 699,20 €
1991	95 480,88 €	91.960,56 €	3.520,32 €	91.653,28 €	3 827,60 €
1992	163 118,37 €	156.229,81 €	6.888,56 €	156.127,03 €	6 991,34 €
1993	236 334,75 €	226.034,63 €	10.300,12 €	225.686,05 €	10 648,70 €
1994	326 605,11 €	315.034,85 €	11.570,26 €	314.722,73 €	11 882,38 €
1995	663 200,13 €	643.442,23 €	19.757,90 €	642.536,24 €	20 663,89 €
1996	902 823,93 €	869.276,38 €	33.547,55 €	864.176,15 €	38 647,78 €
1997	931 591,92 €	892.242,59 €	39.349,33 €	881.875,50 €	49 716,42 €
1998	946 640,64 €	897.138,55 €	49.502,09 €	882.132,94 €	64 507,70 €
1999	1 006 516,11 €	940.936,03 €	65.580,08 €	924.705,65 €	81 810,46 €
2000	1 169 410,93 €	1.091.888,27 €	77.522,66 €	1.075.346,41 €	94 064,52 €
2001	1 299 696,65 €	1.200.574,53 €	99.122,12 €	1.181.096,74 €	118 599,91 €
2002	1 349 319,30 €	1.218.393,44 €	130.925,86 €	1.183.354,74 €	165 964,56 €
2003	1 841 731,48 €	1.625.640,81 €	216.090,67 €	1.574.346,97 €	267 384,51 €

[Handwritten signatures and initials on the right side of the table, including a signature that appears to be 'Mário' and the number '93'.]

9. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

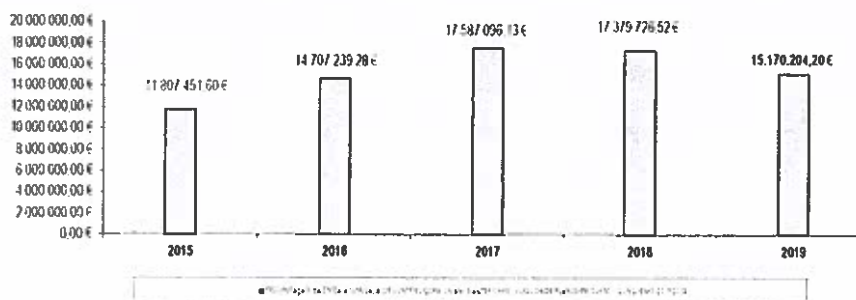
ANO	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2018	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2019	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2019 LÍQUIDA DE PLANOS E ACORDOS EM CURSO	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA - LÍQUIDA DE PLANOS E ACORDOS EM CURSO
2004	2 074 494,50 €	1.799.647,38 €	274.847,12 €	1.733.015,76 €	341 478,74 €
2005	2 371 755,72 €	2.072.312,00 €	299.443,72 €	1.996.349,66 €	375 406,06 €
2006	2 922 870,75 €	2.577.691,48 €	345.179,27 €	2.466.067,13 €	456 803,62 €
2007	3 482 957,56 €	3.062.612,72 €	420.344,84 €	2.901.939,33 €	581 018,23 €
2008	4 261 681,13 €	3.698.660,31 €	563.020,82 €	3.502.532,59 €	759 148,54 €
2009	5 170 746,29 €	4.492.076,74 €	678.669,55 €	4.202.289,43 €	968 456,86 €
2010	6 153 092,25 €	5.321.037,34 €	832.054,91 €	4.952.489,41 €	1 200 602,84 €
2011	7 989 923,80 €	6.982.101,87 €	1.007.821,93 €	6.036.730,14 €	1 953 193,66 €
2012	9 392 364,14 €	8.383.596,92 €	1.008.767,22 €	7.350.530,07 €	2 041 834,07 €
2013	9 438 002,73 €	8.977.103,84 €	460.898,89 €	8.120.492,78 €	1 317 509,95 €
2014	10 503 509,31 €	9.926.261,87 €	577.247,44 €	9.385.296,38 €	1 118 212,93 €
2015	11 632 689,10 €	11.175.915,48 €	456.773,62 €	10.893.971,82 €	738 717,28 €
2016	11 791 002,89 €	11.376.350,22 €	414.652,67 €	11.250.688,86 €	540 314,03 €
2017	13 731 828,02 €	13.096.633,62 €	635.194,40 €	13.036.848,65 €	694 979,37 €
2018	17 850 633,45 €	15.114.528,28 €	2.736.105,17 €	15.100.259,94 €	2 750 373,51 €
2019		17.358.383,72 €		17.358.112,51 €	
Total de pedidos de prescrição no Exercício de 2019			1.612.893,75 €		1.612.893,75 €
Total de recuperação da dívida no Exercício de 2019			9.871.913,74 €		15.170.204,20 €

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	6.285.594,02 €				
2016	6.995.818,71 €	+ 710.224,69 €		+ 11,30%	
2017	8.963.380,75 €	+ 1.967.562,04 €		+ 28,12%	
2018	9.177.083,98 €	+ 213.703,23 €		+ 2,38%	
2019	9.871.913,74 €	+ 694.829,76 €	+ 3.586.319,72 €	+ 7,57%	+ 57,06%



RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES - LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO					
ANO	VALOR	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2015	11.807.451,60 €				
2016	14.707.239,28 €	+ 2.899.787,68 €		+ 24,56%	
2017	17.587.096,13 €	+ 2.879.856,85 €		+ 19,58%	
2018	17.379.726,52 €	- 207.369,61 €		- 1,18%	
2019	15.170.204,20 €	- 2.209.522,32 €	+ 3.362.752,60 €	- 12,71%	+ 28,48%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



PLANO DE REGULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS POR DÍVIDAS DE CONTRIBUIÇÕES À CPAS – DECRETO-LEI Nº 167/2012, DE 1 DE AGOSTO

A Dívida de Contribuições dos Beneficiários à CPAS tem constituído preocupação relevante que se vem traduzindo na concretização de diversas medidas, desde logo porque as contribuições são o principal suporte do equilíbrio financeiro da Instituição e como tal garante do regime privativo de previdência social dos Advogados e Solicitadores/Agentes de Execução.

Neste contexto, foi concebido em 2012 um regime excepcional e transitório de recuperação de dívida, consentâneo com o quadro da conjuntura económico-financeira existente com a duração máxima de 6 anos, sendo que, no final de 2019, já não existiam quaisquer Planos em curso ao abrigo do Decreto-Lei Nº 167/2012, de 1 de Agosto.

[Assinaturas manuscritas]

ACORDOS PRESTACIONAIS PARA REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS DE CONTRIBUIÇÕES À CPAS

Em 2015, iniciou-se o processo de cobrança coerciva da Dívida de Contribuições, ao qual se deu continuidade no Exercício de 2019.

Neste contexto, os Beneficiários puderam fazer a adesão a um Acordo Prestacional para Regularização de Dívidas de Contribuições. Estes acordos implicam a interrupção do prazo de prescrição das contribuições em dívida, o cumprimento tempestivo das prestações e das contribuições que se venham a vencer e o seu incumprimento resultará no vencimento de todas as prestações vincendas e respectiva cobrança coerciva dos valores em dívida.

Até 31 de Dezembro de 2019, 2.281 Beneficiários mantinham o cumprimento dos seus acordos, totalizando as respectivas contribuições ainda em dívida 24 084 269,87 Euros.

No final do ano de 2019, 734 Beneficiários já tinham efectuado o pagamento da totalidade da dívida incluída nos acordos, o que representou uma recuperação de contribuições de 4 272 743,38 Euros, tudo conforme se retira do quadro que adiante se expressa:

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

INTERVALOS DE DÍVIDA	ACORDOS EM CURSO EM 31/12/19		ACORDOS PAGOS	TOTAL DE DÍVIDA DOS ACORDOS EM CURSO EM 31/12/19	TOTAL DE DÍVIDA DOS ACORDOS PAGOS
	BENEFICIÁRIOS	MÉDIA DE PRESTAÇÕES			
Entre 0 € e 1.000 €	74	23,39	202	44 868,02 €	95.568,61 €
Entre 1.001 € e 5.000 €	412	91,24	204	1 294 959,69 €	565.700,69 €
Entre 5.001 € e 10.000 €	817	123,25	203	6 250 083,69 €	1.391.153,23 €
Entre 10.001 € e 20.000 €	771	128,53	96	10 500 751,00 €	1.266.728,49 €
Entre 20.001 € e 40.000 €	186	129,61	24	4 816 235,56 €	647.306,22 €
Maior que 40.001 €	21	121,29	5	1 177 371,91 €	306.286,14 €
	2.281		734	24 084 269,87 €	4 272 743,38 €
		3.015			28 357 013,25 €

IMPARIDADE DE CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

A quantia escriturada de um activo (no caso da CPAS, o valor da Dívida Acumulada de Contribuições) deve ser reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade. Uma perda por imparidade deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Do mesmo modo, cabe à CPAS avaliar em cada data de relato se há qualquer indicio de que uma perda por imparidade reconhecida em períodos anteriores possa ter diminuído ou deixado de existir. Se assim for, há que apurar a quantia recuperável estimada e proceder à sua reversão contabilística.

Procedeu-se então à definição de um critério claro e objectivo, através de análises estatísticas e económicas, relativamente ao comportamento da dívida ao longo dos anos e sua efectiva recuperabilidade de maneira a definir de forma verdadeira e apropriada, ainda que sempre numa perspectiva conservadora, qual o valor global da dívida que se encontra em imparidade.

Definiu-se assim que, na dívida que não esteja ao abrigo de qualquer tipo de acordo de pagamento, deve ser apenas considerada em imparidade na parte da emissão efectiva, referente a cada um dos anos, correspondente ao índice médio de cobrança, no final do ano em análise, de toda a dívida com antiguidade superior a 5 anos (no cálculo da média de cobrança deve ser apenas considerada para o efeito a dívida até 1995 por este se tratar do 1º ano em que a emissão foi dividida por escalões contributivos, logo com comportamento de cobrança comparável com o actual).

O índice médio de incobrabilidade de toda a dívida com antiguidade superior a 5 anos, emitida a partir de 1995, foi de 11,20%, conforme se retira do quadro que adiante se expressa:


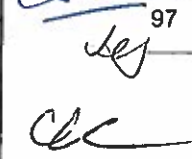
ANO	CONTRIBUIÇÕES EMITIDAS	CONTRIBUIÇÕES ANULADAS	DÍVIDA EM 31/12/2019	TAXA DE INCOBRABILIDADE
1995	13.529.185,37	557.335,35	643.442,23 €	8,88%
1996	16.780.931,85	758.242,70	869.276,38 €	9,70%
1997	19.429.358,35	866.521,37	892.242,59 €	9,05%
1998	21.309.290,82	940.470,19	897.138,55 €	8,62%
1999	23.372.026,45	1.023.996,25	940.936,03 €	8,41%
2000	26.255.918,65	1.137.276,73	1.091.888,27 €	8,49%
2001	29.456.069,42	1.375.444,91	1.200.574,53 €	8,75%
2002	33.012.269,86	2.175.624,34	1.218.393,44 €	10,28%
2003	36.898.938,82	2.446.383,97	1.625.640,81 €	11,04%
2004	40.791.139,52	2.786.053,85	1.799.647,38 €	11,24%
2005	44.573.057,34	2.922.593,53	2.072.312,00 €	11,21%
2006	49.434.708,18	3.106.903,67	2.577.691,48 €	11,50%
2007	54.691.682,94	3.358.259,22	3.062.612,72 €	11,74%
2008	60.945.867,00	3.746.787,93	3.698.660,31 €	12,22%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANO	CONTRIBUIÇÕES EMITIDAS	CONTRIBUIÇÕES ANULADAS	DÍVIDA EM 31/12/2019	TAXA DE INCOBRABILIDADE
2009	67.175.732,05	4.211.457,60	4.492.076,74 €	12,96%
2010	73.279.959,45	4.787.972,65	5.321.037,34 €	13,80%
2011	76.140.240,05	3.615.657,75	6.982.101,87 €	13,92%
2012	76.664.186,85	2.584.187,00	8.383.596,92 €	14,31%
2013	75.611.656,50	1.227.524,10	8.977.103,84 €	13,50%
2014	75.172.090,05	835.482,85	9.926.261,87 €	14,32%
TAXA MÉDIA DE INCOBRABILIDADE PARA EFEITOS DE CÁLCULO DE IMPARIDADE				11,20%

Aplicando o critério de apuramento da dívida em imparidade, resultaram os valores relativamente ao total da Dívida Acumulada de Contribuições desde 1 de Janeiro de 1973 a 31 de Dezembro de 2019, conforme se retira do quadro que adiante se expressa:

ANO	DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES	PLANOS EM CURSO	ACORDOS EM CURSO	DÍVIDA LÍQUIDA DE ACORDOS	DÍVIDA EM IMPARIDADE
1973	1,50 €	- €	- €	1,50 €	1,50 €
1974	4,74 €	- €	- €	4,74 €	4,74 €
1975	83,54 €	- €	- €	83,54 €	83,54 €
1976	256,05 €	- €	- €	256,05 €	256,05 €
1977	331,93 €	- €	- €	331,93 €	331,93 €
1978	420,47 €	- €	- €	420,47 €	420,47 €
1979	479,35 €	- €	- €	479,35 €	479,35 €
1980	668,13 €	- €	- €	668,13 €	668,13 €
1981	876,31 €	- €	- €	876,31 €	876,31 €
1982	1.178,88 €	- €	- €	1.178,88 €	1.178,88 €
1983	4.996,15 €	- €	- €	4.996,15 €	4.996,15 €
1984	8.981,08 €	- €	- €	8.981,08 €	8.981,08 €
1985	13.233,12 €	- €	- €	13.233,12 €	13.233,12 €
1986	19.715,57 €	- €	- €	19.715,57 €	19.715,57 €
1987	26.239,60 €	- €	- €	26.239,60 €	26.239,60 €
1988	33.033,25 €	- €	27,65 €	33.005,60 €	33.005,60 €
1989	44.347,11 €	- €	- €	44.347,11 €	44.347,11 €
1990	65.713,90 €	- €	202,44 €	65.511,46 €	65.511,46 €
1991	91.960,56 €	- €	307,28 €	91.653,28 €	91.653,28 €
1992	156.229,81 €	- €	572,00 €	155.657,81 €	155.657,81 €
1993	226.034,63 €	- €	952,26 €	225.082,37 €	225.082,37 €
1994	315.034,85 €	- €	1.248,36 €	313.786,49 €	313.786,49 €
1995	643.442,23 €	- €	2.866,85 €	640.575,38 €	640.575,38 €
1996	869.276,38 €	- €	7.383,55 €	861.892,83 €	861.892,83 €
1997	892.242,59 €	- €	14.446,28 €	877.796,31 €	877.796,31 €
1998	897.138,55 €	- €	19.297,92 €	877.840,63 €	877.840,63 €
1999	940.936,03 €	- €	26.715,62 €	914.220,41 €	914.220,41 €
2000	1.091.888,27 €	- €	31.459,79 €	1.060.428,48 €	1.060.428,48 €
2001	1.200.574,53 €	- €	35.929,48 €	1.164.645,05 €	1.164.645,05 €
2002	1.218.393,44 €	- €	50.107,30 €	1.168.286,14 €	1.168.286,14 €
2003	1.625.640,81 €	- €	77.590,45 €	1.548.050,36 €	1.548.050,36 €
2004	1.799.647,38 €	- €	104.615,84 €	1.695.031,54 €	1.695.031,54 €
2005	2.072.312,00 €	- €	138.453,84 €	1.933.858,16 €	1.933.858,16 €
2006	2.577.691,48 €	- €	213.192,96 €	2.364.498,52 €	2.364.498,52 €
2007	3.062.612,72 €	- €	307.231,09 €	2.755.381,63 €	2.755.381,63 €
2008	3.698.660,31 €	- €	422.809,58 €	3.275.850,73 €	3.275.850,73 €
2009	4.492.076,74 €	- €	595.007,05 €	3.897.069,69 €	3.897.069,69 €
2010	5.321.037,34 €	- €	836.909,96 €	4.484.127,38 €	4.484.127,38 €
2011	6.982.101,87 €	- €	1.675.096,20 €	5.307.005,67 €	5.307.005,67 €
2012	8.383.596,92 €	- €	2.461.944,98 €	5.921.651,94 €	5.921.651,94 €
2013	8.977.103,84 €	- €	2.814.799,78 €	6.162.304,06 €	6.162.304,06 €


 97


9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANO	DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES	PLANOS EM CURSO	ACORDOS EM CURSO	DÍVIDA LÍQUIDA DE ACORDOS	DÍVIDA EM IMPARIDADE
2014	9.926.261,87 €	- €	3.350.315,25 €	6.575.946,62 €	6.575.946,62 €
2015	11.175.915,48 €	- €	3.850.483,92 €	7.325.431,56 €	7.325.431,56 €
2016	11.376.350,22 €	- €	3.180.183,35 €	8.196.166,87 €	8.196.166,87 €
2017	13.096.633,62 €	- €	2.607.042,03 €	10.489.591,59 €	10.255.300,68 €
2018	15.114.528,28 €	- €	1.091.776,02 €	14.022.752,26 €	11.768.759,03 €
2019	17.358.383,72 €	- €	165.300,79 €	17.193.082,93 €	11.228.069,95 €
TOTAL	135.804.267,15 €	- €	24 084 269,87 €	111.719.997,28 €	103.266.700,16 €

A dívida de contribuições em imparidade, no valor de 103.266.700,16 Euros, representou 79,13% do total da Dívida Acumulada de Contribuições, líquida do capital já recebido de acordos em curso, de 130.505.705,48 Euros.

Refira-se também que, seguindo o critério definido para apuramento da dívida de contribuições em imparidade, toda a dívida com antiguidade superior a 3 anos está considerada como estando em imparidade.

COBRANÇA JUDICIAL DAS CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

Nos termos do artigo 81º, n.º 5 do RCPAS, a certidão da dívida de contribuições emitida pela CPAS constitui título executivo.

Mensalmente e ao longo dos últimos anos, a CPAS vem remetendo aos Beneficiários com dívida de contribuições um resumo da respectiva conta corrente com discriminação dos valores em débito, possibilitando o pagamento, total ou parcial, da dívida e respectivos juros.

No ano de 2012, a CPAS adoptou um regime excepcional e transitório de recuperação de dívida, com taxas de juro reduzidas.

No ano de 2015, após a publicação do novo Regulamento, a CPAS deu início à recuperação da dívida de contribuições, começando por notificar os Beneficiários para procederem à regularização voluntária da sua situação contributiva.

Subsequentemente e na falta de pagamento ou de apresentação de plano de pagamento, iniciou a execução para cobrança das contribuições em dívida junto dos Juízos de Execução Cível.

Embora regulamentarmente esteja prevista a possibilidade de a CPAS cobrar coercivamente os seus créditos contributivos, a formulação legal do Regulamento aprovado em 2015 veio, na sua aplicação, a suscitar dúvidas interpretativas, levando a que gradualmente alguns dos Tribunais Cíveis, junto dos quais tal cobrança foi promovida, se considerassem incompetentes.

Esta situação e o facto de se ter fortemente incrementado a cobrança coerciva das contribuições em dívida puseram em evidência constrangimentos quanto à plena efectivação da acção coerciva de cobrança das dívidas por contribuições não pagas.

Procedeu-se a um contacto activo junto da tutela, Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Ministério da Justiça no sentido de se tentar uma clarificação legislativa relativamente à competência para a acção coerciva de cobrança das dívidas por contribuições não pagas.

Esta situação só ficou finalmente clarificada no Orçamento de Estado para 2020 que prevê que o referido processo seja tramitado através do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DÍVIDAS DE TERCEIROS

RENDAS A RECEBER

Em 14 de Março 2001, a CPAS arrendou o imóvel sito na Av. Mouzinho da Silveira n.º 34/36 ao Estado Português, tendo estado ali instalados os serviços da Conservatória do Registo Automóvel de Lisboa.

Desde o ano de 2010, encontra-se registada no Activo da CPAS uma dívida no montante de 268.490,00 Euros.

A dívida registada refere-se à ocupação do identificado imóvel, no período de Janeiro a Maio de 2010, sem que a CPAS tivesse logrado obter a compensação (aferrida pelo número de meses de ocupação e o valor mensal de renda anteriormente praticada, em sede de um contrato de arrendamento cessado) por essa ocupação e que permanece em dívida desde a efectiva entrega do imóvel, em 31 de Maio de 2010.

Durante o ano de 2019, a CPAS voltou a analisar os diferentes elementos pertinentes a essa dívida com um membro do Conselho Directivo do Instituto dos Registos e Notariado (IRN), havendo reiterado a necessidade da regularização da dívida contabilizada.

Não foi possível até ao momento a concretização de qualquer acordo para o pagamento da referida dívida.

A CPAS continuará a encetar todos os esforços junto IRN para a regularização desta dívida, não sendo de excluir uma via contenciosa.

ANÁLISE ECONÓMICA

No Exercício de 2019:

- Os Gastos Totais foram de 130.349.209,66 Euros.
- Os Rendimentos Totais foram de 149.030.376,83 Euros.
- A Cobrança Líquida de Contribuições foi de 92.071.145,19 Euros.

As Despesas de Previdência (Pensões de Reforma incluindo o pagamento de subsídios de férias e de Natal e suplementos às pensões de reforma) que totalizaram 95.459.012,03 Euros, representaram:

- 73,233% dos Gastos Totais.
- 64,053% dos Rendimentos Totais.
- 103,680% da Cobrança Líquida de Contribuições.

As Despesas com Subsídios de Invalidez totalizaram 1.228.016,63 Euros e representaram:

- 0,942% dos Gastos Totais.
- 0,824% dos Rendimentos Totais.
- 1,334% da Cobrança Líquida de Contribuições.



9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As Despesas com Subsídios de Sobrevivência ascenderam a 6.835.458,32 Euros e representaram:

- 5,244% dos Gastos Totais.
- 4,587% dos Rendimentos Totais.
- 7,424% da Cobrança Líquida de Contribuições.

As Despesas com Benefícios foram de 3.052.393,09 Euros e representaram:

- 2,342% dos Gastos Totais.
- 2,048% dos Rendimentos Totais.
- 3,315% da Cobrança Líquida de Contribuições.

As Despesas de Assistência totalizaram 11.504.313,55 Euros e representaram:

- 8,826% dos Gastos Totais.
- 7,719% dos Rendimentos Totais.
- 12,495% da Cobrança Líquida de Contribuições.

As Pensões de Reforma e a acção de Assistência, só por si, consumiram:

- 116,175% da Cobrança Líquida de Contribuições.

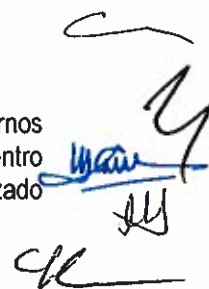
100

No Exercício de 2019, as Despesas de Administração, que conjugam os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal na sua componente corrente e social, continuaram a manter-se contidos dentro do cabimento regulamentar de até 5% das contribuições pagas pelos Beneficiários, tendo totalizado 3.202.926,40 Euros e representaram:

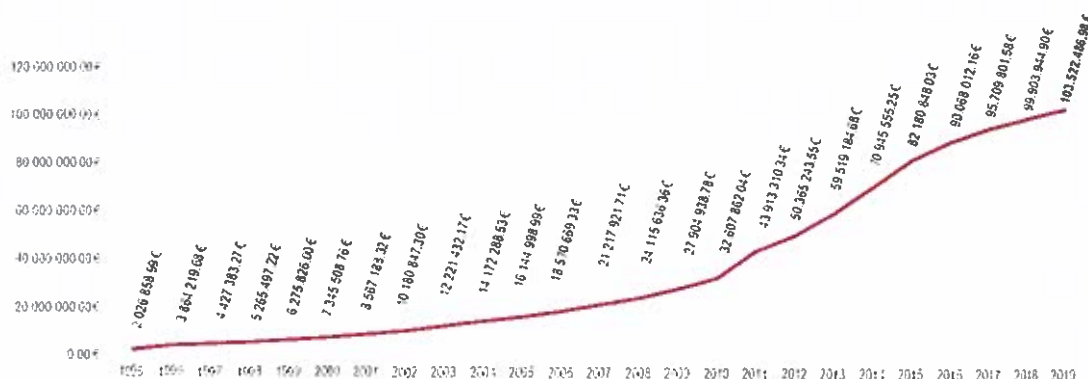
- 2,457% dos Gastos Totais;
- 2,149% dos Rendimentos Totais;
- 3,479% da Cobrança Líquida de Contribuições.

No ano de 1995, o valor de Pensões e Subsídios pagos (Reforma, Invalidez e Sobrevivência) foi de 2.026.858,99 Euros, enquanto que, no ano de 2019, esse valor foi de 103.522.486,98 Euros.

A evolução do valor de Pensões e Subsídios pagos desde 1995 é justo motivo de preocupação, em virtude desta rubrica, nos 22 anos que, entretanto, decorreram, ter evidenciado um aumento de 101.495.627,99 Euros, ou seja, um incremento de 5.007,53%, o que se espelha no gráfico que adiante se expressa:



9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



CONJUNTURA E CONDICIONANTES ENVOLVENTES¹

Em 2019, o comportamento dos mercados foi diametralmente oposto ao que se havia passado em 2018.

O ano de 2019 caracterizou-se pelo aumento significativo do optimismo dos investidores e pela valorização generalizada das principais classes de ativos, apesar de se ter verificado uma moderação da economia global à qual os EUA não estiveram imunes. Estes comportamentos foram, em boa parte, resultado dos desenvolvimentos positivos nas negociações sino-americanas e da ação dos bancos centrais.

Na verdade, 2019 foi um ano de grandes desfasamentos: desfasamento entre a realidade económica (mediocre para neutral) e a realidade financeira (excepcional). Desfasamento entre os lucros das empresas (em declínio) e o preço das Acções (em subida forte). Desfasamento entre o endividamento das empresas nos EUA (a subir) e os juros dessa mesma dívida (a descer). Sobretudo um desfasamento entre o sentimento dos investidores (saídas líquidas do mercado de Acções) e o comportamento dos activos de risco.

Os principais estímulos dos mercados no ano passado foram as negociações comerciais entre os EUA e a China, a viragem acomodatória dos bancos centrais, o Brexit e a desaceleração do crescimento económico global.

Durante o ano de 2019, assistiu-se a alguma incerteza, especialmente durante os meses de Verão, que levou à inversão temporária da curva de taxa de juro nos EUA – taxa de juro da dívida pública a 2 anos superior à taxa de juro a 10 anos. Esta situação é consequência do surgimento de novas barreiras alfandegárias que arrefeceram o comércio internacional e tem epicentro na debilidade do sector da manufactura e das economias que estão mais dependentes da produção e exportação de bens.

Em Dezembro foi alcançado o acordo de fase 1 entre EUA e China. O acordo feito depois de 20 longos meses de tensões e com a aparente garantia que a situação não se irá deteriorar. A redução da incerteza permitiu finalmente diminuir e despoletar um desbloquear das decisões de investimento de muitas empresas que até aqui estavam congeladas devido a todas as dúvidas. Além disso, o acordo alcançado permitirá evitar a entrada em vigor de novas tarifas aduaneiras, ao mesmo tempo que irá reverter ao longo do tempo algumas das tarifas existentes com a promessa da parte chinesa de comprar mais produtos agrícolas aos americanos.

Ao nível dos Bancos Centrais, nos EUA, a Reserva Federal manteve as taxas de juro inalteradas referindo, quase por unanimidade, que não espera qualquer alteração das mesmas ao longo do ano de 2020. O comité considerou que a actual postura monetária é consentânea com o prolongamento da expansão

¹ Referências bibliográficas: "Análise de conjuntura – envoltente empresarial" – Confederação empresarial de Portugal; "Relatório trimestral" – Millennium BCP; "Análise Mensal – Mercados financeiros" – Banco BPI; Banco Invest – "Invest Outlook"; Expresso (www.expresso.sapo.pt); Observador (www.observador.pt); Bloomberg (www.bloomberg.com).

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

económica e com o mercado de trabalho robusto. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE), na reunião de 12 de dezembro, optou pela manutenção de todos os elementos da política monetária (i.e. taxas diretas, orientação futura e programa de compra de activos). A presidente mencionou que alguns dados económicos indicavam uma estabilização da actividade, apesar de permanecerem em níveis baixos. Já o balanço de riscos para o crescimento económico continua com um pendor negativo, embora menos pronunciado. Adicionalmente, informou que durante o mês de Janeiro de 2020 iria ser iniciada uma revisão profunda da estratégia de política monetária do BCE, a qual deverá estar concluída no final do ano.

Por sua vez, no Reino Unido, as eleições vistas como um "referendo ao Brexit", resultaram numa vitória clara com maioria dos Conservadores de Boris Johnson. A vitória esmagadora, deve assim permitir que finalmente o Brexit seja finalizado com acordo, evitando-se o pior e mais temido cenário de "hard brexit".

No domínio económico, as estimativas do consenso de analistas para o crescimento mundial de 2020 evidenciaram uma descida ao longo do ano (passando de 3,3%, em janeiro, para 3,1%, em dezembro). As projecções para o PIB dos EUA registaram uma ligeira redução (de 1,9% para 1,8%), face ao maior ajuste nas da Área Euro (AE) (de 1,5% para 1,0%).

OS MERCADOS

MERCADOS ACCIONISTAS

O ano de 2019 caracterizou-se pelo aumento significativo do optimismo dos investidores e pela valorização generalizada das principais classes de activos, sobretudo do mercado accionista.

O desempenho dos mercados accionistas em 2019 é uma clara reacção perante a conclusão que a correção de 2018 terá tido pouco fundamento.

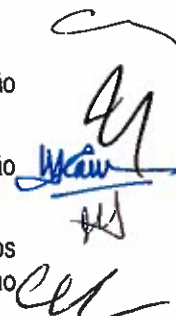
Se se considerar o conjunto dos dois anos verifica-se que o desempenho anualizado dos mercados accionistas mais relevantes situa-se no single digit - +5,0% no MSCI World, +9,9% no S&P500, +3,4% no Euro Stoxx 50 e +4,0% no MSCI de Mercados Emergentes.

Os principais índices de acções a nível internacional apresentaram no ano de 2019 as seguintes (desconcertantes) rentabilidades:

ÍNDICE	RENTABILIDADE 2019
MSCI WORLD INDEX	29,33%
DOW JONES (EUA)	23,39%
NASDAQ (EUA)	35,87%
BOVESPA (BRASIL)	22,26%
NIKKEI 225 (JAPÃO)	22,54%
FTSE -100 (REINO UNIDO)	19,25%
IBEX-35 (ESPAÑA)	11,75%
EUROSTOXX 50 (EUROPA)	25,12%
DAX 30 (ALEMANHA)	25,22%
CAC 40 (FRANÇA)	27,48%

MERCADOS DE COMMODITIES

Na classe de commodities, o índice de referência (Bloomberg) apresentou uma rentabilidade positiva de 8%, com destaque para os contributos dos segmentos de metais preciosos e de energia. Na componente energética, a instabilidade no Médio Oriente e a concertação da OPEP para reduzir a produção de petróleo suportaram os preços desta commodity, que subiram cerca de 35% no ano.



9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Por seu turno, num contexto de queda das taxas de juro, o ouro subiu cerca de 18%, o que representa o nível máximo de 6 anos.

Já a componente de agricultura, pelo contínuo adiamento do acordo comercial EUA-China, valorizou apenas 2%, apesar dos efeitos positivos nos preços das más condições atmosféricas em algumas regiões produtoras.

MERCADOS OBRIGACIONISTAS

O enquadramento que atrás se referiu repercutiu-se em fortes quedas das taxas de juro e em ganhos nos principais índices de dívida pública dos EUA e da UE, que ascenderam a cerca de 7%.

A descida das yields foi indissociável do contexto de abrandamento económico global e de políticas monetárias mais acomodáticas por parte dos principais bancos centrais, em especial ao nível dos cortes das taxas de referência.

Também os mercados de obrigações de dívida privada registaram performances transversalmente positivas, em especial os segmentos americanos, que beneficiaram da sua maturidade média superior e da maior queda das yields.

A classe foi ainda positivamente impactada pelas expectativas, e posterior implementação, de um novo programa de compra de ativos por parte do BCE, o qual inclui dívida de emittentes privados. Neste ambiente, verificou-se uma redução expressiva dos prémios de risco (spreads) em todos os setores económicos.

Já no que respeita a Portugal, o juro das novas emissões de dívida caiu para um valor mínimo histórico de 0,44%.

PAÍS	MATURIDADE	YIELD		VARIACÃO
		31-12-2018	31-12-2019	
ALEMANHA	10 ANOS	0,24%	-0,18%	-0,43%
FRANÇA	10 ANOS	0,71%	0,12%	-0,59%
HOLANDA	10 ANOS	0,39%	-0,06%	-0,45%
PORTUGAL	10 ANOS	1,72%	0,44%	-1,28%
GRÉCIA	10 ANOS	4,37%	1,46%	-2,91%
ITÁLIA	10 ANOS	2,74%	1,42%	-1,32%
ESPAÑA	10 ANOS	1,42%	0,47%	-0,95%

TAXA DE JURO

A taxa de juro de referência do Banco Central Europeu apresentou a seguinte evolução:

PERÍODO	TAXA
02/04/2009	1,25%
07/05/2009	1,00%
13/04/2011	1,25%
13/07/2011	1,50%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERÍODO	TAXA
09/11/2011	1,25%
14/12/2011	1,00%
05/07/2012	0,75%
02/05/2013	0,50%
07/11/2013	0,25%
31/12/2013	0,25%
11/06/2014	0,15%
10/09/2014	0,05%
10/03/2016	0,00%
31/12/2016	0,00%
31/12/2017	0,00%
31/12/2018	0,00%
31/12/2019	0,00%

Por seu turno, as taxas de juro Euribor tiveram o seguinte comportamento:

PERÍODO	TAXA		
	3 MESES	6 MESES	12 MESES
2019			
01/01/2019	-0,309%	-0,237%	-0,119%
JANEIRO	-0,308%	-0,236%	-0,116%
FEVEREIRO	-0,308%	-0,232%	-0,108%
MARÇO	-0,309%	-0,230%	-0,109%
ABRIL	-0,310%	-0,231%	-0,112%
MAIO	-0,312%	-0,237%	-0,134%
JUNHO	-0,329%	-0,279%	-0,190%
JULHO	-0,365%	-0,347%	-0,283%
AGOSTO	-0,408%	-0,405%	-0,356%
SETEMBRO	-0,418%	-0,394%	-0,339%
OUTUBRO	-0,413%	-0,362%	-0,304%
NOVEMBRO	-0,401%	-0,337%	-0,272%
DEZEMBRO	-0,395%	-0,336%	-0,261%
31/12/2019	-0,388%	-0,325%	-0,240%

A manutenção das taxas Euribor (principal indexante para os depósitos a prazo oferecidos pelos bancos) em valores baixos, em conjugação com os limites impostos pelo Banco de Portugal nas taxas dos depósitos a prazo (penalizando, no rácio de capitais próprios - core tier 1 - os bancos que ultrapassassem esse limite), e a possibilidade de os bancos recorrerem a linhas de crédito para se financiarem junto do BCE a taxas vantajosas, foram os motivos para que tivesse diminuído muito significativamente a remuneração dos depósitos a prazo (designadamente os da CPAS) e para a conseqüente menor exposição a este tipo de investimento.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

OUTLOOK PARA 2020

O que esperar de 2020?

Inicialmente era provável que se conseguisse evitar uma grande crise, apesar das guerras comerciais, da tomada excessiva de riscos pelos investidores e do aumento da dívida e a falta de armas dos bancos centrais. No entanto, enquanto se escreve o presente Relatório, o rápido avanço do COVID-19 pelo mundo e as previsíveis consequências na actividade económica alimentaram a aversão ao risco dos investidores.

Os principais bancos centrais, entre eles o BCE, tomaram medidas de carácter extraordinário com o objectivo de darem suporte à economia, embora os investidores as tivessem considerado insuficientes devido à falta de maior ambição em matéria fiscal. Assim, os principais índices bolsistas sofreram fortes quedas tendo as perdas, desde o início do ano em todos os índices, superado muito os 20%.

Nesta fase é ainda imprevisível o impacto que as medidas de emergência de saúde, ainda que transitórias por natureza, terão na actividade económica que pelas perturbações causadas na produção, nas cadeias de fornecimento e na procura, tanto interna como externa.

Assim, a magnitude da crise económica associada à pandemia do novo coronavírus, por causa da interrupção da actividade de milhares de empresas e a suspensão das trocas comerciais colocará as principais economias em recessão, que eventualmente poderá ser recuperada até ao final do ano de 2020.

A manutenção da resiliência da carteira de investimentos e a procura da melhor rentabilidade da CPAS no contexto destes eventos será o maior desafio para 2020 tendo em conta as finalidades do património e os melhores interesses da Instituição e dos Beneficiários.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS DA CPAS EM 2019

No ano de 2019 a CPAS prosseguiu a sua política de gestão de Activos Financeiros Mobiliários através do recurso a mandatos de gestão discricionária conferidos a entidades financeiras gestoras especializadas, reconhecidas a nível nacional e internacional.

No Exercício de 2019, a CPAS optou pelas seguintes linhas de orientação estratégica:

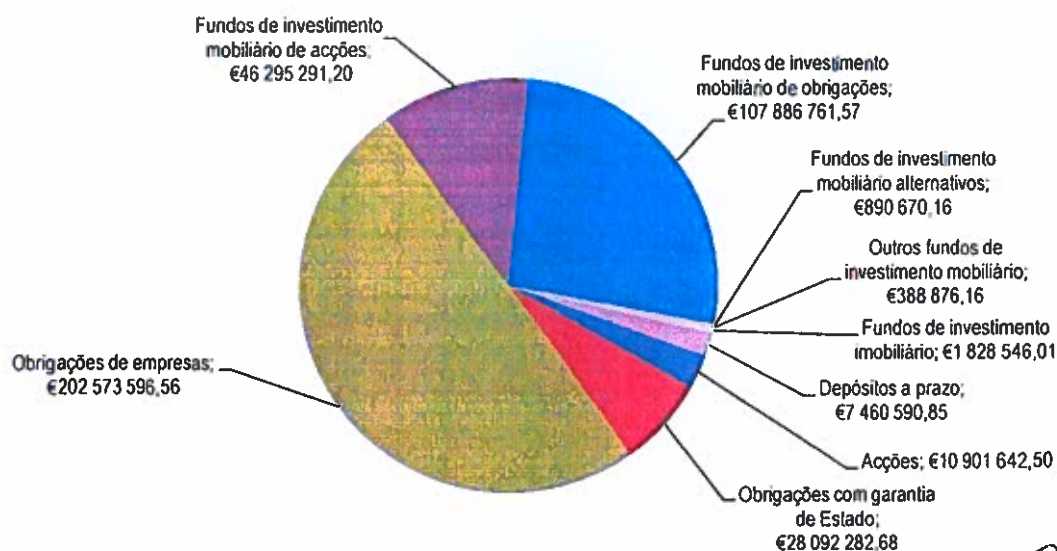
- Conservação, preservação e imunização do capital de base.
- Recurso a gestão efectuada por instituições financeiras reconhecidas a nível nacional e internacional e com comprovada capacidade de research e de actuação nos diversos Mercados.
- Redução da *duration* da generalidade dos investimentos em obrigações efectuados pela CPAS.
- Selecção de activos *investment grade*, ainda que eventualmente com menor rendimento, mas com *ratings* acima de BBB e de obrigações de empresas de elevada qualidade e de modelos de negócio consolidados.
- Redução da exposição aos Mercados Accionistas no final do ano.
- Reforço em Investimento Imobiliário directo, tirando partido da conjuntura favorável na obtenção de rentabilidade mais alta em activos de menor risco e com rentabilidade mais regular.

As alocações financeiras da CPAS face ao tipo de investimentos realizados em gestão discricionária por parte das entidades gestoras de carteiras de Títulos apresentam-se em conformidade com os quadros que adiante se expressam:

 105
Handwritten signature and initials, including the number 105 and the letters 'X' and 'M'.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

TIPO DE INVESTIMENTO (31/12/2019)	VALOR	PESO RELATIVO
Acções	10.901.642,50 €	2,68%
Obrigações com garantia de Estado	28.092.282,68 €	6,91%
Obrigações de empresas	202.573.596,56 €	49,86%
Fundos de investimento mobiliário de acções	46.295.291,20 €	11,39%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	107.886.761,57 €	26,55%
Fundos de investimento mobiliário alternativos	890.670,16 €	0,22%
Outros fundos de investimento mobiliário	388.876,16 €	0,10%
Fundos de investimento imobiliário	1.828.546,01 €	0,45%
Depósitos a prazo	7.460.590,85 €	1,84%
TOTAL	406.318.257,69 €	100,00%



106

A análise comparativa dos Activos Financeiros da CPAS, no Quinquénio 2015/2019, permite revelar as opções estratégicas pelos diversos tipos de investimento em cada um dos exercícios, em função da conjuntura e das condicionantes prevalecentes em cada um dos respectivos anos, conforme adiante se expressa:

VARIACÃO DAS ALOCAÇÕES FINANCEIRAS – QUINQUÉNIO 2015/2019					
TIPO DE INVESTIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019
Acções	51.159.278,66 €	19.535.815,70 €	23.261.837,47 €	19.004.037,72 €	10.901.642,50 €
Obrigações com garantia de Estado	21.829.859,30 €	28.392.363,06 €	17.408.051,17 €	19.653.575,84 €	28.092.282,68 €
Obrigações de empresas	200.228.511,08 €	226.554.995,32 €	211.307.741,21 €	194.047.285,72 €	202.573.596,56 €
Títulos de participação	0,40 €	0,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos de investimento mobiliário de acções	49.350.166,94 €	16.464.213,87 €	28.970.150,82 €	47.138.178,57 €	46.295.291,20 €
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	76.980.233,34 €	97.416.183,84 €	105.084.470,44 €	86.660.277,84 €	107.886.761,57 €
Fundos de investimento mobiliário mistos	0,00 €	0,00 €	361.657,12 €	0,00 €	0,00 €

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

TIPO DE INVESTIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	0,00 €	0,00 €	365.028,74 €	188.387,55 €	0,00 €
Fundos de investimento mobiliário alternativos	1,78 €	1,78 €	8.402.733,38 €	4.365.412,21 €	890.670,16 €
Outros fundos de investimento mobiliário	0,00 €	0,00 €	0,00 €	62.090,40 €	388.876,16 €
Fundos de investimento imobiliário	10.131.445,62 €	8.497.545,93 €	5.284.492,12 €	1.931.346,21 €	1.828.546,01 €
Depósitos a prazo	9.930.276,31 €	8.051.301,33 €	7.459.728,80 €	4.658.662,67 €	7.460.590,85 €
TOTAL	419.609.773,43 €	404.912.421,23 €	407.905.891,27 €	377.709.254,73 €	406.318.257,69 €

A avaliação dos Activos Financeiros da CPAS sob gestão discricionária, em 31 de Dezembro de cada ano, é efectuada pelo Critério do Justo Valor, ou seja, representa o valor pelo qual os títulos detidos poderiam ser negociados no Mercado de Capitais nessa data.

A diferença de valor em período homólogo, ao longo dos diversos anos antecedentes, reflecte, por um lado, a necessidade de suprir o saldo operacional negativo emergente de menores receitas e maiores custos, situação que o novo Regulamento pretende corrigir e, por outro lado, desvalorizações potenciais de preços de mercado dos referidos Activos Financeiros.

Quis-se reforçar a área dos Investimentos Imobiliários directos, tirando partido da conjuntura favorável na obtenção de rentabilidade mais alta e regular em activos de menor risco.

No decurso do Exercício de 2019, foram realizados movimentos financeiros de rotação e diversificação prudencial dos Activos Financeiros sob gestão discricionária que na generalidade se traduziram, em síntese, em conformidade com os quadros que adiante se expressam:

OPERAÇÕES REALIZADAS:	
Compra de acções e obrigações	493
Venda de acções e obrigações	722
Subscrições de fundos	204
Resgates de fundos	277
Depósitos a prazo	3
Total de movimentos financeiros	1.699
Variedade de títulos em carteira a 31/12/2018	553
Média/dia útil de operações de gestão	6,51/Operações dia

VALORES MOVIMENTADOS:	
Compra de acções e obrigações	159.456.541,23 €
Venda de acções e obrigações	163.199.276,52 €
Subscrição de fundos	89.629.080,09 €
Resgates de fundos	85.206.555,66 €
Depósitos a prazo	7.460.590,85 €
Total de movimentos financeiros	504.952.044,35 €
Média/dia útil de valores movimentados	1.934.682,16 €

A análise na especialidade da variação nas diversas classes de Activos Financeiros permite constatar as opções estratégicas face à conjuntura e condicionantes envolventes dos Mercados de Capitais, sendo a variação percentual das várias classes de activos de 2018 para 2019, a que resulta do quadro que adiante se expressa:

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

IDENTIFICAÇÃO	VALOR EM 2019	VARIACÃO 2018 / 2019	
		VALOR	%
Acções	10.901.642,50 €	-8.102.395,22 €	-42,64%
Obrigações com garantia de Estado	28.092.282,68 €	8.438.706,84 €	42,94%
Obrigações de empresas	202.573.596,56 €	8.526.310,84 €	4,39%
Fundos de investimento mobiliário de acções	46.295.291,20 €	-842.887,37 €	-1,79%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	107.886.761,57 €	21.226.483,73 €	24,49%
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	0,00 €	-188.387,55 €	-100,00%
Fundos de investimento mobiliário alternativos	890.670,16 €	-3.474.742,05 €	-79,60%
Outros fundos de investimento mobiliário	388.876,16 €	326.785,76 €	526,31%
Fundos de investimento imobiliário	1.828.546,01 €	-102.800,20 €	-5,32%
Depósitos a prazo	7.460.590,85 €	2.801.928,18 €	60,14%
Acções	10.901.642,50 €	-8.102.395,22 €	-42,64%
TOTAL	406.318.257,69 €	28.609.002,96 €	7,57%

Como se referiu, a CPAS tem conferidos mandatos de gestão discricionária dos seus Activos Financeiros a entidades gestoras especializadas, nacional e internacionalmente reconhecidas, para gestão de acções directas, obrigações *corporate*, fundos de investimento mobiliário, fundos de investimento imobiliário e demais activos, com reporte periódico e sistemático dos gestores especializados à CPAS, para orientação estratégica.

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS

Na escolha dos bancos depositários, mantiveram-se os critérios prudenciais já utilizados em exercícios anteriores, tomando em linha de conta a dimensão, o *rating*, a capacidade de *research*, a disponibilidade de aconselhamento e o âmbito de *investment banking*, que se reconheceu às instituições listadas no mapa anexo ao presente Relatório e Contas.

Entendeu-se, também, como medida prudencial, obstar à concentração excessiva de Activos Financeiros nas diferentes entidades, minimizando, assim, riscos. Continuou-se a optar por uma alocação equilibrada dos montantes sob gestão nos vários bancos depositários.

A diversificação prudencial das Alocações Financeiras, incluindo depósitos a prazo, quanto aos bancos depositários, está evidenciada no quadro que adiante se expressa:

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS DEPOSITÁRIOS		
BANCOS	31-12-2019	
	VALOR	(%)
Edmond de Rothschild (Europe)	100.120.276,33 €	24,64%
St. Galler Kantonalbank	76.931.320,79 €	18,93%
Credit Suisse (Luxembourg)	72.775.170,65 €	17,91%
GNB – Gestão de Patrimónios	48.603.050,72 €	11,96%
Banco Santander	42.211.037,09 €	10,39%
Goldman Sachs	37.576.254,74 €	9,25%
Millennium BCP	17.011.245,54 €	4,19%
Caixa Geral Depósitos	11.089.901,83 €	2,73%
Total nos bancos	406.318.257,69 €	100,00%

[Handwritten signatures and initials]

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR CLASSES DE ACTIVOS

Procurou-se balancear o binómio rentabilidade/risco no conjunto das Aplicações Financeiras de acordo com as opções estratégicas atrás enunciadas, resultando no final do Exercício de 2019 a diversificação prudencial por classes de Activos Financeiros.

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DAS OBRIGAÇÕES




No Exercício de 2019, o valor total do investimento em obrigações de 230.665.879,24 Euros foi alocado em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:


Obrigações de dívida soberana	28.092.282,68 €	12,18%
Obrigações de empresa	202.573.596,56 €	87,82%
	230.665.879,24 €	100,00%

DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

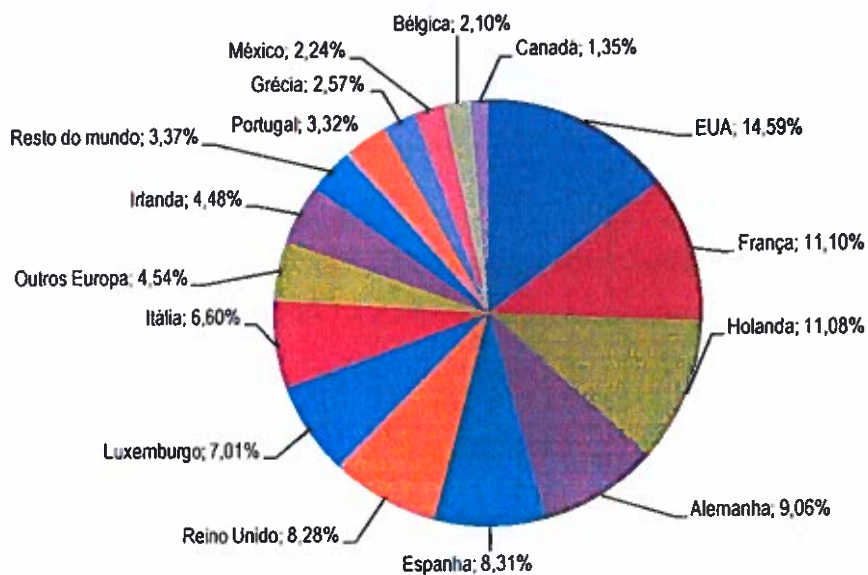
A diversificação geográfica das obrigações, quanto aos países emittentes, efectivou-se em conformidade com o disposto nos quadros que adiante se expressam:

DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA	
PAÍS	PESO RELATIVO (%)
EUA	14,59%
França	11,10%
Holanda	11,08%
Alemanha	9,06%
Espanha	8,31%
Reino Unido	8,28%
Luxemburgo	7,01%
Itália	6,60%
Outros Europa	4,54%
Irlanda	4,48%
Resto do mundo	3,37%
Portugal	3,32%
Grécia	2,57%
México	2,24%
Bélgica	2,10%
Canadá	1,35%
TOTAL	100,00%



 109



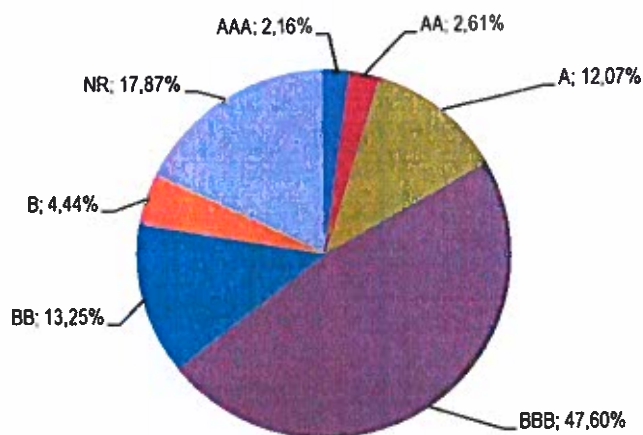
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



DIVERSIFICAÇÃO POR RATING

A diversificação das obrigações por *rating* efectivou-se em conformidade com o disposto nos quadros que adiante se expressam:

DIVERSIFICAÇÃO POR RATING	
RATING	PESO RELATIVO (%)
AAA	2,16%
AA	2,61%
A	12,07%
BBB	47,60%
BB	13,25%
B	4,44%
NR	17,87%
TOTAL	100,00%



[Handwritten signatures and initials]

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

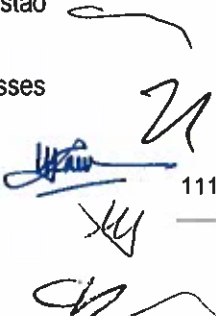
Procurou-se equilibrar a diversificação das Aplicações Financeiras - mobiliárias e imobiliárias - de acordo com as opções estratégicas atrás enunciadas resultando, no final do Exercício de 2019, a diversificação prudencial do Activo Líquido em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO			
CLASSE DE ACTIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Propriedades de investimento	124.603.395,50 €	22,42%	22,75%
Fundos de investimento imobiliário	1.828.546,01 €	0,33%	
Títulos	397.029.120,83 €	71,43%	71,43%
Depósitos a prazo	7.460.590,85 €	1,34%	5,82%
Depósitos à ordem e caixa	24.885.214,48 €	4,48%	
TOTAL	555.806.867,67 €	100,00%	100,00%

Deve salientar-se que no valor em Depósitos à Ordem e Caixa, no montante de 24.885.214,48 Euros, estão incluídos os valores que existiam em 31 de Dezembro de 2019, como liquidez em carteiras de gestão discricionária.

No final do Exercício de 2019, o núcleo duro do Activo Líquido da CPAS estava diversificado nas classes de activos, como adiante se expressa:

- 22,75% em Imobiliário (directo e indirecto).
- 71,43% em Títulos.
- 5,82% em Depósitos Bancários.


111

CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DOS ACTIVOS

IMÓVEIS

No que concerne aos imóveis que integram o Património Imobiliário da CPAS, por razões de reforço da transparência quanto à valia dos Activos Imobiliários, maior adstricção a um conceito "mark to market", ou seja, a avaliação dos Activos Imobiliários numa base anual e ao valor de Mercado, alinhamento com as mais exigentes regras de avaliação de Activos Imobiliários, mas também por orientação expressa pelos Auditores Externos da CPAS, foi assumida para o ano de 2018 e seguintes a avaliação numa base anual de todo o Património Imobiliário.

Esta avaliação é feita ao preço pelo qual os terrenos e edifícios poderiam ser vendidos, à data da avaliação, por contrato privado celebrado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, subentendendo-se que o bem é objecto de uma oferta pública no Mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem.

Esse valor é determinado através de uma avaliação separada de cada edifício, devendo aquele valor resultar da avaliação efectuada por um perito independente, cuja capacidade técnica seja devidamente comprovada.

Durante o ano de 2019 foram realizados Procedimentos para a contratação de entidades independentes, tendo em vista a avaliação de todo o Património Imobiliário da CPAS.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A decisão de contratação recaiu sobre a Colliers International Portugal que constitui uma entidade independente de grande dimensão internacional e de reconhecida capacidade técnica, o que reforça o rigor, qualidade e independência das avaliações efectuadas ao Património Imobiliário da CPAS.

A política de gestão centra-se num reforço do Património Imobiliário e maximização da sua componente de rendimento, embora em caso de eventual necessidade para suprir insuficiência no pagamento de reformas, esses Activos Imobiliários devam ser sempre havidos como disponíveis para eventual venda.

Reforçando o rigor técnico e utilizando uma perspectiva conservadora por forma a manter coerente e não distorcer a valorização anual comparativa dos Activos Imobiliários, considera-se com adequado para determinação do Justo Valor dos imóveis classificados como Propriedades de Investimento, uma ponderação entre 2 Métodos de Avaliação de Imóveis, designadamente, o Método Comparativo de Mercado e o Método do Rendimento.

No quadro da manutenção de critérios anteriores (até para permitir uma comparação efectiva da realidade subjacente), considera-se adequada uma prudente relação 60% (Método do Rendimento) / 40% (Método Comparativo de Mercado) para definição do Justo Valor dos Activos Imobiliários da CPAS.

Por motivos de maior transparência e por razões de rigor, considera-se também dever ser dada a conhecer nos documentos de prestação de contas da CPAS a valorização aferida pelos dois Métodos de Avaliação e a valorização resultante da respectiva ponderação.

A variação do valor dos imóveis que integram o Património Imobiliário da CPAS em 2019, é evidenciada em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

LOCALIZAÇÃO	VALOR CONTABILÍSTICO	AVALIAÇÃO MÉTODO RENDIMENTO	AVALIAÇÃO MÉTODO DE MERCADO	VALOR CONTABILÍSTICO (60% - 40%)	VARIAÇÃO	EMPRESA AVALIADORA
R. Fialho de Almeida, 5 - Lisboa	5 721 400,00 €	5 079.000,00 €	7 095.000,00 €	5 885.400,00 €	164.000,00 €	Colliers International Portugal
R. Forno do Tijolo, 9 - Lisboa	1.633.800,00 €	1 279.000,00 €	2.253.000,00 €	1.668.600,00 €	34.800,00 €	Colliers International Portugal
R. Duque de Palmela, 27 - Lisboa	5.757.000,00 €	5.016.000,00 €	7.465.000,00 €	5.995.600,00 €	238.600,00 €	Colliers International Portugal
Al. D. Afonso Henriques, 11 - Lisboa	6.104.800,00 €	5.156.000,00 €	8.270.000,00 €	6.401.600,00 €	296.800,00 €	Colliers International Portugal
R. Dona Estelânia, 17 - Lisboa	9.537.000,00 €	8.886.000,00 €	10.966.000,00 €	9.718.000,00 €	181.000,00 €	Colliers International Portugal
Av. Duque de Ávila, 169 - Lisboa	14.985.400,00 €	15.129.000,00 €	15.458.000,00 €	15.260.600,00 €	275.200,00 €	Colliers International Portugal
Lg. S. Domingos, 14 - Lisboa	9.570.600,00 €	7.411.000,00 €	12.876.000,00 €	9.597.000,00 €	26.400,00 €	Colliers International Portugal
R. Campo Alegre, 606 - Porto	8.205.600,00 €	7.458.000,00 €	9.669.000,00 €	8.342.400,00 €	136.800,00 €	Colliers International Portugal
Avª Fernão de Magalhães, - Coimbra	1.625.200,00 €	1.755.000,00 €	2.079.000,00 €	1.884.600,00 €	259.400,00 €	Colliers International Portugal
R. dos Anjos/Sta. Bárbara, 46 - Lisboa	4.317.140,00 €	3.819.000,00 €	5.148.000,00 €	4.350.600,00 €	33.460,00 €	Colliers International Portugal
R. Pedro Nunes, 16 - Lisboa	11.206.280,00 €	8.670.800,00 €	15.594.000,00 €	1.440.080,00 €	233.800,00 €	Colliers International Portugal
R. da Carreira, 191/197 - Funchal	745.000,00 €	745.000,00 €	745.000,00 €	745.000,00 €	- €	Colliers International Portugal
R. Mouzinho da Silveira, 34 - Lisboa	10.280.580,00 €	9.391.500,00 €	12.096.600,00 €	10.473.540,00 €	192.960,00 €	Colliers International Portugal
R. Mouzinho da Silveira, 26 - Lisboa	15.058.240,00 €	11.574.900,00 €	20.449.000,00 €	15.124.540,00 €	66.300,00 €	Colliers International Portugal
Escadinhas da Barroca, 4 - Lisboa	1.107.180,00 €	1.083.000,00 €	1.170.000,00 €	1.170.000,00 €	10.620,00 €	Colliers International Portugal
Vila Plena - Vila Nova de Gaia	15.802.000,00 €	16.140.000,00 €	16.191.000,00 €	16.160.400,00 €	358.400,00 €	Colliers International Portugal
Rua 31 de Janeiro, 56 - Funchal	900.940,00 €	850.000,00 €	936.000,00 €	884.400,00 €	-16.540,00 €	Colliers International Portugal
Rua Visconde Seabra, nº. 4 e 4-A	3.858.200,00 €	4.147.000,00 €	4.143.000,00 €	4.145.400,00 €	287.200,00 €	Colliers International Portugal
TOTAL	126.416.360,00 €	113.590.200,00 €	152.603.600,00 €	129.195.560,00 €	2.779.200,00 €	

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apesar de uma reforçada prudência face a uma tendência inflacionista no preço dos imóveis, continua-se a procurar realizar investimentos em Activos Imobiliários qualificados e com potencial de rendimento elevado e liquidez assegurada.

Apesar de estar ainda em curso a colocação da componente de comércio e serviços do empreendimento de Vila Plena, em Vila Nova de Gaia, tudo indica que este Activo Imobiliário poderá vir a revelar-se como um dos principais e mais valiosos Activos de rendimento da CPAS.

Durante o Exercício de 2019 ficaram concluídos diversos trabalhos de reabilitação, conservação e reparação nos vários Imóveis, tendo como racional a valorização do Património Imobiliário da CPAS e a maximização do rendimento deste tipo de Activos.

Em relação a estas intervenções que ocorreram ou se concluíram em 2019, evidenciam-se as que adiante se expressam:

Imóvel sito na R. Forno do Tijolo, 9 - Lisboa : foram efectuadas obras de requalificação na Loja com o custo de 13.833,86 Euros. As obras encontram-se concluídas e o locado arrendado. Foram também efectuadas obras de conservação e reparação geral que totalizaram 1.468,78 Euros.

Imóvel sito na Av. Duque de Ávila, 169 – Lisboa : foram efectuadas de reabilitação de um apartamento e do restaurante, resultantes de sinistro, no valor total de 35.866,05 Euros mas que foram alvo de indemnização por parte da Companhia de Seguros no âmbito das coberturas previstas pelo Seguro Multirisco dos Edifícios da CPAS.

Imóvel sito na Rua Visconde Seabra, nº. 4 e 4-A – Lisboa : foram efectuadas obras de reabilitação em 2 apartamentos, para arrendamento que totalizaram 77.343,04 €. Os referidos apartamentos já se encontram arrendados.

Imóvel sito em Vila Plena, Vila Nova de Gaia: o empreendimento encontra-se arrendado na sua totalidade da parte habitacional e estacionamento. Foram pagos 24.724,30 Euros relativamente a obras pontuais de manutenção e reparação de elevadores, conservação dos espaços verdes e de manutenção devido às chuvas intensas verificadas no final de 2019.

ACTIVOS FINANCEIROS

A avaliação dos Activos Financeiros da CPAS é efectuada segundo o critério do Justo Valor, ou seja, os Activos são registados e contabilizados pelo seu valor de Mercado em 31 de Dezembro de cada exercício e são reavaliados anualmente, seja para mais ou para menos, pela sua última cotação de Mercado em Bolsa, publicada ou conhecida.

FLUTUAÇÕES DOS ACTIVOS FINANCEIROS

No Exercício de 2019, foram reconhecidas, quer para efeitos dos Resultados do Exercício, quer para efeitos de avaliação dos Activos Financeiros em carteira, as menos-valias e as mais-valias potenciais que totalizaram, respectivamente, - 1.600.540,46 Euros e + 26.606.139,39 Euros.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTO DISTRIBUÍDO – ACTIVOS MOBILIÁRIOS E IMOBILIÁRIOS

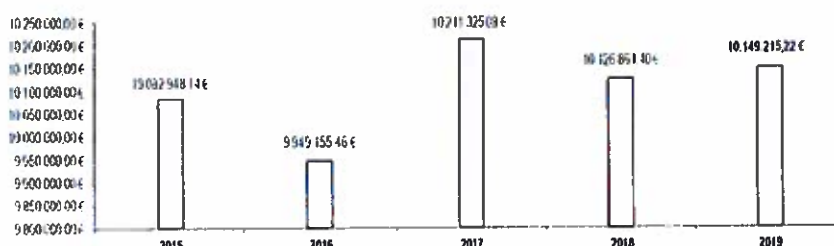
No Exercício de 2019 o rendimento recorrente distribuído pelos diversos Activos Financeiros da CPAS, sejam eles mobiliários ou imobiliários, é evidenciado em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

RENDIMENTO DISTRIBUÍDO – ACTIVOS MOBILIÁRIOS E IMOBILIÁRIOS					
TIPO	2015	2016	2017	2018	2019
Propriedades de investimento					
Rendimentos em propriedades de investimento	1 693 877,07 €	2 094 998,68 €	2 821 680,74 €	3 254 010,37 €	4 071.657,80 €
Activos financeiros detidos para negociação					
Juros de depósito em instituições financeiras	283 033,35 €	33 848,68 €	12 975,31 €	21 692,55 €	15.189,57 €
Rendimentos de obrigações	6 190 581,84 €	5 913 224,29 €	5 826 839,44 €	4 852 076,41 €	4.630.052,38 €
Rendimentos de fundos de investimento mobiliários	1 370 345,25 €	1 248 296,17 €	1 049 306,95 €	1 449 709,81 €	1.181.102,94 €
Rendimentos de participações sociais	545 110,63 €	658 787,64 €	500 522,64 €	549 372,26 €	251.212,53 €
TOTAL	10 082 948,14 €	9 949 155,46 €	10 211 325,08 €	10 126 861,40 €	10.149.215,22 €

Releva-se, assim, a estabilidade do rendimento distribuído pelos Investimentos Financeiros da CPAS ao longo do último Quinquénio, tendo a evolução do rendimento dos Imóveis da CPAS compensado a redução dos rendimentos dos Investimentos Financeiros Mobiliários associado à manutenção das taxas de juro em mínimos históricos, em conformidade com o disposto nos quadros que adiante se expressam:

114

RENDIMENTO DISTRIBUÍDO – ACTIVOS MOBILIÁRIOS E IMOBILIÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2015	10 082 948,14 €				
2016	9 949 155,46 €	- 133.792,68 €		- 1,33%	
2017	10 211 325,08 €	+ 262.169,62 €		+ 2,64%	
2018	10 126 861,40 €	- 84.463,68 €		- 0,83%	
2019	10.149.215,22 €	+ 22.353,82 €	+ 66.267,08 €	+ 0,22%	+ 0,66%



RENTABILIDADE

A função financeira desenvolveu-se com a diversificação prudencial e a mutação de classes de Activos que atrás se analisou detalhadamente, pelas razões estratégicas aduzidas face à conjuntura e às condicionantes envolventes dos Mercados de Capitais.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Seguindo a metodologia de cálculo a seguir discriminada, a medição da rentabilidade do Activo Bruto da CPAS apresentou a taxa média anual de rendimento de 6,864%.

Sem consideração da dívida de contribuições enquanto activo gerador de potencial rendimento, a taxa de rentabilidade dos Activos da CPAS foi de 7,197%, em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

CÁLCULO DA RENTABILIDADE MÉDIA DO ACTIVO BRUTO DA CPAS	
Activo em 2019	590.201.823,39 €
Activo em 2018	569.383.067,18 €
	1.159.584.890,57 €
	½
ACTIVO MÉDIO	579.792.445,29 €
Contribuições em dívida 2019 - Balanço 2019	27.239.005,33 €
Contribuições em dívida 2018 - Balanço 2018	26.493.634,09 €
	53.732.639,42 €
	½
MÉDIA DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES	26.866.319,71 €
Activo médio	579.792.445,29 €
Média da dívida acumulada de contribuições	26.866.319,71 €
ACTIVO MÉDIO PARA RENDIMENTO	552.926.125,58 €
RENDIMENTOS - INVESTIMENTOS FINANCEIROS	
Rendimentos de aplicações Financeiras	6.788.770,42 €
Rendimentos de propriedades de investimento	4.071.657,80 €
Ganhos por aumentos de justo valor	29.337.019,41 €
Mais-valias na alienação de títulos	5.576.609,71 €
Operações com futuros	71.944,65 €
TOTAL	45.846.001,99 €
GASTOS - INVESTIMENTOS FINANCEIROS	
Custos e perdas com aplicações financeiras	3.215.904,42 €
Custos e perdas com imóveis	489.403,07 €
Perdas por redução de justo valor	1.617.080,46 €
Menos-valias na alienação de títulos	716.544,18 €
Operações com futuros	10.938,02 €
TOTAL	6.049.870,15 €
Rendimentos - Investimentos Financeiros	45.846.001,99 €
Gastos - Investimentos Financeiros	6.049.870,15 €
VALOR	39.796.131,84 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	1.342.787,72 €
RENTABILIDADE DOS ACTIVOS FINANCEIROS	38.453.344,12 €
Rendimento médio líquido do activo bruto em 2019	
com dívida de contribuições	6,864%
sem dívida de contribuições	7,197%
sem dívida de contribuições e líquido de impostos	6,955%

A aferição da rentabilidade dos Activos da CPAS, relativamente à rentabilidade dos Fundos de Pensões no Quinquénio 2015/2019 divulgada pela entidade independente Willis Towers Watson (até 2017) e pela Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões (em 2019), efectiva-se em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANO	MÉDIA DAS MEDIANAS DOS FUNDOS DE PENSÕES	RENTABILIDADE CPAS SEM CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA
2015	5,30%	-0,08%
2016	1,50%	2,55%
2017	3,50%	2,32%
2018	-1,25%	3,64%
2019	8,20%	6,86%
MÉDIA NO QUINQUÊNIO	+ 3,45%	+ 3,06%

Sublinhe-se que os Fundos de Pensões estão totalmente isentos de carga fiscal, ao passo que a CPAS em 2019 foi penalizada fiscalmente à taxa de IRC de 21%, nos rendimentos de capitais.

O Decreto-Lei n.º 163/2019, de 25 de Outubro, alterou o regime fiscal em sede de IRC relativo à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS). Com a entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2020, a CPAS ficará totalmente isenta deste imposto ficando em igualdade de circunstâncias com outras entidades que, tendo finalidades idênticas, já beneficiavam do mesmo enquadramento fiscal.

No Exercício de 2019, em que mais uma vez ficou demonstrada a qualidade, solidez e resiliência da carteira de Activos Mobiliários da CPAS, a gestão financeira da CPAS caracterizou-se por uma actuação prudente e conservadora própria de uma estratégia defensiva na preservação do património de base e de manutenção da qualidade e consistência de todos os seus Activos Financeiros.

10. SÍNTESE ACTUARIAL

Importa registar em relação à CPAS que estando na presença de um Regime de repartição intergeracional, não existe a obrigatoriedade de pré-financiamento dos Benefícios como sucede num Regime de capitalização.

Não obstante, em decorrência do estabelecido no artigo 91º do RCPAS, torna-se necessário quantificar, através de um Relatório Actuarial e de Sustentabilidade, o valor actual das Pensões de Reforma em pagamento.

Tal valor é determinado pelos actuários com base nos dados actuais das Pensões de Reforma em pagamento e tendo em consideração o conjunto dos pressupostos demográficos e financeiros.

Em síntese, na avaliação actuarial efectuada, com referência a 31 de Dezembro de 2019, manteve-se a tábua de mortalidade TV 88/90 (-1), considerada como adequada à situação concreta da CPAS.

Os dados actuariais evidenciam a longevidade do universo de Beneficiários da CPAS.

Decidiu-se, assim, manter no exercício de 2019 a referida tábua de mortalidade, alinhada com a evolução da esperança média de vida da população da CPAS.

Manteve-se a taxa de desconto para 3,0%, numa perspectiva mais prudente e conservadora sobre o potencial de rentabilidade futura dos Activos Financeiros, conforme método de cálculo melhor explanado no Relatório actuarial que se encontra em anexo ao presente Relatório e Contas.

Da conjugação destes pressupostos resulta que o valor actual das Pensões de Reforma em pagamento é de 1.149.523.628,00 Euros.

No final do Exercício de 2019 o valor acumulado do Fundo de Garantia era de 506.580.123,82 Euros.

Não sendo exigível num sistema de Repartição a constituição de reservas matemáticas, certo é, porém, que sempre se considerou essencial conhecer o valor actual com os pagamentos futuros das pensões de reforma, para desta forma identificar, em cada ano, o nível de financiamento esperado através do valor actual dos activos financeiros.

Acresce que o novo Regulamento da CPAS vem impor, e bem, que ao Relatório e Contas deva ser anexado um Relatório actuarial das Pensões em pagamento e um Estudo de Sustentabilidade da Instituição [artigo 95º, nº 2].

Revela-se, pois, esta avaliação actuarial um instrumento indispensável para a gestão da Instituição a curto, médio e longo prazo, para além de constituir um instrumento de análise e de gestão essencial à condução segura do destino e das actividades da CPAS.

O cálculo do montante da estimativa actuarial efectuado pela AON Portugal assentou, assim, no seguinte quadro de pressupostos:

Fórmula de cálculo e de acesso às Pensões conforme o estabelecido no actual Regulamento da CPAS.

Número total de Beneficiários reformados em 31 de Dezembro de 2019.

Valor anual das Pensões de Reforma e dos suplementos às Pensões de Reforma em pagamento em 31 de Dezembro de 2019.

Pressupostos de cálculo utilizados:

- Taxa técnica de desconto: 3,00%
- Crescimento das Pensões (actualização): 0%
- Tábua de mortalidade: TV 88/90 (-1)
- Encargos administrativos: 0%

O Relatório Actuarial da AON Portugal consta como anexo ao presente Relatório e Contas.

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page, including a large 'M' and '117'.

10. SÍNTESE ACTUARIAL

A AON Portugal elaborou um Estudo de Sustentabilidade com detalhe e minúcia para que seja evidenciada a situação da Instituição quanto aos seus compromissos actuariais e respectiva sustentabilidade, num horizonte temporal de 15 anos.






Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'Y', a signature that appears to be 'Mário', and other illegible marks.

11. RESULTADO DO EXERCÍCIO

DELIBERAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção, considerando o disposto no artigo 91.º n.º 3 do RCPAS, delibera que o Resultado Líquido do Exercício de 2019, no montante de 18.681.167,17 Euros, tenha a seguinte aplicação:

Afectar ao Fundo de Garantia, o montante de 18.681.167,17 Euros.



 119








12. MENSAGEM DA DIRECÇÃO

A Direcção volta a dirigir a todos os Beneficiários da CPAS uma mensagem de confiança no futuro da Instituição e na capacidade desta para prosseguir e cumprir a sua missão.

Foram, e continuam a ser, objectivos desta Direcção a continuidade na gestão rigorosa da Instituição, assegurando a solidez e sustentabilidade para cumprir os seus fins essenciais e de mudança no paradigma de relação, de proximidade, de participação e de compromisso com o futuro.

Os desafios e os riscos em torno da realidade dos Regimes Previdenciais são vastos e complexos, mas cada ano que passa torna mais nítido o facto de que a CPAS está preparada para interpretar esses desafios e riscos, gerindo e acomodando consequências ou impactos deles resultantes.

Vivemos dias muito difíceis e de grande indefinição, desde que a Organização Mundial de Saúde qualificou, em 11 de Março de 2020, a emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID-19 como uma pandemia internacional, constituindo uma calamidade pública.

A Caixa de Previdência dos Advogados e dos Solicitadores não é alheia aos problemas e às legítimas preocupações com o presente e com o futuro e tudo continuará a fazer, dentro do seu quadro regulamentar e das suas finalidades, para responder às necessidades mais prementes, considerando as suas inerentes competências.

Deste modo, e no actual contexto de emergência de saúde pública motivado pela pandemia do Covid-19, a Direcção da CPAS entendeu adoptar medidas excepcionais de apoio aos seus Beneficiários que têm as suas contribuições em dia, as quais, atento o carácter extraordinário e temporário das mesmas, implicaram a adaptação de alguns Regulamentos vigentes de atribuição de Benefícios imediatos e aplicação de medidas temporárias de diferimento de pagamento de contribuições dos meses de Abril a Junho, podendo os Beneficiários alternativamente reduzir temporariamente, em 1 escalão, o seu escalão contributivo.

Estas medidas implicarão, naturalmente, um esforço financeiro acrescido da Instituição, sem colocar nunca em causa o escrupuloso e atempado pagamento das pensões, dos subsídios de sobrevivência e de invalidez e de todos os benefícios imediatos vigentes.

Saliente-se que, com Orçamento Geral do Estado para 2020, haverá a efectiva e eficaz possibilidade de execução coerciva das dívidas de contribuições, mecanismo que permitirá à Direcção da CPAS uma gestão eficaz da recuperabilidade da dívida acumulada e crescente dos Beneficiários à CPAS.

Com efeito, espera-se uma estreita colaboração com a Ordem dos Advogados e com a Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução no sentido de, através da adopção de medidas que garantam que o pagamento tempestivo de contribuições para a CPAS permite aos Beneficiários a assegurarem uma Pensão de Reforma (ou outros Subsídios e Benefícios), que lhes permite também enfrentar eventuais adversidades futuras.

Espera-se poder prosseguir a linha de melhoria da vertente assistencial do Sistema, sendo para tal essencial a permanente análise do desempenho da Instituição e da trajectória da sustentabilidade e que seja garantido um clima de colaboração positiva entre Ordem dos Advogados e a Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, nomeadamente no que respeita à procura de meios de financiamento alternativos do sistema que permitam à Instituição o desenvolvimento sustentável de novos apoios assistenciais.

É essencial que todos os Beneficiários, especialmente os mais jovens, percepcionem a importância de estarem incluídos no seu Sistema de Previdência e de *investirem* numa carreira contributiva expressiva, sendo que no caso da CPAS (ao contrário do que sucede noutros Sistemas) têm inclusivamente a vantagem de poder escolher livremente a expressão desse *investimento*.

Espera-se que em 2020 estejam finalmente reunidas condições para poder iniciar contactos com várias entidades e instituições no sentido de gerar um movimento de inscrição de novos Beneficiários na CPAS, melhorando a base da pirâmide demográfica.

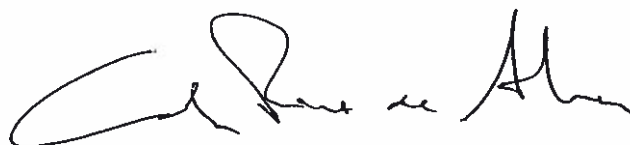
A monitorização da evolução da sustentabilidade da Instituição no médio/longo prazo será sempre uma prioridade da gestão da CPAS.

12. MENSAGEM DA DIRECÇÃO

A Direcção renova em relação a todos os Beneficiários uma mensagem de confiança no futuro e está convicta que a CPAS prosseguirá um caminho de reforço da sua sustentabilidade, sem enveredar por promessas de facilidades ou fazer propostas fora da realidade e ingeríveis face à estruturação de um sistema previdencial.

Lisboa, 22 de Abril de 2020.

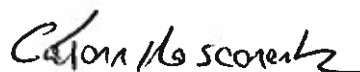
A DIRECÇÃO



Carlos Pinto de Abreu
(Presidente)

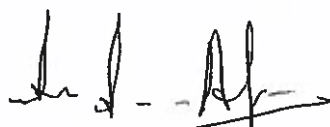


Victor Alves Coelho
(Vice-Presidente)



Catarina Mascarenhas
(Vogal Secretária)

12. MENSAGEM DA DIRECÇÃO



Susana Afonso
(Vogal Tesoureira)

José Manuel de Oliveira
(Vogal)



12. MENSAGEM DA DIRECÇÃO

/

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	PERÍODOS		
	NOTAS	31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	5.007.894,91 €	5.128.944,59 €
Propriedades de Investimento	8	124.603.395,50 €	121.836.827,90 €
Activos Intangíveis	3	37.174,44 €	4.061,76 €
Participações financeiras			
Outros activos financeiros			
		129.648.464,85 €	126.969.834,25 €
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios			
Devedores por empréstimos bonificados			
Cliente, contribuintes e utentes	9,25	27.239.005,33 €	26.493.634,09 €
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber	25	2.076.002,07 €	2.916.286,92 €
Diferimentos	25	34.878,97 €	33.817,89 €
Activos financeiros detidos para negociação	18	398.857.666,84 €	373.050.592,06 €
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos	1	32.345.805,33 €	39.918.901,97 €
		460.553.358,54 €	442.413.232,93 €
TOTAL DO ACTIVO		590.201.823,39 €	569.383.067,18 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património líquido	23		
Património/Capital			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Fundo de garantia		506.580.123,82 €	491.885.438,29 €
Fundo de reserva		244.382,79 €	244.382,79 €
Fundo de assistência		21.746.287,75 €	21.693.845,12 €
Fundo de administração		1.267.465,93 €	1.267.465,93 €
Fundo de sobrevivência		384.074,38 €	384.074,38 €
Fundo especial doação Dr. José Lourenço Júnior		1.647.732,23 €	1.654.401,39 €
Resultados transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização		26.540.553,48 €	26.540.553,48 €
Outras variações no Património Líquido			
Resultado líquido do período		18.681.167,17 €	14.694.687,53 €
Interesses que não controlam			
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		577.091.787,55 €	558.364.846,91 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	7.001.756,97 €	5.417.501,68 €
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós emprego			
Outras contas a pagar			
		7.001.756,97 €	5.417.501,68 €
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	25	586.365,02 €	1.088.318,80 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	25	2.702.356,71 €	2.795.491,00 €
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	25	9.686,25 €	15.771,08 €
Pensões, subsídios e participações a pagar	25	102.804,46 €	94.060,16 €
Outras contas a pagar	25	2.301.503,80 €	1.223.580,94 €
Diferimentos	25	405.582,63 €	383.590,62 €
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		6.108.278,87 €	5.600.718,59 €
TOTAL DO PASSIVO		13.110.035,84 €	11.018.220,27 €
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		590.201.823,39 €	569.383.067,18 €

125

13. MAPAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	NOTAS	31-12-2019	31-12-2018
Impostos, contribuições e taxas	14	97.944.721,42 €	104.607.251,24 €
Vendas			
Prestação de serviços			
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Pensões, subsídios e participações	24	-106.963.325,58 €	-103.373.859,03 €
Fornecimentos e serviços externos	24	-1.598.179,35 €	-1.837.427,30 €
Gastos com o pessoal	24	-1.604.747,05 €	-1.458.008,35 €
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-8.032.749,00 €	-5.752.776,37 €
Provisões (aumentos/reduções)	15	-1.584.255,29 €	5.120,12 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis			
Aumentos/reduções de justo valor	8, 18	27.719.938,95 €	17.166.429,17 €
Outros rendimentos e ganhos	13, 14	12.037.036,18 €	7.662.391,97 €
Outros gastos e perdas	25	-5.603.733,62 €	-9.362.511,93 €
Resultado antes de depreciações e gastos financiamento		12.314.706,66 €	7.858.609,52 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-149.818,37 €	-204.775,29 €
Imparidade de investimentos depreciáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos financiamento)		12.164.888,29 €	7.453.834,23 €
Juros e rendimentos similares obtidos	13	6.516.278,88 €	7.240.853,30 €
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		18.681.167,17 €	14.694.687,53 €
Imposto sobre o rendimento			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		18.681.167,17 €	14.694.687,53 €




DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	PERÍODOS		
	NOTAS	31-12-2019	31-12-2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes			
Recebimentos de contribuintes		91.046.852,53 €	97.915.664,79 €
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		-2.285.617,43 €	-2.549.842,37 €
Pagamentos ao pessoal		-1.294.253,65 €	-1.143.905,43 €
Pagamentos a beneficiários		-106.552.136,44 €	-102.953.414,67 €
Caixa gerada pelas operações		-19.085.154,99 €	-8.731.497,68 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.387.158,87 €	-1.036.390,86 €
Outros recebimentos / pagamentos		-591.913,51 €	-703.698,38 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		-21.064.227,37 €	-10.471.586,92 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-27.627,28 €	-37.098,97 €
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento		-113.297,51 €	-3.146.593,27 €
Investimentos financeiros		-260.078.255,73 €	-206.132.610,92 €
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento		4.169.362,37 €	10.290.944,83 €
Investimentos financeiros		263.752.472,99 €	213.576.271,38 €
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares		4.440.209,53 €	4.913.004,88 €
Dividendos		1.348.266,36 €	1.901.304,37 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		13.491.130,73 €	21.365.222,10 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variação de caixa e seus equivalentes		-7.573.096,64 €	10.893.635,18 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.2	39.918.901,97 €	29.025.266,79 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	32.345.805,33 €	39.918.901,97 €

127

13. MAPAS

EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS EM 31 DEZEMBRO DE 2019

LOCALIZAÇÃO	VALOR DE BALANÇO	DATA DE AQUISIÇÃO	RENDAS PROCESSADAS		ENCARGOS	RENDIMENTO LÍQUIDO	TAXA DE RENDIMENTO.
LISBOA R. Fialho de Almeida, N.º 5	5 885 400,00 €	ago/52	167 230,64 €		11 202,22 €	156 028,42 €	2,65%
LISBOA R. Forno do Tijolo, N.º 9	1 668 600,00 €	set/52	36 698,08 €		9 151,06 €	27 547,02 €	1,65%
LISBOA R. Duque de Palmela, N.º 27	5 995 600,00 €	nov/52	208 511,15 €		25 361,36 €	183 149,79 €	3,05%
LISBOA Al. D. Afonso Henriques, N.º 11	6 401 600,00 €	fev/54	138 180,39 €		16 714,11 €	121 466,28 €	1,90%
LISBOA R. Dona Estefânia, N.º 17	9 718 000,00 €	jul/56	270 774,44 €		25 451,86 €	245 322,58 €	2,52%
LISBOA Av.ª Duque de Ávila, N.º 169	15 260 600,00 €	jun/56	604 349,39 €	40 063,19 €	261 797,19 €	342 552,20 €	2,51%
LISBOA Lg. S. Domingos, N.º 14	5 004 835,50 €	jan/60	55 052,58 €	4 808,04 €	18 550,84 €	36 501,74 €	0,83%
PORTO R. Campo Alegre, N.º 606	8 342 400,00 €	out/63	337 428,39 €		38 003,29 €	299 425,10 €	3,59%
COIMBRA R. Fernão de Magalhães, N.º 171	1 884 600,00 €	abr/65	40 767,46 €		12 538,70 €	28 228,76 €	1,50%
LISBOA R. Santa Barbara, N.º 46	4 350 600,00 €	ago/66	235 261,29 €		11 575,15 €	223 686,14 €	5,14%
LISBOA R. Pedro Nunes, N.º 16/ A-B	11 440 080,00 €	dez/98	286 458,30 €		6 171,03 €	280 287,27 €	2,45%
FUNCHAL R. da Carreira, N.º 191/197	745 000,00 €	abr/00	- €		1 883,19 €	-1 883,19 €	-0,25%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira N.º 34	10 473 540,00 €	mai/00	422 458,86 €		10 765,58 €	411 693,28 €	3,93%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira n.º26	15 124 540,00 €	dez/02	375 000,00 €		6 430,28 €	368 569,72 €	2,44%
LISBOA Escadinhas da Barroca n.º26	1 117 800,00 €	jul/13	32 794,28 €		1 553,99 €	31 240,29 €	2,79%
PORTO Vila Plena	16 160 400,00 €	ago/14	611 738,28 €	3 212,59 €	203 830,48 €	409 737,80 €	2,54%
FUNCHAL Rua 31 de Janeiro, N.º 56	884 400,00 €	out/17	42 402,50 €		3 631,50 €	38 771,00 €	4,38%
LISBOA Rua Visconde Seabra, N.º 4 e 4A	4 145 400,00 €	mai/18	158 467,95 €		22 936,26 €	135 531,69 €	3,27%
TOTAL	124 603 395,50 €		4 023 573,98 €	48 083,82 €	687 548,09 €	3 337 855,89 €	2,72%

13. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
ACÇÕES	9.941.646,50 €	2,68 %	10.901.642,50 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO	27.933.232,72 €	6,91 %	28.092.282,68 €
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS	201.660.846,79 €	49,86 %	202.573.596,56 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES	43.782.542,24 €	11,39 %	46.295.291,20 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES	106.866.371,64 €	26,55 %	107.886.761,57 €
OUTROS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO	373.704,83 €	0,10 %	388.876,16 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS	853.241,38 €	0,22 %	890.670,16 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	1.727.194,73 €	0,45 %	1.828.546,01 €
DEPÓSITOS A PRAZO	7.460.590,85 €	1,84 %	7.460.590,85 €
TOTAL	400.599.371,68 €	100,00 %	406.318.257,69 €

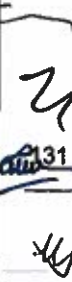
13. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES						
US0028241000	ABBOTT LABORATORIES CMN	1.605,00	118.612,03 €	77,32 €	124.096,75 €		5.484,72 €
DE000A1EWWW0	ADIDAS- SALOMON AG	22,00	5.937,35 €	289,80 €	6.375,60 €		438,25 €
NL0000235190	AIRBUS GROUP (EX EADS)	53,00	6.608,04 €	130,48 €	6.915,44 €		307,40 €
NL0000009132	AKZO NOBEL NV NLG20	52,00	4.297,28 €	90,64 €	4.713,28 €		416,00 €
US0162551016	ALIGN TECHNOLOGY, INC CMN	362,00	81.821,97 €	248,39 €	89.916,75 €		8.094,78 €
DE0008404005	ALLIANZ SE	16,00	3.293,36 €	218,40 €	3.494,40 €		201,04 €
US02079K1079	ALPHABET INC - CL C	389,00	369.485,05 €	1.190,15 €	462.970,25 €		93.485,20 €
US02079K3059	ALPHABET INC. CMN CLASS A	121,00	120.157,89 €	1.192,26 €	144.264,01 €		24.106,12 €
US03027X1000	AMERICAN TOWER CORPORATION CMN	487,00	87.493,10 €	204,58 €	99.628,22 €		12.135,12 €
GB00B1XZS820	ANGLO AMERICAN PLC	205,00	5.133,29 €	25,54 €	5.235,84 €		102,55 €
US0378331005	APPLE	1.333,00	231.834,24 €	261,39 €	348.438,18 €		116.603,94 €
NL0010273215	ASM LITHOGRAPHY HOLDING NV	33,00	6.063,42 €	263,70 €	8.702,10 €		2.638,68 €
SE0007100581	ASSA ABLOY AB CMN CLASS B	4.035,00	80.178,19 €	20,96 €	84.587,16 €		4.408,96 €
GB0009895292	ASTRAZENECA PLC	1.850,00	140.682,47 €	89,41 €	147.526,45 €		6.843,98 €
SE0011166610	ATLAS COPCO AB A	197,00	5.013,04 €	35,76 €	7.045,14 €		2.032,10 €
US0533321024	AUTOZONE INC USD.01 COM	357,00	344.912,82 €	1.060,45 €	378.580,80 €		33.667,98 €
FR0000120628	AXA	211,00	4.465,95 €	25,11 €	5.298,21 €		832,26 €
GB0002834946	BAE SYSTEMS	359,00	2.171,09 €	6,64 €	2.384,05 €		212,96 €
US0584981064	BALL CORPORATION CMN	1.485,00	88.994,84 €	57,57 €	84.334,66 €	-4.660,28 €	
DE0008AY0017	BAYER AG	149,00	9.080,06 €	72,81 €	10.848,89 €		1.768,83 €
GB0000566504	BHP BILLITON PLC	189,00	4.472,53 €	20,89 €	4.156,36 €	-316,17 €	
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	3.378,00	141.040,41 €	52,83 €	178.459,74 €		37.419,33 €
US1011371077	BOSTON SCIENTIFIC CORP. COMMON STOCK	4.915,00	185.629,77 €	40,25 €	197.842,51 €		12.212,74 €
FR0000120503	BOUYGUES	79,00	2.538,18 €	37,88 €	2.992,52 €		454,34 €
GB0007980591	BP PLC	481,00	2.945,39 €	5,55 €	2.668,45 €	-278,93 €	
US16411R2085	CHENIERE ENERGY	2.455,00	145.468,25 €	54,36 €	133.458,12 €	-12.010,13 €	
US1867641005	CHEVRON CORPORATION	2.391,00	261.455,23 €	107,27 €	258.488,72 €	-4.966,51 €	
CH0210483332	CIE FINANCIERE RICHEMONT AG	29,00	2.101,95 €	70,08 €	2.032,19 €	-69,75 €	
US1729674242	CITIGROUP	2.299,00	141.475,38 €	71,11 €	163.492,17 €		22.016,79 €
CH0198251305	COCA-COLA HBC	4.273,00	126.031,54 €	30,15 €	128.822,83 €		2.791,29 €
COMP.CEL ULT	COMP.CEL ULTRAMAR PORTUG	3.000,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
GB00BD6K4575	COMPASS GROUP PLC	183,00	4.054,35 €	22,21 €	4.085,23 €		10,88 €
DE0006062144	COVESTRO AG	87,00	3.889,77 €	41,45 €	3.606,15 €	-283,62 €	
FR0000045072	CREDIT AGRICOLE SA	528,00	5.602,22 €	12,93 €	6.827,04 €		1.224,82 €
US2283681060	CROWN HOLDINGS INC	3.097,00	166.280,07 €	64,57 €	199.978,99 €		33.698,92 €
US1264081035	CSX CORP COM	3.667,00	249.310,90 €	64,41 €	236.197,37 €	-13.113,52 €	
US2358511028	DANAHER CORP	1.538,00	193.155,50 €	136,62 €	210.123,05 €		16.967,55 €
IT0005252207	DAVIDE CAMPARI-MILANO SPA CMN	8.675,00	74.735,13 €	8,14 €	70.614,50 €	-4.120,63 €	
DE0005140008	DEUTSCHE BANK AG-REG	570,00	3.999,06 €	6,92 €	3.944,40 €	-54,66 €	
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG	172,00	2.807,60 €	14,57 €	2.506,04 €	-101,56 €	
GB0002374006	DIAGEO PLC	233,00	8.794,51 €	37,62 €	8.766,25 €	-28,26 €	
GB00BY9D0Y18	DIRECT LINE INSURANCE GROUP	1.326,00	4.871,29 €	3,68 €	4.878,21 €		6,92 €
US2566771059	DOLLAR GENERAL	2.508,00	297.874,58 €	138,85 €	348.226,67 €		50.352,09 €
US25754A2015	DOMINO'S PIZZA, INC.	328,00	80.207,24 €	261,51 €	85.775,18 €		5.567,94 €
DE000ENAG999	E ON AG	119,00	1.138,45 €	9,52 €	1.132,88 €	-3,57 €	
JP3783600004	EAST JAPAN RAILWAY COMPANY	2.400,00	197.324,64 €	80,84 €	194.023,30 €	-3.301,34 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES (Continuação)						
ES0127797019	EDP RENOVÁVEIS	198,00	1.785,96 €	10,50 €	2.079,00 €		293,04 €
US2855121099	ELECTRONIC ARTS STK	1.109,00	98.679,56 €	95,70 €	108.131,91 €		7.452,35 €
IT0003128367	ENEL S.P.A	385,00	2.363,90 €	7,07 €	2.721,95 €		358,05 €
SE0000108656	ERICSSON STK B	237,00	1.976,83 €	7,81 €	1.850,30 €	-126,33 €	
AT0000652011	ERST BK DER OEST SPA	212,00	7.237,38 €	33,56 €	7.114,72 €	-122,66 €	
SE0009922164	ESSITY AB	7.819,00	211.254,29 €	28,89 €	225.884,89 €		14.630,60 €
NL0011585146	FERRARI NV	17,00	2.421,17 €	147,90 €	2.514,30 €		93,13 €
DE0005785604	FRESENIUS SE	60,00	2.860,80 €	50,18 €	3.010,80 €		150,00 €
SE0000103699	HEXAGON SER B FREE ORD CMN CLASS B	2.450,00	126.393,05 €	50,25 €	123.123,82 €	-3.269,23 €	
US4385161066	HONEYWELL INTL INC CMN	921,00	141.298,24 €	157,56 €	145.110,37 €		3.812,14 €
JP3837800006	HOYA CORP CMN	1.615,00	108.729,28 €	85,70 €	138.402,08 €		29.672,80 €
GB0005405286	HSBC HOLDINGS ORDS	2.065,00	14.430,45 €	6,96 €	14.368,60 €	-61,85 €	
ES0144580Y14	IBERDROLA	267,00	2.341,59 €	9,18 €	2.451,06 €		109,47 €
FR0004035913	ILIAD SA	16,00	1.838,91 €	115,55 €	1.848,80 €		9,89 €
GB0004544829	IMPERIAL TOBACCO GROUP PLC	156,00	3.213,79 €	21,97 €	3.426,94 €		213,15 €
ES0148396007	INDITEX	3.259,00	87.267,86 €	31,45 €	102.495,55 €		15.227,69 €
DE0006231004	INFINEON TECH STK N	155,00	3.165,36 €	20,31 €	3.148,05 €	-17,31 €	
NL0011821202	ING GROEP NV	736,00	7.966,46 €	10,89 €	7.867,84 €	-98,62 €	
US4581401001	INTEL CORP	2.857,00	120.179,79 €	53,28 €	152.208,87 €		32.029,08 €
US45866F1049	INTERCONTINENTAL EXCHANGE INC CMN	2.245,00	169.538,92 €	82,38 €	184.951,70 €		15.412,78 €
GB0031638363	INTERTEK PLC	2.977,00	182.694,26 €	68,78 €	204.764,97 €		22.070,70 €
US4812021034	INTUIT INC CMN	542,00	124.464,73 €	233,16 €	126.371,78 €		1.907,05 €
GB0004784071	JOHNSON MATTHEY PLC	59,00	2.190,74 €	35,21 €	2.077,62 €	-113,12 €	
US48625H1005	JP MORGAN CHASE & CO	2.420,00	237.746,92 €	124,09 €	300.291,97 €		62.545,05 €
BE0003585737	KBC BANKVERZEKERING	120,00	8.069,75 €	67,06 €	8.047,20 €	-22,55 €	
FR0000121485	KERING	9,00	4.614,69 €	585,20 €	5.268,80 €		652,11 €
JP3236200006	KEYENCE CORP. CMN	296,00	79.830,67 €	315,65 €	93.431,52 €		13.600,86 €
NL0000009827	KONINKLIJKE DSM NV	755,00	84.154,23 €	116,10 €	87.655,50 €		3.501,27 €
CH0025238863	KUEHNE & NAGEL-R	16,00	2.087,71 €	150,36 €	2.405,75 €		318,04 €
FR0000120321	L' OREAL	23,00	5.663,39 €	264,00 €	6.072,00 €		408,61 €
FR0000121014	LVMH MOET HENESSY LOUIS VUITTON SA	22,00	8.211,30 €	414,20 €	9.112,40 €		901,10 €
US5717481023	MARSH & MCLENNAN CO INC CMN	1.385,00	119.647,41 €	99,17 €	135.370,00 €		15.722,59 €
US5732841060	MARTIN MARIETTA MATERIALS, INC CMN	362,00	73.198,43 €	248,92 €	90.110,09 €		16.911,66 €
US5949161045	MICROSOFT CORP	1.793,00	211.063,51 €	140,38 €	251.696,73 €		40.633,22 €
GB00B08SNH34	NATIONAL GRID	132,00	1.230,85 €	11,10 €	1.464,60 €		233,75 €
FI0009013296	NESTE OIL OYJ	3.655,00	109.252,60 €	31,02 €	113.378,10 €		4.125,50 €
CH0038863350	NESTLE STK NA	2.496,00	227.289,74 €	96,54 €	240.953,46 €		13.663,71 €
JP3734800000	NIDEC CORPORATION CMN	1.004,00	121.873,21 €	123,05 €	123.544,53 €		1.671,32 €
US8541061031	NIKE	1.520,00	112.130,05 €	90,18 €	137.076,02 €		24.945,97 €
US8858591044	NORTHERN TRUST CORP CMN	1.812,00	143.304,05 €	94,57 €	171.360,95 €		28.056,90 €
DK0060534915	NOVO NORDISK A/S CMN	114,00	5.108,20 €	51,75 €	5.899,50 €		790,30 €
GB0083MBS747	OCADO GROUP PLC	274,00	3.566,54 €	15,03 €	4.119,02 €		552,48 €
CH0024608827	PARTNERS GROUP HOLDINGS AG	5,00	3.859,21 €	617,58 €	4.087,89 €		228,68 €
US7170811035	PFIZER INC COM	8.324,00	318.867,88 €	34,88 €	290.310,07 €	-26.557,81 €	
DE000PAH0038	PORSCHE AG-PFD	44,00	2.523,32 €	68,64 €	2.932,16 €		408,84 €
US74251V1026	PRINCIPAL FINANCIAL GROUP INC	2.602,00	129.871,38 €	48,96 €	127.390,07 €	-2.481,29 €	
CH0509913155	PRONOTE CREDIT SUISSE AG	3.048,00	304.800,00 €	84,71 €	258.196,08 €	-46.603,92 €	
GB00B24CGK77	RECKITT BENCKISER	1.959,00	135.778,54 €	72,04 €	141.122,60 €		5.344,05 €



13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
ACÇÕES (Continuação)							
GB00B280DG97	RELX PLC	275,00	5.852,00 €	22,46 €	6.176,50 €		324,50 €
GB00B082RF11	RENTOKIL INITIAL PLC CMN	17.300,00	76.702,32 €	5,32 €	92.112,12 €		15.409,80 €
ES0173516115	REPSOL	359,00	5.071,74 €	13,93 €	5.000,87 €	-70,87 €	
GB0007188757	RIO TINTO PLC	122,00	6.641,93 €	52,93 €	6.457,05 €	-184,88 €	
CH0012032048	ROCHE HOLDING AG- GENUSSCHEIN	66,00	16.323,19 €	289,29 €	19.093,42 €		2.770,23 €
GB00B03MLX29	ROYAL DUTCH SHELL PL	132,00	3.788,25 €	26,27 €	3.467,56 €	-320,70 €	
GB00B03MM408	ROYAL DUTCH SHELL PLC CLASS B	6.652,00	191.498,64 €	26,32 €	175.097,60 €	-16.401,04 €	
FR0000073272	SAFRAN SA	630,00	81.175,50 €	137,85 €	86.719,50 €		5.544,00 €
FI0009003305	SAMPO OY J A	115,00	4.510,99 €	38,91 €	4.474,65 €	-36,34 €	
FR0000120578	SANOFI-AVENTIS	113,00	8.577,83 €	89,82 €	10.127,06 €		1.549,23 €
DE0007164600	SAP AG	2.955,00	355.386,80 €	120,32 €	355.545,60 €		158,80 €
CH0024638196	SCHINDLER HOLDING AG	14,00	2.830,77 €	226,83 €	3.175,60 €		344,84 €
FR0000121972	SCHNEIDER SA STK	2.224,00	176.893,30 €	91,50 €	203.496,00 €		26.602,70 €
DE0007236101	SIEMENS	70,00	6.925,87 €	116,54 €	8.157,80 €		1.231,93 €
DE000SHL1006	SIEMENS HEALTHIN	109,00	4.044,99 €	42,82 €	4.667,38 €		622,39 €
US8740391003	TAIWAN SEMICONDUCTOR MFG ADS	3.080,00	106.013,72 €	51,72 €	159.291,44 €		53.277,72 €
DE000A1J5RX9	TELEFONICA DEUTSCHLAND	1.151,00	2.982,36 €	2,58 €	2.969,58 €	-12,78 €	
FR0000120271	TOTAL ACT	121,00	5.962,88 €	49,20 €	5.953,20 €	-9,68 €	
CH0244767585	UBS GROUP AG	15.700,00	168.518,90 €	11,26 €	176.831,14 €		10.312,24 €
IT0005239360	UNICREDITO ITALIANO	541,00	5.700,57 €	13,02 €	7.043,82 €		1.343,25 €
NL0000009355	UNILEVER	169,00	9.051,64 €	51,23 €	8.657,87 €	-393,77 €	
GB00B10RZP78	UNILEVER PLC STK	99,00	5.405,22 €	51,14 €	5.062,87 €	-342,35 €	
US9130171096	UNITED TECHNOLOGIES CORP COM	2.332,00	268.807,04 €	133,31 €	310.877,99 €		44.070,95 €
FR0000125486	VINCI SA	56,00	5.257,32 €	99,00 €	5.544,00 €		286,68 €
US92826C8394	VISA INC-CLASS A SHA	987,00	150.521,83 €	167,26 €	165.085,72 €		14.563,89 €
FR0000127771	VIVENDI S.A.	164,00	4.234,76 €	25,82 €	4.234,48 €	-0,28 €	
GB00B4HKS39	VODAFONE GROUP PLC	4.010,00	5.769,79 €	1,73 €	6.928,44 €		1.158,65 €
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG - PFD	30,00	4.389,01 €	176,24 €	5.287,20 €		898,19 €
SE0000115446	VOLVO AB B	351,00	4.755,24 €	15,02 €	5.271,85 €		516,61 €
US2546871060	WALT DISNEY COMPANY	987,00	121.111,32 €	128,74 €	127.069,44 €		5.958,12 €
US9497461015	WELLS FARGO COMPANY	3.575,00	152.739,74 €	47,89 €	171.207,93 €		18.468,19 €
DE0007472060	WIRECARD AG	34,00	5.033,70 €	107,50 €	3.655,00 €	-1.378,70 €	
JE00BFNWV485	WOLSELEY LIMITED CMN	1.183,00	73.892,14 €	80,51 €	95.246,24 €		21.354,10 €
SUB-TOTAL			9.941.646,50 €		10.901.842,50 €	-141.933,01 €	1.101.929,02 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO							
BE0000328378	BELGIEN, KÖNIGREICH 2.25% 22/6/23	182.000,00	200.493,16 €	109,66 %	199.581,20 €	-911,96 €	
IT0005277444	BTPS 0.9% 08/22	1.004.000,00	1.011.088,24 €	101,99 %	1.023.979,60 €		12.891,36 €
IT0005045270	BTPS 2.5% 1/12/24	250.000,00	263.925,00 €	109,01 %	272.525,00 €		8.600,00 €
PTCON2OE0007	CONSOL - 42	0,73	0,55 €	83,00 %	0,61 €		0,06 €
PTCON3OE0006	CONSOL - 43	0,65	0,46 €	87,50 %	0,57 €		0,11 €
DE0001102408	DBR 0.0% 08/15/2026	460.000,00	477.834,20 €	102,56 %	471.771,40 €	-6.062,80 €	
DE0001102374	DBR 0.5% 02/2025	800.000,00	851.752,00 €	105,02 %	840.128,00 €	-11.624,00 €	
DE0001102333	DBR 1.75 14-02/2024	274.000,00	304.877,28 €	109,45 %	299.893,00 €	-4.784,28 €	
DE0001135485	DBR 2 11-01/22	453.000,00	484.800,60 €	105,33 %	477.144,90 €	-7.655,70 €	
DE0001102457	FEDERAL REPUBLIC GERMANY 0.25% 08/15/28	1.165.000,00	1.231.952,55 €	104,50 %	1.217.425,00 €	-14.527,55 €	
FI000047089	FINLAND 1 5/8 09/22	68.000,00	70.882,83 €	105,89 %	69.887,40 €	-995,43 €	

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO (Continuação)							
FR0011196856	FRANCE OAT 3% 25/04/22	824.000,00	689.420,16 €	108,36 %	676.166,40 €	-13.253,76 €	
FR0013451507	FRANKREICH REPUBLIK 0% 2029	780.000,00	778.190,40 €	98,81 %	770.694,60 €	-7.495,80 €	
DE0001102416	GERMANY 0.25% 02/15/2027	365.000,00	386.243,00 €	104,38 %	380.979,70 €	-5.263,30 €	
DE0001102382	GERMANY 1.0% 08/15/2025	140.000,00	154.016,80 €	108,18 %	151.454,80 €	-2.562,00 €	
GR0118019679	GRIECHENLAND REPUBLIK 1.875% 23/7/26	2.500.000,00	2.500.250,00 €	105,57 %	2.639.250,00 €		139.000,00 €
GR0114030555	GRIECHENLAND REPUBLIK 3.5% 30/1/23	3.000.000,00	3.276.800,00 €	109,72 %	3.291.600,00 €		15.000,00 €
IE00BDHDPQ37	IRLAND 0% 18/10/22	56.000,00	56.912,80 €	101,15 %	56.644,00 €	-268,80 €	
US46513YJH27	ISRAEL STAAT 3.25%	500.000,00	464.345,00 €	95,74 %	478.705,00 €		14.360,00 €
IT0005282527	ITALY BUONI DEL TESORO POL 1.45% 11/2024	35.000,00	36.388,59 €	104,16 %	36.456,00 €		67,41 €
DE000A11QTG5	KFW 0.625% 07/04/2022	120.000,00	124.310,40 €	102,81 %	123.130,80 €	-1.179,60 €	
ES0000012B62	KINGDOM OF SPAIN 0.35% 30/7/23	510.000,00	522.449,10 €	102,01 %	520.271,40 €	-2.177,70 €	
NL0011819040	NETHERLAND 0.50% 07/2026	760.000,00	831.097,80 €	105,15 %	820.193,40 €	-10.904,40 €	
NL0010418810	NETHERLANDS 1.75% 15/7/23	160.000,00	176.347,20 €	108,13 %	173.008,00 €	-3.339,20 €	
PTOTEKOE0011	OT PORTUGAL 2.875 15-10/25	434.000,00	511.382,20 €	116,05 %	503.657,00 €	-7.725,20 €	
PTOTESOE0013	OT-PORTUGAL 2.2% 10/2022	91.000,00	98.519,33 €	107,09 %	97.451,90 €	-1.067,43 €	
PTOTEVOE0018	PGB 2.125% 17/10/28	642.000,00	744.655,80 €	115,00 %	738.300,00 €	-6.355,80 €	
AT0000A0U3T4	RAGB 3.4% 11/2022	137.000,00	155.267,10 €	111,40 %	152.818,00 €	-2.649,10 €	
XS1991219442	REP OF THE PHILIPPINES 0.875% 17/5/27	1.500.000,00	1.521.900,00 €	102,16 %	1.532.325,00 €		10.425,00 €
FR0011619436	REP. FSE O.A.T. 2.250% 25/5/24	248.000,00	280.287,95 €	111,87 %	277.437,60 €	-2.850,35 €	
IT0005384497	REPUBLIC OF ITALY 0.05% 15/1/23	500.000,00	497.986,90 €	99,46 %	497.290,00 €	-696,90 €	
IT0005216491	REPUBLIC OF ITALY 0.35% 11/01/2021	1.445.000,00	1.442.240,05 €	100,77 %	1.458.097,80 €		13.857,55 €
IT0005175598	REPUBLIC OF ITALY 0.45% 06/01/2021 EUR	105.000,00	105.348,60 €	100,89 %	105.937,65 €		589,05 €
IT0005107708	REPUBLIC OF ITALY 0.7% 05/01/2020	455.000,00	457.834,65 €	100,30 %	458.380,45 €	-1.474,20 €	
IT0005244782	REPUBLIC OF ITALY 1.2% 4/1/22	135.000,00	137.045,25 €	102,55 %	138.439,80 €		1.394,55 €
IT0005348443	REPUBLIC OF ITALY 2.3% 15/10/21	940.000,00	978.981,80 €	104,19 %	979.376,60 €		394,80 €
XS1970549561	ROMANIA 3,5% 3/4/34	2.000.000,00	2.208.500,00 €	112,74 %	2.254.700,00 €		46.200,00 €
ES0000012E85	SPAIN 0.25% 30/7/24	810.000,00	622.742,90 €	101,47 %	618.960,90 €	-3.782,00 €	
ES00000124W3	SPANIEN, KÖNIGREICH 3,8% 30/04/24	207.000,00	245.623,64 €	116,88 %	241.941,60 €	-3.682,04 €	
ES0000012C46	SPGB 0,05% 10/2031	288.000,00	291.113,28 €	100,81 %	290.332,80 €	-780,48 €	
ES0000012A97	SPGB 0,45% 10/22	1.095.000,00	1.123.875,15 €	102,20 %	1.119.090,00 €	-4.785,15 €	
XS1938100483	STATE OF ISRAEL 1.5% 2019-16.01.29	1.500.000,00	1.615.950,00 €	109,41 %	1.641.075,00 €		25.125,00 €
	SUB-TOTAL		27.933.232,72 €		28.092.282,68 €	-128.854,93 €	287.904,89 €
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS							
XS1206540806	2.5% SUB.VOLKSWAGEN FIN.15/PERP JR S	800.000,00	811.200,00 €	102,74 %	821.920,00 €		10.720,00 €
XS1774629346	A.N.Z. BKG GRP 0.625% 21/2/23	100.000,00	102.345,00 €	101,76 %	101.764,00 €	-581,00 €	
XS2026150313	A2A SPA 1% 16/7/29	450.000,00	458.239,50 €	101,87 %	457.515,00 €	-724,50 €	
XS1520899532	ABBVIE INC 1.375% NOTES	970.000,00	1.010.740,00 €	105,17 %	1.020.149,00 €		9.409,00 €
ES0211845260	ABERTIS INFRAEST 3,75% 20/08/23	1.000.000,00	1.140.150,00 €	112,11 %	1.121.050,00 €	-19.100,00 €	
XS1987635977	ABERTIS INFRAESTRUC SA 2.375% 27/9/27	2.000.000,00	2.147.500,00 €	108,03 %	2.180.600,00 €		13.100,00 €
BE6265141083	ABIBB 1 95% 30/9/21	500.000,00	523.600,00 €	103,72 %	518.600,00 €	-5.000,00 €	
XS1278718686	ABNAV Var 15-09/20	500.000,00	519.250,00 €	103,29 %	516.450,00 €	-2.800,00 €	
XS1207309086	ACS ACTIVIDADES FINANCE 2020 2,875%	1.500.000,00	1.531.875,00 €	100,88 %	1.510.200,00 €	-21.675,00 €	
XS1717433541	AKELIUS RESIDEN. PROPERTY 1.125% 14/3/24	100.000,00	101.527,00 €	102,22 %	102.224,00 €		697,00 €
XS2083146964	ALBEMARLE NE 1.125% 25/11/25	600.000,00	599.984,00 €	101,37 %	608.220,00 €		8.256,00 €
XS1622630132	ALLERGAN FUNDING SCS 0.50% 1/8/21	100.000,00	100.775,00 €	100,75 %	100.746,00 €	-29,00 €	
XS1909193317	ALLERGAN FUNDING SCS 2.625%	1.000.000,00	1.098.600,00 €	115,23 %	1.152.300,00 €		53.700,00 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS <i>(Continuação)</i>						
XS1843443513	ALTRIA GROUP 1.7% 15.06.25	725.000,00	753.209,75 €	103,25 %	748.562,50 €	-4.647,25 €	
XS1322048619	AMADEUS 1.625% 11/2021	700.000,00	725.690,00 €	102,76 %	719.320,00 €	-6.370,00 €	
US026874DB02	AMERICAN INT GRP INC. 4,375% 15/1/55	500.000,00	442.730,00 €	88,33 %	491.645,00 €		48.915,00 €
XS1627602201	AMERICAN INT. GROUP 1,875% 21/6/2027	1.000.000,00	1.046.200,00 €	106,77 %	1.067.700,00 €		21.500,00 €
XS1369278251	AMGEN INC. 1.250% 25/2/22	100.000,00	103.060,00 €	102,38 %	102.381,00 €	-679,00 €	
XS1052677892	Anglo American Cap 3.25 14-04/23	800.000,00	881.680,00 €	109,44 %	875.520,00 €	-6.160,00 €	
BE6285454482	ANHEUSER-BUSCH 1.5 16-03/25	120.000,00	128.611,20 €	106,97 %	128.361,60 €	-249,60 €	
BE6276040431	ANHEUSER-BUSCH INBEV 1,5% 18/4/30	2.600.000,00	2.720.120,00 €	107,62 %	2.798.120,00 €		78.000,00 €
XS1196536731	ANLEIHE 1.25 15-03/22	800.000,00	807.280,00 €	101,31 %	810.480,00 €		3.200,00 €
XS1062493934	AON PLC 2.875% 14/05/2026	720.000,00	801.576,00 €	112,61 %	810.792,00 €		9.216,00 €
FR0013397288	APRR 1.25% 18/1/28	900.000,00	963.342,00 €	107,06 %	963.540,00 €		198,00 €
XS1586831999	ARAMARK INT FIN 3.125% 01/04/2025	700.000,00	725.130,00 €	103,33 %	723.310,00 €	-1.820,00 €	
XS2038387525	ARDAGH PACK FIN PLC 2.125% 15/8/26	1.500.000,00	1.506.750,00 €	103,72 %	1.555.725,00 €		48.975,00 €
XS1875331636	ARGENTUM NETHERLANDS BV 1.125%	1.800.000,00	1.890.936,00 €	104,78 %	1.886.112,00 €	-4.824,00 €	
XS1794196615	ARION 1 18-03/2023	800.000,00	797.760,00 €	101,02 %	808.160,00 €		10.400,00 €
XS1962595895	ASB FINANCE LTD 0.75% 13/3/24	800.000,00	819.520,00 €	102,44 %	819.520,00 €		
XS0972530561	ASML 3.375 13-09/23	540.000,00	617.058,00 €	112,46 %	607.284,00 €	-9.774,00 €	
XS0993145084	AT & T 2.65 13-12/21	700.000,00	742.315,00 €	104,62 %	732.305,00 €	-10.010,00 €	
XS1629865897	AT&T 1.05 17-09/23	800.000,00	828.400,00 €	102,48 %	819.840,00 €	-8.560,00 €	
XS1196373507	AT&T 1.3% 05/09/23	732.000,00	764.793,60 €	103,53 %	757.839,60 €	-6.954,00 €	
US00206RCN08	AT&T INC 3,4% 15/05/2025	500.000,00	451.135,00 €	93,54 %	467.680,00 €		16.545,00 €
XS1144088110	AT&T INC. 1.450% 1/6/22	100.000,00	104.017,00 €	102,95 %	102.949,00 €	-1.068,00 €	
XS1508392625	ATF NETHERLANDS 16-01/49	500.000,00	524.850,00 €	106,82 %	534.100,00 €		9.450,00 €
XS1242413679	AVIVA PLC 3,375% 04/01/2045	600.000,00	640.470,00 €	110,88 %	665.280,00 €		24.810,00 €
XS1799611642	AXA 3.25% 28/05/2049	600.000,00	659.700,00 €	113,86 %	683.160,00 €		23.460,00 €
XS1203859928	B.A.T. INT. FIN PLC 1.25% 13/03/2027	500.000,00	495.425,00 €	101,36 %	506.775,00 €		11.350,00 €
XS0947658208	BACARDI 2.750% 3/7/23	100.000,00	106.738,00 €	107,50 %	107.495,00 €		757,00 €
XS1876076040	BANCO DE SABADELL S.A. 1.625% 7/3/24	1.200.000,00	1.251.805,00 €	104,08 %	1.248.960,00 €	-2.845,00 €	
XS1280394229	BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN 0.5% 26/08/22	430.000,00	443.416,00 €	102,22 %	439.537,40 €	-3.878,60 €	
XS1458405898	BANK OF AMERICA CORP. 0,75% 26/07/23	250.000,00	255.775,00 €	101,81 %	254.530,00 €	-1.245,00 €	
XS1991265395	BANK OF AMERICA N.A. 1,381% 09/05/30	100.000,00	106.602,00 €	105,66 %	105.660,00 €	-942,00 €	
XS1872038218	BANK OF IRELAND 1.375% 29/8/23	1.000.000,00	1.021.450,00 €	103,31 %	1.033.100,00 €		11.650,00 €
XS1951220596	BANKIA SA 3.75% 15/2/29	500.000,00	538.055,00 €	108,48 %	542.400,00 €		4.345,00 €
XS1531174388	BARCLAYS BANK PLC 1.875% 08/12/23	400.000,00	415.920,00 €	105,72 %	422.880,00 €		6.960,00 €
BE6286963051	BARRY CALLEBAUT 2,375% 24/05/2024	1.000.000,00	1.076.800,00 €	108,01 %	1.080.050,00 €		3.250,00 €
XS1324928750	BATSLN 1 15-05/22	100.000,00	102.243,00 €	102,09 %	102.090,00 €	-153,00 €	
XS1840618059	BAYER CAP CORP 1.5%	1.500.000,00	1.556.700,00 €	106,01 %	1.590.075,00 €		33.375,00 €
XS1840814900	BAYER CAPITAL CORPORATION BV 0.625%	100.000,00	100.770,00 €	101,40 %	101.400,00 €		630,00 €
XS1788584321	BBVASM FLOAT 09/03/23	400.000,00	396.320,00 €	99,84 %	399.360,00 €		3.040,00 €
PTBCPWOM0034	BCPPL 4 5 17-12/2027	400.000,00	404.280,00 €	104,91 %	419.640,00 €		15.360,00 €
XS1531347661	BECTION DICKINSON 1.90% 15/12/26	800.000,00	868.427,00 €	106,98 %	855.848,00 €	-12.579,00 €	
XS1380334141	BERKSHIRE HATHAWAY 1,3% 15/03/2024	100.000,00	105.417,00 €	104,74 %	104.743,00 €	-674,00 €	
US084670BJ68	BERKSHIRE HATHAWAY INC 3% 2013-11.2.23	800.000,00	726.096,00 €	92,24 %	737.904,00 €		11.808,00 €
XS1505890530	BERMUDAS 1,125% 18/10/2023	800.000,00	826.320,00 €	102,46 %	819.680,00 €	-6.640,00 €	
XS1028954953	BHARTI3.375 14-05/21	800.000,00	838.480,00 €	103,59 %	828.720,00 €	-9.760,00 €	
XS1200103361	BK TOKYO-MITSUB UFJ NY 0.875% 11/3/22	100.000,00	102.310,00 €	101,97 %	101.973,00 €	-337,00 €	
XS1910245593	BMW FINANCE N.V. 0.250% 14/1/22	50.000,00	50.365,00 €	100,71 %	50.352,50 €	-12,50 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS2012047127	BNZ INTL FDG. 0.375% 14/9/24	550.000,00	550.485,00 €	100,45 %	552.475,00 €		1.980,00 €
FR0012872174	BOLLORE SA 2.875% 29/07/21	200.000,00	207.280,00 €	103,38 %	208.760,00 €	-520,00 €	
XS0552915943	BOMBARDIER INC. 6,125% 15/05/21	1.500.000,00	1.622.100,00 €	105,31 %	1.579.575,00 €	-42.525,00 €	
XS1114477133	BPLN 1.528 14-09/22	500.000,00	526.300,00 €	104,25 %	521.250,00 €	-5.050,00 €	
XS1028952312	BRAMBLES FIN 2,375% 12/6/24	500.000,00	552.625,00 €	109,40 %	547.000,00 €	-5.625,00 €	
PTBSSJOM0014	BRISA 2% 22/03/2023	500.000,00	534.600,00 €	105,54 %	527.700,00 €	-6.900,00 €	
XS1190973559	BRITISH PETROLEUM 1.109 15-02/23	100.000,00	104.198,00 €	103,30 %	103.298,00 €	-900,00 €	
XS1109741329	BRITISH SKY BROAD 2,5% 15/9/26	1.300.000,00	1.477.905,00 €	113,99 %	1.481.805,00 €		3.900,00 €
XS1377681272	BRITISH TELECOM. 1,125% 10/03/2023	750.000,00	777.375,00 €	103,00 %	772.500,00 €	-4.875,00 €	
XS1637332856	BRITISH TELECOMMUNICA. PLC 0,50% 23/6/22	100.000,00	101.250,00 €	101,15 %	101.145,00 €	-105,00 €	
US120568AY67	BUNGE LTD FINANCE CORP 3% 25/09/2022	500.000,00	441.715,00 €	90,25 %	451.240,00 €		9.525,00 €
FR0013201084	BUREAU VERITAS RICNA SA 1,25% 7/9/2023	1.200.000,00	1.220.040,00 €	103,11 %	1.237.320,00 €		17.280,00 €
XS1614722806	CAIXABANK SA 1,125% 17/5/24	700.000,00	728.931,00 €	103,34 %	723.380,00 €	-5.551,00 €	
FR0013327962	CAPGEMINI 1% 18/10/24	600.000,00	622.200,00 €	103,36 %	620.160,00 €	-2.040,00 €	
US14149YBH09	CARDINAL HEALTH INC 3,079% 15/06/2024	500.000,00	442.555,00 €	91,78 %	459.900,00 €		16.345,00 €
XS1265778933	CELLNEX TCOM 3,125% 27/07/2022	1.500.000,00	1.611.525,00 €	107,52 %	1.612.725,00 €		1.200,00 €
XS1731106347	CEMEX SAB 2,75%	1.500.000,00	1.533.525,00 €	102,51 %	1.537.575,00 €		4.050,00 €
XS1620780202	CHANNEL LINK FRN FLOATING 30/06/50	1.000.000,00	1.078.450,00 €	104,95 %	1.049.450,00 €	-29.000,00 €	
XS1128148845	CITIGROUP 1.375 14-10/2021	500.000,00	517.350,00 €	102,73 %	513.850,00 €	-3.700,00 €	
XS1859010685	CITIGROUP INC. 1.50% 24/7/26	100.000,00	105.086,00 €	105,39 %	105.386,00 €		300,00 €
XS1823623878	CNH IND FIN EUROPE SA 1,875%	1.000.000,00	1.051.400,00 €	105,82 %	1.056.200,00 €		4.800,00 €
XS1678966935	CNH INDUSTRIAL FINANCE 1,75% 12/09/2025	400.000,00	419.620,00 €	105,34 %	421.340,00 €		1.720,00 €
XS1525358054	CNRC CAPITAL LTD. (HAOHU) 1,871 18-12/21	800.000,00	818.240,00 €	102,67 %	821.380,00 €		3.120,00 €
DE000CZ40LR5	COMERZBANK 0,5% 16-09/23	700.000,00	702.450,00 €	100,19 %	701.330,00 €	-1.120,00 €	
DE000CZ40K07	COMMERZBANK 1,5% 21/9/22	341.000,00	354.367,20 €	103,37 %	352.491,70 €	-1.875,50 €	
XS1637093508	COMPASS GROUP INTERN. BV 0,625% 3/7/24	100.000,00	102.535,00 €	102,21 %	102.213,00 €	-322,00 €	
XS1713568811	CONSTELLIUM NV/REG-S 4,25% 15/02/2028	500.000,00	517.150,00 €	104,57 %	522.825,00 €		5.675,00 €
XS1064882316	CONSTELLIUM NV/REG-S 4,625% 15/05/2021	1.000.000,00	876.488,70 €	100,61 %	1.006.050,00 €		329.583,30 €
USN22038AE85	CONSTELLIUM NV/REG-S 5,875% 15/02/2028	500.000,00	452.190,00 €	94,24 %	471.190,00 €		19.000,00 €
XS0525602339	COOPERATIEVE RABOBANK U.A 4,125% 14/7/25	50.000,00	62.100,00 €	121,91 %	60.954,00 €	-1.146,00 €	
XS1801786275	COTY 4% INC - REG-S 2023	1.500.000,00	1.486.200,00 €	102,86 %	1.542.825,00 €		56.625,00 €
XS1988706108	CREDIT AGRICOLE SA 2% 25/3/29	200.000,00	208.080,00 €	106,72 %	213.440,00 €		5.360,00 €
FR0012891992	CRÉDIT AGRICOLE SA 2,8% 18/10/25	600.000,00	667.320,00 €	107,93 %	647.580,00 €	-19.740,00 €	
XS1218267230	CREDIT SUISSE 1,25% 04/2022	600.000,00	620.700,00 €	102,70 %	616.224,00 €	-4.476,00 €	
PTCGDOM0027	CXGD 1,25% 25/11/24	800.000,00	799.040,00 €	100,90 %	807.200,00 €		8.160,00 €
DE000A2YNZV0	DAIMLER AG 0% 2/8/24	897.000,00	895.950,51 €	98,99 %	885.249,30 €	-10.701,21 €	
DE000A1TNJ87	DAIMLER AG 2,0% 25/6/21	40.000,00	41.826,80 €	103,12 %	41.249,20 €	-377,60 €	
XS1485603747	DELPHI AUTO PLC 1,8% 15/09/2028	1.500.000,00	1.564.875,00 €	105,78 %	1.586.400,00 €		21.525,00 €
XS1557096267	DEUTSCH TELEKOM 0,875 30/1/24	1.408.000,00	1.457.139,20 €	103,00 %	1.450.240,00 €	-6.899,20 €	
XS1382792197	DEUTSCHE TELEKOM 0,625 16-04/2023	110.000,00	112.766,50 €	101,79 %	111.971,20 €	-795,30 €	
DE000A2TSSD4	DEUTSCHE TELEKOM 0,875% 25/3/28	347.000,00	357.330,19 €	102,88 %	356.993,60 €	-336,59 €	
XS2050404800	DH EUROPE FINANCE II SARL 0,45% 18/3/28	100.000,00	99.751,00 €	98,73 %	98.732,00 €	-1.019,00 €	
XS1891174341	DIGITAL EURO FINCO LLC 2,50% 16/1/28	100.000,00	108.014,00 €	108,72 %	108.715,00 €		-299,00 €
XS2010038730	DOVER CORP 0,75% 4/11/27	100.000,00	99.337,00 €	99,30 %	99.300,00 €	-37,00 €	
XS1699848914	DUFREY ONE BV/REG-S 2,5% 15/10/2024	1.500.000,00	1.547.175,00 €	103,10 %	1.548.425,00 €		-750,00 €
XS1529859321	ECOLAB INC. 1,0% 15/1/24	100.000,00	103.820,00 €	103,58 %	103.578,00 €	-244,00 €	
XS0995380580	EDP 4,125% 20/1/21	380.000,00	404.814,00 €	104,29 %	396.302,00 €	-8.512,00 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1558083652	EDP FIN 1.875 29/09/2023	800.000,00	858.920,00 €	106,17 %	849.320,00 €	-9.600,00 €	
XS1846632104	EDP FIN BV EMTN/REG-S 1.625%	1.000.000,00	1.062.600,00 €	106,78 %	1.067.800,00 €		5.200,00 €
XS1893821026	EDPPL 1.875% 13/10/2025	400.000,00	432.440,00 €	108,24 %	432.860,00 €		520,00 €
XS1991034825	EIRCOM FINANCE DESIGN ACTIV COMP 3.5%	2.000.000,00	2.073.500,00 €	105,70 %	2.113.900,00 €		40.400,00 €
XS0231422790	EIRLES FL 05-04/24	1.000.000,00	393.000,00 €	39,60 %	396.000,00 €		3.000,00 €
FR0013213295	ELECTRICITE DE FRANCE 1% 13/10/2026	700.000,00	735.560,00 €	104,53 %	731.710,00 €	-3.850,00 €	
US5324578H00	ELI LILLY & COMP. 2.75% 1/6/25	500.000,00	448.475,00 €	91,94 %	459.720,00 €		11.245,00 €
XS1176079843	ENEL 1.966% 27/01/2025	450.000,00	488.610,00 €	108,35 %	487.575,00 €	-1.035,00 €	
USN30707AF53	ENEL FIN INTL NV/REG-S 2.75% 04/2023	500.000,00	439.350,00 €	89,67 %	448.370,00 €		9.020,00 €
XS2000719992	ENEL S.p.A 3.5% 24/5/80	800.000,00	831.760,00 €	108,57 %	868.560,00 €		36.800,00 €
FR0013444775	ENGIE S.A. 0% 4/3/27	100.000,00	100.007,00 €	97,72 %	97.720,00 €	-2.287,00 €	
XS1412593185	ENI S.P.A. 0,75% 17/05/2022	400.000,00	410.480,00 €	101,98 %	407.920,00 €	-2.560,00 €	
XS1961057780	ERSTE GR.BK. 19/UND. FLR 5.125%	400.000,00	422.560,00 €	110,85 %	443.400,00 €		20.840,00 €
XS1239586594	ESB FIN LTD. 2.125% 08/06/2027	600.000,00	678.150,00 €	112,75 %	676.500,00 €	-1.650,00 €	
XS1651444140	EUROFINS SCIENTIFIC SE 2.125% 25/07/2024	1.500.000,00	1.496.550,00 €	101,63 %	1.524.375,00 €		27.825,00 €
XS1247736793	EUROP INV. BK MTN 0.875% 09/13/2024	705.000,00	752.192,70 €	105,23 %	741.892,65 €	-10.300,05 €	
XS1394055872	EUROPEAN INVESTEM BANK 0,375% 14/04/26	455.000,00	475.192,90 €	103,16 %	469.396,20 €	-5.796,70 €	
XS1627343186	FCC AQUALIA S.A. 2.629% 8/6/27	915.000,00	995.862,95 €	106,95 %	978.546,75 €	-17.316,20 €	
XS2081491727	FCC SMA HLD 0.815% 4/12/23	600.000,00	600.000,00 €	99,93 %	599.580,00 €	-420,00 €	
XS1319814577	FEDEX 1% 16-01/2023	750.000,00	768.150,00 €	102,17 %	766.275,00 €	-1.875,00 €	
XS1639488771	FERROVIE DELLO STATO EMTN 1,5% 27/8/2025	1.500.000,00	1.540.650,00 €	104,77 %	1.571.550,00 €		30.900,00 €
XS1388625425	FIAT CHRYSLER AIM 3.75 18-03/24	2.000.000,00	2.226.000,00 €	113,24 %	2.264.700,00 €		38.700,00 €
XS1382385471	FLUOR CORP. 1,75% 21/03/2023	1.000.000,00	1.051.450,00 €	100,74 %	1.007.400,00 €	-44.050,00 €	
XS1767930828	FORD FLOAT 18-12/22	700.000,00	671.090,00 €	96,69 %	676.830,00 €		5.740,00 €
XS2013574384	FORD MOTOR CREDIT CO LLC 2.386% 17/2/26	400.000,00	401.660,00 €	101,64 %	406.560,00 €		4.900,00 €
XS0563306314	FRANCE TELECOM 3.875% 14/01/2021	500.000,00	530.850,00 €	104,28 %	521.400,00 €	-9.450,00 €	
XS1554373248	FRESENIUS 1.5% 30/01/2024	1.500.000,00	1.574.925,00 €	104,42 %	1.566.300,00 €	-8.625,00 €	
XS1854532949	FRESENIUS BOND 1.50% 2025/07	1.000.000,00	1.058.500,00 €	105,45 %	1.054.450,00 €	-4.050,00 €	
XS2084497705	FRESENIUS MEDICAL CARE 0.625% 30/11/28	600.000,00	595.428,00 €	99,40 %	596.400,00 €		972,00 €
PTGALJOE0008	GALP 3% 14/1/21	800.000,00	831.920,00 €	103,18 %	825.440,00 €	-6.480,00 €	
PTGGDAAOE0001	GALP GAS NAT 1.375 16-09/23	800.000,00	832.000,00 €	103,47 %	827.760,00 €	-4.240,00 €	
XS1238901186	GE 1.25 15-05/23	800.000,00	824.160,00 €	102,57 %	820.560,00 €	-3.600,00 €	
XS2049548444	GENERAL MOTORS FIN 0.2% 2/9/22	410.000,00	409.926,20 €	99,31 %	407.171,00 €	-2.755,20 €	
XS1409497283	GESTAMP FDG LUX 3,5% 15/05/2023	1.500.000,00	1.531.275,00 €	102,23 %	1.533.375,00 €		2.100,00 €
XS1489184900	GLENCORE FIN 1.875% 09/23	700.000,00	734.720,00 €	104,31 %	730.170,00 €	-4.550,00 €	
US61746BEC63	GLN MORGAN STANLEY VAR 24/10/23	1.000.000,00	895.690,00 €	89,89 %	898.880,00 €		3.190,00 €
XS0860855930	GTECH SPA 3.5% 05/03/20	1.500.000,00	1.549.125,00 €	101,01 %	1.515.150,00 €	-33.975,00 €	
XS2063350925	HANNOVER RUCK SE 1.125% 09/10/39	500.000,00	494.810,00 €	97,80 %	489.000,00 €	-5.810,00 €	
XS1387174375	HEIDELBERG CEM 2.25 16-03/23	1.200.000,00	1.285.656,00 €	105,91 %	1.270.860,00 €	-14.796,00 €	
XS2081615473	HOLCIM FINANCE 0.5% 29/11/26	600.000,00	596.472,00 €	98,55 %	591.300,00 €	-5.172,00 €	
XS1379184473	HSBC BANK PLC 2,5% 15/03/2027	750.000,00	856.575,00 €	113,98 %	854.850,00 €	-1.725,00 €	
XS1391086987	HUTCHISON WHAMPOA 2% 08/04/2028	1.000.000,00	1.082.800,00 €	108,04 %	1.080.400,00 €	-2.400,00 €	
XS1171541813	IBERDROLA 1.125 15-01/23	100.000,00	104.403,00 €	103,22 %	103.222,00 €	-1.181,00 €	
FR0013287273	ILIAD SA 1.5% 14/10/2024	1.000.000,00	973.850,00 €	100,25 %	1.002.500,00 €		28.650,00 €
XS1951313763	IMPERIAL BRANDS FINPLC 2.125% 12.02.27	1.500.000,00	1.565.100,00 €	104,68 %	1.570.200,00 €		5.100,00 €
XS1040508167	IMPERIAL TOBACCO 2,25% 26/02/21	1.000.000,00	1.032.400,00 €	102,10 %	1.021.000,00 €	-11.400,00 €	
XS2049419398	INDUSTRIAL POWER CORP 1.125% 9/3/28	1.000.000,00	1.008.810,00 €	98,70 %	986.950,00 €	-21.660,00 €	

[Handwritten signatures and initials]

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1843437549	INEOS FINANCE PLC 2.875% 1/5/26	800.000,00	808.720,00 €	103,12 %	824.960,00 €		16.240,00 €
XS1405769990	INEOS GROUP HOLDINGS SA 5,375% 31/12/24	1.500.000,00	1.546.800,00 €	104,20 %	1.562.925,00 €		16.125,00 €
XS1771838494	ING GROEP N.V. 1.125% 14/2/25	100.000,00	103.408,00 €	103,68 %	103.683,00 €		275,00 €
XS1933820372	ING GROUP NV 2.125% 10.01.26	300.000,00	328.020,00 €	109,58 %	328.740,00 €		720,00 €
XS1595704872	INNOGY FINANCE 1% 13/04/2025	600.000,00	628.778,00 €	103,80 %	621.618,00 €	-5.160,00 €	
XS2020580945	INTECONSAIRL 0.50% 4/7/23	700.000,00	695.940,00 €	99,78 %	698.460,00 €		2.520,00 €
XS1908370171	INTERCONTINENTAL HOTELS 2.125%	2.500.000,00	2.660.425,00 €	106,83 %	2.670.750,00 €		10.325,00 €
XS2009038113	INTERNAT. GAME TECHNOLOGY 3.50% 15/6/26	1.500.000,00	1.557.975,00 €	106,95 %	1.604.175,00 €		46.200,00 €
US460146CP67	INTERNATIONAL PAPER CO. 3% 15/02/27	400.000,00	348.198,00 €	91,92 %	367.664,00 €		19.468,00 €
XS2089368596	INTESA SANPAOLO 0.75% 4/12/24	600.000,00	599.796,00 €	100,40 %	602.400,00 €		2.604,00 €
XS107772538	INTSANPAOLO 2% 18/6/21	700.000,00	724.430,00 €	102,85 %	719.950,00 €	-4.480,00 €	
XS1330300341	ISS GLOBAL 1.125% 07/01/2021	221.000,00	224.381,30 €	100,90 %	222.989,00 €	-1.392,30 €	
XS1456422135	JP MORGAN CHASE & CO. 0,625% 25/01/24	250.000,00	254.850,00 €	101,78 %	254.450,00 €	-400,00 €	
XS0820547825	JPMORGAN CHASE 2.750% 24/8/22	100.000,00	108.621,00 €	107,17 %	107.174,00 €	-1.447,00 €	
DE000A2DAR24	KFW 0.125% 01/15/2024	945.000,00	970.231,50 €	101,69 %	960.970,50 €	-9.261,00 €	
DE000A2DAJ57	KFW 0.125% 4/10/24	1.405.000,00	1.444.101,15 €	101,76 %	1.429.784,20 €	-14.316,95 €	
DE000A2GSNW0	KFW 0.375% 23/4/25	150.000,00	156.402,00 €	103,06 %	154.596,00 €	-1.806,00 €	
XS1196817156	KINDER MORGAN INC. 1.50% 16/3/22	100.000,00	104.065,00 €	103,23 %	103.232,00 €	-833,00 €	
FR0012674661	KLEPIERRE 1 15-04/2023	700.000,00	726.040,00 €	102,80 %	719.600,00 €	-6.440,00 €	
XS1685798370	KONINKLIJKE DELHAIZE NV 0,875% 19/04/24	650.000,00	673.751,00 €	103,34 %	671.710,00 €	-2.041,00 €	
XS1405782407	KRAFT HEINZ FOODS 1,5% 24/05/2024	500.000,00	517.945,00 €	104,20 %	521.000,00 €		3.055,00 €
FR0013282912	LAGARDERE SCA 1,625% 21/08/2024	1.500.000,00	1.509.825,00 €	100,89 %	1.513.350,00 €		3.525,00 €
XS1980260021	LEASEPLAN CORPORATION N.V. 1.375% 7/3/24	200.000,00	205.940,00 €	103,52 %	207.040,00 €		1.100,00 €
XS1139091372	LLOYDS 1 14-11/21	500.000,00	512.600,00 €	101,91 %	509.550,00 €	-3.050,00 €	
XS1517174626	LLOYDS 1% 16-11/2023	800.000,00	810.160,00 €	102,53 %	820.240,00 €		10.080,00 €
XS1788982996	LLOYDS BANKING GROUP PLC 1.75 07/09/2028	600.000,00	598.860,00 €	102,73 %	618.380,00 €		17.520,00 €
XS2031870921	LOXAM SAS 3.25% 14/1/25	1.500.000,00	1.505.625,00 €	103,82 %	1.554.300,00 €		48.675,00 €
XS1814402878	LPTY 1 18-05/2023	800.000,00	813.440,00 €	101,86 %	814.880,00 €		1.440,00 €
XS2052310054	LYB INTERNATIONAL FINANCE 0,875% 17/9/26	350.000,00	348.747,00 €	100,23 %	350.805,00 €		2.058,00 €
US58933YAT29	MERCK & COMP 3.7% 10/2/45	500.000,00	483.475,00 €	97,81 %	489.030,00 €		25.555,00 €
XS2089229806	MERLIN PROPERTIES SOCIMI 1.875% 4/12/34	500.000,00	492.610,00 €	99,44 %	497.200,00 €		4.590,00 €
XS0873665708	MET 2.375 13-01/23	100.000,00	108.268,00 €	106,83 %	108.834,00 €	-1.434,00 €	
XS1416688890	METROVACESA SA 2.375 16-05/22	1.500.000,00	1.589.175,00 €	105,01 %	1.575.150,00 €	-14.025,00 €	
XS1001749289	MICROSOFT CORP 3.125% 6/12/28	900.000,00	1.142.370,00 €	125,81 %	1.132.290,00 €	-10.080,00 €	
XS1440976535	MOLSON COORS 1,25% 15/07/2024	1.500.000,00	1.543.200,00 €	102,78 %	1.541.700,00 €	-1.500,00 €	
XS1346872580	MONDELEZ INT 1.625% 20/01/2023	750.000,00	790.500,00 €	104,58 %	784.350,00 €	-6.150,00 €	
XS1395010397	MONDI FIN 1,5% 15/04/2024	500.000,00	526.425,00 €	104,47 %	522.325,00 €	-4.100,00 €	
XS1379171140	MORGAN STANLEY 1,75% 31/12/2024	750.000,00	797.700,00 €	106,14 %	796.050,00 €	-1.650,00 €	
XS1706111793	MORGAN STANLEY 1.342% 23/10/28	100.000,00	104.238,00 €	104,75 %	104.753,00 €		515,00 €
XS1511787407	MORGAN STANLEY VAR 27/01/2022	500.000,00	502.250,00 €	100,39 %	501.950,00 €	-300,00 €	
XS1299724911	MUNICIPALITY FINANCE PLC VAR PERP	800.000,00	862.080,00 €	108,18 %	865.440,00 €		3.360,00 €
XS1851453729	NATIONWIDE BUILDING SOCIETY 2% 25/07/29	600.000,00	600.120,00 €	103,86 %	623.160,00 €		23.040,00 €
XS1376845860	NESTLÉ HOLDINGS INC 1.875% 9/3/21	800.000,00	701.408,00 €	89,12 %	712.944,00 €		11.536,00 €
XS1497527736	NH HOTEL GRP SA/REG 3,75% 01/10/2023	1.000.000,00	1.030.500,00 €	102,12 %	1.021.200,00 €	-9.300,00 €	
PTNOSFOM0000	NOS SGPS SA 1.125% - REG-S	2.100.000,00	2.150.841,00 €	102,21 %	2.146.389,00 €	-4.452,00 €	
XS1025752293	O2 TELEF. DEUT. 2.375 14-02/21	800.000,00	622.680,00 €	102,85 %	615.900,00 €	-6.780,00 €	
DE000DL19TX8	OBRDB FLOAT 7/12/20	800.000,00	790.320,00 €	99,75 %	798.000,00 €		7.680,00 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1405765907	OI EUROP. GR. BV 3.125% 15/11/2024	700.000,00	761.985,00 €	108,82 %	747.740,00 €	-14.245,00 €	
FR0013444676	ORANGE S.A. 0% 4/9/26	100.000,00	100.168,00 €	96,99 %	96.990,00 €	-3.178,00 €	
FR0013414919	ORANO SA 3.375% 23/4/26	1.500.000,00	1.558.725,00 €	107,66 %	1.614.900,00 €		56.175,00 €
XS2051788219	ORIGIN ENERGY 1% 17/9/29	600.000,00	598.638,00 €	97,11 %	582.660,00 €	-15.978,00 €	
XS2010036874	ORSTED VAR 19-12/49	800.000,00	594.474,00 €	100,78 %	604.680,00 €		10.206,00 €
US890742AF87	OWENS CORNING 3.4% 15/08/26	400.000,00	348.628,00 €	90,40 %	361.588,00 €		12.960,00 €
XS0997484430	PEMEX 3.125 13-11/20	600.000,00	615.000,00 €	102,32 %	613.920,00 €	-1.080,00 €	
XS2064302735	PEPSICO INC 0.875% 16/10/39	250.000,00	249.362,50 €	95,22 %	238.050,00 €	-11.312,50 €	
XS1757843146	PIRELLI & C SPA EMTN/REG-S 1.375%	1.000.000,00	995.150,00 €	101,14 %	1.011.400,00 €		16.250,00 €
FR0013264066	PLASTIC OMNIUM SA 1,25% 26/6/24	1.500.000,00	1.495.275,00 €	101,13 %	1.516.950,00 €		21.675,00 €
XS1112850125	PRICELINE GROUP 2.375% 14-9/24	750.000,00	832.237,50 €	109,47 %	821.025,00 €	-11.212,50 €	
XS1031555094	PROLOGIS 3.375 14-02/2024	100.000,00	114.645,00 €	112,51 %	112.509,00 €	-2.136,00 €	
XS2049583789	PROLOGIS EURO FINANCE LLC 1.5% 10/9/49	1.000.000,00	974.220,00 €	90,47 %	904.700,00 €	-69.520,00 €	
XS1759603761	PROSEGUR CIA DE SEGURIDA 1% 8/2/23	700.000,00	710.920,00 €	101,91 %	713.370,00 €		2.450,00 €
DE000A11QFA7	PROSIEBEN 2.625 14-04/21	1.500.000,00	1.554.675,00 €	102,45 %	1.536.675,00 €	-18.000,00 €	
XS1640867116	RAIFFEISEN BANK INTERNATIONAL 6.125%	400.000,00	420.000,00 €	108,08 %	432.320,00 €		12.320,00 €
FR0013218153	RCI BANQUE 0.625% 10/11/2021	500.000,00	505.070,00 €	100,88 %	504.400,00 €	-670,00 €	
FR0013241361	RCI BANQUE 1,375% 08/03/2024	700.000,00	719.110,00 €	103,00 %	720.965,00 €		1.855,00 €
FR0013428414	RENAULT 1.250% 24/6/25	600.000,00	602.280,00 €	99,67 %	598.020,00 €	-4.260,00 €	
XS1423826798	RENEPL 1.75% 06/23	2.330.000,00	2.482.638,30 €	105,57 %	2.459.757,70 €	-22.880,60 €	
XS1789751531	RICHEMONT INTERNAT HOLDING 1% 26/03/2026	950.000,00	995.600,00 €	104,50 %	992.750,00 €	-2.850,00 €	
XS1875275205	ROYAL BANK OF SCOTLAND VAR 4/3/25	1.000.000,00	1.037.900,00 €	105,87 %	1.056.700,00 €		18.800,00 €
XS0982019126	RWE 3 13-01/2024	100.000,00	113.566,00 €	111,30 %	111.299,00 €	-2.267,00 €	
XS1077584024	RYAID 1.875 14-06/21	1.300.000,00	1.347.125,00 €	102,89 %	1.337.505,00 €	-9.620,00 €	
XS1756356371	SELECTA GRP BV/REG-S 5.875%	1.000.000,00	1.045.800,00 €	103,12 %	1.031.150,00 €	-14.650,00 €	
XS1881574591	SGOFP 0.875 21/09/23	800.000,00	825.920,00 €	102,89 %	823.120,00 €	-2.800,00 €	
XS1874128033	SIEMENS FIN NV 1% 6/9/27	1.500.000,00	1.590.900,00 €	106,09 %	1.591.275,00 €		375,00 €
XS1562623584	SIGMA ALIMENTOS 2,625% 02/2024	2.100.000,00	2.222.955,00 €	107,89 %	2.261.490,00 €		38.535,00 €
XS1412281534	SIMON PROPERTY GROUP L.P. 1.250% 13/5/25	100.000,00	105.176,00 €	104,58 %	104.582,00 €	-594,00 €	
XS1570260460	SMITHS GROUP 2% 23/02/2027	1.000.000,00	1.059.500,00 €	105,55 %	1.055.450,00 €	-4.050,00 €	
XS1500337644	SOC. GENNERALE 0.125% 05/10/2021	500.000,00	503.200,00 €	100,39 %	501.950,00 €	-1.250,00 €	
XS0867620725	SOCGEN 6.75 14-10/49	400.000,00	427.120,00 €	106,64 %	426.560,00 €	-560,00 €	
FR0013403441	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE S.A. 1.25% 15/2/24	700.000,00	721.560,00 €	103,31 %	723.170,00 €		1.610,00 €
BE6282460615	SOLVAY SA 2.750% 2/12/27	100.000,00	116.311,00 €	116,49 %	116.492,00 €		181,00 €
FR0013292828	SUB DANONE 1.75 % 17/23	800.000,00	813.840,00 €	102,71 %	821.680,00 €		7.840,00 €
DE000SYM7720	SYMRISE AG 1.25% 29/11/25	1.500.000,00	1.546.875,00 €	104,14 %	1.562.100,00 €		15.225,00 €
PTTGUAOM0005	TAGUS 1.579% 05/12/2025	766.572,89	776.461,88 €	100,89 %	773.395,39 €	-3.066,29 €	
XS1550951211	TELEFO 1.528 17/1/25	1.000.000,00	1.069.700,00 €	106,27 %	1.062.700,00 €	-7.000,00 €	
XS0874064860	TELEFOS.987 13-01/23	100.000,00	114.142,00 €	112,02 %	112.016,00 €	-2.126,00 €	
XS1480960942	TELEFONICA EUR 3.75% 12/49	800.000,00	844.400,00 €	105,21 %	841.680,00 €	-2.720,00 €	
XS1933828433	TELEFONICA EUROPE FRN PERP	1.000.000,00	1.084.100,00 €	111,47 %	1.114.700,00 €		30.600,00 €
FR0013248465	TELEPERFORMANCE 1,5% 03/04/2024	1.000.000,00	1.035.750,00 €	104,28 %	1.042.550,00 €		6.800,00 €
FR0013346822	TELEPERFORMANCE SE 1.875% 2018-02.07.25	1.000.000,00	1.054.000,00 €	106,70 %	1.066.950,00 €		12.950,00 €
XS2033351995	TERNA S.P.A. 0.125% 25/7/25	632.000,00	627.228,40 €	98,92 %	625.174,40 €	-2.054,00 €	
XS1439749109	TEVA PHARM FINANCE 0,375% 25/07/20	365.082,03	360.335,96 €	99,55 %	363.439,17 €		3.103,20 €
US88167AAE10	TEVA PHARM FINANCE 3,15% 01/10/2026	500.000,00	339.410,00 €	75,28 %	376.420,00 €		37.010,00 €
XS2058558536	THERMO FISHER SCIENTIFIC INC 0.5% 1/3/28	100.000,00	99.060,00 €	98,69 %	98.689,00 €	-371,00 €	
DE000A2TED86	THYSSEN KRUPP 2.875% 22/2/24	600.000,00	624.900,00 €	103,08 %	618.360,00 €	-6.540,00 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1874122770	TOTAL CAPITAL INT SA 1.023% 4/3/27	1.500.000,00	1.598.400,00 €	105,64 %	1.584.525,00 €	-13.875,00 €	
XS1693816285	TOTAL CAPITAL INTERN. SA 0,625% 4/10/24	100.000,00	103.401,00 €	103,02 %	103.018,00 €	-383,00 €	
XS1178105851	TRNIM 0.875 15-02/22	368.000,00	376.905,60 €	101,80 %	374.624,00 €	-2.281,60 €	
FR0013313186	UBISOFT ENTMT SA 1.289%	1.000.000,00	1.016.200,00 €	101,94 %	1.019.400,00 €		3.200,00 €
CH0341440334	UBS GR FUNDING JERSEY LTD 1,5% 30/11/24	1.000.000,00	1.049.900,00 €	105,04 %	1.050.400,00 €		500,00 €
XS1754213947	UNICREDIT 1% 18/1/23	700.000,00	693.420,00 €	101,00 %	707.000,00 €		13.580,00 €
XS1014627571	UNICREDIT SPA (UCGIM) 3.25 14- 01/21	750.000,00	786.525,00 €	103,40 %	775.500,00 €	-11.025,00 €	
XS2055089457	UNICREDIT VAR 23/9/29	600.000,00	598.698,00 €	98,87 %	593.220,00 €	-5.478,00 €	
XS2034626460	VAR FEDEX CORP 0.450% 5/8/25	700.000,00	699.132,00 €	98,81 %	691.670,00 €	-7.462,00 €	
XS1030900168	VERIZON COM 2.375 14-02/2022	1.200.000,00	1.281.480,00 €	105,23 %	1.262.760,00 €	-18.720,00 €	
XS1405788897	VERIZON COMM. INC. 0.875% 02/04/2025	800.000,00	826.880,00 €	103,14 %	825.120,00 €	-1.760,00 €	
XS1405767275	VERIZON COMMUNICATIONS INC. 0,50% 2/6/22	100.000,00	101.693,00 €	101,26 %	101.261,00 €	-432,00 €	
XS1372838879	VODAFONE GR 1.75% 25/08/2023	750.000,00	799.500,00 €	106,04 %	795.300,00 €	-4.200,00 €	
XS1893831330	VOLKSWAGEN FINANCIAL SER 1.375% 16/10/23	1.000.000,00	1.030.500,00 €	103,33 %	1.033.250,00 €		2.750,00 €
XS1586555608	VOLKSWAGEN INTERN. FINANCE 0,5% 30/3/21	100.000,00	100.644,00 €	100,66 %	100.655,00 €		11,00 €
XS1586555945	VW INT. FIN. 1.875% 30/03/2027	700.000,00	725.130,00 €	105,82 %	740.740,00 €		15.610,00 €
US931427AH10	WALGREEN CO 3,8% 18/11/24	500.000,00	456.055,00 €	92,67 %	483.365,00 €		7.310,00 €
XS1138380166	WALGREENS BO. A. 2.125% 20/11/26	100.000,00	106.545,00 €	103,48 %	103.475,00 €	-3.070,00 €	
XS1532779748	ZIMMER BIOMET HOLD INC 2.425% 13/12/26	600.000,00	677.586,00 €	109,69 %	658.140,00 €	-19.446,00 €	
	SUB-TOTAL		201.860.846,79 €		202.573.596,56 €	-893.663,74 €	1.906.413,50 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES						
LU0130376550	AB - AMERICAN GROWTH PORTFOLIO S1 ACC	13.026,00	1.581.979,90 €	127,51 €	1.660.890,42 €		78.910,51 €
LU0231474593	ABERDEEN GLOBAL - JAPANESE EQUITY FUND	109,40	88.612,34 €	828,23 €	101.646,80 €		12.934,47 €
IE00BD008T51	AXA ROSEN8 US IND EQ	41.981,00	657.109,26 €	16,97 €	712.078,17 €		54.968,91 €
LU0368229703	BGF EUR BD I2C	302.600,00	4.617.353,50 €	15,18 €	4.593.468,00 €	-23.885,50 €	
LU0368250907	BLACKROCK GLOBAL FUNDS	6.138,63	98.211,19 €	16,13 €	99.013,71 €		802,52 €
LU0368236583	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - WORLD MINING	2.664,00	100.713,21 €	38,92 €	106.346,88 €		5.633,67 €
LU1277847274	DEUTSCHE INVEST I GLOBAL INFRASTRUCTURE	2.070,00	211.656,59 €	108,92 €	225.463,05 €		13.806,46 €
FR0007054358	DJ EST50 MSE	14.322,00	495.827,84 €	36,28 €	519.602,18 €		23.774,52 €
DE0005933956	DJ EURO STOXX 50 ETF	31.886,00	1.130.765,01 €	37,81 €	1.204.853,46 €		74.088,45 €
LU1443248544	EXANE FUNDS 2 - EXANE EQUITY SELECT EURO	37,00	445.088,17 €	13.328,73 €	493.183,01 €		48.074,84 €
LU0318940003	FIDELITY EUROPEAN DYNAMIC	33.917,00	806.376,68 €	26,70 €	905.583,90 €		99.207,23 €
IE0002458671	FINDLAY PARK FUNDS PLC AMERICAN FUND	8.440,00	939.747,24 €	122,09 €	1.030.470,32 €		90.723,08 €
IE00BF5MKL65	GRANAHAN FUNDS PLC - GRANAHAN US	64.519,00	714.358,24 €	11,78 €	759.824,13 €		45.465,89 €
LU0889113026	GS TACTICAL TILT OVERLAY PORTFOLIO SHARE	27.886,78	3.161.140,91 €	112,55 €	3.116.146,53 €	-44.994,38 €	
LU1357028627	GS-EMRG MKT E-I AC	13.355,00	198.585,80 €	16,89 €	225.565,95 €		28.980,35 €
IE00B3DJ5M15	HERMES GL EMER MKT - F EUR ACC	82.414,00	318.035,17 €	4,26 €	350.704,53 €		32.669,37 €
LU1775951368	INVESCO ASIAN EQUITY FUND 2 USD A DIS	83.324,12	1.099.760,90 €	14,30 €	1.191.934,04 €		92.173,14 €
IE00BKM4GZ66	ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS IMI	8.400,00	208.488,00 €	27,14 €	228.009,60 €		19.521,60 €
IE00B1FZS350	ISHARES II PLC-ISHARES FTSE EP CMN	13.223,00	320.088,40 €	25,05 €	331.275,82 €		11.187,42 €
LU0836515717	ISHARES PACIFIC EX JAPAN EQUITY INDEX FU	1.978,58	246.435,14 €	125,73 €	248.775,53 €		2.340,39 €
IE00B4LSYX21	ISHARES PLC-ISHARES MSCI JAPAN UCITS ETF	6.090,00	216.109,74 €	39,81 €	242.424,63 €		26.314,89 €
US4642874089	ISHARES S&P 500 VALUE ETF	2.665,00	272.401,40 €	115,40 €	307.540,15 €		35.138,74 €
IE00B3ZWOK18	ISHARES S&P 500-IUSE LN	47.162,00	3.060.305,87 €	70,82 €	3.339.905,78 €		279.599,92 €
IE00B441G979	ISHARES V PLC - MSCI WORLD	35.800,00	1.893.104,00 €	56,84 €	2.034.872,00 €		141.768,00 €

139

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES (Continuação)							
LU0441856522	JP MORGAN FUNDS JPM ASIA PACIFIC EQUITY	10.344,40	1.359.996,71 €	140,60 €	1.454.422,22 €		94.425,50 €
LU1599543821	JPM INV-JPM US SEL	5.730,00	684.333,90 €	135,50 €	776.415,00 €		92.081,10 €
LU0383004313	JPMORGAN FUNDS - EMERG MKTS EQ - EUR	34.288,00	780.052,00 €	23,97 €	821.883,36 €		41.831,36 €
LU0822047683	JPMORGAN FUNDS - PACIFIC EQUITY FUND C	700,00	79.289,00 €	129,68 €	90.776,00 €		11.487,00 €
LU0248049172	JPMORGAN FUNDS SICAV - EUROPE STRATEGIC	9.568,00	1.225.278,08 €	139,66 €	1.336.266,88 €		110.988,80 €
FR0010261198	LYXOR ETF MSCI EUROPE	5.220,00	678.652,20 €	136,14 €	710.650,80 €		31.998,60 €
IE00BLP5S791	OLD MUTUAL GLOB EQ	43.820,00	66.168,20 €	1,38 €	60.471,60 €	-5.696,60 €	
IE00BYVTM552	POWERSHARES GLOBAL FUNDS IRELAND PLC	8.884,00	1.333.133,04 €	169,52 €	1.506.015,68 €		172.882,64 €
LU0705071701	RAM LUX SYS EQ - I	276,00	39.697,08 €	144,24 €	39.810,24 €		113,16 €
LU0808559586	ROBECO-QI EUR CNSV	3.240,00	605.296,80 €	202,44 €	655.905,60 €		50.608,80 €
LU2004793787	SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND	9.595,10	423.427,13 €	46,86 €	449.647,57 €		26.220,44 €
IE00B6YX5M31	SPDR BARCLAYS CAPITAL EURO HIGH YIELD	32.277,00	1.864.965,06 €	58,33 €	1.882.846,52 €		17.881,46 €
US78462F1030	SPDR S&P 500 ETF	6.279,00	1.892.530,63 €	285,62 €	1.793.377,21 €		100.846,58 €
IE00B5M1WJ87	SPDR S&P EUR DIVIDEND ARISTOCRATS UCITS	72.833,00	1.736.385,63 €	24,61 €	1.792.055,97 €		55.670,33 €
IE00BJ38Q084	SSGA SPDR ETFS EURP II PLC	21.921,00	847.543,94 €	40,65 €	891.162,52 €		43.618,59 €
LU0230817925	T. ROWE PRICE FUNDS - JAPANESE EQUITY	11.431,00	168.378,63 €	16,77 €	191.897,87 €		23.319,24 €
LU0133096981	T. ROWE PRICE FUNDS SICAV	12.113,00	789.911,77 €	67,17 €	813.643,41 €		23.731,64 €
LU1864951105	THREADNEEDLE LUX - AMERICAN SMALLER COMP	9.594,58	94.845,87 €	10,45 €	100.216,13 €		5.570,26 €
LU1865159351	THREADNEEDLE LUX - EUROPEAN SMALLER COMP	28.465,43	319.722,60 €	12,22 €	347.904,52 €		28.181,92 €
GB00B84PM559	THREADNEEDLE UK FUND - EZNA	86.331,07	182.179,23 €	2,28 €	196.558,59 €		14.379,35 €
LU1136108674	TROWE ROWE PRICE QR	29.685,00	605.277,15 €	22,28 €	661.381,80 €		56.104,85 €
LU0136240974	UBS ETF MSCI Japan A Dist ETF JPY	30.733,00	1.234.319,67 €	42,33 €	1.300.998,27 €		66.678,60 €
IE00B945VV12	VANGUARD FTSE DEVELOPED EUROPE UCITS ETF	34.185,00	1.060.428,24 €	32,52 €	1.111.559,46 €		51.131,22 €
IE00B3XXRP09	VANGUARD FUNDS PLC-VANGUARD S ETF ON S&WELL-EMK RE-NAEU	31.926,00	1.608.881,58 €	54,41 €	1.737.039,07 €		128.357,49 €
LU1672149835	WELLINGTON-US RESEARCH EQ-A	19.109,00	197.694,07 €	11,78 €	225.104,02 €		27.409,95 €
LU0050381036	WELLINGTON-US RESEARCH EQ-A	4.942,90	452.160,89 €	101,25 €	500.471,29 €		48.310,40 €
IE00BCHWNT26	XTRACKERS MSCI USA FIN UCITS ETF 1D	40.924,00	772.139,04 €	19,98 €	817.551,03 €		45.411,99 €
	SUB-TOTAL		43.782.542,24 €		46.295.291,20 €	-74.576,48 €	2.587.325,44 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES							
FR0007032990	AMUNDI 6M FCP-I-EUR	57,00	1.281.963,06 €	22.489,64 €	1.281.909,48 €	-53,58 €	
LU1882453233	AMUNDI FUNDS - EMERG MARKETS BOND I2 EUR	2.517,00	3.102.223,45 €	1.257,18 €	3.164.322,06 €		62.098,61 €
LU0227127643	AXA WF EU CREDIT	21.016,00	2.882.641,02 €	137,42 €	2.888.018,72 €		5.377,70 €
LU1601098537	AXA WF EUR SD-I-XCE	9.207,55	928.523,22 €	101,11 €	930.975,38 €		2.452,16 €
LU0276015889	AXA WF-US HI YLD BD	5.848,00	1.272.787,90 €	228,46 €	1.336.023,85 €		63.235,94 €
LU0368231436	BGF-FIX INC GLB OP H	40.155,00	435.681,75 €	10,97 €	440.500,35 €		4.818,60 €
LU1373033965	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - EURO CORP BOND	405.354,00	4.614.236,54 €	11,49 €	4.657.517,46 €		43.280,92 €
LU0468289250	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - EURO SHORT DURA	140.006,00	2.306.847,70 €	16,47 €	2.305.898,82 €	-748,88 €	
LU0549539178	BLUEBAY FUNDS SICAV	33.549,00	6.014.903,34 €	182,09 €	6.108.937,41 €		94.034,07 €
LU0995159539	BLUEBAY GLOBAL HIGH YIELD BOND FUND S	6.573,16	760.880,50 €	118,89 €	781.482,40 €		20.601,90 €
LU1170327289	BLUEBAY INV GRD EURO AGGT BD Q EUR	25.885,00	3.041.435,40 €	118,88 €	3.077.208,80 €		35.773,40 €
FR0000939902	CANDRIAM PAT OB INT	1,20	27.078,85 €	22.819,88 €	27.383,86 €		305,21 €
PTYCXBLP0008	CXG OBRIGAÇÕES	211.604,36	946.886,11 €	4,48 €	947.987,54 €		1.101,43 €
LU1534073041	DEU FLOATING RATE	10.367,00	872.590,39 €	84,32 €	874.145,44 €		1.555,05 €
FR0012386696	ETF LYXOR BARCLAYS F	8.676,00	871.504,20 €	100,70 €	873.673,20 €		2.169,00 €
LU0451950587	HEND HOR 7-12	25.134,00	4.230.589,31 €	170,31 €	4.280.689,17 €		50.099,85 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES (Continuação)						
IE00BFZNVW249	HERMES UNCONSTRAINED CREDIT FUND	750.028,00	1.548.282,80 €	2,10 €	1.574.083,77 €		25.800,96 €
US4642871762	ISHARES BARCLAYS TIPS BD ETF/DIS	31.500,00	3.196.779,39 €	103,77 €	3.268.608,84 €		71.829,45 €
IE00BYXYJ35	ISHARES CORP BD UCITS ETF USD	525.801,00	2.819.373,80 €	5,29 €	2.780.183,31 €	-39.190,50 €	
IE00B4L60045	ISHARES EUR CORP BOND1-5YR UCITS	87.088,00	9.736.873,84 €	111,56 €	9.715.755,87 €	-21.117,97 €	
IE0032523478	ISHARES EURO CORPORATE	32.181,00	4.479.732,95 €	139,40 €	4.486.031,40 €		6.298,46 €
IE00BDONC037	ISHARES EURO GOVERNMENT BOND INDEX FUND	116.126,82	1.261.396,83 €	10,93 €	1.269.033,90 €		7.637,07 €
US46429B2676	ISHARES TREASURY B	4.885,00	110.945,97 €	23,09 €	112.797,68 €		1.851,71 €
IE00B9M6S31	ISHARES VI PLC - GLB CORP	13.871,00	1.446.121,10 €	105,04 €	1.457.009,84 €		10.888,74 €
LU1432507090	JPMORGAN FUNDS - JPM US AGGREGATE BOND	12.609,56	1.263.304,62 €	101,02 €	1.273.817,85 €		10.513,23 €
LU0750223520	JUPITER DYNAMIC BD FD CL DIST EUR	214.191,00	2.304.695,16 €	10,70 €	2.291.843,70 €	-12.851,46 €	
LU1670722674	M&G LX GB FLT RT HY	43.994,81	441.707,89 €	10,17 €	447.427,22 €		5.719,33 €
LU0583240782	MFS INV-EMERG MARK DEBT-IH1	5.473,24	778.959,35 €	144,67 €	791.813,05 €		12.853,70 €
LU1200227335	MFS MER-US TOT RET	48.041,00	479.607,70 €	10,09 €	484.733,69 €		5.125,99 €
LU0360483100	MS EUR BOND FUND	23.398,86	1.060.597,04 €	46,19 €	1.080.793,48 €		20.196,44 €
IE0033758917	MUZIN ENHANCED - ST	5.649,00	929.284,11 €	166,17 €	938.694,33 €		9.410,22 €
IE00BF451C40	MUZINICH FUNDS - EMERGING MARKET DEBT	21.577,00	2.044.636,52 €	95,42 €	2.058.877,34 €		14.240,82 €
IE00B96G6Y08	MUZINICH FUNDS - EUROPEYIELD FUND	3.266,69	430.902,21 €	136,61 €	446.261,84 €		15.359,63 €
IE00BMMV6Z14	NEUBERGER BERM EMG MKT I2 HGD EUR	185.537,00	1.692.097,44 €	9,25 €	1.716.217,25 €		24.119,81 €
IE00B78FDY06	NOMURA FUNDS IRELAND PLHIGH YIELD	10.557,00	1.430.101,89 €	138,45 €	1.461.648,32 €		31.546,43 €
LU0141799097	NORDEA 1-EUR.H.Y. BD FUND	2.979,00	112.367,88 €	38,47 €	114.602,13 €		2.234,25 €
LU0539144625	NORDEA 1-EUROPEAN COVERED BOND FUND	78.255,00	1.122.473,60 €	14,76 €	1.125.523,80 €		3.050,20 €
LU0131211178	PARVEST BOND CORP	257,00	58.338,30 €	217,67 €	55.941,19 €	-396,11 €	
IE00B80G9288	PIMCO GIS-INCOME FD INSTIT.HEDG.EUR	304.377,00	4.283.545,60 €	14,17 €	4.313.022,09 €		49.478,49 €
IE0032883534	PIMCO HIGH YIELD FUND - INS HEDACC	20.025,89	579.559,24 €	29,74 €	595.564,14 €		16.004,90 €
LU0775727919	PIONEER FDS-US AG BD	9.174,00	479.249,76 €	52,82 €	484.570,88 €		5.320,92 €
LU0227757233	ROBECO HIGH YIELD BONDS	9.891,00	2.298.866,22 €	239,54 €	2.369.290,14 €		70.423,92 €
IE00B520F527	SALAR FUND PLC E1€	5.063,00	742.893,99 €	151,21 €	765.576,23 €		22.682,24 €
LU0180781394	SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND	65.015,00	2.213.760,75 €	34,10 €	2.218.887,97 €		3.127,22 €
LU0995119822	SCHRODER ISF - EURO CREDIT CONVICTION-C	39.675,00	5.399.916,46 €	137,69 €	5.462.775,37 €		62.858,90 €
LU0552054859	SCHRODER ISF EURO CORP BOND EUR	279.206,00	5.342.634,73 €	19,14 €	5.343.472,35 €		837,62 €
LU1496796478	SCHRODER ISF EURO HIGH YIELD IZEU	2.901,20	424.034,49 €	154,65 €	448.673,74 €		24.639,25 €
LU0995124236	SCHRODER STRATEG CD C HGD DIST EUR	27.586,00	2.499.454,36 €	90,66 €	2.500.982,62 €		1.528,26 €
LU1731075526	T. ROWE PRICE SICAV GLOBAL HIGH YIELD	74.090,08	765.273,16 €	10,54 €	780.909,44 €		15.636,29 €
IE00BF5S8Q55	THE MUZINICH GLB TACTICAL DIST EUR	26.100,00	2.470.104,00 €	95,26 €	2.486.268,00 €		16.162,00 €
LU1209509329	UBAM - DYNAMIC US DOLLAR BOND	11.162,00	1.207.281,92 €	109,68 €	1.224.248,16 €		16.966,24 €
LU0396331836	UBS LUX BOND SICAV - CONVERT GLOBAL	14.202,00	2.464.899,12 €	181,24 €	2.573.970,48 €		109.071,36 €
IE0007472990	VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC	13.086,00	3.091.999,34 €	237,57 €	3.108.861,96 €		16.862,62 €
LU0278087860	VONTOBEL EUR CRP MID	325,00	56.096,72 €	172,80 €	58.095,00 €	-1,72 €	
LU1399300455	XUS TREASURY €	1.931,00	229.650,85 €	117,66 €	227.201,46 €	-2.449,39 €	
	SUB-TOTAL		106.688.371,64 €		107.886.761,57 €	-76.808,81 €	1.087.196,50 €
	OUTROS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO						
LU0397156604	GS Q MOD STRATEGY	13.569,00	86.298,84 €	6,43 €	87.248,67 €		949,83 €
IE00BDONCR01	ISHARES EUROPE EX-UK INDEX FUND	17.631,04	190.327,08 €	11,72 €	206.688,67 €		16.361,61 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
IE00BWWFLJ37	OUTROS FUNDOS DE INVESTI- MENTO MOBILIÁRIO (Continuação)						
	MONTELAKE-DUNN WMA UCITS - BIE	940,82	97.078,91 €	100,91 €	94.938,82 €	-2.140,09 €	
	SUB-TOTAL		373.704,83 €		388.876,16 €	-2.140,09 €	17.311,44 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO ALTERNATIVOS						
FR0011790492	BDL REMPART EUROPE - I	868,78	91.395,16 €	115,82 €	100.621,87 €		9.226,71 €
LU0360485493	MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS	5.205,15	184.539,43 €	38,10 €	198.308,97 €		13.769,54 €
LU0398686286	NN L ALTERNATIVE BETA	33,56	196.793,16 €	5.914,96 €	198.482,40 €		1.689,23 €
LU1149832682	RAM (LUX) SYSTEMATIC FUNDS	904,42	96.426,16 €	107,28 €	97.026,61 €		600,43 €
LU0415415800	VONTOBEL - BELVISTA COMM - I USD	760,09	48.016,53 €	66,43 €	50.494,30 €		2.477,77 €
LU0277042718	WELLINGTON MANAGEMENT FUNDS LUXEMBOURG	39.300,15	236.070,92 €	6,25 €	245.736,01 €		9.665,09 €
	SUB-TOTAL		853.241,38 €		890.670,16 €		37.428,77 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
PTNOFAIM0008	VISION ESCRITÓRIOS	422.297,00	1.727.194,73 €	4,33 €	1.828.546,01 €		101.351,28 €
	SUB-TOTAL		1.727.194,73 €		1.828.546,01 €		101.351,28 €
	DEPÓSITOS A PRAZO						
MIL 06/03/19	MILLENNIUMBCP 06/03/19 A 05/03/20 0,27%	1.700.220,20	1.700.220,20 €	0,00 €	1.700.220,20 €		
MIL31/1/19 1	MILLENNIUMBCP 31/01/19 A 31/01/20 0,27%	2.823.731,11	2.823.731,11 €	0,00 €	2.823.731,11 €		
MIL31/1/19 2	MILLENNIUMBCP 31/01/19 A 31/01/20 0,27%	2.936.639,54	2.936.639,54 €	0,00 €	2.936.639,54 €		
	SUB-TOTAL		7.460.590,85 €		7.460.590,85 €		
	TOTAL		406.599.371,68 €		406.318.257,69 €	- 1.417.976,86 €	7.136.862,84 €

[Handwritten signatures and initials]


13. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
EDMOND DE ROTHSCHILD (EUROPE)	98.910.558,88 €	24,64 %	100.120.276,33 €
ST. GALLER KANTONALBANK	75.597.375,22 €	18,93 %	76.931.320,79 €
CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG)	71.355.641,38 €	17,91 %	72.775.170,65 €
GNB – GESTÃO DE PATRIMÓNIOS	48.266.135,59 €	11,96 %	48.603.050,72 €
BANCO SANTANDER	41.887.667,47 €	10,39 %	42.211.037,09 €
GOLDMAN SACHS	37.066.555,68 €	9,25 %	37.576.254,74 €
MILLENNIUM BCP	16.656.066,66 €	4,19 %	17.011.245,54 €
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	10.859.370,80 €	2,73 %	11.089.901,83 €
TOTAL NOS BANCOS	400.599.371,68 €	100,00 %	406.318.257,69 €







13. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	EDMOND DE ROTHSCHILD (EUROPE)						
	CONTA 0524000						
	FUNDOS DE OBRIGAÇÕES						
FR0007032990	AMUNDI 6M FCP-I-EUR	57,00	1.281.963,06 €	22.489,64 €	1.281.909,48 €	-53,58 €	
US4642871762	ISHARES BARCLAYS TIPS BD ETF/DIS	31.500,00	3.196.779,39 €	103,77 €	3.268.608,84 €		71.829,45 €
	SUB-TOTAL		4.478.742,45 €		4.550.518,32 €	-53,58 €	71.829,45 €
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
ES0211845260	ABERTIS INFRAEST 3,75% 20/06/23	1.000.000,00	1.140.150,00 €	112,11 %	1.121.050,00 €	-19.100,00 €	
XS1967635977	ABERTIS INFRAESTRUC SA 2.375% 27/9/27	2.000.000,00	2.147.500,00 €	108,03 %	2.160.600,00 €		13.100,00 €
XS1207309086	ACS ACTIVIDADES FINANCE 2020 2,875%	1.500.000,00	1.531.875,00 €	100,88 %	1.510.200,00 €	-21.675,00 €	
BE6276040431	ANHEUSER-BUSCH INBEV 1,5% 18/4/30	2.600.000,00	2.720.120,00 €	107,62 %	2.798.120,00 €		78.000,00 €
XS1586831999	ARAMARK INT FIN 3.125% 01/04/2025	700.000,00	725.130,00 €	103,33 %	723.310,00 €	-1.820,00 €	
XS2036387525	ARDAGH PACK FIN PLC 2.125% 15/8/26	1.500.000,00	1.508.750,00 €	103,72 %	1.555.725,00 €		48.975,00 €
XS1875331636	ARGENTUM NETHERLANDS BV 1.125%	1.500.000,00	1.575.780,00 €	104,78 %	1.571.760,00 €	-4.020,00 €	
XS1203859928	B.A.T. INT. FIN. PLC 1.25% 13/03/2027	500.000,00	495.425,00 €	101,36 %	506.775,00 €		11.350,00 €
XS1840618059	BAYER CAP CORP 1.5%	1.500.000,00	1.556.700,00 €	106,01 %	1.590.075,00 €		33.375,00 €
FR0012872174	BOLLORE SA 2.875% 29/07/21	200.000,00	207.280,00 €	103,38 %	206.760,00 €	-520,00 €	
XS0552915943	BOMBARDIER INC. 6,125% 15/05/21	1.500.000,00	1.622.100,00 €	105,31 %	1.579.575,00 €	-42.525,00 €	
XS1028952312	BRAMBLES FIN 2,375% 12/6/24	500.000,00	552.625,00 €	109,40 %	547.000,00 €	-5.625,00 €	
XS1109741329	BRITISH SKY BROAD 2,5% 15/9/26	1.300.000,00	1.477.905,00 €	113,99 %	1.481.605,00 €		3.900,00 €
FR0013201084	BUREAU VERITAS RICNA SA 1,25% 7/8/2023	1.200.000,00	1.220.040,00 €	103,11 %	1.237.320,00 €		17.280,00 €
XS1265778933	CELLNEX TCOM 3,125% 27/07/2022	1.500.000,00	1.611.525,00 €	107,52 %	1.612.725,00 €		1.200,00 €
XS1731106347	CEMEX SAB 2.75%	1.500.000,00	1.533.525,00 €	102,51 %	1.537.575,00 €		4.050,00 €
XS1823623878	CNH IND FIN EUROPE SA 1.875%	1.000.000,00	1.051.400,00 €	105,62 %	1.056.200,00 €		4.800,00 €
XS1678966935	CNH INDUSTRIAL FINANCE 1,75% 12/09/2025	400.000,00	419.620,00 €	105,34 %	421.340,00 €		1.720,00 €
XS1713568811	CONSTELLIUM NV/REG-S 4,25% 15/02/2026	500.000,00	517.150,00 €	104,57 %	522.825,00 €		5.675,00 €
XS1064882316	CONSTELLIUM NV/REG-S 4,625% 15/05/2021	1.000.000,00	676.466,70 €	100,61 %	1.006.050,00 €		329.583,30 €
XS1801786275	COTY 4% INC - REG-S 2023	1.500.000,00	1.486.200,00 €	102,86 %	1.542.825,00 €		56.625,00 €
XS1485603747	DELPHI AUTO PLC 1,6% 15/09/2028	1.500.000,00	1.564.875,00 €	105,76 %	1.586.400,00 €		21.525,00 €
XS1699848914	DUFYR ONE BV/REG-S 2,5% 15/10/2024	1.500.000,00	1.547.175,00 €	103,10 %	1.546.425,00 €	-750,00 €	
XS1558083652	EDP FIN 1.875 29/09/2023	800.000,00	858.920,00 €	106,17 %	849.320,00 €	-9.600,00 €	
XS1846632104	EDP FIN BV EMTN/REG-S 1.625%	1.000.000,00	1.062.600,00 €	106,78 %	1.067.800,00 €		5.200,00 €
XS1991034825	EIRCOM FINANCE DESIGN ACTIV COMP 3.5%	2.000.000,00	2.073.500,00 €	105,70 %	2.113.900,00 €		40.400,00 €
XS1239586594	ESB FIN LTD. 2,125% 08/06/2027	600.000,00	678.150,00 €	112,75 %	676.500,00 €	-1.650,00 €	
XS1651444140	EUROFINS SCIENTIFIC SE 2,125% 25/07/2024	1.500.000,00	1.496.550,00 €	101,63 %	1.524.375,00 €		27.825,00 €
XS1639488771	FERROVIE DELLO STATO EMTN 1,5% 27/6/2025	1.500.000,00	1.540.650,00 €	104,77 %	1.571.550,00 €		30.900,00 €
XS1388625425	FIAT CHRYSLER AIM 3.75 16-03/24	2.000.000,00	2.226.000,00 €	113,24 %	2.264.700,00 €		38.700,00 €
XS2013574384	FORD MOTOR CREDIT CO LLC 2.386% 17/2/26	400.000,00	401.660,00 €	101,64 %	406.560,00 €		4.900,00 €
XS1554373248	FRESENIUS 1.5% 30/01/2024	1.500.000,00	1.574.925,00 €	104,42 %	1.566.300,00 €	-8.625,00 €	
XS1409497283	GESTAMP FDG LUX 3,5% 15/05/2023	1.500.000,00	1.531.275,00 €	102,23 %	1.533.375,00 €		2.100,00 €

Handwritten signatures and initials:
 - A blue signature at the top right.
 - A blue signature in the middle right.
 - A blue signature at the bottom right.
 - A blue signature at the bottom right.
 - A blue signature at the bottom right.

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)							
XS0860855930	GTECH SPA 3.5% 05/03/20	1.500.000,00	1.549.125,00 €	101,01 %	1.515.150,00 €	-33.975,00 €	
XS1387174375	HEIDELBERG CEM 2.25 16-03/23	1.200.000,00	1.285.858,00 €	105,91 %	1.270.860,00 €	-14.796,00 €	
FR0013287273	ILIAD SA 1.5% 14/10/2024	1.000.000,00	973.850,00 €	100,25 %	1.002.500,00 €		28.650,00 €
XS1951313763	IMPERIAL BRANDS FINPLC 2.125% 12.02.27	1.500.000,00	1.565.100,00 €	104,68 %	1.570.200,00 €		5.100,00 €
XS2049419398	INDUSTRIAL POWER CORP 1.125% 9/3/26	1.000.000,00	1.008.610,00 €	98,70 %	986.950,00 €	-21.660,00 €	
XS1405769990	INEOS GROUP HOLDINGS SA 5,375% 31/12/24	1.500.000,00	1.546.800,00 €	104,20 %	1.562.925,00 €		16.125,00 €
XS1908370171	INTERCONTINENTAL HOTELS 2.125%	1.500.000,00	1.596.255,00 €	106,83 %	1.602.450,00 €		6.195,00 €
XS2009038113	INTERNAT. GAME TECHNOLOGY 3.50% 15/6/28	1.500.000,00	1.557.975,00 €	108,95 %	1.604.175,00 €		46.200,00 €
FR0013262912	LAGARDERE SCA 1,625% 21/06/2024	1.500.000,00	1.509.825,00 €	100,89 %	1.513.350,00 €		3.525,00 €
XS2031870921	LOXAM SAS 3.25% 14/1/25	1.500.000,00	1.505.625,00 €	103,62 %	1.554.300,00 €		48.675,00 €
XS2089229806	MERLIN PROPERTIES SOCIMI 1.875% 4/12/34	500.000,00	492.610,00 €	99,44 %	497.200,00 €		4.590,00 €
XS1416688890	METROVACESA SA 2.375 16-05/22	1.500.000,00	1.589.175,00 €	105,01 %	1.575.150,00 €	-14.025,00 €	
XS1440976535	MOLSON COORS 1,25% 15/07/2024	1.500.000,00	1.543.200,00 €	102,78 %	1.541.700,00 €	-1.500,00 €	
XS1395010397	MONDI FIN 1,5% 15/04/2024	500.000,00	526.425,00 €	104,47 %	522.325,00 €	-4.100,00 €	
XS1497527736	NH HOTEL GRP SA/REG 3,75% 01/10/2023	1.000.000,00	1.030.500,00 €	102,12 %	1.021.200,00 €	-9.300,00 €	
PTNOSFOM0000	NOS SGPS SA 1.125% - REG-S	1.500.000,00	1.536.315,00 €	102,21 %	1.533.135,00 €	-3.180,00 €	
XS1405765907	OI EUROP. GR. BV 3,125% 15/11/2024	700.000,00	761.985,00 €	106,82 %	747.740,00 €	-14.245,00 €	
FR0013414919	ORANO SA 3.375% 23/4/26	1.500.000,00	1.558.725,00 €	107,66 %	1.614.900,00 €		56.175,00 €
XS1757843146	PIRELLI & C SPA EMTN/REG-S 1.375%	1.000.000,00	995.150,00 €	101,14 %	1.011.400,00 €		16.250,00 €
FR0013264066	PLASTIC OMNIUM SA 1,25% 26/6/24	1.500.000,00	1.495.275,00 €	101,13 %	1.516.950,00 €		21.675,00 €
XS2049583789	PROLOGIS EURO FINANCE LLC 1.5% 10/9/49	1.000.000,00	974.220,00 €	90,47 %	904.700,00 €	-69.520,00 €	
DE000A11QFA7	PROSIEBEN 2.625 14-04/21	1.500.000,00	1.554.875,00 €	102,45 %	1.538.675,00 €	-18.000,00 €	
XS1423826798	RENEPL 1.75% 08/23	1.500.000,00	1.598.285,00 €	105,57 %	1.583.535,00 €	-14.730,00 €	
XS1077584024	RYAID 1.875 14-08/21	1.300.000,00	1.347.125,00 €	102,89 %	1.337.505,00 €	-9.620,00 €	
XS1756356371	SELECTA GRP BV/REG-S 5.875%	1.000.000,00	1.045.800,00 €	103,12 %	1.031.150,00 €	-14.650,00 €	
XS1874128033	SIEMENS FIN NV 1% 6/9/27	1.500.000,00	1.590.900,00 €	106,09 %	1.591.275,00 €		375,00 €
XS1562623584	SIGMA ALIMENTOS 2,825% 02/2024	1.500.000,00	1.587.825,00 €	107,69 %	1.615.350,00 €		27.525,00 €
DE000SYM7720	SYMRISE AG 1.25% 29/11/25	1.500.000,00	1.546.875,00 €	104,14 %	1.562.100,00 €		15.225,00 €
XS1874122770	TOTAL CAPITAL INT SA 1.023% 4/3/27	1.500.000,00	1.598.400,00 €	105,64 %	1.584.525,00 €	-13.875,00 €	
FR0013313186	UBISOFT ENTMT SA 1.289%	1.000.000,00	1.016.200,00 €	101,94 %	1.019.400,00 €		3.200,00 €
SUB-TOTAL			81.820.012,70 €		82.527.595,00 €	-373.086,00 €	1.080.668,30 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO							
XS1991219442	REP OF THE PHILIPPINES 0.875% 17/5/27	1.500.000,00	1.521.900,00 €	102,16 %	1.532.325,00 €		10.425,00 €
XS1970549561	ROMANIA 3,5% 3/4/34	2.000.000,00	2.208.500,00 €	112,74 %	2.254.700,00 €		46.200,00 €
XS1936100483	STATE OF ISRAEL 1.5% 2019- 16.01.29	1.500.000,00	1.615.950,00 €	109,41 %	1.641.075,00 €		25.125,00 €
SUB-TOTAL			5.346.350,00 €		5.428.100,00 €		81.750,00 €
CONTA 0524002							
FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO							
PTNOFAIM0008	VISION ESCRITÓRIOS	422.297,00	1.727.194,73 €	4,33 €	1.828.546,01 €		101.351,28 €
SUB-TOTAL			1.727.194,73 €		1.828.546,01 €		101.351,28 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	CONTA 0524004						
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
US026874DB02	AMERICAN INT GRP INC. 4,375% 15/1/55	500.000,00	442.730,00 €	98,33 %	491.645,00 €		48.915,00 €
US00206RCN08	AT&T INC 3,4% 15/05/2025	500.000,00	451.135,00 €	93,54 %	467.680,00 €		16.545,00 €
US120568AY67	BUNGE LTD FINANCE CORP 3% 25/09/2022	500.000,00	441.715,00 €	90,25 %	451.240,00 €		9.525,00 €
US14149YBH09	CARDINAL HEALTH INC 3,079% 15/06/2024	500.000,00	442.555,00 €	91,78 %	458.900,00 €		16.345,00 €
USN22038AE85	CONSTELLIUM NV/REG-S 5,875% 15/02/2026	500.000,00	452.190,00 €	94,24 %	471.190,00 €		19.000,00 €
US532457BH00	ELI LILLY & COMP. 2.75% 1/6/25	500.000,00	448.475,00 €	91,94 %	459.720,00 €		11.245,00 €
USN30707AF53	ENEL FIN INTL NV/REG-S 2.75% 04/2023	500.000,00	439.350,00 €	89,67 %	448.370,00 €		9.020,00 €
US460146CP67	INTERNATIONAL PAPER CO 3% 15/02/27	400.000,00	348.196,00 €	91,92 %	367.664,00 €		19.468,00 €
US58933YAT29	MERCK & COMP 3.7% 10/2/45	500.000,00	463.475,00 €	97,81 %	489.030,00 €		25.555,00 €
US690742AF87	OWENS CORNING 3.4% 15/08/26	400.000,00	348.628,00 €	90,40 %	361.588,00 €		12.960,00 €
US88167AAE10	TEVA PHARM FINANCE 3,15% 01/10/2026	500.000,00	339.410,00 €	75,28 %	378.420,00 €		37.010,00 €
US931427AH10	WALGREEN CO 3,8% 18/11/24	500.000,00	456.055,00 €	92,67 %	463.365,00 €		7.310,00 €
	SUB-TOTAL		5.073.914,00 €		5.306.812,00 €		232.898,00 €
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO						
US46513YJH27	ISRAEL STAAT 3.25%	500.000,00	464.345,00 €	95,74 %	478.705,00 €		14.360,00 €
	SUB-TOTAL		464.345,00 €		478.705,00 €		14.360,00 €
	TOTAL EDMOND DE ROTHSCHILD (EUROPE)		99.910.558,88 €		100.120.276,33 €	-373.139,58 €	1.582.857,03 €

146

Handwritten signature and initials

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ST. GALLER KANTONALBANK						
	CONTA 6170.8621						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES						
LU0368229703	BGF EUR BD I2C	302.800,00	4.617.353,50 €	15,18 €	4.593.488,00 €	-23.885,50 €	
LU0318940003	FIDELITY EUROPEAN DYNAMIC	33.917,00	806.376,68 €	26,70 €	905.583,90 €		99.207,23 €
IE00B3ZWK18	ISHARES S&P 500-IUSE LN	23.175,00	1.503.807,91 €	70,82 €	1.641.200,89 €		137.392,99 €
IE00B441G979	ISHARES V PLC - MSCI WORLD	35.800,00	1.893.104,00 €	56,84 €	2.034.872,00 €		141.768,00 €
LU0441856522	JP MORGAN FUNDS JPM ASIA PACIFIC EQUITY	8.922,00	1.181.629,68 €	140,60 €	1.254.433,20 €		72.803,52 €
LU0383004313	JPMORGAN FUNDS - EMERG MKTS EQ - EUR	34.288,00	780.052,00 €	23,97 €	821.883,36 €		41.831,36 €
LU0248049172	JPMORGAN FUNDS SICAV - EUROPE STRATEGIC	9.568,00	1.225.278,08 €	139,66 €	1.336.266,88 €		110.988,80 €
IE00B5M1WJ87	SPDR S&P EUR DIVIDEND ARISTOCRATS UCITS	72.833,00	1.736.385,83 €	24,61 €	1.792.055,97 €		55.670,33 €
LU0130376550	AB - AMERICAN GROWTH PORTFOLIO S1 ACC	13.026,00	1.581.979,90 €	127,51 €	1.660.890,42 €		78.910,51 €
LU0133086981	T. ROWE PRICE FUNDS SICAV	12.113,00	789.911,77 €	67,17 €	813.643,41 €		23.731,64 €
	SUB-TOTAL		16.115.879,15 €		16.854.298,03 €	-23.885,50 €	762.304,38 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
LU1882453233	AMUNDI FUNDS - EMERG MARKETS BOND 12 EUR	2.517,00	3.102.223,45 €	1.257,18 €	3.164.322,06 €		62.098,61 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES (Continuação)						
LU0227127643	AXA WF EU CREDIT	21.016,00	2.882.841,02 €	137,42 €	2.888.018,72 €		5.377,70 €
LU1373033965	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - EURO CORP BOND	405.354,00	4.614.236,54 €	11,49 €	4.657.517,46 €		43.280,92 €
LU0468289250	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - EURO SHORT DURA	140.006,00	2.306.647,70 €	16,47 €	2.305.898,82 €	-748,88 €	
LU0549539178	BLUEBAY FUNDS SICAV	33.549,00	6.014.903,34 €	182,09 €	6.108.937,41 €		94.034,07 €
LU1170327289	BLUEBAY INV GRD EURO AGGT BD Q EUR	25.885,00	3.041.435,40 €	118,88 €	3.077.208,80 €		35.773,40 €
LU0451950587	HEND HOR 7-12	18.443,00	3.104.351,03 €	170,31 €	3.141.113,64 €		38.762,82 €
IE0089M6SJ31	ISHARES VI PLC - GLB CORP	13.871,00	1.446.121,10 €	105,04 €	1.457.009,84 €		10.888,74 €
IE00890G9288	PIMCO GIS-INCOME FD INSTIT HEDG.EUR	304.377,00	4.263.545,60 €	14,17 €	4.313.022,09 €		49.476,49 €
LU0227757233	ROBECO HIGH YIELD BONDS	9.891,00	2.298.866,22 €	239,54 €	2.369.280,14 €		70.423,92 €
LU0180781394	SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND	65.015,00	2.213.760,75 €	34,10 €	2.216.887,97 €		3.127,22 €
LU0995119822	SCHRODER ISF - EURO CREDIT CONVICTION-C	39.875,00	5.399.916,46 €	137,69 €	5.462.775,37 €		62.858,90 €
LU0396331836	UBS LUX BOND SICAV - CONVERT GLOBAL	14.202,00	2.464.899,12 €	181,24 €	2.573.970,48 €		109.071,36 €
IE0007472990	VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC	13.086,00	3.091.999,34 €	237,57 €	3.108.861,96 €		16.862,82 €
	SUB-TOTAL		46.245.547,07 €		46.844.834,76 €	-748,88 €	600.038,57 €
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS0993145084	AT & T 2.65 13-12/21	700.000,00	742.315,00 €	104,62 %	732.305,00 €	-10.010,00 €	
BE6286963051	BARRY CALLEBAUT 2,375% 24/05/2024	1.000.000,00	1.076.800,00 €	108,01 %	1.080.050,00 €		3.250,00 €
XS0231422790	EIRLES FL 05-04/24	1.000.000,00	393.000,00 €	39,60 %	398.000,00 €		3.000,00 €
XS1382385471	FLUOR CORP 1,75% 21/03/2023	1.000.000,00	1.051.450,00 €	100,74 %	1.007.400,00 €	-44.050,00 €	
XS1391086987	HUTCHISON WHAMPOA 2% 06/04/2028	1.000.000,00	1.082.800,00 €	108,04 %	1.080.400,00 €	-2.400,00 €	
XS1040508187	IMPERIAL TOBACCO 2,25% 28/02/21	1.000.000,00	1.032.400,00 €	102,10 %	1.021.000,00 €	-11.400,00 €	
FR0013241361	RCI BANQUE 1,375% 08/03/2024	700.000,00	719.110,00 €	103,00 %	720.965,00 €		1.855,00 €
XS1582623584	SIGMA ALIMENTOS 2,625% 02/2024	600.000,00	635.130,00 €	107,69 %	646.140,00 €		11.010,00 €
XS1570260460	SMITHS GROUP 2% 23/02/2027	1.000.000,00	1.059.500,00 €	105,55 %	1.055.450,00 €	-4.050,00 €	
FR0013248465	TELEPERFORMANCE 1,5% 03/04/2024	1.000.000,00	1.035.750,00 €	104,26 %	1.042.550,00 €		6.800,00 €
FR0013346822	TELEPERFORMANCE SE 1,875% 2018-02.07.25	1.000.000,00	1.054.000,00 €	106,70 %	1.066.950,00 €		12.950,00 €
XS1893631330	VOLKSWAGEN FINANCIAL SER 1,375% 18/10/23	1.000.000,00	1.030.500,00 €	103,33 %	1.033.250,00 €		2.750,00 €
US084670BJ68	BERKSHIRE HATHAWAY INC 3% 2013-11.2.23	800.000,00	726.096,00 €	92,24 %	737.904,00 €		11.808,00 €
US61746BEC63	GLN MORGAN STANLEY VAR 24/10/23	1.000.000,00	895.690,00 €	89,89 %	898.880,00 €		3.190,00 €
XS1376845860	NESTLÉ HOLDINGS INC 1,875% 9/3/21	800.000,00	701.408,00 €	89,12 %	712.944,00 €		11.536,00 €
	SUB-TOTAL		13.235.949,00 €		13.232.188,00 €	-71.910,00 €	68.149,00 €
	TOTAL ST. GALLER KANTONAL-BANK		75.697.375,22 €		76.931.320,79 €	-86.644,38 €	1.430.489,96 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) CONTA 0947-1545118-75-1 ACÇÕES						
CH0038863350	NESTLE STK NA	2.223,00	202.302,00 €	96,54 €	214.599,17 €		12.297,17 €
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	3.210,00	134.065,85 €	52,83 €	169.584,30 €		35.518,85 €
SE0009922164	ESSITY AB	7.664,00	207.086,49 €	28,89 €	221.407,06 €		14.340,57 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
ACÇÕES (Continuação)							
CH0509913155	PRONOTE CREDIT SUISSE AG	3.048,00	304.800,00 €	84,71 €	258.196,08 €	-46.603,92 €	
DE0007164600	SAP AG	2.918,00	350.936,95 €	120,32 €	351.093,76 €		156,81 €
FR0000121972	SCHNEIDER SA STK	2.145,00	171.085,20 €	91,50 €	196.267,50 €		25.182,30 €
US02079K1079	ALPHABET INC - CL C	326,00	309.645,57 €	1.190,15 €	387.990,49 €		78.344,92 €
US0378331005	APPLE	1.333,00	231.834,24 €	261,39 €	348.438,18 €		116.603,94 €
US0533321024	AUTOZONE INC USD.01 COM	357,00	344.912,82 €	1.060,45 €	378.580,80 €		33.667,98 €
US1667641005	CHEVRON CORPORATION	2.391,00	261.455,23 €	107,27 €	256.488,72 €	-4.966,51 €	
US1729674242	CITIGROUP	2.299,00	141.475,38 €	71,11 €	163.492,17 €		22.016,79 €
US2283681060	CROWN HOLDINGS INC	3.097,00	166.280,07 €	64,57 €	199.978,99 €		33.698,92 €
US1264081035	CSX CORP COM	3.667,00	249.310,90 €	84,41 €	236.197,37 €	-13.113,52 €	
US2358511028	DANAHER CORP	1.538,00	193.155,50 €	136,62 €	210.123,05 €		16.967,55 €
US2566771059	DOLLAR GENERAL	2.508,00	297.874,58 €	138,85 €	348.226,67 €		50.352,09 €
US4581401001	INTEL CORP	2.857,00	120.179,79 €	53,28 €	152.208,87 €		32.029,08 €
US46625H1005	JP MORGAN CHASE & CO	2.420,00	237.746,92 €	124,09 €	300.291,97 €		62.545,05 €
US5949181045	MICROSOFT CORP	1.793,00	211.063,51 €	140,38 €	251.696,73 €		40.633,22 €
US7170811035	PFIZER INC COM	8.324,00	316.867,88 €	34,88 €	290.310,07 €	-26.557,81 €	
US74251V1026	PRINCIPAL FINANCIAL GROUP INC	2.602,00	129.871,36 €	48,96 €	127.390,07 €	-2.481,29 €	
US9130171096	UNITED TECHNOLOGIES CORP COM	2.332,00	266.807,04 €	133,31 €	310.877,99 €		44.070,95 €
US92826C8394	VISA INC-CLASS A SHA	987,00	150.521,83 €	167,26 €	165.085,72 €		14.563,89 €
CH0198251305	COCA-COLA HBC	4.273,00	126.031,54 €	30,15 €	128.822,83 €		2.791,29 €
GB0031638363	INTERTEK PLC	2.977,00	182.694,26 €	68,78 €	204.764,97 €		22.070,70 €
GB00B03MM408	ROYAL DUTCH SHELL PLC CLASS B	6.349,00	182.775,84 €	26,32 €	167.121,87 €	-15.653,97 €	
JP3783600004	EAST JAPAN RAILWAY COMPANY	2.400,00	197.324,84 €	80,84 €	194.023,30 €	-3.301,34 €	
SUB-TOTAL			5.688.085,19 €		6.233.258,70 €	-112.678,36 €	657.851,87 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES							
IE00B3ZWK18	ISHARES S&P 500-IUSE LN	12.159,00	788.988,15 €	70,82 €	861.072,78 €		72.084,63 €
IE00BYVTMS52	POWERSHARES GLOBAL FUNDS IRELAND PLC	8.884,00	1.333.133,04 €	169,52 €	1.506.015,68 €		172.882,64 €
IE00B6YX5M31	SPDR BARCLAYS CAPITAL EURO HIGH YIELD	32.277,00	1.864.965,06 €	58,33 €	1.882.846,52 €		17.881,46 €
IE0002458671	FINDLAY PARK FUNDS PLC AMERICAN FUND	8.440,00	939.747,24 €	122,09 €	1.030.470,32 €		90.723,08 €
IE00BF5MKL65	GRANAHAN FUNDS PLC - GRANAHAN US	64.519,00	714.358,24 €	11,78 €	759.824,13 €		45.465,89 €
LU1775951368	INVESCO ASIAN EQUITY FUND Z USD A DIS	83.324,12	1.099.760,90 €	14,30 €	1.191.934,04 €		92.173,14 €
IE00BCHWANT26	XTRACKERS MSCI USA FIN UCITS ETF 1D	40.924,00	772.139,04 €	19,98 €	817.551,03 €		45.411,99 €
LU0136240974	UBS ETF MSCI Japan A Dist ETF JPY	30.733,00	1.234.319,67 €	42,33 €	1.300.998,27 €		66.678,60 €
SUB-TOTAL			8.747.411,34 €		9.350.712,77 €		603.301,43 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES							
IE00BFZNW249	HERMES UNCONSTRAINED CREDIT FUND	750.028,00	1.548.282,80 €	2,10 €	1.574.083,77 €		25.800,96 €
IE00B4L60045	ISHARES EUR CORP BOND1-5YR UCITS	43.344,00	4.846.075,92 €	111,56 €	4.835.565,43 €	-10.510,49 €	
IE0032523478	ISHARES EURO CORPORATE	23.501,00	3.271.439,78 €	139,40 €	3.276.039,40 €		4.599,61 €
LU0750223520	JUPITER DYNAMIC BD FD CL DIST EUR	214.191,00	2.304.895,16 €	10,70 €	2.291.843,70 €	-12.851,46 €	
IE00BF451C40	MUZINICH FUNDS - EMERGING MARKET DEBT	21.577,00	2.044.636,52 €	95,42 €	2.058.877,34 €		14.240,82 €
IE00BMMV6Z14	NEUBERGER BERM EMG MKT I2 HGD EUR	185.537,00	1.692.097,44 €	9,25 €	1.716.217,25 €		24.119,81 €
IE00B78FDY06	NOMURA FUNDS IRELAND PLCHIGH YIELD	10.557,00	1.430.101,89 €	138,45 €	1.461.648,32 €		31.546,43 €
LU0552054859	SCHRODER ISF EURO CORP BOND EUR	279.206,00	5.342.634,73 €	19,14 €	5.343.472,35 €		837,62 €
LU0995124236	SCHRODER STRATEG CD C HGD DIST EUR	27.586,00	2.499.454,36 €	90,66 €	2.500.982,62 €		1.528,26 €

y

JK

OK

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
IE00BF5S8Q55	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES (Continuação) THE MUZINICH GLB TACTICAL DIST EUR	26.100,00	2.470.104,00 €	95,26 €	2.486.286,00 €		16.182,00 €
	SUB-TOTAL		27.449.522,80 €		27.545.016,18 €	-23.361,95 €	118.855,51 €
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS1520899532	ABBVIE INC 1.375% NOTES	970.000,00	1.010.740,00 €	105,17 %	1.020.149,00 €		9.409,00 €
XS1909193317	ALLERGAN FUNDING SCS 2.625%	1.000.000,00	1.098.600,00 €	115,23 %	1.152.300,00 €		53.700,00 €
XS1843443513	ALTRIA GROUP 1.7% 15.06.25	725.000,00	753.209,75 €	103,25 %	748.662,50 €	-4.647,25 €	
XS1627602201	AMERICAN INT. GROUP 1,875% 21/6/2027	1.000.000,00	1.046.200,00 €	108,77 %	1.067.700,00 €		21.500,00 €
XS1052677892	Anglo American Cap 3.25 14-04/23	800.000,00	881.680,00 €	109,44 %	875.520,00 €	-6.160,00 €	
XS1062493934	AON PLC 2.875% 14/05/2026	720.000,00	801.576,00 €	112,61 %	810.792,00 €		9.216,00 €
XS1962595895	ASB FINANCE LTD 0.75% 13/3/24	800.000,00	819.520,00 €	102,44 %	819.520,00 €		
XS1196373507	AT&T 1.3% 05/09/23	732.000,00	764.793,60 €	103,53 %	757.839,60 €	-6.954,00 €	
XS1242413679	AVIVA PLC 3,375% 04/01/2045	800.000,00	640.470,00 €	110,88 %	665.280,00 €		24.810,00 €
XS1799611642	AXA 3.25% 28/05/2049	600.000,00	659.700,00 €	113,86 %	683.160,00 €		23.460,00 €
XS1458405898	BANK OF AMERICA CORP. 0.75% 26/07/23	250.000,00	255.775,00 €	101,81 %	254.530,00 €	-1.245,00 €	
XS1872038218	BANK OF IRELAND 1.375% 29/8/23	1.000.000,00	1.021.450,00 €	103,31 %	1.033.100,00 €		11.650,00 €
XS1531174388	BARCLAYS BANK PLC 1.875% 08/12/23	400.000,00	415.920,00 €	105,72 %	422.880,00 €		6.960,00 €
XS1840614900	BAYER CAPITAL CORPORATION BV 0.625%	100.000,00	100.770,00 €	101,40 %	101.400,00 €		630,00 €
XS1377681272	BRITISH TELECOM 1,125% 10/03/2023	750.000,00	777.375,00 €	103,00 %	772.500,00 €	-4.875,00 €	
XS1620780202	CHANNEL LINK FRN FLOATING 30/08/50	1.000.000,00	1.078.450,00 €	104,95 %	1.049.450,00 €	-29.000,00 €	
XS1968706108	CREDIT AGRICOLE SA 2% 25/3/29	200.000,00	208.080,00 €	106,72 %	213.440,00 €		5.360,00 €
DE000A2YNZV0	DAIMLER AG 0% 2/8/24	897.000,00	895.950,51 €	98,89 %	885.249,30 €	-10.701,21 €	
DE000A2TSDD4	DEUTSCHE TELEKOM 0.875% 25/3/26	347.000,00	357.330,19 €	102,88 %	356.993,60 €	-336,59 €	
FR0013213295	ELECTRICITE DE FRANCE 1% 13/10/2028	700.000,00	735.560,00 €	104,53 %	731.710,00 €	-3.850,00 €	
XS1854532949	FRESENIUS BOND 1.50% 2025/07	1.000.000,00	1.058.500,00 €	105,45 %	1.054.450,00 €	-4.050,00 €	
XS2048548444	GENERAL MOTORS FIN 0.2% 2/9/22	410.000,00	409.926,20 €	99,31 %	407.171,00 €	-2.755,20 €	
XS1379184473	HSBC BANK PLC 2,5% 15/03/2027	750.000,00	856.575,00 €	113,98 %	854.850,00 €	-1.725,00 €	
XS1933820372	ING GROUP NV 2.125% 10.01.26	300.000,00	328.020,00 €	109,58 %	328.740,00 €		720,00 €
XS1595704872	INNOGY FINANCE 1% 13/04/2025	200.000,00	208.926,00 €	103,60 %	207.206,00 €	-1.720,00 €	
XS1908370171	INTERCONTINENTAL HOTELS 2.125%	1.000.000,00	1.064.170,00 €	106,83 %	1.068.300,00 €		4.130,00 €
XS1456422135	JP MORGAN CHASE & CO. 0.625% 25/01/24	250.000,00	254.850,00 €	101,78 %	254.450,00 €	-400,00 €	
XS1405782407	KRAFT HEINZ FOODS 1.5% 24/05/2024	500.000,00	517.945,00 €	104,20 %	521.000,00 €		3.055,00 €
XS1788982996	LLOYDS BANKING GROUP PLC 1.75 07/09/2028	600.000,00	598.860,00 €	102,73 %	616.380,00 €		17.520,00 €
XS1001749289	MICROSOFT CORP 3.125% 6/12/28	900.000,00	1.142.370,00 €	125,81 %	1.132.290,00 €	-10.080,00 €	
XS1346872580	MONDELEZ INT 1.625% 20/01/2023	750.000,00	790.500,00 €	104,58 %	784.350,00 €	-6.150,00 €	
XS1379171140	MORGAN STANLEY 1,75% 31/12/2024	750.000,00	797.700,00 €	106,14 %	796.050,00 €	-1.650,00 €	
XS1651453729	NATIONWIDE BUILDING SOCIETY 2% 25/07/29	600.000,00	600.120,00 €	103,86 %	623.160,00 €		23.040,00 €
XS1789751531	RICHEMONT INTERNAT HOLDING 1% 28/03/2028	950.000,00	995.600,00 €	104,50 %	992.750,00 €	-2.850,00 €	
XS1875275205	ROYAL BANK OF SCOTLAND VAR 4/3/25	1.000.000,00	1.037.900,00 €	105,87 %	1.056.700,00 €		18.800,00 €
XS1933828433	TELEFONICA EUROPE FRN PERP	1.000.000,00	1.084.100,00 €	111,47 %	1.114.700,00 €		30.600,00 €
CH0341440334	UBS GR FUNDING JERSEY LTD 1.5% 30/11/24	1.000.000,00	1.049.900,00 €	105,04 %	1.050.400,00 €		500,00 €
XS1405768897	VERIZON COMM. INC. 0.875% 02/04/2025	800.000,00	826.880,00 €	103,14 %	825.120,00 €	-1.760,00 €	
XS1372838679	VODAFONE GR 1.75% 25/08/2023	750.000,00	799.500,00 €	106,04 %	795.300,00 €	-4.200,00 €	
XS1586555945	VW INT. FIN. 1.875% 30/03/2027	700.000,00	725.130,00 €	105,82 %	740.740,00 €		15.610,00 €
	SUB-TOTAL		29.470.822,25 €		29.646.183,00 €	-105.109,25 €	280.670,00 €
	TOTAL CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG)		71.355.641,38 €		72.775.170,65 €	-241.149,66 €	1.660.678,81 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	GNB - GESTÃO DE PATRIMÔNIOS						
	CONTA 5.0.02260.3000						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES						
OE0005933956	DJ EURO STOXX 50 ETF	31.866,00	1.130.765,01 €	37,81 €	1.204.853,46 €		74.088,45 €
US78462F1030	SPDR S&P 500 ETF	6.279,00	1.692.530,63 €	285,62 €	1.793.377,21 €		100.846,58 €
	SUB-TOTAL		2.823.295,64 €		2.998.230,67 €		174.935,03 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
IE00BYXYJ35	ISHARES CORP BD UCITS ETF USD	525.801,00	2.819.373,80 €	5,29 €	2.780.183,31 €	-39.190,50 €	
	SUB-TOTAL		2.819.373,80 €		2.780.183,31 €	-39.190,50 €	
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS1206540806	2.5% SUB.VOLKSWAGEN FIN.15/PERP JR S	800.000,00	811.200,00 €	102,74 %	821.920,00 €		10.720,00 €
XS1278718686	ABNANV Var 15-09/20	500.000,00	519.250,00 €	103,29 %	516.450,00 €	-2.800,00 €	
XS2083146964	ALBEMARLE NE 1.125% 25/11/25	600.000,00	599.964,00 €	101,37 %	608.220,00 €		8.256,00 €
XS1196536731	ANLEIHE 1.25 15-03/22	800.000,00	807.280,00 €	101,31 %	810.480,00 €		3.200,00 €
XS1794196615	ARION 1 18-03/2023	800.000,00	797.760,00 €	101,02 %	808.160,00 €		10.400,00 €
XS1629865897	AT&T 1.05 17-09/23	800.000,00	828.400,00 €	102,48 %	819.840,00 €	-8.560,00 €	
XS1508392625	ATF NETHERLANDS 16-01/49	500.000,00	524.650,00 €	106,82 %	534.100,00 €		9.450,00 €
XS1876076040	BANCO DE SABADELL S.A. 1.625% 7/3/24	800.000,00	838.445,00 €	104,08 %	832.640,00 €	-5.805,00 €	
XS1951220596	BANKIA SA 3.75% 15/2/29	500.000,00	538.055,00 €	108,48 %	542.400,00 €		4.345,00 €
PTBCPWOM003 4	BCPPL 4.5 17-12/2027	400.000,00	404.280,00 €	104,91 %	419.640,00 €		15.360,00 €
XS1531347661	BECTON DICKINSON 1.90% 15/12/26	700.000,00	762.006,00 €	106,98 %	748.867,00 €	-13.139,00 €	
XS1505890530	BERMUDAS 1,125% 18/10/2023	800.000,00	826.320,00 €	102,46 %	819.680,00 €	-6.640,00 €	
XS1028954953	BHARTI3 375 14-05/21	800.000,00	838.480,00 €	103,59 %	828.720,00 €	-9.760,00 €	
XS2012047127	BNZ INTL FDG. 0.375% 14/9/24	550.000,00	550.495,00 €	100,45 %	552.475,00 €		1.980,00 €
XS1614722806	CAIXABANK SA 1.125% 17/5/24	700.000,00	728.931,00 €	103,34 %	723.380,00 €	-5.551,00 €	
XS1525358054	CNRC CAPITAL LTD. (HAOHU) 1.871 16-12/21	800.000,00	818.240,00 €	102,67 %	821.360,00 €		3.120,00 €
DE000CZ40LR5	COMERZBANK 0.5% 16-09/23	700.000,00	702.450,00 €	100,19 %	701.330,00 €	-1.120,00 €	
FR0012891992	CRÉDIT AGRICOLE SA 2.8% 16/10/25	600.000,00	667.320,00 €	107,93 %	647.580,00 €	-19.740,00 €	
PTCGDMOM002 7	CXGD 1.25% 25/11/24	800.000,00	799.040,00 €	100,90 %	807.200,00 €		8.160,00 €
XS2010038730	DOVER CORP 0.75% 4/11/27	100.000,00	99.337,00 €	99,30 %	99.300,00 €	-37,00 €	
XS2000719992	ENEL S.p.A 3.5% 24/5/80	800.000,00	831.760,00 €	108,57 %	868.560,00 €		36.800,00 €
FR0013444775	ENGIE S.A. 0% 4/3/27	100.000,00	100.007,00 €	97,72 %	97.720,00 €	-2.287,00 €	
XS1961057780	ERSTE GR.BK. 19/JUND. FLR 5.125%	400.000,00	422.560,00 €	110,85 %	443.400,00 €		20.840,00 €
XS2081491727	FCC SMA HLD 0.815% 4/12/23	600.000,00	600.000,00 €	99,93 %	599.580,00 €	-420,00 €	
XS1767930826	FORD FLOAT 18-12/22	700.000,00	671.090,00 €	96,69 %	676.830,00 €		5.740,00 €
XS2084497705	FRESENIUS MEDICAL CARE 0.625% 30/11/26	600.000,00	595.428,00 €	99,40 %	596.400,00 €		972,00 €
PTGDAOE0001	GALP GAS NAT 1.375 16-09/23	800.000,00	832.000,00 €	103,47 %	827.760,00 €	-4.240,00 €	
XS1238901186	GE 1.25 15-05/23	800.000,00	824.160,00 €	102,57 %	820.560,00 €	-3.600,00 €	
XS1489184900	GLENORE FIN 1.875% 09/23	700.000,00	734.720,00 €	104,31 %	730.170,00 €	-4.550,00 €	
XS2063350925	HANNOVER RUCK SE 1,125% 09/10/39	500.000,00	494.810,00 €	97,80 %	489.000,00 €	-5.810,00 €	
XS2081615473	HOLCIM FINANCE 0.5% 29/11/26	600.000,00	596.472,00 €	98,55 %	591.300,00 €	-5.172,00 €	
XS1843437549	INEOS FINANCE PLC 2.875% 1/5/26	800.000,00	808.720,00 €	103,12 %	824.960,00 €		16.240,00 €
XS2020580945	INTECONSAIRL 0.50% 4/7/23	700.000,00	695.940,00 €	99,78 %	698.480,00 €		2.520,00 €
XS2089368596	INTESA SANPAOLO 0.75% 4/12/24	600.000,00	599.796,00 €	100,40 %	602.400,00 €		2.604,00 €
XS1517174626	LLOYDS 1% 16-11/2023	800.000,00	810.180,00 €	102,53 %	820.240,00 €		10.080,00 €
XS1814402878	LPTY 1 18-05/2023	800.000,00	813.440,00 €	101,86 %	814.880,00 €		1.440,00 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)							
XS2052310054	LYB INTERNATIONAL FINANCE 0.875% 17/9/26	350.000,00	348.747,00 €	100,23 %	350.805,00 €		2.058,00 €
XS1299724911	MUNICIPALITY FINANCE PLC VAR PERP	800.000,00	862.080,00 €	108,18 %	865.440,00 €		3.360,00 €
PTNOSFOM0000	NOS SGPS SA 1.125% - REG-S	600.000,00	614.526,00 €	102,21 %	613.254,00 €	-1.272,00 €	
FR0013444676	ORANGE S.A. 0% 4/9/26	100.000,00	100.168,00 €	96,99 %	96.990,00 €	-3.178,00 €	
XS2051788219	ORIGIN ENERGY 1% 17/9/29	600.000,00	598.638,00 €	97,11 %	582.660,00 €	-15.978,00 €	
XS2010036874	ORSTED VAR 19-12/49	600.000,00	594.474,00 €	100,78 %	604.680,00 €		10.206,00 €
XS0997484430	PEMEX 3.125 13-11/20	600.000,00	615.000,00 €	102,32 %	613.920,00 €	-1.080,00 €	
XS2064302735	PEPSICO INC 0.875% 16/10/39	250.000,00	249.362,50 €	95,22 %	238.050,00 €	-11.312,50 €	
XS1759603761	PROSEGUR CIA DE SEGURIDA 1% 8/2/23	700.000,00	710.920,00 €	101,91 %	713.370,00 €		2.450,00 €
XS1640667116	RAIFFEISEN BANK INTERNATIONAL 6.125%	400.000,00	420.000,00 €	108,08 %	432.320,00 €		12.320,00 €
FR0013428414	RENAULT 1.250% 24/6/25	600.000,00	602.280,00 €	99,67 %	598.020,00 €	-4.260,00 €	
XS0867620725	SOCGEN 6.75 14-10/49	400.000,00	427.120,00 €	106,64 %	426.560,00 €	-560,00 €	
FR0013403441	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE S.A. 1.25% 15/2/24	700.000,00	721.560,00 €	103,31 %	723.170,00 €		1.610,00 €
FR0013292828	SUB DANONE 1.75 % 17/23	800.000,00	813.840,00 €	102,71 %	821.680,00 €		7.840,00 €
PTTGUAOM0005	TAGUS 1.579% 05/12/2025	766.572,89	776.461,68 €	100,89 %	773.395,39 €	-3.066,29 €	
XS1490960942	TELEFONICA EUR 3.75% 12/49	800.000,00	844.400,00 €	105,21 %	841.680,00 €	-2.720,00 €	
XS1439749109	TEVA PHARM FINANCE 0,375% 26/07/20	365.082,03	360.335,96 €	99,55 %	363.439,17 €		3.103,20 €
DE000A2TEDB8	THYSSEN KRUPP 2.875% 22/2/24	600.000,00	624.900,00 €	103,06 %	618.360,00 €	-6.540,00 €	
XS1754213947	UNICREDIT 1% 18/1/23	700.000,00	693.420,00 €	101,00 %	707.000,00 €		13.580,00 €
XS2055089457	UNICREDIT VAR 23/9/29	600.000,00	598.698,00 €	98,87 %	593.220,00 €	-5.478,00 €	
XS2034626460	VAR FEDEX CORP 0.450% 5/8/25	700.000,00	699.132,00 €	98,81 %	691.670,00 €	-7.462,00 €	
XS1532779748	ZIMMER BIOMET HOLD INC 2.425% 13/12/26	600.000,00	677.586,00 €	109,89 %	658.140,00 €	-19.446,00 €	
	SUB-TOTAL		36.848.615,14 €		36.893.785,56 €	-181.583,79 €	228.754,20 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO							
PTCON2OE0007	CONSOL.- 42	0,73	0,65 €	83,00 %	0,61 €		0,06 €
PTCON3OE0006	CONSOL.- 43	0,65	0,48 €	87,50 %	0,57 €		0,11 €
GR0118019679	GRIECHENLAND REPUBLIK 1.875% 23/7/26	2.500.000,00	2.500.250,00 €	105,57 %	2.639.250,00 €		139.000,00 €
GR0114030555	GRIECHENLAND REPUBLIK 3.5% 30/1/23	3.000.000,00	3.276.600,00 €	109,72 %	3.291.600,00 €		15.000,00 €
	SUB-TOTAL		5.776.851,01 €		5.930.851,18 €		154.000,17 €
	TOTAL GNB - GESTÃO DE PATRI- MÓNIOS		48.266.135,59 €		48.603.050,72 €	-220.774,29 €	557.689,40 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	BANCO SANTANDER						
	CONTA 00314898/001						
	ACÇÕES						
COMP.CEL.ULT	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG	3 000,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
	SUB-TOTAL		0,00 €		0,00 €		

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
CONTA 03.030.00200041551.0							
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES							
IE00BD008T51	AXA ROSENB US IND EQ	41.961,00	657.109,26 €	16,97 €	712.078,17 €		54.968,91 €
FR0007054358	DJ EST50 MSE	14.322,00	495.827,64 €	36,28 €	519.602,16 €		23.774,52 €
LU1443248544	EXANE FUNDS 2 – EXANE EQUITY SELECT EURO	37,00	445.088,17 €	13.328,73 €	493.163,01 €		48.074,84 €
IE00B3ZWK018	ISHARES S&P 500-IUSE LN	7.431,00	482.191,87 €	70,82 €	526.246,55 €		44.054,88 €
LU1599543821	JPM INV-JPM US SEL	5.730,00	684.333,90 €	135,50 €	776.415,00 €		92.081,10 €
FR0010261198	LYXOR ETF MSCI EUROPE	5.220,00	678.652,20 €	136,14 €	710.650,80 €		31.998,60 €
LU0808559586	ROBECO-QI EUR CNSV	3.240,00	605.286,80 €	202,44 €	655.905,60 €		50.608,80 €
IE00B3XXRP09	VANGUARD FUNDS PLC-VANGUARD S ETF ON S&P	4.640,00	226.849,60 €	54,41 €	252.454,47 €		25.604,87 €
	SUB-TOTAL		4.275.349,44 €		4.646.515,78 €		371.166,32 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES							
LU0368231436	BGF-FIX INC GLB OP H	40.155,00	435.681,75 €	10,97 €	440.500,35 €		4.818,60 €
LU1534073041	DEU FLOATING RATE	10.367,00	872.590,39 €	84,32 €	874.145,44 €		1.555,05 €
FR0012386696	ETF LYXOR BARCLAYS F	8.676,00	871.504,20 €	100,70 €	873.673,20 €		2.169,00 €
LU0451950587	HEND HOR 7-12	6.691,00	1.126.238,29 €	170,31 €	1.139.575,53 €		13.337,24 €
IE0032523478	ISHARES EURO CORPORATE	8.680,00	1.208.293,15 €	139,40 €	1.209.992,00 €		1.698,85 €
LU1670722674	M&G LX GB FLT RT HY	43.994,81	441.707,89 €	10,17 €	447.427,22 €		5.719,33 €
LU0539144625	NORDEA 1-EUROPEAN COVERED BOND FUND	76.255,00	1.122.473,60 €	14,76 €	1.125.523,80 €		3.050,20 €
IE00B520F527	SALAR FUND PLC E1€	5.063,00	742.893,99 €	151,21 €	765.576,23 €		22.682,24 €
LU1209509329	UBAM - DYNAMIC US DOLLAR BOND	11.162,00	1.207.281,92 €	109,68 €	1.224.248,16 €		16.966,24 €
LU0276015889	AXA WF-US HI YLD BD	5.848,00	1.272.787,90 €	228,46 €	1.336.023,85 €		63.235,94 €
	SUB-TOTAL		9.301.453,08 €		9.436.685,78 €		135.232,69 €
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS							
XS2026150313	A2A SPA 1% 16/7/29	450.000,00	458.239,50 €	101,67 %	457.515,00 €	-724,50 €	
BE6265141083	ABIBB 1.95% 30/9/21	500.000,00	523.600,00 €	103,72 %	518.600,00 €	-5.000,00 €	
XS1322048619	AMADEUS 1.625% 11/2021	700.000,00	725.690,00 €	102,76 %	719.320,00 €	-6.370,00 €	
FR0013397288	APRR 1.25% 18/1/28	900.000,00	963.342,00 €	107,06 %	963.540,00 €		198,00 €
XS1875331636	ARGENTUM NETHERLANDS BV 1.125%	300.000,00	315.156,00 €	104,78 %	314.352,00 €	-804,00 €	
XS0972530561	ASML 3.375 13-09/23	540.000,00	617.058,00 €	112,46 %	607.284,00 €	-9.774,00 €	
XS1876076040	BANCO DE SABADELL S.A. 1.625% 7/3/24	400.000,00	413.360,00 €	104,08 %	416.320,00 €		2.960,00 €
XS1788584321	BBVASM FLOAT 09/03/23	400.000,00	396.320,00 €	99,84 %	399.360,00 €		3.040,00 €
XS1114477133	BPLN 1.526 14-09/22	500.000,00	526.300,00 €	104,25 %	521.250,00 €	-5.050,00 €	
PTBSSJOM0014	BRISA 2% 22/03/2023	500.000,00	534.600,00 €	105,54 %	527.700,00 €	-8.900,00 €	
FR0013327962	CAPGEMINI 1% 18/10/24	600.000,00	622.200,00 €	103,36 %	620.160,00 €	-2.040,00 €	
XS1128148845	CITIGROUP 1.375 14-10/2021	500.000,00	517.350,00 €	102,73 %	513.650,00 €	-3.700,00 €	
DE000CZ40K07	COMMERZB 1.5% 21/9/22	341.000,00	354.367,20 €	103,37 %	352.491,70 €	-1.875,50 €	
XS1218287230	CREDIT SUISSE 1.25% 04/2022	500.000,00	517.250,00 €	102,70 %	513.520,00 €	-3.730,00 €	
XS1557096287	DEUTSCH TELEKOM 0.875 30/1/24	1.408.000,00	1.457.139,20 €	103,00 %	1.450.240,00 €	-6.899,20 €	
XS0995380580	EDP 4,125% 20/1/21	380.000,00	404.814,00 €	104,29 %	396.302,00 €	-8.512,00 €	
XS1893621026	EDPL 1.875% 13/10/2025	400.000,00	432.440,00 €	108,24 %	432.960,00 €		520,00 €
XS1176079843	ENEL 1.966% 27/01/2025	450.000,00	488.610,00 €	108,35 %	487.575,00 €	-1.035,00 €	
XS1412593185	ENI S.P.A. 0,75% 17/05/2022	400.000,00	410.480,00 €	101,98 %	407.920,00 €	-2.560,00 €	
XS1627343186	FCC AQUALIA S.A. 2.629% 8/8/27	815.000,00	888.781,95 €	106,95 %	871.601,75 €	-17.180,20 €	
XS1319814577	FEDEX 1% 16-01/2023	750.000,00	768.150,00 €	102,17 %	766.275,00 €	-1.875,00 €	
XS0563306314	FRANCE TELECOM 3.875% 14/01/2021	500.000,00	530.850,00 €	104,28 %	521.400,00 €	-9.450,00 €	
PTGALJOE0008	GALP 3% 14/1/21	800.000,00	831.920,00 €	103,18 %	825.440,00 €	-6.480,00 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)							
XS1595704872	INNOGY FINANCE 1% 13/04/2025	400.000,00	417.852,00 €	103,60 %	414.412,00 €	-3.440,00 €	
XS1077772538	INTSANPAOLO 2% 18/6/21	700.000,00	724.430,00 €	102,85 %	719.950,00 €	-4.480,00 €	
XS1330300341	ISS GLOBAL 1.125% 07/01/2021	221.000,00	224.381,30 €	100,90 %	222.989,00 €	-1.392,30 €	
FR0012674661	KLEPIERRE 1 15-04/2023	700.000,00	726.040,00 €	102,80 %	719.600,00 €	-6.440,00 €	
XS1685798370	KONINKLIJKE DELHAIZE NV 0,875% 19/04/24	650.000,00	673.751,00 €	103,34 %	671.710,00 €	-2.041,00 €	
XS1960260021	LEASEPLAN CORPORATION N.V. 1.375% 7/3/24	200.000,00	205.940,00 €	103,52 %	207.040,00 €		1.100,00 €
XS1139091372	LLOYDS 1 14-11/21	500.000,00	512.600,00 €	101,91 %	509.550,00 €	-3.050,00 €	
XS1511767407	MORGAN STANLEY VAR 27/01/2022	500.000,00	502.250,00 €	100,39 %	501.950,00 €	-300,00 €	
XS1025752293	O2 TELEF. DEUT. 2.375 14-02/21	600.000,00	622.680,00 €	102,65 %	615.900,00 €	-6.780,00 €	
DE000DL19TX8	OBRDB FLOAT 7/12/20	800.000,00	790.320,00 €	99,75 %	798.000,00 €		7.680,00 €
XS1112850125	PRICELINE GROUP 2.375% 14-9/24	750.000,00	832.237,50 €	109,47 %	821.025,00 €	-11.212,50 €	
FR0013218153	RCI BANQUE 0.625% 10/11/2021	500.000,00	505.070,00 €	100,88 %	504.400,00 €	-670,00 €	
XS1423826798	RENEPL 1.75% 06/23	830.000,00	884.373,30 €	105,57 %	876.222,70 €	-8.150,60 €	
XS1861574591	SGOFP 0.875 21/09/23	800.000,00	825.920,00 €	102,89 %	823.120,00 €	-2.800,00 €	
XS1500337644	SOC. GENNERALE 0.125% 05/10/2021	500.000,00	503.200,00 €	100,39 %	501.950,00 €	-1.250,00 €	
XS1550951211	TELEFO 1 528 17/1/25	1.000.000,00	1.069.700,00 €	106,27 %	1.062.700,00 €	-7.000,00 €	
XS2033351995	TERNA S.P.A. 0.125% 25/7/25	632.000,00	627.228,40 €	98,92 %	625.174,40 €	-2.054,00 €	
XS1178105851	TRNIM 0.875 15-02/22	368.000,00	378.905,60 €	101,80 %	374.624,00 €	-2.281,60 €	
XS1014627571	UNICREDIT SPA (UCGIM) 3.25 14- 01/21	750.000,00	786.525,00 €	103,40 %	775.500,00 €	-11.025,00 €	
XS1030900168	VERIZON COM 2.375 14-02/2022	1.200.000,00	1.281.480,00 €	105,23 %	1.262.760,00 €	-18.720,00 €	
SUB-TOTAL			26.790.901,95 €		26.613.353,55 €	-193.046,40 €	15.498,00 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO							
IT0005045270	BTPS 2.5% 1/12/24	250.000,00	263.925,00 €	109,01 %	272.525,00 €		8.600,00 €
PTOTEKOE0011	OT PORTUGAL 2.875 15-10/25	434.000,00	511.382,20 €	116,05 %	503.657,00 €	-7.725,20 €	
PTOTEVQOE0018	PGB 2.125% 17/10/26	642.000,00	744.655,80 €	115,00 %	738.300,00 €	-6.355,80 €	
SUB-TOTAL			1.519.963,00 €		1.514.482,00 €	-14.081,00 €	8.600,00 €
TOTAL BANCO SANTANDER			41.887.667,47 €		42.211.037,09 €	-207.127,40 €	530.497,01 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
GOLDMAN SACHS CONTA 013-35285-3 FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES							
LU0869113026	GS TACTICAL TILT OVERLAY PORTFOLIO SHARE	27.686,78	3.161.140,91 €	112,55 €	3.116.146,53 €	-44.994,38 €	
IE00BKMGZ866	ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS IMI	8.400,00	208.488,00 €	27,14 €	228.009,60 €		19.521,60 €
IE0081FZS350	ISHARES II PLC-ISHARES FTSE EP CMN	13.223,00	320.088,40 €	25,05 €	331.275,82 €		11.187,42 €
IE00B4L5YX21	ISHARES PLC-ISHARES MSCI JAPAN UCITS ETF	6.090,00	216.109,74 €	39,81 €	242.424,63 €		26.314,89 €
IE008945VV12	VANGUARD FTSE DEVELOPED EUROPE UCITS ETF	34.185,00	1.060.428,24 €	32,52 €	1.111.559,46 €		51.131,22 €
IE00B3XXRP09	VANGUARD FUNDS PLC- VANGUARD S ETF ON S&	27.286,00	1.381.631,98 €	54,41 €	1.484.584,80 €		102.752,82 €
LU1277647274	DEUTSCHE INVEST I GLOBAL INFRASTRUCTURE	2.070,00	211.658,59 €	108,92 €	225.463,05 €		13.808,46 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0836515717	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES (Continuação)	1.978,58	246.435,14 €	125,73 €	248.775,53 €		2.340,39 €
IE00BJ38QD84	ISHARES PACIFIC EX JAPAN EQUITY INDEX FU SSGA SPDR ETF S EURP II PLC	21.921,00	847.543,94 €	40,65 €	891.162,52 €		43.618,59 €
	SUB-TOTAL		7.653.722,94 €		7.879.401,74 €	-44.994,38 €	270.673,19 €
LU0995159539	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES	6.573,16	760.880,50 €	118,89 €	781.482,40 €		20.601,90 €
IE00B4L60045	BLUEBAY GLOBAL HIGH YIELD BOND FUND S ISHARES EUR CORP BOND1-5YR UCITS	43.744,00	4.890.797,92 €	111,56 €	4.880.190,44 €	-10.607,48 €	
LU1731075526	T. ROWE PRICE SICAV GLOBAL HIGH YIELD	74.090,08	765.273,16 €	10,54 €	780.909,44 €		15.636,29 €
	SUB-TOTAL		6.416.951,58 €		6.442.582,28 €	-10.607,48 €	36.238,19 €
	CONTA 049-23857-9						
	ACÇÕES						
CH0244767585	UBS GROUP AG	15.700,00	166.518,90 €	11,26 €	176.831,14 €		10.312,24 €
IT0005252207	DAVIDE CAMPARI-MILANO SPA CMN	8.675,00	74.735,13 €	8,14 €	70.614,50 €	-4.120,63 €	
ES0148396007	INDITEX	3.100,00	83.055,24 €	31,45 €	97.495,00 €		14.439,76 €
NL0000009827	KONINKLIJKE DSM NV	716,00	79.914,93 €	116,10 €	83.127,60 €		3.212,67 €
FI0009013296	NESTE OIL OYJ	3.470,00	103.732,20 €	31,02 €	107.839,40 €		3.907,20 €
FR0000073272	SAFRAN SA	630,00	81.175,50 €	137,65 €	86.719,50 €		5.544,00 €
GB0009895292	ASTRAZENECA PLC	1.520,00	131.347,35 €	89,41 €	135.903,15 €		4.555,80 €
GB00B24CGK77	RECKITT BENCKISER	1.886,00	130.718,91 €	72,04 €	135.863,82 €		5.144,91 €
GB00B082RF11	RENTOKIL INITIAL PLC CMN	17.300,00	76.702,32 €	5,32 €	92.112,12 €		15.409,80 €
JE00BFNWV485	WOLSELEY LIMITED CMN	1.183,00	73.892,14 €	80,51 €	95.246,24 €		21.354,10 €
JP3837800006	HOYA CORP CMN	1.615,00	108.729,28 €	85,70 €	138.402,08 €		29.672,80 €
JP3236200006	KEYENCE CORP. CMN	296,00	79.830,67 €	315,65 €	93.431,52 €		13.600,86 €
JP3734800000	NIDEC CORPORATION CMN	1.004,00	121.873,21 €	123,05 €	123.544,53 €		1.671,32 €
SE0007100581	ASSA ABLOY AB CMN CLASS B	4.035,00	80.178,19 €	20,86 €	84.587,16 €		4.408,96 €
SE0000103699	HEXAGON SER B FREE ORD CMN CLASS B	2.450,00	126.393,05 €	50,25 €	123.123,82 €	-3.269,23 €	
US0028241000	ABBOTT LABORATORIES CMN	1.605,00	118.612,03 €	77,32 €	124.096,75 €		5.484,72 €
US0182551016	ALIGN TECHNOLOGY, INC CMN	362,00	81.821,97 €	248,39 €	89.916,75 €		8.094,78 €
US02079K1079	ALPHABET INC - CL C	63,00	59.839,48 €	1.190,15 €	74.979,76 €		15.140,28 €
US02079K3059	ALPHABET INC. CMN CLASS A	121,00	120.157,89 €	1.192,26 €	144.264,01 €		24.106,12 €
US03027X1000	AMERICAN TOWER CORPORATION CMN	487,00	87.493,10 €	204,58 €	99.628,22 €		12.135,12 €
US0584981064	BALL CORPORATION CMN	1.465,00	88.994,94 €	57,57 €	84.334,66 €	-4.660,28 €	
US1011371077	BOSTON SCIENTIFIC CORP. COMMON STOCK	4.915,00	185.629,77 €	40,25 €	197.842,51 €		12.212,74 €
US16411R2085	CHENIERE ENERGY	2.455,00	145.468,25 €	54,36 €	133.458,12 €	-12.010,13 €	
US25754A2015	DOMINO'S PIZZA, INC.	328,00	80.207,24 €	261,51 €	85.775,18 €		5.567,94 €
US2855121099	ELECTRONIC ARTS STK	1.109,00	98.679,56 €	95,70 €	106.131,91 €		7.452,35 €
US4385161068	HONEYWELL INTL INC CMN	921,00	141.298,24 €	157,56 €	145.110,37 €		3.812,14 €
US45868F1049	INTERCONTINENTAL EXCHANGE INC CMN	2.245,00	169.538,92 €	82,38 €	184.951,70 €		15.412,78 €
US4612021034	INTUIT INC CMN	542,00	124.464,73 €	233,16 €	126.371,78 €		1.907,05 €
US5717481023	MARSH & MCLENNAN CO INC CMN	1.385,00	119.647,41 €	99,17 €	135.370,00 €		15.722,59 €
US5732841060	MARTIN MARIETTA MATERIALS, INC CMN	362,00	73.198,43 €	248,92 €	80.110,09 €		16.911,66 €
US6541061031	NIKE	1.520,00	112.130,05 €	90,18 €	137.076,02 €		24.945,97 €
US6658591044	NORTHERN TRUST CORP CMN	1.812,00	143.304,05 €	94,57 €	171.360,95 €		28.056,90 €
US8740391003	TAIWAN SEMICONDUCTOR MFG ADS	3.080,00	106.013,72 €	51,72 €	159.291,44 €		53.277,72 €
US2546871080	WALT DISNEY COMPANY	987,00	121.111,32 €	128,74 €	127.069,44 €		5.958,12 €
US9497461015	WELLS FARGO COMPANY	3.575,00	152.739,74 €	47,89 €	171.207,93 €		18.468,19 €
	SUB-TOTAL		3.849.147,86 €		4.232.989,17 €	-24.060,27 €	407.901,59 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
CONTA 049-23858-7							
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS							
XS1280394229	BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN 0.5% 26/08/22	430.000,00	443.416,00 €	102,22 %	439.537,40 €	-3.878,60 €	
XS1247736793	EUROP INV. BK MTN 0.875% 09/13/2024	705.000,00	752.192,70 €	105,23 %	741.892,65 €	-10.300,05 €	
XS1394055872	EUROPEAN INVESTEM BANK 0,375% 14/04/26	455.000,00	475.192,90 €	103,16 %	469.396,20 €	-5.796,70 €	
DE000A2DAR24	KFW 0.125% 01/15/2024	945.000,00	970.231,50 €	101,69 %	960.970,50 €	-9.261,00 €	
DE000A2DAJ57	KFW 0.125% 4/10/24	1.405.000,00	1.444.101,15 €	101,76 %	1.429.784,20 €	-14.316,95 €	
DE000A2GSNWO	KFW 0.375% 23/4/25	150.000,00	156.402,00 €	103,06 %	154.596,00 €	-1.806,00 €	
SUB-TOTAL			4.241.536,25 €		4.196.176,95 €	-45.359,30 €	
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO							
DE0001102408	DBR 0.0% 08/15/2026	460.000,00	477.834,20 €	102,56 %	471.771,40 €	-6.062,80 €	
DE0001102374	DBR 0.5% 02/2025	800.000,00	851.752,00 €	105,02 %	840.128,00 €	-11.624,00 €	
DE0001102457	FEDERAL REPUBLIC GERMANY 0.25% 08/15/28	1.165.000,00	1.231.952,55 €	104,50 %	1.217.425,00 €	-14.527,55 €	
FR0013451507	FRANKREICH REPUBLIK 0% 2029	780.000,00	778.190,40 €	98,81 %	770.694,60 €	-7.495,80 €	
DE0001102416	GERMANY 0.25% 02/15/2027	365.000,00	386.243,00 €	104,38 %	380.979,70 €	-5.263,30 €	
DE0001102382	GERMANY 1.0% 08/15/2025	140.000,00	154.016,80 €	108,18 %	151.454,80 €	-2.562,00 €	
DE000A11QTG5	KFW 0.625% 07/04/2022	120.000,00	124.310,40 €	102,61 %	123.130,80 €	-1.179,60 €	
ES0000012862	KINGDOM OF SPAIN 0.35% 30/7/23	510.000,00	522.449,10 €	102,01 %	520.271,40 €	-2.177,70 €	
NL0011819040	NETHERLAND 0.50% 07/2026	780.000,00	831.097,80 €	105,15 %	820.193,40 €	-10.904,40 €	
IT0005384497	REPUBLIC OF ITALY 0.05% 15/1/23	500.000,00	497.986,90 €	99,48 %	497.290,00 €	-696,90 €	
IT0005216491	REPUBLIC OF ITALY 0.35% 11/01/2021	1.445.000,00	1.442.240,05 €	100,77 %	1.456.097,60 €	13.857,55 €	
IT0005175598	REPUBLIC OF ITALY 0.45% 06/01/2021 EUR	105.000,00	105.348,60 €	100,89 %	105.937,65 €	589,05 €	
IT0005107708	REPUBLIC OF ITALY 0.7% 06/01/2020	455.000,00	457.834,65 €	100,30 %	456.360,45 €	-1.474,20 €	
IT0005244782	REPUBLIC OF ITALY 1.2% 4/1/22	135.000,00	137.045,25 €	102,55 %	136.439,80 €	-1.394,55 €	
IT0005348443	REPUBLIC OF ITALY 2.3% 15/10/21	940.000,00	978.981,80 €	104,19 %	979.376,60 €	394,80 €	
ES0000012E85	SPAIN 0.25% 30/7/24	610.000,00	622.742,90 €	101,47 %	616.980,90 €	-3.782,00 €	
ES0000012A97	SPGB 0.45% 10/22	1.095.000,00	1.123.875,15 €	102,20 %	1.119.090,00 €	-4.785,15 €	
SUB-TOTAL			10.723.901,55 €		10.667.602,10 €	-72.535,40 €	16.235,95 €
CONTA 049-28323-7							
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS							
XS1774829346	A.N.Z. BKG GRP 0.625% 21/2/23	100.000,00	102.345,00 €	101,76 %	101.764,00 €	-581,00 €	
XS1717433541	AKELIUS RESIDEN. PROPERTY 1.125% 14/3/24	100.000,00	101.527,00 €	102,22 %	102.224,00 €	697,00 €	
XS1622630132	ALLERGAN FUNDING SCS 0.50% 1/6/21	100.000,00	100.775,00 €	100,75 %	100.746,00 €	-29,00 €	
XS1369278251	AMGEN INC. 1.250% 25/2/22	100.000,00	103.060,00 €	102,38 %	102.381,00 €	-679,00 €	
BE8285454482	ANHEUSER-BUSCH 1.5 16-03/25	120.000,00	128.611,20 €	106,97 %	128.361,60 €	-249,60 €	
XS1144086110	AT&T INC. 1.450% 1/6/22	100.000,00	104.017,00 €	102,95 %	102.949,00 €	-1.068,00 €	
XS0947658208	BACARDI 2.750% 3/7/23	100.000,00	106.738,00 €	107,50 %	107.495,00 €	757,00 €	
XS1891265395	BANK OF AMERICA N.A. 1,381% 09/05/30	100.000,00	106.602,00 €	105,66 %	105.660,00 €	-942,00 €	
XS1324928750	BATSLN 1 15-05/22	100.000,00	102.243,00 €	102,09 %	102.090,00 €	-153,00 €	
XS1531347681	BECTON DICKINSON 1.90% 15/12/26	100.000,00	106.421,00 €	106,98 %	106.981,00 €	560,00 €	
XS1380334141	BERKSHIRE HATHAWAY 1,3% 15/03/2024	100.000,00	105.417,00 €	104,74 %	104.743,00 €	-674,00 €	
XS1200103361	BK TOKYO-MITSUB UFJ NY 0.875% 11/3/22	100.000,00	102.310,00 €	101,97 %	101.973,00 €	-337,00 €	
XS1910245593	BMW FINANCE N.V. 0.250% 14/1/22	50.000,00	50.385,00 €	100,71 %	50.352,50 €	-12,50 €	
XS1190973559	BRITISH PETROLEUM 1.109 15- 02/23	100.000,00	104.198,00 €	103,30 %	103.298,00 €	-900,00 €	
XS1637332856	BRITISH TELECOMMUNICA. PLC 0.50% 23/8/22	100.000,00	101.250,00 €	101,15 %	101.145,00 €	-105,00 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1859010685	CITIGROUP INC. 1.50% 24/7/26	100.000,00	105.086,00 €	105,39 %	105.386,00 €		300,00 €
XS1637093508	COMPASS GROUP INTERN. BV 0.625% 3/7/24	100.000,00	102.535,00 €	102,21 %	102.213,00 €	-322,00 €	
XS0525602339	COOPERATIEVE RABOBANK U.A 4.125% 14/7/25	50.000,00	62.100,00 €	121,91 %	60.954,00 €	-1.146,00 €	
XS1218287230	CREDIT SUISSE 1.25% 04/2022	100.000,00	103.450,00 €	102,70 %	102.704,00 €	-746,00 €	
DE000A1TNJ97	DAIMLER AG 2.0% 25/6/21	40.000,00	41.626,80 €	103,12 %	41.249,20 €	-377,60 €	
XS1382792197	DEUTSCHE TELEKOM 0.625 16- 04/2023	110.000,00	112.766,50 €	101,79 %	111.971,20 €	-795,30 €	
XS2050404800	DH EUROPE FINANCE II SARL 0.45% 18/3/28	100.000,00	99.751,00 €	98,73 %	98.732,00 €	-1.019,00 €	
XS1891174341	DIGITAL EURO FINCO LLC 2.50% 16/1/26	100.000,00	109.014,00 €	108,72 %	108.715,00 €	-299,00 €	
XS1529859321	ECOLAB INC. 1.0% 15/1/24	100.000,00	103.820,00 €	103,58 %	103.576,00 €	-244,00 €	
XS1627343186	FCC AQUALIA S.A. 2.629% 8/6/27	100.000,00	107.081,00 €	106,95 %	106.945,00 €	-136,00 €	
XS1171541813	IBERDROLA 1.125 15-01/23	100.000,00	104.403,00 €	103,22 %	103.222,00 €	-1.181,00 €	
XS1771838494	ING GROEP N.V. 1.125% 14/2/25	100.000,00	103.408,00 €	103,68 %	103.683,00 €		275,00 €
XS0820547825	JPMORGAN CHASE 2.750% 24/8/22	100.000,00	108.621,00 €	107,17 %	107.174,00 €	-1.447,00 €	
XS1196817156	KINDER MORGAN INC. 1.50% 18/3/22	100.000,00	104.065,00 €	103,23 %	103.232,00 €	-833,00 €	
XS0873665706	MET 2.375 13-01/23	100.000,00	108.268,00 €	106,83 %	106.834,00 €	-1.434,00 €	
XS1706111793	MORGAN STANLEY 1.342% 23/10/26	100.000,00	104.238,00 €	104,75 %	104.753,00 €		515,00 €
XS1031555094	PROLOGIS 3.375 14-02/2024	100.000,00	114.645,00 €	112,51 %	112.509,00 €	-2.136,00 €	
XS0982019126	RWE 3 13-01/2024	100.000,00	113.566,00 €	111,30 %	111.299,00 €	-2.267,00 €	
XS1412281534	SIMON PROPERTY GROUP L.P. 1.250% 13/5/25	100.000,00	105.176,00 €	104,58 %	104.582,00 €	-594,00 €	
BE6282460615	SOLVAY SA 2.750% 2/12/27	100.000,00	116.311,00 €	116,49 %	116.492,00 €		181,00 €
XS0874864860	TELEFO3.987 13-01/23	100.000,00	114.142,00 €	112,02 %	112.016,00 €	-2.126,00 €	
XS2058556536	THERMO FISHER SCIENTIFIC INC 0.5% 1/3/28	100.000,00	99.060,00 €	98,69 %	98.689,00 €	-371,00 €	
XS1693818285	TOTAL CAPITAL INTERN. SA 0.625% 4/10/24	100.000,00	103.401,00 €	103,02 %	103.018,00 €	-383,00 €	
XS1405767275	VERIZON COMMUNICATIONS INC. 0.50% 2/6/22	100.000,00	101.693,00 €	101,26 %	101.261,00 €	-432,00 €	
XS1586555606	VOLKSWAGEN INTERN. FINANCE 0.5% 30/3/21	100.000,00	100.644,00 €	100,66 %	100.855,00 €		1,00 €
XS1138360166	WALGREENS BO. A. 2.125% 20/11/26	100.000,00	106.545,00 €	103,48 %	103.475,00 €	-3.070,00 €	
	SUB-TOTAL		4.181.295,50 €		4.157.502,50 €	-27.089,00 €	3.296,00 €
	TOTAL GOLDMAN SACHS		37.066.855,68 €		37.576.254,74 €	-224.645,83 €	734.344,92 €

156

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	MILLENNIUM BCP						
	CONTA 1105766						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MO- BILIÁRIO ALTERNATIVOS						
LU0360485493	MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS	5.205,15	184.539,43 €	38,10 €	198.308,97 €		13.769,54 €
LU0415415800	VONTOBEL - BELVISTA COMM - I USD	760,09	48.016,53 €	66,43 €	50.494,30 €		2.477,77 €
LU0277042718	WELLINGTON MANAGEMENT FUNDS LUXEMBOURG	39.300,15	236.070,92 €	6,25 €	245.736,01 €		9.665,09 €
FRO011790492	BOL REMPART EUROPE - I	868,78	91.395,16 €	115,82 €	100.621,87 €		9.226,71 €
LU0398862886	NN I ALTERNATIVE BETA	33,56	196.793,16 €	5.914,96 €	198.482,40 €		1.689,23 €
LU1149832682	RAM (LUX) SYSTEMATIC FUNDS	904,42	96.426,18 €	107,28 €	97.026,61 €		600,43 €
	SUB-TOTAL		853.241,38 €		890.870,16 €		37.428,77 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACCÇÕES						
LU0231474593	ABERDEEN GLOBAL - JAPANESE EQUITY FUND	109,40	88.612,34 €	928,23 €	101.546,80 €		12.934,47 €
GB00884PM559	THREADNEEDLE UK FUND - EZNA	86.331,07	182.179,23 €	2,28 €	198.558,59 €		14.379,35 €
LU0368250907	BLACKROCK GLOBAL FUNDS	6.138,63	98.211,19 €	16,13 €	99.013,71 €		802,52 €
LU1864951105	THREADNEEDLE LUX - AMERICAN SMALLER COMP	9.594,58	94.645,87 €	10,45 €	100.216,13 €		5.570,26 €
LU0050381036	WELLINGTON-US RESEARCH EQ-A	4.942,90	452.160,89 €	101,25 €	500.471,29 €		48.310,40 €
LU0368236583	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - WORLD MINING	2.664,00	100.713,21 €	39,92 €	106.346,88 €		5.633,67 €
IE0083DJ5M15	HERMES GL EMER MKT - F EUR ACC	82.414,00	318.035,17 €	4,26 €	350.704,53 €		32.669,37 €
LU0441856522	JP MORGAN FUNDS JPM ASIA PACIFIC EQUITY	1.422,40	178.367,03 €	140,60 €	199.989,02 €		21.621,98 €
LU2004793767	SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND	9.595,10	423.427,13 €	46,86 €	449.647,57 €		26.220,44 €
LU1865159351	THREADNEEDLE LUX - EUROPEAN SMALLER COMP	28.465,43	319.722,60 €	12,22 €	347.904,52 €		28.181,92 €
	SUB-TOTAL		2.256.074,66 €		2.452.399,04 €		196.324,38 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
IE00BD0NC037	ISHARES EURO GOVERNMENT BOND INDEX FUND	116.126,82	1.261.396,83 €	10,93 €	1.269.033,90 €		7.637,07 €
LU1432507090	JPMORGAN FUNDS - JPM US AGGREGATE BOND	12.609,56	1.263.304,62 €	101,02 €	1.273.817,85 €		10.513,23 €
LU0583240782	MFS INV-EMERG MARK DEBT-IH1	5.473,24	778.959,35 €	144,67 €	791.813,05 €		12.853,70 €
LU0360483100	MS EUR BOND FUND	23.398,86	1.060.597,04 €	46,19 €	1.080.793,48 €		20.196,44 €
IE00B96G8Y08	MUZINICH FUNDS - EUROPEYIELD FUND	3.266,69	430.902,21 €	136,61 €	446.261,84 €		15.359,63 €
IE0032683534	PIMCO HIGH YIELD FUND - INS HEDACC	20.025,69	579.559,24 €	29,74 €	595.564,14 €		16.004,90 €
LU1496798478	SCHRODER ISF EURO HIGH YIELD IZEU	2.901,20	424.034,49 €	154,65 €	448.673,74 €		24.639,25 €
	SUB-TOTAL		5.798.753,78 €		5.905.958,00 €		107.204,22 €
	OUTROS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO						
IE00BD0NCR01	ISHARES EUROPE EX-UK INDEX FUND	17.631,04	190.327,08 €	11,72 €	206.688,67 €		16.361,81 €
IE00BWWFLJ37	MONTELAKE-DUNN WMA UCITS - BIE	940,82	97.078,91 €	100,91 €	94.938,82 €	-2.140,09 €	
	SUB-TOTAL		287.405,99 €		301.627,49 €	-2.140,09 €	15.240,01 €
	CONTA 117180463						
	DEPÓSITOS A PRAZO						
MIL 06/03/19	MILLENNIUMBPCP 06/03/19 A 05/03/20 0.27%	1.700.220,20	1.700.220,20 €	0,00 €	1.700.220,20 €		
MIL31/1/19 1	MILLENNIUMBPCP 31/01/19 A 31/01/20 0.27%	2.823.731,11	2.823.731,11 €	0,00 €	2.823.731,11 €		
MIL31/1/19 2	MILLENNIUMBPCP 31/01/19 A 31/01/20 0.27%	2.936.639,54	2.936.639,54 €	0,00 €	2.936.639,54 €		
	SUB-TOTAL		7.460.590,85 €		7.460.590,85 €		
	TOTAL MILLENNIUM BCP		16.656.066,66 €		17.011.245,54 €	-2.140,09 €	357.316,98 €

157

[Handwritten signatures and initials]

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS						
	CONTA 0697.639594.730						
	ACÇÕES						
CH0210483332	CIE FINANCIERE RICHEMONT AG	29,00	2.101,95 €	70,08 €	2.032,19 €	-69,75 €	
CH0025238863	KUEHNE & NAGEL-R	16,00	2.087,71 €	150,36 €	2.405,75 €		318,04 €
CH0038863350	NESTLE STK NA	273,00	24.987,74 €	96,54 €	26.354,29 €		1.368,55 €
CH0024608827	PARTNERS GROUP HOLDINGS AG	5,00	3.859,21 €	817,58 €	4.087,89 €		228,68 €
CH0012032048	ROCHE HOLDING AG- GENUSSCHEIN	66,00	16.323,19 €	289,29 €	19.093,42 €		2.770,23 €
CH0024638196	SCHINDLER HOLDING AG	14,00	2.830,77 €	226,83 €	3.175,60 €		344,84 €
DK0060534915	NOVO NORDISK A/S CMN	114,00	5.109,20 €	51,75 €	5.899,50 €		790,30 €
GB0081XZS820	ANGLO AMERICAN PLC	205,00	5.133,29 €	25,54 €	5.235,84 €		102,55 €
GB0009895292	ASTRAZENECA PLC	130,00	9.335,12 €	89,41 €	11.623,30 €		2.288,18 €
GB0002634946	BAE SYSTEMS	359,00	2.171,09 €	6,64 €	2.384,05 €		212,96 €
GB0000566504	BHP BILLITON PLC	199,00	4.472,53 €	20,89 €	4.156,36 €	-316,17 €	
GB0007980591	BP PLC	481,00	2.945,39 €	5,55 €	2.668,45 €	-276,93 €	
GB00808K4575	COMPASS GROUP PLC	183,00	4.054,35 €	22,21 €	4.065,23 €		10,88 €
GB0002374006	DIAGEO PLC	233,00	8.794,51 €	37,62 €	8.766,25 €	-28,26 €	
GB00BY9D0Y18	DIRECT LINE INSURANCE GROUP	1.326,00	4.871,29 €	3,68 €	4.878,21 €		6,92 €
GB0005405288	HSBC HOLDINGS ORDS	2.065,00	14.430,45 €	6,96 €	14.368,60 €	-61,85 €	
GB0004544929	IMPERIAL TOBACCO GROUP PLC	156,00	3.213,79 €	21,97 €	3.426,94 €		213,15 €
GB0004764071	JOHNSON MATTHEY PLC	59,00	2.190,74 €	35,21 €	2.077,62 €	-113,12 €	
GB00808SNH34	NATIONAL GRID	132,00	1.230,85 €	11,10 €	1.464,60 €		233,75 €
GB0083MBS747	OCADO GROUP PLC	274,00	3.568,54 €	15,03 €	4.119,02 €		552,48 €
GB00824CGK77	RECKITT BENCKISER	73,00	5.059,64 €	72,04 €	5.258,78 €		189,14 €
GB0007188757	RIO TINTO PLC	122,00	6.641,93 €	52,93 €	6.457,05 €	-184,88 €	
GB00803MLX29	ROYAL DUTCH SHELL PL	132,00	3.788,25 €	26,27 €	3.467,56 €	-320,70 €	
GB00803MM408	ROYAL DUTCH SHELL PLC CLASS B	303,00	8.722,80 €	26,32 €	7.975,73 €	-747,07 €	
GB00810RZP78	UNILEVER PLC STK	99,00	5.405,22 €	51,14 €	5.082,87 €	-342,35 €	
GB008H4HKS39	VODAFONE GROUP PLC	4.010,00	5.769,79 €	1,73 €	6.928,44 €		1.158,65 €
SE0011166610	ATLAS COPCO AB A	197,00	5.013,04 €	35,78 €	7.045,14 €		2.032,10 €
SE0000108656	ERICSSON STK B	237,00	1.976,63 €	7,81 €	1.850,30 €	-126,33 €	
SE0009922164	ESSITY AB	155,00	4.187,80 €	28,89 €	4.477,83 €		290,03 €
SE0000115446	VOLVO AB B	351,00	4.755,24 €	15,02 €	5.271,65 €		516,41 €
DE000A1EWWW0	ADIDAS- SALOMON AG	22,00	5.937,35 €	289,80 €	6.375,60 €		438,25 €
NL0000235190	AIRBUS GROUP (EX EADS)	53,00	6.608,04 €	130,48 €	6.915,44 €		307,40 €
NL0000009132	AKZO NOBEL NV NLG20	52,00	4.297,28 €	90,64 €	4.713,28 €		416,00 €
DE0008404005	ALLIANZ SE	16,00	3.293,36 €	218,40 €	3.494,40 €		201,04 €
NL0010273215	ASM LITHOGRAPHY HOLDING NV	33,00	6.063,42 €	263,70 €	8.702,10 €		2.638,68 €
FR0000120628	AXA	211,00	4.465,95 €	25,11 €	5.298,21 €		832,26 €
DE000BAY0017	BAYER AG	149,00	9.080,06 €	72,81 €	10.848,69 €		1.768,63 €
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	168,00	6.974,76 €	52,83 €	8.875,44 €		1.900,68 €
FR0000120503	BOUYGUES	79,00	2.538,18 €	37,88 €	2.992,52 €		454,34 €
DE0006062144	COVESTRO AG	87,00	3.889,77 €	41,45 €	3.606,15 €	-283,62 €	
FR0000045072	CREDIT AGRICOLE SA	528,00	5.802,22 €	12,93 €	6.827,04 €		1.224,82 €
DE0005140008	DEUTSCHE BANK AG-REG	570,00	3.999,06 €	6,92 €	3.944,40 €	-54,66 €	
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG	172,00	2.607,60 €	14,57 €	2.506,04 €	-101,56 €	
DE000ENAG999	E ON AG	119,00	1.136,45 €	9,52 €	1.132,88 €	-3,57 €	
ES0127797019	EDP RENOVÁVEIS	198,00	1.785,96 €	10,50 €	2.078,00 €		293,04 €
IT0003128367	ENEL S.P.A	385,00	2.363,90 €	7,07 €	2.721,95 €		358,05 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES (Continuação)						
AT0000652011	ERST BK DER OEST SPA	212,00	7.237,38 €	33,56 €	7.114,72 €	-122,66 €	
NL0011585146	FERRARI NV	17,00	2.421,17 €	147,90 €	2.514,30 €		93,13 €
DE0005785804	FRESENIUS SE	60,00	2.860,80 €	50,18 €	3.010,80 €		150,00 €
ES0144580Y14	IBERDROLA	267,00	2.341,59 €	9,18 €	2.451,06 €		109,47 €
FR0004035913	ILIAD SA	16,00	1.838,91 €	115,55 €	1.848,80 €		8,89 €
ES0148396007	INDITEX	159,00	4.212,62 €	31,45 €	5.000,55 €		787,93 €
DE0006231004	INFINEON TECH STK N	155,00	3.165,38 €	20,31 €	3.148,05 €	-17,31 €	
NL0011821202	ING GROEP NV	736,00	7.966,46 €	10,69 €	7.867,84 €	-98,62 €	
BE0003565737	KBC BANKVERZEKERING	120,00	8.069,75 €	67,06 €	8.047,20 €	-22,55 €	
FR0000121485	KERING	9,00	4.614,69 €	585,20 €	5.266,80 €		652,11 €
NL0000009827	KONINKLIJKE DSM NV	39,00	4.239,30 €	116,10 €	4.527,90 €		288,60 €
FR0000120321	L' OREAL	23,00	5.663,39 €	264,00 €	6.072,00 €		408,61 €
FR0000121014	LVMH MOET HENESSY LOUIS VUITTON SA	22,00	8.211,30 €	414,20 €	9.112,40 €		901,10 €
FI0009013296	NESTE OIL OYJ	185,00	5.520,40 €	31,02 €	5.738,70 €		218,30 €
DE000PAH0038	PORSCHE AG-PFD	44,00	2.523,32 €	66,64 €	2.932,16 €		408,84 €
GB008280DG97	RELX PLC	275,00	5.852,00 €	22,46 €	6.176,50 €		324,50 €
ES0173516115	REPSOL	359,00	5.071,74 €	13,93 €	5.000,87 €	-70,87 €	
FI0009003305	SAMPO OYJ A	115,00	4.510,99 €	38,91 €	4.474,65 €	-36,34 €	
FR0000120578	SANOFI-AVENTIS	113,00	8.577,83 €	89,62 €	10.127,06 €		1.549,23 €
DE0007164600	SAP AG	37,00	4.449,85 €	120,32 €	4.451,84 €		1,99 €
FR0000121972	SCHNEIDER SA STK	79,00	5.808,10 €	91,50 €	7.228,50 €		1.420,40 €
DE0007236101	SIEMENS	70,00	6.925,87 €	116,54 €	8.157,80 €		1.231,93 €
DE000SHL1006	SIEMENS HEALTHIN	109,00	4.044,99 €	42,82 €	4.667,38 €		622,39 €
DE000A1J5RX9	TELEFONICA DEUTSCHLAND	1.151,00	2.982,36 €	2,58 €	2.969,58 €	-12,78 €	
FR0000120271	TOTAL ACT	121,00	5.962,88 €	49,20 €	5.953,20 €	-9,68 €	
IT0005239360	UNICREDITO ITALIANO	541,00	5.700,57 €	13,02 €	7.043,82 €		1.343,25 €
NL0000009355	UNILEVER	169,00	9.051,64 €	51,23 €	8.657,87 €	-393,77 €	
FR0000125486	VINCI SA	56,00	5.257,32 €	99,00 €	5.544,00 €		286,68 €
FR0000127771	VIVENDI S.A.	164,00	4.234,76 €	25,82 €	4.234,48 €	-0,28 €	
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG - PFD	30,00	4.389,01 €	176,24 €	5.287,20 €		898,19 €
DE0007472060	WIRECARD AG	34,00	5.033,70 €	107,50 €	3.655,00 €	-1.378,70 €	
	SUB-TOTAL		404.413,46 €		435.394,83 €	-5.194,38 €	36.175,57 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES						
US4642874089	ISHARES S&P 500 VALUE ETF	2.665,00	272.401,40 €	115,40 €	307.540,15 €		35.138,74 €
LU1357028627	GS-EMRG MKT E-I AC	13.355,00	196.585,60 €	16,89 €	225.565,95 €		28.980,35 €
IE0083ZWK18	ISHARES S&P 500-IUSE LN	4.397,00	285.317,94 €	70,82 €	311.385,56 €		26.067,61 €
LU0822047683	JPMORGAN FUNDS - PACIFIC EQUITY FUND C	700,00	79.289,00 €	129,68 €	90.776,00 €		11.487,00 €
IE00BLP5S791	OLD MUTUAL GLOB EQ	43.820,00	66.168,20 €	1,38 €	60.471,60 €	-5.696,60 €	
LU0705071701	RAM LUX SYS EQ - I	276,00	39.697,08 €	144,24 €	39.810,24 €		113,16 €
LU0230817925	T. ROWE PRICE FUNDS - JAPANESE EQUITY	11.431,00	168.378,63 €	16,77 €	191.697,87 €		23.319,24 €
LU1136108674	TROWE ROWE PRICE QR	29.685,00	605.277,15 €	22,28 €	681.381,80 €		56.104,65 €
LU1872149835	WELL-EMK RE-NAEU	19.109,00	197.894,07 €	11,78 €	225.104,02 €		27.409,95 €
	SUB-TOTAL		1.910.809,07 €		2.113.733,19 €	-5.696,60 €	208.620,70 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
US4642982676	ISHARES TREASURY 8	4.865,00	110.945,97 €	23,09 €	112.797,88 €		1.851,71 €
LU1601096537	AXA WF EUR SD-I-XCE	9.207,55	928.523,22 €	101,11 €	930.975,38 €		2.452,15 €

159

13. MAPAS

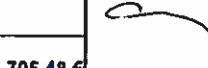



ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES (Continuação)						
FR0000939902	CANDRIAM PAT OB INT	1,20	27.078,85 €	22.819,88 €	27.383,86 €		305,21 €
PTYCXBLP0008	CXG OBRIGAÇÕES	211.604,36	946.886,11 €	4,48 €	947.987,54 €		1.101,43 €
LU1200227335	MFS MER-US TOT RET	48.041,00	479.607,70 €	10,09 €	484.733,69 €		5.125,99 €
IE0033758917	MUZIN ENHANCED - ST	5.649,00	929.284,11 €	166,17 €	938.694,33 €		9.410,22 €
LU0141799097	NORDEA 1-EUR H.Y. BD FUND	2.979,00	112.367,88 €	38,47 €	114.602,13 €		2.234,25 €
LU0131211178	PARVEST BOND CORP	257,00	56.336,30 €	217,67 €	55.941,19 €	-395,11 €	
LU0775727919	PIONEER FDS-US AG BD	9.174,00	479.249,76 €	52,82 €	484.570,68 €		5.320,92 €
LU0278087860	VONTOBEL EUR CRP MID	325,00	56.096,72 €	172,80 €	56.095,00 €	-1,72 €	
LU1399300455	XUS TREASURY €	1.931,00	229.650,85 €	117,66 €	227.201,46 €	-2.449,39 €	
	SUB-TOTAL		4.356.027,27 €		4.380.982,94 €	-2.846,22 €	27.801,88 €
	OUTROS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO						
LU0397156604	GS Q MOD STRATEGY	13.569,00	86.298,84 €	6,43 €	87.248,67 €		949,83 €
	SUB-TOTAL		86.298,84 €		87.248,67 €		949,83 €
	OBRIGAÇÕES						
BE0000328378	BELGIEN, KÖNIGREICH 2.25% 22/6/23	182.000,00	200.493,16 €	109,66 %	199.581,20 €	-911,96 €	
IT0005277444	BTPS 0,9% 08/22	1.004.000,00	1.011.088,24 €	101,99 %	1.023.979,60 €		12.891,36 €
DE0001102333	DBR 1.75 14-02/2024	274.000,00	304.677,28 €	109,45 %	299.893,00 €	-4.784,28 €	
DE0001135465	DBR 2 11-01/22	453.000,00	484.800,60 €	105,33 %	477.144,90 €	-7.655,70 €	
FI4000047089	FINLAND 1 5/8 09/22	66.000,00	70.882,83 €	105,89 %	69.887,40 €	-995,43 €	
FR0011198856	FRANCE OAT 3% 25/04/22	624.000,00	689.420,16 €	108,36 %	676.166,40 €	-13.253,76 €	
IE00BDHDPQ37	IRLAND 0% 18/10/22	56.000,00	56.912,80 €	101,15 %	56.644,00 €	-268,80 €	
IT0005282527	ITALY BUONI DEL TESORO POL 1.45% 11/2024	35.000,00	36.388,59 €	104,16 %	36.456,00 €		
NL0010418810	NETHERLANDS 1.75% 15/7/23	160.000,00	176.347,20 €	108,13 %	173.008,00 €	-3.339,20 €	
PTOTESOE0013	OT-PORTUGAL 2.2% 10/2022	91.000,00	98.519,33 €	107,09 %	97.451,90 €	-1.067,43 €	
AT0000A0U3T4	RAGB 3.4% 11/2022	137.000,00	155.287,10 €	111,40 %	152.818,00 €	-2.469,10 €	
FR0011619436	REP. FSE O.A.T. 2.250% 25/5/24	248.000,00	280.287,95 €	111,87 %	277.437,60 €	-2.850,35 €	
ES00000124W3	SPANIEN, KÖNIGREICH 3,8% 30/04/24	207.000,00	245.623,64 €	116,88 %	241.941,60 €	-3.682,04 €	
ES0000012C46	SPGB 0.05% 10/2031	288.000,00	291.113,28 €	100,81 %	290.332,80 €	-780,48 €	
	SUB-TOTAL		4.101.822,16 €		4.072.542,40 €	-42.238,53 €	12.958,77 €
	TOTAL CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		10.859.370,80 €		11.089.901,83 €	-55.975,73 €	286.506,75 €

[Handwritten signatures and initials]

13. MAPAS

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES - ANO DE 2019



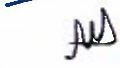

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES	EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2019	EXERCÍCIO DE 2019	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 01/01/2019	129.930.690,92 €	€	129.930.690,92 €
CONTRIBUIÇÕES EMITIDAS +	63.781,60 €	100.294.718,49 €	100.358.500,09 €
CONTRIBUIÇÕES ANULADAS -	2.069.026,92 €	344.751,75 €	2.413.778,67 €
CONTRIBUIÇÕES COBRADAS -	9.513.407,24 €	82.615.848,04 €	92.129.255,28 €
CONTRIBUIÇÕES DEVOLVIDAS +	33.845,07 €	24.265,02 €	58.110,09 €
AMORTIZAÇÕES DO PLANO DA DÍVIDA -	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AMORTIZAÇÕES DO ACORDO DÍVIDA -	5.298.290,46 €	271,21 €	5.298.561,67 €
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 31/12/2019	113.147.592,97 €	17.358.112,51 €	130.505.705,48 €

13. MAPAS






FUNDO DE ASSISTÊNCIA - ANO 2019

RECEITAS			
Contribuições regulamentares (artº 85 - 10,05 %)		9.846.296,71 €	
Rendimento do fundo de assistência (artº 93 - 6,864%)		1.492.665,19 €	
Rendimento do fundo de reserva (artº 93 - 6,864%)		16.774,43 €	
Multas de processos disciplinares		96.134,58 €	
Receitas de assistência		52.442,63 €	11.504.313,55 €
DESPESAS			
Subsídio de invalidez		1.227.360,17 €	
Suplemento à pensão de invalidez		656,46 €	
Subsídio de sobrevivência		6.835.458,32 €	
Subsídios de nascimento		601.940,00 €	
Subsídios de maternidade		1.373.525,50 €	
Subsídios recuperação internamento hospitalar doença		260.980,00 €	
Comparticipações internamento hospitalar maternidade		69.246,01 €	
Comparticipações internamento hospitalar doença		283.623,52 €	
Acção médica e medicamentosa e de diagnóstico		27.865,47 €	
Subsídios morte		318.840,00 €	
Subsídio de funeral		50.042,79 €	
Subsídios de assistência		64.584,00 €	
Bolsas de estudo		1.745,80 €	
Seguro de assistência médica permanente		199.005,92 €	
Seguro de grupo de acidentes pessoais		189.439,59 €	11.504.313,55 €
Diferencial entre a receita e a despesa			0,00 €
SALDO PARA 2020			0,00 €

FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2019

CABIMENTO REGULAMENTAR (Art.º 85º) 1,61 %		
Rendimentos		
Impostos, contribuições e taxas		
Contribuições regulamentares	1.813.851,83 €	
Reversões		
Reversão de perdas por imparidade – contribuições em dívida	59.174,59 €	
Aumentos de justo valor		
Em instrumentos financeiros	492.722,77 €	
Em propriedades de investimento	50.573,54 €	
Outros rendimentos e ganhos		
Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível	473,45 €	
Diferenças de câmbio favoráveis	13.171,05 €	
Rendas em propriedades de investimento	74.253,85 €	
Correcções relativas a períodos anteriores	670,86 €	
Outros	1.385,73 €	
Ganhos em instrumentos financeiros		
Mais valias na alienação de títulos e unidades de participação	103.274,00 €	
Rendimentos de fundos de investimento	21.873,01 €	
Rendimentos de participações sociais	4.652,24 €	
Operações com futuros	1.332,35 €	
Juros		
Juros de mora (contribuições e pensões)	34.649,99 €	
Juros de depósitos em instituições financeiras	281,30 €	
Juros de instrumentos financeiros	85.744,64 €	
TOTAL DOS RENDIMENTOS		2.758.085,20 €
GASTOS DE ESTRUTURA		
Administração corrente – (sede)	2.616.375,40 €	
Administração social - (postos médicos)	141.709,80 €	
		2.758.085,20 €
SALDO PARA 2020		0,00 €



 T63



13. MAPAS




DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2019

ADMINISTRAÇÃO CORRENTE – (Sede)		
Remuneração base	700.582,60 €	
Remuneração órgãos sociais e de gestão	212.100,00 €	
Subsídio de férias e de natal	132.617,44 €	
Trabalho extraordinário	7.614,11 €	
Isenção de horário de trabalho	64.536,11 €	
Abonos para falhas	604,03 €	
Subsídio de refeição	54.962,46 €	
Complemento posto médico	0,00 €	
Passes sociais	1.217,00 €	
Comparticipações de refeições	0,00 €	
Complemento de reforma	375,96 €	
Sistemas de protecção social	264.136,58 €	
Outros custos com o pessoal	88.424,15 €	
Electricidade	19.124,21 €	
Água	5.565,30 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.142,36 €	
Livros e documentação técnica	1.195,89 €	
Material de escritório	30.536,80 €	
Licenças informáticas anuais	83.606,35 €	
Digitalizações e custódia de arquivo	30.398,62 €	
Artigos para ofertas	0,00 €	
Despesas de representação	1.906,50 €	
Comunicação	156.381,10 €	
Seguros	149,48 €	
Transportes de pessoal	388,07 €	
Deslocações e estadas	2.352,87 €	
Honorários	28.850,95 €	
Contencioso e notariado	60.707,74 €	
Conservação e reparação	13.845,01 €	
Limpeza, higiene e conforto	25.769,92 €	
Publicidade, comunicação e imagem	1.531,35 €	
Vigilância e segurança	95.983,86 €	
Trabalhos especializados	209.379,61 €	
Encargos com cobrança	236.813,66 €	
Outros fornecimentos e serviços	34.073,22 €	
Deslocações e representação Direcção	0,00 €	
Despesas Conselho Geral	4.365,61 €	
Outros encargos	0,00 €	
Amortizações e reintegrações do exercício	44.136,48 €	2.616.375,40 €

Handwritten signatures and initials:
 - A large stylized signature at the top right.
 - A signature in blue ink below it.
 - The initials "JS" below that.
 - The initials "CL" at the bottom right.

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO - ANO 2019

ADMINISTRAÇÃO SOCIAL - (Postos médicos)		
Remunerações base do pessoal	16.631,05 €	
Subsídio de férias e natal	2.934,82 €	
Subsídio de refeição	2.595,57 €	
Sistemas de protecção social	6.329,46 €	
Remunerações dos médicos	67.600,96 €	
Electricidade	1.382,15 €	
Água	434,86 €	
Livros e documentação técnica	0,00 €	
Material de escritório	123,89 €	
Comunicação	4.278,18 €	
Transporte de pessoal	424,99 €	
Deslocações e estadas	470,68 €	
Conservação e reparação	0,00 €	
Limpeza, higiene e conforto	1.468,12 €	
Outros fornecimentos e serviços	4.972,85 €	
Amortizações do exercício	425,39 €	
Juntas médicas	31.636,83 €	141.709,80 €
TOTAL DAS DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		2.758.085,20 €

13. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS)

Endereço: Largo de S. Domingos, n.º 14, 2º andar, 1169-060 Lisboa

Código da classificação da actividade económica: Principal: 65112 – Outras actividades complementares de segurança social; Secundário: 68200 – Arrendamento de bens imobiliários

Tutela: Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:

1 - ORIGEM HISTÓRICA

- DECRETO N.º 12.334, DE 18 DE SETEMBRO DE 1926.
- A actual CPAS teve origem no Fundo Permanente de Assistência Profissional da Ordem dos Advogados, criado pelo Decreto n.º 12.334, de 18 de Setembro de 1926 [ARTIGO 77.º].

2 – LEI HABILITANTE

- LEI N.º 1.884, DE 16 DE MARÇO DE 1935
- Reconheceu como instituições de previdência social as Caixas de Reforma ou de Previdência [ARTIGO 1.º, 2.º Categoria, § 2.º].

3 – CONSTITUIÇÃO

- DECRETO-LEI N.º 36.550, DE 22 DE OUTUBRO DE 1926
- Sob a primitiva denominação de Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, a actual CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES foi criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947.

4 – EVOLUÇÃO NORMATIVA

1) DECRETO-LEI N.º 43.274, DE 28 DE OUTUBRO DE 1960

- Alargou o âmbito pessoal da Caixa de Previdência criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, aos SOLICITADORES, encartados e provisionários, observadas as restrições constantes do diploma [ARTIGO 1.º].
- Inscrição Obrigatória [ARTIGO 2.º].
- Os valores, ao tempo, do património da previdência da Câmara dos Solicitadores seriam integrados no património da Caixa de Previdência [ARTIGO 5.º].

2) LEI N.º 2.115, DE 18 DE JUNHO DE 1962

- Aprovou a Lei de Bases das Instituições de Previdência Social [BASE I].
- Reconheceu 4 categorias de instituições de Previdência Social [BASE III N.º1].
- A Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados ficou a pertencer à 2.ª Categoria: Caixa de Reforma ou de Previdência.

3) DECRETO-LEI N.º 402/78, DE 15 DE DEZEMBRO

- Determinou que a Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, passava a denominar-se CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES [ARTIGO 1.º].

5 – REGIME REGULAMENTAR

1) PORTARIA N.º 13.872, DE 8 DE MARÇO DE 1952

- Aprova o Primeiro Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

2) PORTARIA N.º 8.022, DE 28 DE OUTUBRO DE 1960

- Aprova o Segundo Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

3) PORTARIA N.º 402/1979, DE 7 DE AGOSTO

- Aprova o Terceiro Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

4) PORTARIA N.º 487/1983, DE 27 DE ABRIL

- Aprova o Quarto Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

5) PORTARIA N.º 487/1983, DE 27 DE ABRIL, com as subsequentes alterações introduzidas pela PORTARIA N.º 623/88, de 8 de Setembro e pela PORTARIA N.º 884/94, DE 1 DE OUTUBRO

- Aprova o Quinto Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

6) DECRETO-LEI N.º 163/1983, DE 27 DE ABRIL

- Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, que republicou em anexo.
- Determinou que "o regime de segurança social dos advogados e solicitadores será gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, cujo Regulamento será aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e dos Assuntos Sociais" [ARTIGO 26.º N.º3 do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro – nova redacção].

7) DECRETO-LEI N.º 221/1984, DE 4 DE JULHO

- Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 163/83, de 27 de Abril.
- Consagrou o princípio de que: "O regime de segurança social dos advogados e solicitadores é gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, nos termos do regulamento aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e do Trabalho e Segurança Social" [ARTIGO 26.º N.º5 – Nova Redacção].

8) LEI N.º 28/1984, DE 14 DE AGOSTO

- Definiu as Bases Gerais do Sistema de Segurança Social Português e a acção social prosseguida pelas Instituições de Segurança Social [ARTIGO 1.º].
- Determinou no ARTIGO 79.º que, até à sua integração no Sistema de Segurança Social, as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, como é o caso da CPAS, ficavam sujeitas, com as adaptações necessárias às disposições da Lei n.º 28/84 e à legislação dela decorrente.

9) DECRETO-LEI N.º 141/1991, DE 10 DE ABRIL

- Conceptualizou expressamente o regime dos advogados e solicitadores como regime especial do sistema de segurança social português de enquadramento obrigatório [ARTIGO 2.º alínea b)].

13. MAPAS

10) DECRETO-LEI N.º 328/1993, DE 25 DE SETEMBRO

- Aprovou o novo Regime Geral de Segurança Social dos Trabalhadores Independentes [ARTIGO 1.º].
- Excluiu expressamente do regime os advogados e solicitadores [ARTIGO 13.º].
- Estatuiu expressamente no seu ARTIGO 13.º que: "Os advogados e solicitadores que, em função do exercício de actividade profissional, estejam integrados obrigatoriamente no âmbito pessoal da respectiva caixa de previdência, mesmo quando a actividade em causa seja exercida na qualidade de sócios ou membros das sociedades referidas na alínea b) do artigo 6.º, são excluídos do regime dos trabalhadores independentes."

11) LEI N.º 4/2007, DE 16 DE JANEIRO

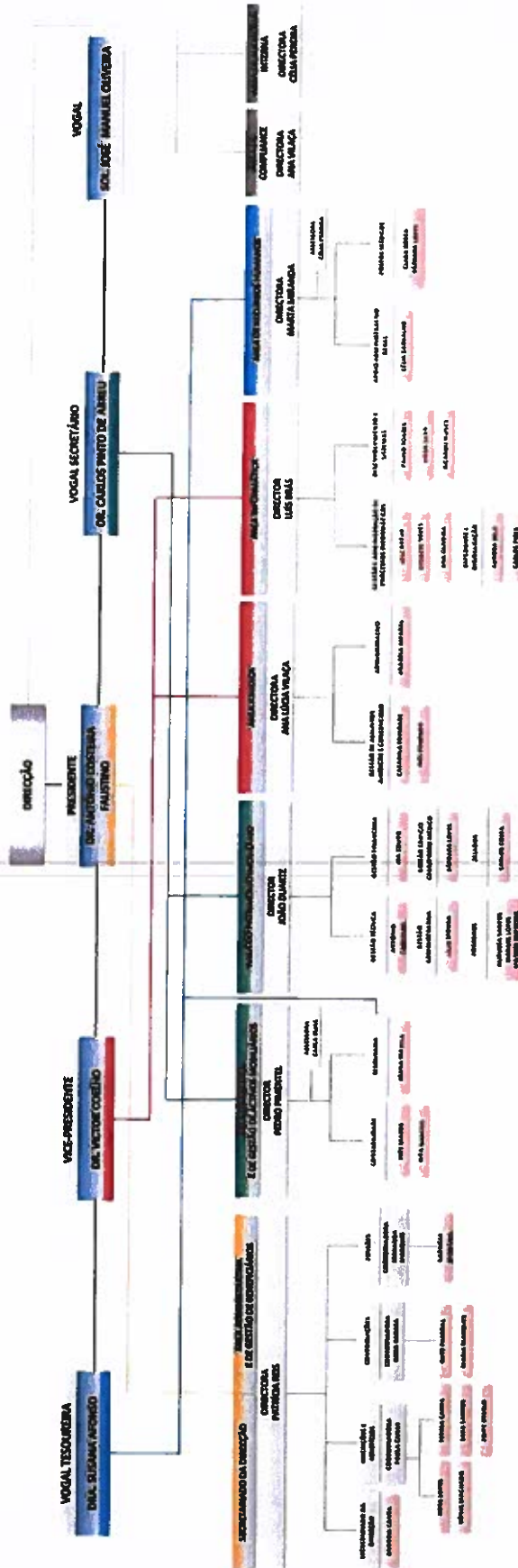
- Dispôs no Artigo 106.º que: Mantêm-se autónomas as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, com os seus regimes jurídicos e formas de gestão privativas, ficando subsidiariamente sujeitas às disposições da presente lei e à legislação dela decorrente, com as necessárias adaptações.

12) DECRETO-LEI N.º 119/2015, DE 29 DE JUNHO com as rectificações introduzidas pela DECLARAÇÃO DE RECTIFICAÇÃO N.º 36/2015 – Aprova o novo Regulamento (6º Regulamento) da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores

13) DECRETO-LEI N.º 116/2018, DE 21 DE DEZEMBRO

- Deu nova redacção aos ARTIGOS 8º, 12º, 14º, 15º, 19º, 37º, 40º, 79º e 80º do Regulamento da CPAS aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de Junho.
- Eliminou "a obrigatoriedade contributiva dos beneficiários estagiários, sem prejuízo de estes poderem, facultativamente, iniciar o pagamento de contribuições."
- Definiu que nas situações de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença grave ou de situação particular de parentalidade, se prevê o não pagamento temporário de contribuições ou, em alternativa, a adoção temporária do 4.º escalão contributivo, quando os beneficiários não disponham de rendimentos para proceder ao pagamento das contribuições.
- Alterou-se "a forma de apuramento da base de incidência contributiva, que deixa de estar indexada à RMMG, sendo criado um conceito de Indexante Contributivo, atualizado com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), assim se alcançando uma maior previsibilidade e adequação do esforço contributivo dos beneficiários à realidade económica do país."

ORGANOGRAMA



Handwritten signatures and the number 169.

13. MAPAS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES

- 1) A CPAS tem por fim conceder pensões de reforma e subsídios por invalidez aos seus Beneficiários. [ARTIGO 3.º n.º 1 do RCPAS].
- 2) A Caixa pode conceder subsídios por morte e de sobrevivência aos familiares dos seus Beneficiários e outros subsídios de acordo com as disponibilidades anuais do fundo de assistência [ARTIGO 3.º n.º 2 do RCPAS].
- 3) Promover a celebração, com instituições de seguro, de contratos de grupo, com vista à cobertura de riscos dos seus Beneficiários [ARTIGO 3.º n.º 3 do RCPAS].

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições do normativo SNC-AP.

Comparabilidade

A partir de 1 de Janeiro de 2018 a CPAS passou a aplicar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), pelo que as contas são perfeitamente comparáveis entre o exercício de 2018 e 2019.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os saldos das contas de caixa e depósitos bancários eram os seguintes:

CONTA	DESIGNAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
111	CAIXA PRINCIPAL	1 179,76 €	898,95 €
112	CAIXA COBRANÇA	9,96 €	9,97 €
1220101	NOVO BANCO-O15/19856/001.8-TEOURARIA	4 099,69 €	93 832,54 €
12201021	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM EUR	2 296 730,55 €	2 010 273,22 €
12201022	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM USD	164 734,47 €	198 319,11 €
12201023	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM GBP	7 928,24 €	41 077,83 €
12201024	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM CHF	8 988,10 €	8 657,09 €
12201025	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM JPY	438,18 €	188 744,00 €
12201026	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM NOK	2 235,39 €	2 216,40 €
12201027	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM SEK	1 331,60 €	1 356,54 €
1220103	NOVO BANCO-O15/43644/000.6-PROCURADORIA	16,50 €	1,50 €
1220104	NOVO BANCO-O15/45628/000.4-COBRAÇA SEDE	62 708,92 €	136 261,49 €
1220105	NOVO BANCO-O15/45667/000.7-CONTA RENDAS	1 239,54 €	167,64 €
1220201	BBVA-C/1341 200007024	0,00 €	6 512,55 €
1220301	CGD-C/0697/900415/317	3 387 831,87 €	109 233,70 €

13. MAPAS

CONTA	DESIGNAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
12203031	CGD-C/0697/639594/730 EUR	147 588,51 €	746 235,72 €
12203032	CGD-C/0697/639594/730 USD	141 971,42 €	2 198,17 €
12203033	CGD-C/0697/639594/730 GBP	4 990,43 €	900,24 €
12203034	CGD-C/0697/639594/730 CHF	699,05 €	132,82 €
12203035	CGD-C/0697/639594/730 SEK	899,94 €	113,22 €
12203036	CGD-C/0697/639594/730 NOK	77,10 €	76,23 €
12203037	CGD-C/0697/639594/730 DKK	171,20 €	106,49 €
1220304	CGD-0697640387730 RENDAS	-369,14 €	128 288,43 €
1220305	CGD-0697640397430 C.COERCIVA	-49 613,72 €	-34 606,52 €
1220306	CGD-0697640398230 TESOURARIA	1 242 297,66 €	7 074 690,21 €
1220307	CGD-0697640400830 D.DIRECTOS	1 709 342,09 €	1 876 725,38 €
1220308	CGD-0697640401630 PROCURADORIA	97,53 €	217,53 €
1220309	CGD-0697640402430 MULTIBANCO	3 117 408,67 €	4 207 828,11 €
1220401	MG-C/052.10.025200.7-CONTRIBUIÇÕES	30 449,23 €	14 500,00 €
1220402	MG-C/052.10.28492.7-CPAS REDE IMPÉR	690,40 €	690,40 €
1220501	BPI-C/9812083-001-001/022	20 259,54 €	207 613,37 €
1220601	MILLENNIUM BCP-C/117180463	1 767 091,50 €	2 926 229,74 €
12206021	MILLENNIUM BCP 1105766.001.000.978-EUR	363 973,75 €	72 903,39 €
1220705	BS-C/0001.0020027215-COBANÇA CONT	12 231,36 €	31 689,79 €
12207061	BS-03.030.00200041551.0-EUR	2 443 826,29 €	216 506,04 €
12207062	BS-03.030.00200041551.0-USD	12 337,32 €	5 008,52 €
1220708	BS-34407809020 APLIC CES	0,00 €	1,18 €
1220901	BANIF - C/ 0100547/001.000.978	445,33 €	533,73 €
12210011	GOLDMAN SACHS - C/013-35265-3 EUR	1 718 329,84 €	192 844,85 €
12210012	GOLDMAN SACHS - C/013-35265-3 USD	4 140,22 €	1 448,96 €
12210071	GOLDMAN SACHS - C/049-23857-9-EUR	122 289,69 €	209 897,70 €
12210072	GOLDMAN SACHS - C/049-23857-9-USD	945,74 €	3 603,49 €
12210073	GOLDMAN SACHS - C/049-23857-9-GBP	1 571,52 €	6 086,39 €
12210075	GOLDMAN SACHS - C/049-23857-9-JPY	0,00 €	3 208,99 €
12210081	GOLDMAN SACHS - C/049-23858-7-EUR	467 134,71 €	990 451,99 €
12210101	GOLDMAN SACHS - C/049-28323-7-EUR	51 721,99 €	-
12212011	CREDIT SUISSE - PORT.312884-1 (4552) EUR	0,00 €	447 530,20 €
12212012	CREDIT SUISSE - PORT.312884-1 (4454) USD	0,00 €	558 721,00 €
12212016	CREDIT SUISSE - PORT.312884-1 (4568) GBP	0,00 €	9 699,00 €
12212017	CREDIT SUISSE - PORT.312884-1 NOK	0,00 €	9 016,00 €
12212018	CREDIT SUISSE - PORT.312884-1 JPY	0,00 €	2 869,00 €
12213011	ST. GALLER KANTBK. 6170.8621-EUR	979 177,79 €	185 871,03 €
12213012	ST. GALLER KANTBK. 6170.8621-USD	0,00 €	56 894,43 €
12213013	ST. GALLER KANTBK. 6170.8621-CHF	252 817,47 €	0,00 €
12213014	ST. GALLER KANTBK. 6170.8621-GBP	0,00 €	0,00 €
12214011	BIG 5592.2695-EUR	0,00 €	127,44 €
12214012	BIG 5592.2695-USD	0,00 €	0,00 €
12215011	PICTET 168841.001-EUR	0,00 €	169,39 €
12215012	PICTET 168841.001-USD	0,00 €	447,00 €
12218011	ROTHSCHILD 0524000-EUR	42 437,62 €	10 763 828,45 €
12218012	ROTHSCHILD 0524000-USD	138 954,00 €	88 532,00 €
12218021	ROTHSCHILD 0524001-EUR	3,52 €	3,52 €
12218031	ROTHSCHILD 0524002-EUR	13 195,68 €	1 342 159,18 €
12218052	ROTHSCHILD 0524004-USD	50 414,11 €	105 806,60 €
1221806	ROTHSCHILD 0038640	0,00 €	4 877,97 €
12219032	CREDIT SUISSE 0947-1545118-72-2-EUR	1 322 783,35 €	-
12219033	CREDIT SUISSE 0947-1545118-72-3-USD	2 806 087,00 €	-
12219034	CREDIT SUISSE 0947-1545118-72-4-GBP	6 726,00 €	-
12219035	CREDIT SUISSE 0947-1545118-72-5-JPY	146,00 €	-
131206	MILLENNIUM BCP	7 460 590,85 €	4 633 326,83 €
131207	BANCO SANTANDER	0,00 €	25 335,84 €
Total		32 345 805,33 €	39 918 901,97 €

13. MAPAS

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas tendo por base a "NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras" e utilizam o Euro como moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As Demonstrações Financeiras apresentadas espelham de forma correcta a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Apresentam fidedignamente os efeitos das transacções, outros acontecimentos e condições, segundo a definição e critérios de mensuração de activos, passivos, rendimentos e gastos enunciados na estrutura conceptual e nas NCP.

Informação Comparativa

Independentemente do referido acima, no que respeita à comparabilidade, a informação comparativa foi divulgada com menção ao período anterior para a totalidade das quantias relatadas nas Demonstrações Financeiras.

Obedecendo ao Princípio da Continuidade da entidade, as políticas contabilísticas interiorizaram-se com consistência ao longo do tempo. Ao serem implementadas, determinadas quantias comparativas saíram afectadas e a sua consequente reclassificação será divulgada com base na:

- Natureza da reclassificação.
- Quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada.
- Razão para a reclassificação.

Consistência de Apresentação

Independentemente do referido acima, no que respeita à comparabilidade, sempre que possível, as Demonstrações Financeiras demonstram consistência de um exercício para o outro, seja em termos de apresentação, seja em termos dos movimentos contabilísticos que as originam, com excepção das alterações relevantes na natureza que, nessa situação, estão devidamente identificadas e suportadas neste Anexo. Deste modo, a informação disponibilizada é fiável e mais relevante.

Materialidade e Agregação

A pertinência da informação depende da sua natureza e materialidade. Assim, cada classe material de itens semelhantes é divulgada em separado nas Demonstrações Financeiras. Já os itens de natureza ou função distinta serão divulgados em separado, a não ser que se tratem de itens imateriais.

Compensação

Dada a relevância dos Activos e Passivos e dos Rendimentos e Gastos serem relatados em separado, não houve lugar a qualquer tipo de compensações, com excepção do que possa ter sido imposto por uma NCP.

Continuidade

As Demonstrações Financeiras devem ser preparadas numa base de continuidade a menos que exista uma intenção de liquidar a entidade ou de cessar as operações, ou se não existir alternativa realista senão fazê-lo. Tendo em conta a informação disponível e as expectativas futuras, a CPAS continuará em actividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível.

Tendo por base o disposto nas NCP, as políticas contabilísticas adoptadas pela CPAS foram as seguintes:

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Activos Intangíveis adquiridos separadamente são mensurados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Após o reconhecimento inicial, os Activos Intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os activos intangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto a imparidade sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Para um Activo Intangível com uma vida útil finita, os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospectiva.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando o método da linha recta.

As taxas de amortização utilizadas pela CPAS são as seguintes:

Programas de computador e sistemas de informação	33,33%
--	--------

O gasto com amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração dos Resultados na rubrica de "Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização".

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se valorizados pelo seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, os gastos directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

13. MAPAS

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Já os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os terrenos e edifícios não são depreciados. As depreciações dos restantes activos são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro e o Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro.

O edifício considerado como Activo Fixo Tangível corresponde a parte do edifício sito no Largo S. Domingos em Lisboa, onde se encontra a Sede da CPAS. Encontra-se mensurado pelo seu Justo Valor determinado por avaliação efectuada por uma entidade especializada e independente, devidamente inscrita na CMVM, sendo que a última avaliação foi levada a cabo na CPAS, em Setembro de 2019. As variações apuradas no Justo Valor no fim de cada exercício, são reconhecidas como rendimentos ou gastos no período em que ocorrem

Eis a discriminação das taxas de depreciação utilizadas pela CPAS:

Edifícios e outras construções	0,00%
Equipamento básico	
Instalações frigoríficas e de ventilação	12,50%
Mobiliário	12,50%
Instalações água, electricidade, ar refrigerado e telefónicas	10,00%
Instalações de aquecimento central	6,66%
Ascensores, monta-cargas e escadas mecânicas	10,00%
Ascensores de carga, descarga e embarque	7,14%
Centrais telefónicas privativas	10,00%
Refeitórios e cozinhas privativas	10,00%
Ferramentas e utensílios	25,00%
Máquinas e ferramentas ligeiras	20,00%
Televisores	14,28%
Aparelhos de ar condicionado	12,50%
Aparelhos de aquecimento	12,50%
Aparelhos de ventilação	12,50%
Outros artigos de conforto e decoração	12,50%
Equipamento publicitário na via pública	12,50%
Equipamento administrativo	
Aparelhagem e máquinas electrónicas	20,00%
Computadores	33,33%



PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As Propriedades de Investimento da CPAS respeitam a terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções, os quais são detidos com a finalidade de auferir rendimento ou valorizar o capital ou ambos.

As Propriedades de Investimento são mensuradas pelo seu Justo Valor determinado por avaliação efectuada por entidade especializada e independente, devidamente inscrita na CMVM, última avaliação esta levada a cabo na CPAS, em Setembro de 2019. As variações apuradas no Justo Valor no fim de cada exercício, são reconhecidas como rendimentos ou gastos no período em que ocorrem, não são reconhecidos gastos com depreciações.

Quanto aos gastos incorridos relativos a Propriedades de Investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos na Demonstração dos Resultados do exercício a que se referem. Por oposição, os rendimentos obtidos com as mesmas, isto é, as rendas, são reconhecidas como um ganho na Demonstração dos Resultados do exercício a que se referem. Já as beneficiações relativamente às quais se espera que advenham benefícios económicos futuros, são capitalizadas na rubrica "Propriedades de Investimento".

IMPARIDADE DE ACTIVOS

São reconhecidas Perdas por Imparidade quando a quantia recuperável de um activo é inferior à sua quantia escriturada. Nestes casos a quantia escriturada dos activos é reduzida para a quantia recuperável.

As Perdas por Imparidade são reconhecidas imediatamente em resultados. Após o reconhecimento da perda, o encargo do activo é ajustado em períodos futuros para imputar a quantia revista do activo, menos o seu valor residual (se houver), num base sistemática durante a sua vida útil remanescente.

Em cada data de relato avalia-se se há qualquer indício de que uma Perda por Imparidade reconhecida em períodos anteriores possa ter diminuído ou deixado de existir. Verificando-se tal indício, a CPAS apura a quantia recuperável desse activo e procede à respectiva reversão da Perda por Imparidade.

No âmbito da imparidade de activos a CPAS distingue entre activos geradores de caixa e activos não geradores de caixa. Os primeiros são aqueles que se espera se traduzam em influxos de caixa. Já os segundos são aqueles, cuja finalidade não é gerar um retorno económico.

PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

As Provisões são reconhecidas quando cumulativamente existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, possa ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação e seja provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar a mesma.

Assim, a quantia reconhecida como Provisão é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio para liquidar a obrigação presente a 31 de Dezembro de 2019.

Para cada classe de Provisão é necessário divulgar:

- Natureza da obrigação;
- Momento esperado de quaisquer exfluxos;
- Incertezas acerca desses exfluxos;
- Quantia de qualquer reembolso esperado

A quantia escriturada de um Activo (no caso da CPAS o valor da dívida acumulada de contribuintes) deve ser reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma Perda por Imparidade. Uma Perda por Imparidade deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Do mesmo modo, uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indício de que uma Perda por Imparidade reconhecida em períodos anteriores possa ter diminuído ou deixado de existir. Se assim for, há que apurar a quantia recuperável estimada e proceder à sua reversão contabilística.

A CPAS estabeleceu critérios claros e objectivos, através de análises estatísticas e económicas, relativamente ao comportamento da dívida ao longo dos anos e sua efectiva recuperabilidade de maneira a definir

13. MAPAS

de forma verdadeira e apropriada, ainda que sempre numa perspectiva conservadora, qual o valor global da dívida que se encontra em imparidade.

Os critérios para apuramento do valor da dívida que se encontra em imparidade são os seguintes:

Definiu-se assim que, na dívida que não esteja ao abrigo de qualquer tipo de acordo de pagamento, deve ser apenas considerada em imparidade na parte da emissão efectiva, referente a cada um dos anos, correspondente ao índice médio de cobrança, no final do ano em análise, de toda a dívida com antiguidade superior a 5 anos (no cálculo da média de cobrança deve ser apenas considerada para o efeito a dívida até 1995 por este se tratar do 1º ano em que a emissão foi dividida por escalões contributivos, logo com comportamento de cobrança comparável com o actual).

Deverão os critérios para apuramento do valor da dívida que se encontra em imparidade, previstos no presente procedimento, ser permanentemente avaliados e revistos sempre que se verifique que os valores em imparidade, resultantes do cálculo efectuado, são manifestamente desadequados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A CPAS reconhece Activos Financeiros, Passivos Financeiros e Instrumentos de Capital Próprio apenas quando esta se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Quanto à mensuração inicial, os Instrumentos Financeiros são mensurados através do seu Justo Valor.

Na mensuração subsequente, a 31 de Dezembro de 2018, os Activos Financeiros são mensurados ao Justo Valor com as alterações de Justo Valor reconhecidas na Demonstração de Resultados, enquanto que os Passivos Financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método do juro efectivo (com excepção dos Passivos Financeiros classificados como detidos para negociação).

De referir ainda que nas vendas, o valor correspondente ao custo de aquisição das existências a liquidar foi calculado através do custo médio.

As políticas de mensuração de instrumentos Financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da CPAS.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Benefícios de Empregados de curto prazo comportam salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção. Comportam também benefícios não monetários liquidados trimestralmente, como o plano de assistência médica e assistência médica em casa (*help-a-home*), suportado por um seguro de saúde que abrange todos os funcionários e um seguro de acidentes de trabalho.

Estes Benefícios são reconhecidos pela quantia não descontada dos Benefícios de curto prazo dos empregados que se espera pagar em troca desse serviço, o qual é mensurado como um gasto ou como passivo (acréscimo de gastos) após dedução de qualquer quantia já paga.

Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos Benefícios, a CPAS reconhece esse excesso como activo (gasto antecipado).

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A CPAS, enquanto Instituição de Previdência, goza de Isenção Definitiva nos termos da alínea c) do nº1 e do nº2 do art.9º do CIRC, excepto quanto aos rendimentos de capitais tal como definidos para efeitos de IRS.

2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As Demonstrações Financeiras que se juntam foram produzidas com base no princípio da continuidade das operações.

De salientar que a propósito de pressupostos futuros, existe informação detalhada, objecto de Relatório Actuarial feito anualmente por entidade externa independente.

3. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A CPAS não tem Activos Intangíveis gerados internamente, assim a divulgação que se segue refere-se apenas a bens intangíveis adquiridos a terceiros.

No ponto 2.1 encontra-se descrito se os Activos Intangíveis têm vida útil indefinida ou finita e para os que têm vida útil finita são indicadas as respectivas taxas de amortização.

Também no ponto 2.1 vem descrito o método de amortização dos Activos Intangíveis.

No início e no final de 2019 e 2018 eram os seguintes os valores brutos de Activos Intangíveis e respectivas amortizações e perdas por imparidade:

RUBRICAS (1)	INÍCIO DO PERÍODO DE 2019				FINAL DO PERÍODO DE 2019			
	QUANTIA BRUTA (2)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (3)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (4)	QUANTIA ESCRITURADA (5) = (2) - (3) - (4)	QUANTIA BRUTA (6)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (7)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (8)	QUANTIA ESCRITURADA (9) = (6) - (7) - (8)
ACTIVOS INTANGÍVEIS								
Activos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projectos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	8 860,74 €	4 798,98 €		4 061,76 €	8 860,74 €	6 829,86 €		2 030,88 €
Outros								
Activos intangíveis em curso					35.143,56 €			35.143,56 €
Total	8 860,74 €	4 798,98 €	0,00 €	4 061,76 €	44.004,30 €	6 829,86 €	0,00 €	37.174,44 €

RUBRICAS (1)	INÍCIO DO PERÍODO DE 2018				FINAL DO PERÍODO DE 2018			
	QUANTIA BRUTA (2)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (3)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (4)	QUANTIA ESCRITURADA (5) = (2) - (3) - (4)	QUANTIA BRUTA (6)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (7)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (8)	QUANTIA ESCRITURADA (9) = (6) - (7) - (8)
ACTIVOS INTANGÍVEIS								
Activos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projectos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	8 860,74 €			8 860,74 €	8 860,74 €	4 798,98 €		4 061,76 €
Outros								
Activos intangíveis em curso								
Total	8 860,74 €	0,00 €	0,00 €	8 860,74 €	8 860,74 €	4 798,98 €	0,00 €	4 061,76 €

13. MAPAS

Em 2019 e 2018 o movimento ocorrido nos Activos Intangíveis foi o seguinte:

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2019								QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
		ADICÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	REVALORIZAÇÕES (5)	REVERSOES DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	PERDAS POR IMPARIDADE (7)	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO (8)	DIFERENÇAS CAMBIAS (9)	DIMINUIÇÕES (10)		
ACTIVOS INTANGÍVEIS Activos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural Goodwill Projectos de desenvolvimento Programas de computador e sistemas de informação Outros Activos intangíveis em curso	4 061,76 €							-2 030,88 €			2 030,88 €
Total	4 061,76 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-2 030,88 €	0,00 €	0,00 €	2 030,88 €

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2018								QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
		ADICÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	REVALORIZAÇÕES (5)	REVERSOES DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	PERDAS POR IMPARIDADE (7)	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO (8)	DIFERENÇAS CAMBIAS (9)	DIMINUIÇÕES (10)		
ACTIVOS INTANGÍVEIS Activos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural Goodwill Projectos de desenvolvimento Programas de computador e sistemas de informação Outros Activos intangíveis em curso	8 860,74 €							-4 798,98 €			4 061,76 €
Total	8 860,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-4 798,98 €	0,00 €	0,00 €	4 061,76 €

178

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta dos Activos Fixos Tangíveis, assim como os métodos de depreciação e as vidas úteis dos mesmos encontram-se descritas no ponto 2.1.

No início e no final de 2019 e 2018 eram os seguintes os valores brutos de Activos Fixos Tangíveis e respectivas depreciações e perdas por imparidade:

RUBRICAS (1)	INÍCIO DO PERÍODO DE 2019				FINAL DO PERÍODO DE 2019			
	QUANTIA BRUTA (2)	DEPRECIACÕES ACUMULADAS (3)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (4)	QUANTIA ESCRITURADA (5) = (2) - (3) - (4)	QUANTIA BRUTA (6)	DEPRECIACÕES ACUMULADAS (7)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (8)	QUANTIA ESCRITURADA (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Outros Bens de domínio público em curso								
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activos fixos em concessão Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Activos fixos em concessão em curso								
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento administrativo Equipamentos biológicos Outros Activos fixos tangíveis em curso	4 579 532,10 € 2 307 830,22 € 835 489,14 €	1 821 010,10 € 772 896,77 €		4 579 532,10 € 486 820,12 € 62 592,37 €	4 592 164,50 € 2 315 438,96 € 839 874,81 €	1 960 674,31 € 778 909,05 €		4 592 164,50 € 354 784,65 € 60 965,76 €
	7 722 851,46 €	2 593 906,87 €	0,00 €	5 128 944,59 €	7 747 478,27 €	2 739 583,36 €	0,00 €	5 007 894,91 €
Total	7 722 851,46 €	2 593 906,87 €	0,00 €	5 128 944,59 €	7 747 478,27 €	2 739 583,36 €	0,00 €	5 007 894,91 €

13. MAPAS

RUBRICAS (1)	INICIO DO PERÍODO DE 2018			FINAL DO PERÍODO DE 2018				
	QUANTIA BRUTA (2)	DEPRECIACÕES ACUMULADAS (3)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (4)	QUANTIA ESCRITURADA (5) = (2) - (3) - (4)	QUANTIA BRUTA (6)	DEPRECIACÕES ACUMULADAS (7)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (8)	QUANTIA ESCRITURADA (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Outros Bens de domínio público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activos fixos em concessão Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Activos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento administrativo Equipamentos biológicos Outros Activos fixos tangíveis em curso	2 873 610,79 € 2 307 830,22 € 832 721,46 €	1 630 839,55 € 783 091,01 €	0,00 €	2 873 610,79 € 676 990,67 € 69 630,45 €	4 579 532,10 € 2 307 830,22 € 835 489,14 €	1 821 010,10 € 772 896,77 €	0,00 €	4 579 532,10 € 486 820,12 € 62 592,37 €
	6 014 162,47 €	2 393 930,58 €	0,00 €	3 620 231,91 €	7 722 851,46 €	2 593 906,87 €	0,00 €	5 128 944,59 €
Total	6 014 162,47 €	2 393 930,58 €	0,00 €	3 620 231,91 €	7 722 851,46 €	2 593 906,87 €	0,00 €	5 128 944,59 €

Em 2019 e 2018 o movimento ocorrido nos Activos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2019								QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		ADICÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS IN-TERNAS À ENTIDADE (4)	REVALORIZAÇÕES (5)	REVERSES DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	PERDAS POR IMPARIDADE (7)	DEPRECIACÕES DO PERÍODO (8)	DIFERENÇAS CAMBIAS (9)	DIMINUIÇÕES (10)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Outros Bens de domínio público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activos fixos em concessão Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Activos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento administrativo Equipamentos biológicos Outros Activos fixos tangíveis em curso	4 579 532,10 € 486 820,12 € 62 592,37 €	16 052,74 € 4 385,87 €		12 632,40 €			-139 684,21 € -8 012,28 €		-8 444,00 €	4 592 164,50 € 354 784,85 € 60 965,76 €
	5 128 944,59 €	20 438,41 €	0,00 €	12 632,40 €	0,00 €	0,00 €	-145 676,49 €	0,00 €	-8 444,00 €	5 007 894,91 €
Total	5 128 944,59 €	20 438,41 €	0,00 €	12 632,40 €	0,00 €	0,00 €	-145 676,49 €	0,00 €	-8 444,00 €	5 007 894,91 €

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top and initials 'AJ', 'W', and 'JR' below it.

13. MAPAS

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2018								QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
		ADICÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	REVALORIZAÇÕES (5)	REVERSES DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	PERDAS POR IMPARIDADE (7)	DEPRECIACÕES DO PERÍODO (8)	DIFERENÇAS CAMBIAS (9)	DISSIMINUIÇÕES (10)		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Intra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Outros Bens de domínio público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activos fixos em concessão Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Intra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Activos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento administrativo Equipamentos biológicos Outros Activos fixos tangíveis em curso	2 873 610,79 € 676 990,67 € 69 630,45 €	 2 767,68 €	 0,00 €	1 705 921,31 €	 0,00 €	 0,00 €	-190 170,55 € -9 805,76 €	 0,00 €	 0,00 €	4 579 532,10 € 486 820,12 € 62 592,37 €	
Total	3 620 231,91 €	2 767,68 €	0,00 €	1 705 921,31 €	0,00 €	0,00 €	-199 976,31 €	0,00 €	0,00 €	5 128 944,59 €	

180

A rubrica Edifícios e Outras Construções inclui exclusivamente o edifício sede da Instituição, adquirido em Janeiro de 1960 pelo valor de 25.439,39 €. O aumento verificado em Edifícios e Outras Construções diz respeito a avaliação efectuada em Setembro de 2019, de acordo com nota 2.1.

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 ocorreram as seguintes adições:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	2019										
	INTERNAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	EXPROPRIAÇÃO (6)	DONÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERÍODO A FAVOR DO ESTADO (7)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (8)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (9)	FUNDO, CÍDIO, REESTRUTURAÇÃO (10)	OUTRAS (11)	TOTAL (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Intra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Outros Bens de domínio público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activos fixos em concessão Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Intra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Activos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento administrativo Equipamentos biológicos Outros Activos fixos tangíveis em curso	 16 052,74 € 4 385,67 €	 12 632,40 €	 0,00 €	 0,00 €	 0,00 €	 0,00 €	 0,00 €	 0,00 €	 0,00 €	12 632,40 €	33 070,81 €
Total	0,00 €	20 438,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12 632,40 €	33 070,81 €

13. MAPAS

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	2019										
	INTERIAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	EXPROPRIAÇÃO (6)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (7)	DOAÇÃO EM PAGAMENTO (8)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (9)	FUSÃO, CISAÓ, REESTRUTURA- ÇÃO (10)	OUTRAS (11)	TOTAL (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Outros Bens de domínio público em curso											
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activos fixos em concessão Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infra-estruturas Património histórico, artístico e cultural Activos fixos em concessão em curso											
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento administrativo Equipamentos biológicos Outros Activos fixos tangíveis em curso										1 705 921,31 €	1 705 921,31 €
		2 767,68 €									2 767,68 €
	0,00 €	2 767,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 705 921,31 €	1 708 688,99 €
Total	0,00 €	2 767,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 705 921,31 €	1 708 688,99 €

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019 ocorreram as seguintes diminuições:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	2019					TOTAL (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	ALIENAÇÃO A TÍTULO ONEROSO (2)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (3)	DEVOLUÇÃO OU REVERSAO (4)	FUSÃO, CISAÓ, REES- TRUTURAÇÃO (5)	OUTRAS (6)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas Património histórico, artístico e cultural Outros Bens de domínio público em curso						
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activos fixos em concessão Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas Património histórico, artístico e cultural Activos fixos em concessão em curso						
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento administrativo Equipamentos biológicos Outros Activos fixos tangíveis em curso						
					8 444,00 €	8 444,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 444,00 €
Total		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 444,00 €

13. MAPAS

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as Propriedades de Investimento registadas ao Justo Valor são as que se seguem nos respectivos quadros abaixo:

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	VARIÁÇÕES (MODELO DO JUSTO VALOR)						QUANTIA ESCRITURADA FINAL (3)	GASTOS DO EXERCÍCIO (10)	RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO	
		ADIÇÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	GANHOS DE JUSTO VALOR (5)	PERDAS DE JUSTO VALOR (6)	DIFERENÇAS CAMBIAIS (7)	DIMINUIÇÕES (8)			RENDAS (11)	OUTROS (12)
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO											
Terrenos e recursos naturais	1 843 673,98 €						1 843 673,98 €				
Via Plena (Via Nova de Gaia)											
Edifícios e outras construções											
Rua Fialho de Almeida, nº 5 (Lisboa)	5 721 400,00 €			164 000,00 €			5 885 400,00 €	11 202,22 €		167 230,84 €	
Rua Forno do Tijolo, nº 9 (Lisboa)	1 633 800,00 €	13 833,86 €		20 966,14 €			1 668 600,00 €	9 151,06 €		36 698,08 €	
Rua Duque de Palmela, nº 27 (Lisboa)	5 757 000,00 €			238 600,00 €			5 995 600,00 €	25 361,36 €		208 511,15 €	
Al. D. Afonso Henriques, nº 11 (Lisboa)	6 104 800,00 €			296 800,00 €			6 401 600,00 €	16 714,11 €		138 180,39 €	
Rua D. Estelânea, nº 17 (Lisboa)	9 537 000,00 €			181 000,00 €			9 718 000,00 €	25 451,86 €		270 774,44 €	
Av. Duque de Ávila, nº 169 (Lisboa)	14 985 400,00 €			275 200,00 €			15 260 600,00 €	261 797,19 €		604 349,39 €	
Largo de S. Domingos, nº 14 (Lisboa)	4 991 067,90 €			13 767,60 €			5 004 835,50 €	18 550,84 €		55 052,58 €	
Rua de Campo Alegre, nº 606 (Porto)	8 205 600,00 €			136 800,00 €			8 342 400,00 €	38 003,29 €		337 426,39 €	
Av. Fernão de Magalhães, nº 165 e 175 (Coimbra)	1 625 200,00 €			259 400,00 €			1 884 600,00 €	12 538,70 €		40 767,46 €	
Rua de Sta. Bárbara, nº 46 (Lisboa)	4 317 140,00 €			33 460,00 €			4 350 600,00 €	11 575,15 €		235 261,29 €	
Rua Pedro Nunes, nº 16 (Lisboa)	11 205 280,00 €			233 800,00 €			11 440 080,00 €	6 171,03 €		286 450,30 €	
Rua da Artilharia Um, nº 63 (Lisboa)								0,00 €		0,00 €	
Rua da Carneira, nº 191 a 197 (Funchal)	745 000,00 €						745 000,00 €	1 883,19 €			
Rua Mouzinho da Silveira, nº 34 e 36 (Lisboa)	10 280 580,00 €			192 960,00 €			10 473 540,00 €	10 765,58 €		422 458,86 €	
Rua Mouzinho da Silveira, nº 26 (Lisboa)	15 058 240,00 €			66 300,00 €			15 124 540,00 €	6 430,28 €		375 000,00 €	
Escadarias da Barroca, nº 4	1 107 180,00 €			10 620,00 €			1 117 800,00 €	1 553,99 €		32 794,26 €	
Empreendimento Via Plena (Via Nova de Gaia)	13 958 326,02 €			358 400,00 €			14 316 726,02 €	203 830,48 €		613 568,28 €	
Rua 31 de Janeiro, nº 56 (Funchal)	900 940,00 €				16 540,00 €		884 400,00 €	3 631,50 €		42 402,50 €	
Rua Visconde Seabra, nº 4 e 4-A (Lisboa)	3 858 200,00 €	51 026,12 €		236 173,88 €			4 145 400,00 €	22 936,26 €		158 467,95 €	
Total	121 836 827,90 €	64 859,98 €	0,00 €	2 719 247,62 €	18 540,00 €	0,00 €	124 603 395,50 €	687 548,09 €	4 023 403,98 €	0,00 €	

182

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	VARIÁÇÕES (MODELO DO JUSTO VALOR)						QUANTIA ESCRITURADA FINAL (3)	GASTOS DO EXERCÍCIO (10)	RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO	
		ADIÇÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	GANHOS DE JUSTO VALOR (5)	PERDAS DE JUSTO VALOR (6)	DIFERENÇAS CAMBIAIS (7)	DIMINUIÇÕES (8)			RENDAS (11)	OUTROS (12)
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO											
Terrenos e recursos naturais	1 843 673,98 €						1 843 673,98 €				
Via Plena (Via Nova de Gaia)											
Edifícios e outras construções											
Rua Fialho de Almeida, nº 5 (Lisboa)	4 037 417,73 €			1 683 982,27 €			5 721 400,00 €	12 820,86 €		170 810,78 €	
Rua Forno do Tijolo, nº 9 (Lisboa)	1 179 900,00 €			453 900,00 €			1 633 800,00 €	7 009,44 €		33 384,53 €	
Rua Duque de Palmela, nº 27 (Lisboa)	4 485 482,16 €			1 271 517,84 €			5 757 000,00 €	20 743,27 €		189 444,78 €	
Al. D. Afonso Henriques, nº 11 (Lisboa)	3 153 973,24 €			2 950 826,76 €			6 104 800,00 €	13 298,48 €		138 011,11 €	
Rua D. Estelânea, nº 17 (Lisboa)	5 093 336,57 €	2 508,46 €		4 441 154,97 €			9 537 000,00 €	39 465,90 €		246 278,71 €	
Rua Eduardo Coelho, nº 67 (Lisboa)								14 954,00 €			
Av. Duque de Ávila, nº 169 (Lisboa)	9 982 700,00 €			5 002 700,00 €			14 985 400,00 €	235 851,04 €		574 541,38 €	
Largo de S. Domingos, nº 14 (Lisboa)	3 108 300,00 €			1 682 767,90 €			4 791 067,90 €	14 781,40 €		54 434,49 €	
Rua de Campo Alegre, nº 606 (Porto)	5 984 400,00 €	69 343,24 €		2 151 056,76 €			8 205 600,00 €	54 152,58 €		319 584,77 €	
Av. Fernão de Magalhães, nº 165 e 175 (Coimbra)	1 547 400,00 €			77 800,00 €			1 625 200,00 €	17 184,39 €		33 150,00 €	
Rua de Sta. Bárbara, nº 46 (Lisboa)	4 141 000,00 €			176 140,00 €			4 317 140,00 €	9 829,72 €		232 626,82 €	
Rua Pedro Nunes, nº 16 (Lisboa)	7 011 900,00 €			4 194 380,00 €			11 205 280,00 €	8 491,14 €		273 958,37 €	
Rua da Artilharia Um, nº 63 (Lisboa)								76,89 €			
Rua da Carneira, nº 191 a 197 (Funchal)	650 600,00 €			94 400,00 €			745 000,00 €	4 961,32 €			
Rua Mouzinho da Silveira, nº 34 e 36 (Lisboa)	10 203 000,00 €			77 580,00 €			10 280 580,00 €	10 752,77 €		417 717,36 €	
Rua Mouzinho da Silveira, nº 26 (Lisboa)	8 451 300,00 €			6 606 940,00 €			15 058 240,00 €	6 752,51 €		357 500,04 €	
Escadarias da Barroca, nº 4	629 213,28 €			277 966,74 €			1 107 180,00 €	3 014,33 €		32 430,24 €	
Empreendimento Via Plena (Via Nova de Gaia)	0,00 €	1 368,98 €	13 817 879,68 €	139 077,40 €			13 958 326,02 €	156 406,92 €		46 515,00 €	
Rua 31 de Janeiro, nº 56 (Funchal)	737 654,43 €			25 470,55 €			800 940,00 €	5 645,43 €		38 500,00 €	
Rua Visconde Seabra, nº 4 e 4-A (Lisboa)	0,00 €	3 225 866,09 €		632 333,91 €			3 858 200,00 €	17 464,80 €		88 259,58 €	
Investimentos em Curso											
Empreendimento Via Plena (Via Nova de Gaia)	13 579 675,09 €	238 204,57 €	-13 817 879,68 €								
Total	86 820 936,48 €	3 582 781,87 €	0,00 €	32 252 129,57 €	0,00 €	0,00 €	121 836 827,90 €	639 637,19 €	3 228 127,94 €	0,00 €	

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, ocorreram as seguintes adições:

RUBRICAS (1)	2019									
	ADIÇÕES (MODELO DO JUSTO VALOR)									
	INTERNAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (6)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (7)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (8)	FUSÃO, CISAÇÃO, REESTRUTURAÇÃO (9)	OUTRAS (10)	TOTAL (11)
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO										
Edifícios e outras construções										
Rua Forno do Tijolo, n.º 9 (Lisboa)									13 833,86 €	13 833,86 €
Rua Visconde Seabra, n.º 4 e 4-A (Lisboa)									51 026,12 €	51 026,12 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	64 859,98 €	64 859,98 €

As adições conhecidas ao longo do ano na rubrica Propriedades de Investimento convergiram na totalidade para remodelações, nomeadamente remodelações na fracção loja da Rua Forno do Tijolo, n.º 9 e remodelações nas fracções 1.º Esquerdo, 1.º Direito e 1.º Frente da Rua Visconde Seabra, n.º 4.

RUBRICAS (1)	2018									
	ADIÇÕES (MODELO DO JUSTO VALOR)									
	INTERNAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (6)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (7)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (8)	FUSÃO, CISAÇÃO, REESTRUTURAÇÃO (9)	OUTRAS (10)	TOTAL (11)
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO										
Edifícios e outras construções										
Rua D. Estelária, n.º 17 (Lisboa)									2 508,46 €	2 508,46 €
Rua de Campo Alegre, n.º 606 (Porto)									69 343,24 €	69 343,24 €
Vila Plena (Vila Nova de Gaia)									1 368,96 €	1 368,96 €
Rua 31 de Janeiro, n.º 56 (Funchal)									25 470,55 €	25 470,55 €
Rua Visconde Seabra, n.º 4 e 4-A (Lisboa)		3 142 985,02 €							82 881,07 €	3 225 866,09 €
Investimentos em Curso										
Empreend. Vila Plena (Vila Nova de Gaia)									238 204,57 €	238 204,57 €
Total	0,00 €	3 142 985,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	347 925,15 €	3 582 761,87 €

As adições verificadas na rubrica de Propriedades de Investimento em 2018 corresponderam à aquisição de um edifício na Rua Visconde Seabra n.º 4 e 4.ª que ocorreu no dia 30 de Maio, remodelações em apartamentos, beneficiações de espaços internos e compras de certificados e licenciamentos necessários.

De referir que o empreendimento Vila Plena, em Vila Nova de Gaia, foi concluído em Outubro e os contratos de arrendamento iniciaram-se no mês de Novembro, tendo-se verificado grande afluência de inquilinos interessados.

9. IMPARIDADE DE ACTIVOS

As bases de mensuração relativas à Imparidade de Activos encontram-se descritas no ponto 2.1.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 foram reconhecidas as seguintes Imparidades:

ACTIVO (1)	NATUREZA (2)	QUANTIA BRUTA (3)	2019					
			IMPARIDADE ACUMULADA 31-12-2019 (4)	QUOTAS PRESCRITAS (5)	CONSTITUIÇÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	REVERSAO DE PERDAS POR IMPARIDADE (7)	IMPARIDADE ACUMULADA 31-12-2019 (8) = (4) - (5) + (6) - (7)	QUANTIA RECUPERÁVEL (9) = (3) - (8)
Contas a receber de contribuintes	Activo gerador de caixa	130 505 705,48 €	95 233 951,15 €		11 228 069,94 €	3 195 320,94 €	103 266 700,15 €	27 239 005,33 €
Contas a receber de inquilinos	Activo gerador de caixa	311 384,28 €	268 490,00 €	0,00 €	268 490,00 €		268 490,00 €	42 894,28 €
Total		130 817 089,74 €	95 502 441,15 €	0,00 €	11 228 069,94 €	3 195 320,94 €	103 535 190,15 €	27 281 899,59 €

ACTIVO (1)	NATUREZA (2)	QUANTIA BRUTA (3)	2018					
			IMPARIDADE ACUMULADA 31-12-2018 (4)	QUOTAS PRESCRITAS (5)	CONSTITUIÇÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	REVERSAO DE PERDAS POR IMPARIDADE (7)	IMPARIDADE ACUMULADA 31-12-2018 (8) = (4) - (5) + (6) - (7)	QUANTIA RECUPERÁVEL (9) = (3) - (8)
Contas a receber de contribuintes	Activo gerador de caixa	121 727 585,24 €	97 102 118,72 €	7 352 453,92 €	29 176 757,94 €	23 692 471,59 €	95 233 951,15 €	26 493 634,09 €
Contas a receber de inquilinos	Activo gerador de caixa	320 340,69 €	268 490,00 €	0,00 €	268 490,00 €		268 490,00 €	51 850,69 €
Total		122 047 925,93 €	97 102 118,72 €	7 352 453,92 €	29 445 247,94 €	23 692 471,59 €	95 502 441,15 €	26 545 484,78 €

13. MAPAS

Relativamente às contas a receber de contribuintes a Imparidade decorre da parte da emissão efectiva de cada um dos anos correspondente ao índice médio de cobrança, no final do ano, de toda a dívida com antiguidade superior a 5 anos (no cálculo da média de cobrança apenas foi considerada para o efeito a dívida até 1995 por este se tratar do 1º ano em que a emissão foi dividida por escalões contributivos, logo com comportamento de cobrança comparável com o actual) e que não se encontra ao abrigo de qualquer tipo de acordo de pagamento.

Quanto às contas a receber de inquilinos a Imparidade reconhecida reflecte a dívida de ex inquilino com antiguidade superior a oito anos, com risco de incobabilidade.

13. RENDIMENTO DE TRANSACÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os Rendimentos Provenientes de Transacções com Contraprestação são mensurados pelo Justo Valor da retribuição recebida ou a receber.

Os Rendimentos de Transacções com contraprestação obtidos em 2019 e 2018 foram os que se seguem:

TIPO DE RENDIMENTO	2019	2018
Diferenças de câmbio favoráveis na actividade de investimento	711 213,00 €	641 064,69 €
Indemnizações por eventos seguráveis	45 911,63 €	25 805,63 €
Indemnizações por revogação antecipada de contractos de arrendamento	1 830,00 €	
Rendas em propriedades de investimento	4 025 403,98 €	3 228 204,74 €
Outros rendimentos e ganhos	342,19 €	
Correcções relativas a períodos anteriores	38 510,27 €	296 685,49 €
Excesso de estimativa para impostos		49 806,22 €
Mais-valias em instrumentos financeiros	5 576 609,71 €	1 002 329,24 €
Dividendos	251 212,53 €	549 372,26 €
Rendimentos de unidades de participação	1 181 102,94 €	1 449 709,81 €
Rendimentos de operações com contratos de futuros	71 944,65 €	270 431,20 €
Juros de depósitos bancários	15 189,57 €	21 692,55 €
Juros de obrigações	4 630 052,38 €	4 852 076,41 €
Juros de mora e outros juros	1 871 036,93 €	2 367 084,34 €
Outros	11 255,16 €	23 594,84 €
Total	18 429 784,94 €	14 507 426,22 €

14. RENDIMENTO DE TRANSACÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos da CPAS estão previstos no artigo 84º do RCPAS:

- As contribuições dos Beneficiários.
- O produto das sanções pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução.
- Os juros e outros rendimentos dos valores e bens próprios.
- Os subsídios, donativos, legados ou heranças estabelecidas a seu favor;
- As Pensões e Subsídios prescritos.
- Outros valores pagos ou entregues pelos Beneficiários.

- Quaisquer outras receitas que lhe sejam atribuídas por disposição legal ou de natureza extraordinária.

Quando falamos em Transacções Sem Contraprestação, falamos em transacções pelas quais uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar directamente em troca valor aproximadamente igual ou dá valor a uma outra entidade sem receber directamente em troca valor aproximadamente igual.

No que respeita ao reconhecimento, e segundo o relato da NCP 14, "um influxo de recursos provenientes de uma transacção sem contraprestação reconhecido como um activo deve ser reconhecido como rendimento, excepto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo."

Por sua vez, o Rendimento de Transacções Sem Contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no activo reconhecido pela entidade.

Já as multas e outras penalidades, fazendo também menção à NCP 14, "são benefícios económicos ou potenciais de serviço recebido ou a receber por uma entidade pública, de pessoas singulares ou colectivas, conforme determinado por um tribunal ou outro organismo com poderes legais, em consequência dessas pessoas terem violado requisitos legais ou regulamentares em vigor."

Quanto à sua mensuração, as multas e outras penalidades são reconhecidas como rendimento quando o valor a receber satisfizer a definição de activo e os respectivos critérios para reconhecimento.

Os Rendimentos Provenientes de Transacções Sem Contraprestação recebidos no Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, tem a seguinte decomposição:

TIPO DE RENDIMENTO	RENDIMENTO DE 2019 RECONHECIDO EM		RENDIMENTO DE 2018 RECONHECIDO EM		QUANTIAS POR RECEBER		ADIANTAMENTOS RECEBIDOS
	RESULTADOS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADOS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO	INÍCIO DO PERÍODO	FINAL DO PERÍODO	
Impostos directos							
Impostos indirectos							
Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	97 944 721,42 €		104 607 251,24 €		121 727 585,24 €	130 505 705,48 €	
Taxas							
Multas e outras penalidades	96 134,58 €		84 926,26 €				
Transferências sem condição							
Transferências com condição							
Subsídios sem condição							
Subsídios com condição							
Legados, ofertas e doações							
Outros	25 565,54 €		40 461,59 €				
Total	98 066 421,54 €	0,00 €	104 732 639,09 €	0,00 €	121 727 585,24 €	130 505 705,48 €	

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

As bases de mensuração usadas para valorizar as Provisões, os Passivos Contingentes e os Activos Contingentes encontram-se descritas no ponto 2.1.

Em 2019 e em 2018, o movimento ocorrido no apuramento das provisões foi o seguinte:

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2019 AUMENTOS				DIMINUIÇÕES				QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (9) - (10)
		REFORÇOS (3)	AUMENTOS DA QUANTIA DESCONTADA (4)	OUTROS AUMENTOS (5)	TOTAL AUMENTOS (6) = (3) + (4) + (5)	UTILIZAÇÕES (7)	REVERSÕES (8)	OUTRAS DIMINUIÇÕES (9)	TOTAL DIMINUIÇÕES (10) = (7) + (8) + (9)	
Impostos, contribuições e taxas										
Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso	35 180,31 €									35 180,31 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões (Provisão LOE-2012 artº 20 e 25)	5 382 321,37 €			1 584 255,29 €	1 584 255,29 €					6 966 576,66 €
Total	5 417 501,68 €	0,00 €	0,00 €	1 584 255,29 €	1 584 255,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 001 756,97 €

13. MAPAS

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2018 AUMENTOS				DIMINUIÇÕES				QUANTIA ESCRITURADA FI- NAL (11) = (2) + (9) - (10)
		REFOR- ÇOS (3)	AUMENTOS DA QUANTIA DESCON- TADA (4)	OUTROS AUMENTOS (5)	TOTAL AUMENTOS (6) = (3) + (4) + (5)	UTILIZA- ÇÕES (7)	REVERSÕES (8)	OUTRAS DIMINUI- ÇÕES (9)	TOTAL DIMINUI- ÇÕES (10) = (7) + (8) + (9)	
Impostos, contribuições e taxas										
Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso	40 300,43 €							5 120,12 €	5 120,12 €	35 180,31 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões (Provisão LOE-2012 artº 20 e 25)	5 382 321,37 €									5 382 321,37 €
Total	5 422 621,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 120,12 €	5 120,12 €	5 417 501,68 €

A provisão relativa a processos judiciais em curso não sofreu alterações ao longo do ano de 2019, mantendo-se no montante de 35.180,31 € o qual comporta os processos em curso que se enunciam:

Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra 1ª UO (6.445,61€); Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra 3ª UO (11.712,44€); Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra 3ª UO (4.930,00€); Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga 1ª UO (9.975,96€); Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria 1ª UO (2.116,30€).

No que respeita à Acção Administrativa Comum - Proc. n.º 1014/12.3 BELSB – intentada pela CPAS contra a CGA e o Ministério das Finanças considerando:

Os montantes não entregues aos Beneficiários referentes ao subsídio de férias e de Natal e os retidos a título de contribuição extraordinária de solidariedade têm vindo a ser objecto de aplicações financeiras a prazo, que se mantêm.

Entendeu a CPAS, em cumprimento do princípio contabilístico da prudência, constituir em 2012 uma provisão correspondente ao total dos referidos montantes não entregues aos Beneficiários.

Durante o ano de 2019 esta situação manteve-se e não houve alteração do valor da provisão relativa a processamentos de subsídios de férias e de Natal relativos a 2012. A provisão ascende a 5.382.321,37 Euros.

No entanto:

- a decisão proferida em 4 de Março de 2019 pelo Tribunal Administrativo de Circulo de Lisboa, de absolvição da instância dos co-réus pela procedência da excepção de incompetência absoluta em razão da matéria;
- o facto de ainda se aguardar decisão final tendo em conta o recurso oportunamente e interposto pela CPAS; e,
- o facto de poder ocorrer um desfecho desfavorável da referida acção e, em consequência disso, a CPAS ter de vir a proceder ao pagamento dos valores retidos a título de pensão/subsídios de férias à CGA, sendo que, nessa medida, se pode considerar existir risco de pagamento pela CPAS da quantia e dos respectivos juros de mora;

Decidiu-se constituir uma provisão contabilística nas contas do Exercício de 2019, correspondente ao valor dos juros, sobre o montante retido, calculado desde a data da efectiva retenção de cada uma das tranches, à taxa de 4%, valor esse que ascende, com reporte a 31 de Dezembro de 2019, ao montante total de 1.584.255,29 €.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Em 2019, as Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão a 13 de Março de 2019, conforme deliberação da Direcção em acta.

Após 31 de Dezembro de 2019 e antes das Demonstrações Financeiras serem autorizadas para emissão, as divulgações relacionadas com as condições existentes à data de relato foram actualizadas à luz das novas informações.

Acontecimentos após a data de relato são os acontecimentos, tanto favoráveis como desfavoráveis, que ocorram entre a data de relato e a data em que as Demonstrações Financeiras são autorizadas para emissão. Podem ser identificados dois tipos de acontecimentos:

- (a) Os que proporcionam evidência de condições que existiam à data de relato (acontecimentos após a data de relato que dão lugar a ajustamentos); e
- (b) Os que são indicativos de condições que surgiram após a data de relato (acontecimentos após a data de relato que não dão lugar a ajustamentos).

No que respeita a acontecimentos após a data de relato, que não dão lugar a ajustamentos, importa referenciar que o Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020 que declarou o estado de emergência, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, a emergência de saúde ocasionada pela doença COVID-19 como uma pandemia internacional, causou diversos impactos dos quais importa salientar no que respeita à CPAS os seguintes:

- (a) Forte desvalorização dos mercados financeiros após ter sido declarada a doença COVID-19 como uma pandemia internacional, bem como pelas medidas extremas de isolamento profiláctico impostas pelos diversos Governos, teve impacto na valorização dos activos mobiliários da CPAS, sendo que é intenção da Direcção não recorrer à alienação de quaisquer títulos para realização de liquidez por forma a não realizar menos-valias, mantendo o seu potencial de valorização futura;
- (b) Estabelecimento de medidas de apoio excepcionais e temporárias em matéria de contribuições e de escalão contributivo aplicáveis aos Beneficiários que, comprovadamente, tenham sofrido uma quebra de rendimentos que os impeça de satisfazer as suas obrigações contributivas, nomeadamente em virtude de doença ou redução anormal de actividade relacionadas com a situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID-19 que deverá ter impacto substancial nas disponibilidades de tesouraria da CPAS durante o período de estado de emergência e de eventual posterior retoma lenta da actividade económica.

187

[Handwritten signatures and initials]

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração usadas para valorizar os Instrumentos Financeiros encontram-se descritas no ponto 2.1.

A base para a determinação do Justo Valor para todos os Activos e Passivos Financeiros mensurados ao Justo Valor é a cotação de mercado à data de 31 de Dezembro de 2019.

Em 2019 e 2018 o movimento ocorrido nos Activos Financeiros foi o seguinte:

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2019 AUMENTOS				DIMINUIÇÕES				QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) - (7) - (8) - (9) - (10)
		COMPRAS (3)	GANHOS DE JUSTO VALOR (4)	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIIDADE (5)	OUTROS (6)	ALIEIÇÕES (7)	PERDAS DE JUSTO VALOR (8)	PERDAS POR IMPARIIDADE (9)	OUTRAS (10)	
Activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Activos financeiros detidos para negociação	373 050 592,06 €	249 085 621,32 €	26 606 139,39 €		121 637,12 €	248 405 832,18 €	1 600 540,46 €		150,41 €	398 857 666,84 €
Participações financeiras - justo valor										
Outros activos financeiros										
Activos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo										
Outros activos financeiros										
Total	373 050 592,06 €	249 085 621,32 €	26 606 139,39 €	0,00 €	121 637,12 €	248 405 832,18 €	1 600 540,46 €	0,00 €	150,41 €	398 857 666,84 €

13. MAPAS

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	AUMENTOS				DIMINUIÇÕES				QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) - (7) - (8) - (9) - (10)
		COMPRAS (3)	GANHOS DE JUSTO VALOR (4)	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIIDADE (5)	OUTROS (6)	ALIENAÇÕES (7)	PERDAS DE JUSTO VALOR (8)	PERDAS POR IMPARIIDADE (9)	OUTRAS (10)	
Activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Activos financeiros devedores para negociação	400 446 162,47 €	195 970 250,27 €	4 081 586,02 €		8 995,76 €	206 331 406,22 €	20 874 217,73 €		250 778,51 €	373 050 592,06 €
Participações financeiras - justo valor										
Outros activos financeiros										
Activos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - eu sio					0,00 €				0,00 €	
Outros activos financeiros										
Total	400 446 162,47 €	195 970 250,27 €	4 081 586,02 €		8 995,76 €	206 331 406,22 €	20 874 217,73 €		250 778,51 €	373 050 592,06 €

Os outros aumentos referem-se maioritariamente a eventos corporativos de spin-off. Já as outras diminuições dizem respeito, em 2019, a pequenas regularizações e, em 2018, a estas regularizações acrescidas de amortizações ao valor nominal.

Nas diversas transacções de produtos financeiros (compra, venda, cupão, etc.) envolvendo moeda estrangeira, para se proceder à contabilização em moeda Euro, recorreu-se às taxas de câmbio divulgadas pelo Banco de Portugal. No entanto, no final de cada mês foram reconhecidas diferenças de câmbio baseadas nas conversões para euros comunicadas pelos bancos.

Nos mapas de final de ano, foi utilizada a taxa de câmbio para o Euro do dia 31 de Dezembro de 2019:

MOEDA	DESCRIÇÃO	TAXA DE CÂMBIO
Dólar Americano	USD	1,1234
Libra Esterlina	GBP	0,8508
Yen Japonês	JPY	121,9400
Coroa Norueguesa	NOK	9,8638
Franco Suíço	CHF	1,0854
Dólar Australiano	AUD	1,5995
Dólar Canadiano	CAD	1,4598
Coroa Dinamarquesa	DKK	7,4715
Coroa sueca	SEK	10,4468
Dólar Hong Kong	HKD	8,7473

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

As bases de mensuração usadas para valorizar os Benefícios de Empregados de curto prazo encontram-se descritas no ponto 2.1.

A 31 de Dezembro de 2019, a CPAS apresentou um quadro de pessoal com 44 colaboradores.

A CPAS concede aos seus colaboradores benefícios de curto prazo, os quais incluem:

- Ordenados e subsídios de refeição
- Ausências permitidas de curto prazo remuneradas, traduzidas em subsídios de Férias e subsídios de Natal
- Prémios anuais não recorrentes ou vinculados na atribuição, relacionados com a avaliação de desempenho anual
- Benefícios não monetários liquidados trimestralmente, como o plano de assistência médica e assistência médica em casa (*help-a-home*), suportado por um seguro de saúde que abrange todos os funcionários e um seguro de acidentes de trabalho

23. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No Exercício de 2019 e de 2018, no Património Líquido da CPAS ocorreram os seguintes movimentos:

DESIGNAÇÃO (1)	SALDO INICIAL (2)	AUMENTOS (3)	DIMINUIÇÕES (4)	TRANSFERÊNCIAS (+/-) (5)	SALDO FINAL (6) = (2) + (3) - (4) +/- (5)
Fundo de garantia	491 885 436,29 €			14 694 687,53 €	506 580 123,82 €
Fundo de reserva	244 382,79 €				244 382,79 €
Fundo de assistência	21 693 845,12 €	52 442,63 €			21 746 287,75 €
Fundo de administração	1 267 465,93 €				1 267 465,93 €
Fundo de sobrevivência	384 074,38 €				384 074,38 €
Fundo especial Dr. Lourenço Júnior	1 654 401,39 €	4 130,84 €	10 800,00 €		1 647 732,23 €
Excedentes de revalorização	26 540 553,48 €				26 540 553,48 €
Resultado líquido	14 694 687,53 €	18 681 167,17 €		-14 694 687,53 €	18 681 167,17 €
Total	558 364 846,91 €	18 737 740,64 €	10 800,00 €	0,00 €	577 091 787,55 €

DESIGNAÇÃO (1)	SALDO INICIAL (2)	AUMENTOS (3)	DIMINUIÇÕES (4)	TRANSFERÊNCIAS (+/-) (5)	SALDO FINAL (6) = (2) + (3) - (4) +/- (5)
Fundo de garantia	491 122 506,41 €			762 929,88 €	491 885 436,29 €
Fundo de reserva	244 382,79 €				244 382,79 €
Fundo de assistência	21 639 266,83 €	54 578,29 €			21 693 845,12 €
Fundo de administração	1 267 465,93 €				1 267 465,93 €
Fundo de sobrevivência	384 074,38 €				384 074,38 €
Fundo especial Dr. Lourenço Júnior	1 652 858,14 €	5 443,25 €	3 900,00 €		1 654 401,39 €
Excedentes de revalorização	26 540 553,48 €				26 540 553,48 €
Resultado líquido	762 929,88 €	14 694 687,53 €		-762 929,88 €	14 694 687,53 €
Total	543 614 037,84 €	14 754 709,07 €	3 900,00 €	0,00 €	558 364 846,91 €

24. GASTOS

24.1 Contribuições, Subsídios e Participações

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Pensões, Subsídios e Participações decompõe-se como segue:

	2019	2018
Comparticipação internamento hospitalar maternidade	63 074,03 €	60 072,47 €
Comparticipação internamento hospitalar doença	84 647,96 €	86 566,95 €
Subsídios de maternidade	1 373 525,50 €	1 345 638,40 €
Subsídios de recuperação internamento hospitalar doença	260 980,00 €	235 268,00 €
Seguro de acidentes pessoais grupo	189 439,59 €	181 283,43 €
Assistência médica - Help a Home	199 005,92 €	190 606,50 €
Subsídio de estudo	1 745,80 €	1 745,80 €
Subsídios de nascimento	601 940,00 €	566 262,00 €
Subsídios por morte	318 840,00 €	384 210,00 €
Subsídios de assistência	64 584,00 €	65 412,00 €
Subsídios de sobrevivência	6 835 458,32 €	6 665 200,96 €
Ação médica medicamentosa diagnóstico	27 865,47 €	28 078,13 €
Comparticipação internamento hospitalar maternidade	6 171,98 €	15 125,59 €
Comparticipação despesas de funeral	50 042,79 €	57 373,29 €
Comparticipação internamento hospitalar doença	198 975,56 €	252 271,57 €
Suplemento da pensão de reforma	763 147,87 €	823 800,78 €
Suplemento do subsídio de invalidez	656,46 €	718,82 €
Pensões de reforma	94 695 249,14 €	90 911 599,33 €
Complemento pensão de reforma	615,02 €	615,02 €
Subsídios de invalidez	1 227 360,17 €	1 502 009,99 €
Total	106 963 325,58 €	103 373 859,03 €

13. MAPAS

24.2 Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos decompõe-se como segue:

	2019	2018
Serviços especializados	728 847,85 €	693 693,96 €
Materiais de consumo	43 409,51 €	70 189,56 €
Energia e fluidos	69 092,36 €	75 607,33 €
Deslocações, estadas e transportes	19 289,77 €	19 208,83 €
Rendas e alugueres (Impressoras)	21 484,79 €	6 752,73 €
Comunicação	163 332,01 €	196 988,35 €
Seguros	69 392,50 €	67 961,15 €
Contencioso e notariado	61 112,82 €	146 708,97 €
Despesas de representação dos serviços	1 906,50 €	1 665,00 €
Limpeza, higiene e conforto	61 380,42 €	57 274,58 €
Outros serviços	354 565,21 €	331 082,47 €
Encargos com a Direcção	0,00 €	169 500,21 €
Encargos com Conselho Geral	4 365,61 €	794,16 €
Total	1 598 179,35 €	1 837 427,30 €

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro foi revogada a Portaria n.º 938/98, de 29 de Outubro, passado as remunerações da Direcção a ser tratadas como remunerações de Órgãos Estatutários e definidas pela Comissão de Remunerações.

24.3 Encargos com a Direcção

A 31 de Dezembro de 2019, a Direcção da CPAS é composta por 5 membros, a saber:

- Dr. António Costeira Faustino, na qualidade de Presidente
- Dr. Victor Alves Coelho, na qualidade de Vice-Presidente
- Dr. Carlos Pinto de Abreu, na qualidade de Vogal Secretário
- Dra. Susana Afonso, na qualidade de Vogal Tesoureira
- Sol. José Manuel Oliveira, na qualidade de Vogal

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro, que procedeu à primeira alteração ao novo Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) foi alterado o Artigo 8.º do RCPAS passando os membros da Direcção a ter direito a compensação pecuniária pelo exercício efectivo de funções, a fixar pela Comissão de Remunerações, ouvido o Conselho Geral e foi revogada a Portaria n.º 938/98, de 29 de Outubro.

Na sequência da deliberação da Comissão de Remunerações, nomeada para o efeito, ficou definido que aos membros da Direcção da CPAS seria paga uma compensação pecuniária correspondente a uma senha de presença, cujo valor nominal foi fixado em 300,00 €, como compensação por cada presença e participação efectiva nas reuniões plenárias da Direcção da CPAS, por cada presença nas reuniões do Conselho Geral da CPAS a que assistam e/ou por cada diligência ou deslocação necessária no exercício das suas funções ou em representação da Instituição, com o limite máximo mensal de 4.200,00 €.

A quantia total de todas as remunerações e compensações pagas aos membros da Direcção, durante o exercício de 2019, perfaz o montante total de 195.900,00 €.

24.4 Gastos com o Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Gastos com o Pessoal decompõe-se como segue:

	2019	2018
Órgãos sociais e de gestão	212 100,00 €	0,00 €
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo	87 143,29 €	60 896,44 €
Pessoal do quadro	662.230,36 €	742 151,96 €
Subsídio de férias	141 366,62 €	149 909,46 €
Subsídio de refeição	60 753,69 €	64 578,36 €
Gratificações	48 750,00 €	40 450,00 €
Isenção de horário de trabalho	64 536,11 €	57 111,29 €
Férias não gozadas	8 336,96 €	1 257,36 €
Ajudas de custo	5 236,06 €	4 230,00 €
Trabalho extraordinário	7 614,11 €	16 190,49 €
Gratificações variáveis ou eventuais	0,00 €	39 266,67 €
Abono para falhas	604,03 €	1 035,49 €
Indemnizações ao pessoal	0,00 €	-594,87 €
Sistemas de protecção social	276 865,70 €	247 061,26 €
Seguro de acidentes no trabalho	11 424,27 €	13 736,80 €
Complemento de reforma	375,96 €	407,29 €
Passe social	1 217,00 €	1 468,00 €
Outros	24,00 €	84,57 €
Seguros com o pessoal	16 168,89 €	16 767,78 €
Total	1 604 747,05 €	1 456 008,35 €

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro foi revogada a Portaria n.º 938/98, de 29 de Outubro, passado as remunerações da Direcção a ser tratadas como remunerações de Órgãos Estatutários e definidas pela Comissão de Remunerações.

24.5 Outros Gastos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Outros Gastos e Perdas decompõe-se como segue:

	2019	2018
Impostos directos	1 342 787,72 €	1 494 335,48 €
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	117 989,72 €	63 076,57 €
Taxas	621,00 €	0,00 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis na actividade de investimento	1 372 862,53 €	1 701 123,63 €
Serviços bancários	1 825 898,20 €	1 988 414,47 €
Abates	6 333,00 €	0,00 €
Outros não especificados	0,00 €	20,94 €
Outras correcções relativas a períodos anteriores	106 216,69 €	151 471,39 €
Quotizações	99,22 €	0,00 €
Insuficiência de estimativa para impostos	67 492,08 €	0,00 €
Títulos de dívida pública negociáveis	0,00 €	0,50 €
Perdas em fundos de investimento mobiliário de obrigações	41 695,77 €	498 728,44 €
Perdas em fundos de investimento mobiliário de acções	187 428,49 €	599 025,38 €
Perdas em fundos de investimento mobiliário mistos	221,03 €	1 428,41 €
Perdas em fundos de investimento mobiliário de tesouraria	1 731,22 €	1 161,92 €
Perdas em fundos de investimento mobiliário alternativos	10 088,40 €	67 180,70 €
Perdas em outros fundos de investimento mobiliário	13,44 €	
Perdas em fundos de investimento imobiliário	47 224,70 €	838 582,07 €
Perdas em acções	204 850,49 €	698 505,49 €
Perdas em obrigações com garantia do Estado	44 741,94 €	248 001,20 €
Perdas em obrigações de empresas	178 548,70 €	605 958,18 €
Multas e penalidades	4 491,46 €	
Outros não especificados	14 316,11 €	15 258,03 €
Juros de mora	1 120,81 €	10,52 €
Outros juros tributários	0,00 €	0,49 €
Outros juros	16 022,88 €	2 650,12 €
Gastos e perdas em operações com futuros	10 938,02 €	387 578,00 €
Total	5 603 733,62 €	9 362 511,93 €

13. MAPAS

25. OUTRAS DIVULGAÇÕES

ACTIVO

25.1 Clientes, Contribuintes e Utentes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Clientes, Contribuintes e Utentes decompõe-se como segue:

	2019	2018
Contribuintes	130 505 705,48 €	121 727 585,24 €
Perdas por imparidade acumuladas em contribuintes	-103 266 700,15 €	-95 233 951,15 €
Total	27 239 005,33 €	26 493 634,09 €

25.2 Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Outras Contas a Receber decompõe-se como segue:

	2019	2018
Pensões/subsídios/comparticipações	171 886,40 €	153 369,12 €
Fornecedores	24 131,66 €	13 817,04 €
Pessoal	110,90 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos	1 989,75 €	1 989,75 €
Devedores por acréscimos de rendimentos (1)	1 638 725,73 €	1 537 396,02 €
Outros devedores e credores (2)	507 647,63 €	1 478 204,99 €
Perdas por imparidade acumuladas	-268 490,00 €	-268 490,00 €
Total	2 076 002,07 €	2 916 286,92 €

(1) Especialização de juros a receber de depósitos a prazo e de obrigações em 2020, referentes a 2019.

(2) Esta rubrica desagrega-se sobretudo em juros decorridos da aquisição de títulos no valor de 132.924,96 € e em rendas a receber no valor de 311.384,26 € (sendo que 268.490,00 € já se encontram registados como imparidade, na linha abaixo).

25.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Diferimentos decompõe-se como segue:

	2019	2018
Seguros	28 254,38 €	24 121,91 €
Outros gastos a reconhecer	6 624,59 €	9 695,98 €
Total	34 878,97 €	33 817,89 €

PASSIVO

25.4 Fornecedores/ Fornecedores de Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas Fornecedores e Fornecedores de Investimentos decompõe-se como segue:

	2019	2018
Fornecedores c/c	96 487,37 €	472 916,16 €
Fornecedores - retenções de garantia	489 877,65 €	615 402,64 €
Fornecedores de investimentos contas gerais	9 686,25 €	15 771,06 €
Total	596 051,27 €	1 104 089,86 €

25.5 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos decompõe-se como segue:

	2019	2018
Imposto sobre o rendimento	1 182 668,21 €	1 319 666,79 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	1 502 728,85 €	1 459 030,46 €
Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	16 959,65 €	17 086,45 €
Descontos judiciais	0,00 €	-292,70 €
Total	2 702 356,71 €	2 795 491,00 €

Não existem dívidas ao "Estado e Outros Entes Públicos" em situação de mora.

25.6 Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Outras Contas a Pagar decompõe-se como segue:

	2019	2018
Remunerações a pagar aos órgãos sociais e de gestão	1 218,45 €	0,00 €
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00 €	93,99 €
Adiantamentos ao pessoal	108,75 €	443,70 €
Credores por acréscimos de gastos (1)	459 432,87 €	531 265,94 €
Cauções (2)	462 790,00 €	448 090,00 €
Outros devedores e credores (3)	1 377 953,73 €	243 687,31 €
Total	2 301 503,80 €	1 223 580,94 €

(1) Inclui provisão para subsídio de férias e gratificações a liquidar aos funcionários em 2020, especialização de comissões de gestão e custódia de títulos a liquidar aos bancos em 2020 e gastos correntes relativos ao ano de 2019 facturados em 2020.

(2) Representam, na sua totalidade, cauções recebidas de inquilinos.

(3) Referem-se, na sua maioria, a valores registados na conta corrente de cobranças dos Beneficiários.

25.7 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Diferimentos decompõe-se como segue:

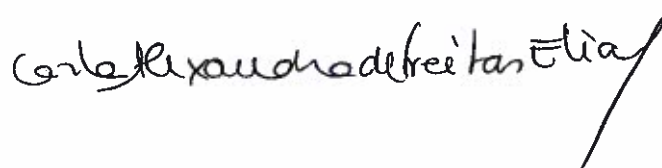
	2019	2018
Rendas recebidas adiantadamente	405 562,63 €	383 590,62 €
Total	405 562,63 €	383 590,62 €

25.8 Responsabilidades contingentes

Em 31 de Dezembro de 2019 existiam 192 processos em contencioso, nos quais a CPAS figura como Ré, mas que segundo o Advogado mandatado para o patrocínio não representam responsabilidades futuras significativas para a Instituição.


13. MAPAS

Lisboa, 22 de Abril de 2020.



Carla Elias
(Contabilista Certificada)

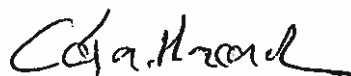
A DIRECÇÃO



Carlos Pinto de Abreu
(Presidente)

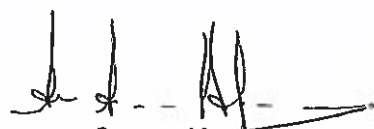


Victor Alves Coelho
(Vice-Presidente)



Catarina Mascarenhas
(Vogal Secretária)

13. MAPAS

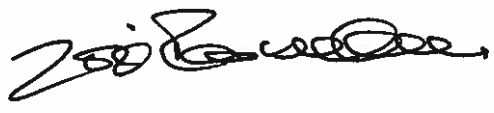


Susana Afonso
(Vogal Tesoureira)



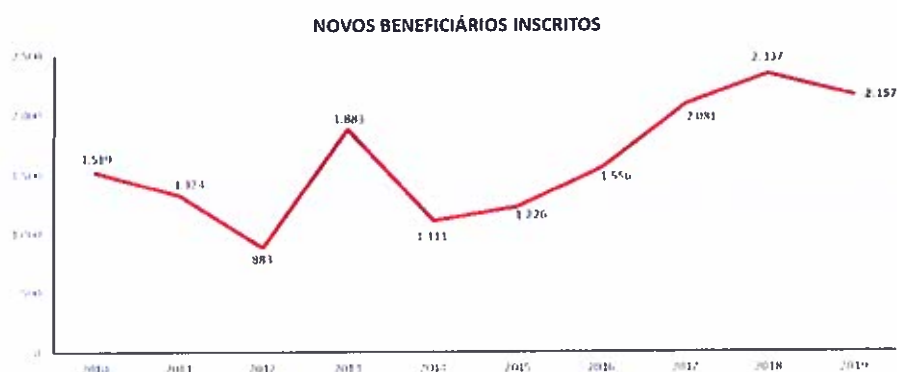


José Manuel de Oliveira
(Vogal)



Neste capítulo será apresentada a evolução histórica, por um período de 10 anos, dos principais indicadores da CPAS.

NOVOS BENEFICIÁRIOS INSCRITOS									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1.519	1.324	883	1.883	1.111	1.226	1.556	2.081	2.337	2.157



BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
16.621	17.117	17.363	18.142	18.518	18.792	18.215	18.048	18.552	22.483

Handwritten signature and initials.

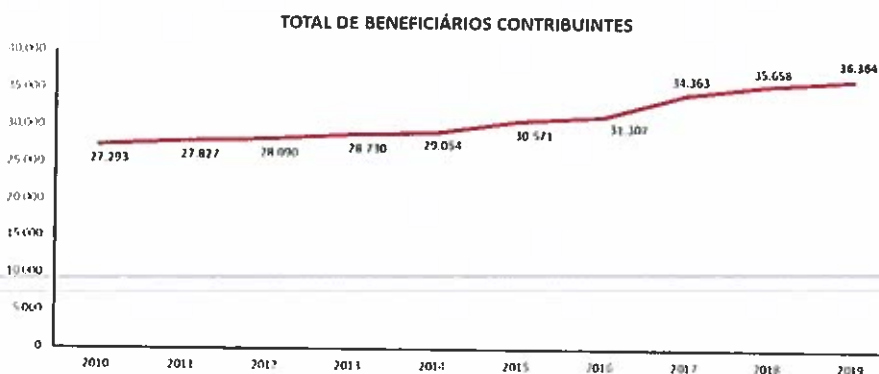


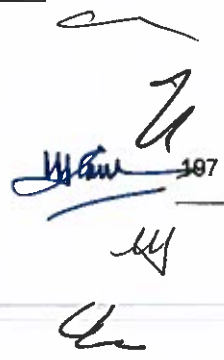
14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
25.756	26.261	26.479	27.091	27.406	27.894	29.659	31.314	32.652	33.806

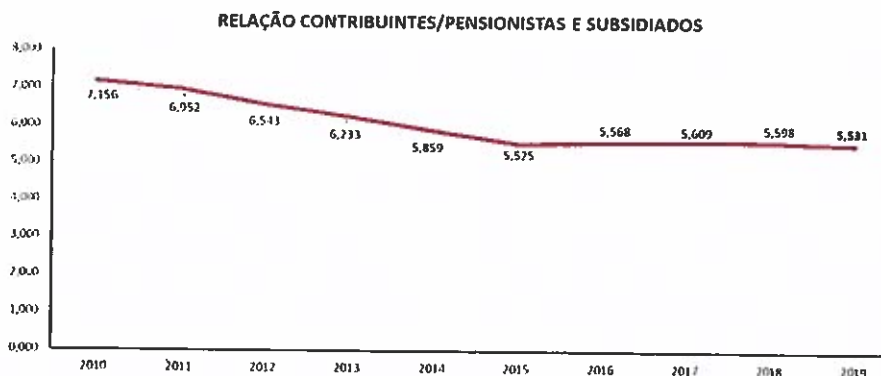


TOTAL DE BENEFICIÁRIOS CONTRIBUINTES									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
27.293	27.827	28.090	28.730	29.054	30.571	31.307	34.363	35.658	36.364





RELAÇÃO CONTRIBUINTES/PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
7.156	6.952	6.543	6.233	5.859	5.525	5.568	5.609	5.598	5.531



UNIVERSO DE PENSIONISTAS DE REFORMA									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2.469	2.709	2.959	3.249	3.572	3.928	4.167	4.356	4.564	4.818



CUSTO TOTAL DAS PENSÕES DE REFORMA									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
32.607.862,04 €	38.176.811,73 €	44.419.874,00 €	52.775.590,99 €	63.733.171,22 €	74.537.071,58 €	82.205.614,83 €	87.514.121,44 €	91.736.015,13 €	95.459.012,03 €



[Handwritten signatures and initials]

UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
196	119	123	130	129	124	119	122	116	104



14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ PAGOS									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2.054.260,90 €	1.507.602,75 €	1.614.023,84 €	1.921.013,49 €	1.959.357,64 €	2.052.988,45 €	1.903.733,23 €	1.725.149,65 €	1.502.728,81 €	1.228.016,63 €



UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1.148	1.175	1.211	1.230	1.258	1.293	1.337	1.405	1.452	1.494



199

CUSTO TOTAL DE SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA PAGOS									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
3.975.797,17 €	4.228.895,86 €	4.331.345,71 €	4.822.580,20 €	5.253.026,39 €	5.590.788,00 €	5.958.664,10 €	6.469.530,49 €	6.665.200,96 €	6.835.458,32 €



NÚMERO DE BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2.862	3.088	2.945	2.794	3.038	3.134	2.907	2.974	2.953	2.979



CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2.732.943,48 €	2.930.943,86 €	2.681.201,75 €	2.388.610,11 €	2.701.317,80 €	2.699.349,96 €	2.593.092,97 €	2.844.993,67 €	3.098.024,20 €	3.052.393,09 €



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
61.556.224,62 €	62.344.801,59 €	63.389.835,64 €	67.218.987,67 €	64.043.197,07 €	68.380.587,07 €	68.978.605,61 €	84.003.256,28 €	95.933.892,88 €	92.071.145,19 €



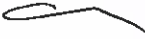
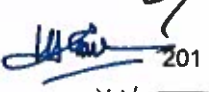

14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

PERCENTAGEM DE COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES NO ANO EM QUE SÃO EMITIDAS									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
79,68%	78,06%	77,09%	81,51%	80,17%	80,00%	80,43%	82,23%	82,94%	82,63%

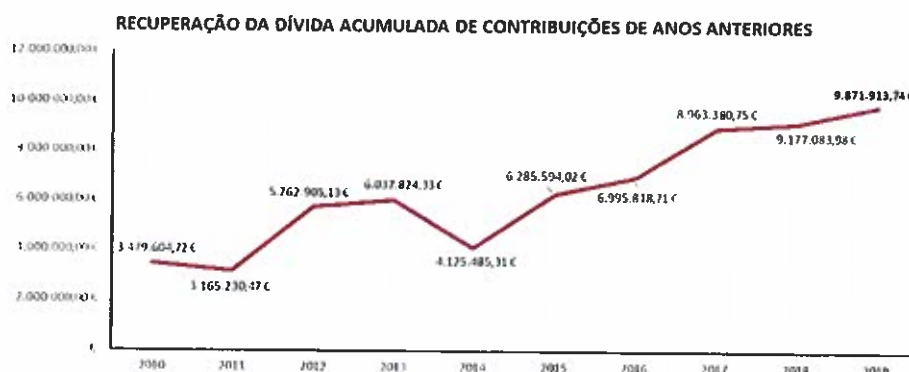


DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
81.124.224,73 €	94.649.552,46 €	106.564.014,51 €	114.535.103,08 €	125.334.986,18 €	134.995.139,96 €	129.085.180,29 €	128.609.786,47 €	129.930.690,92 €	135.804.267,15 €

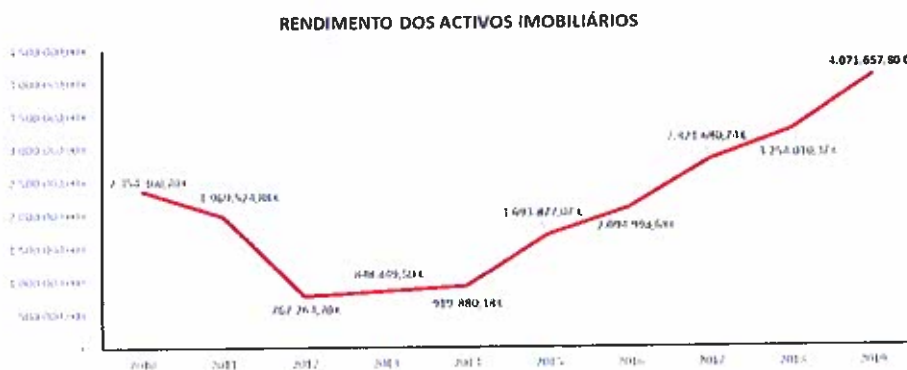



 201


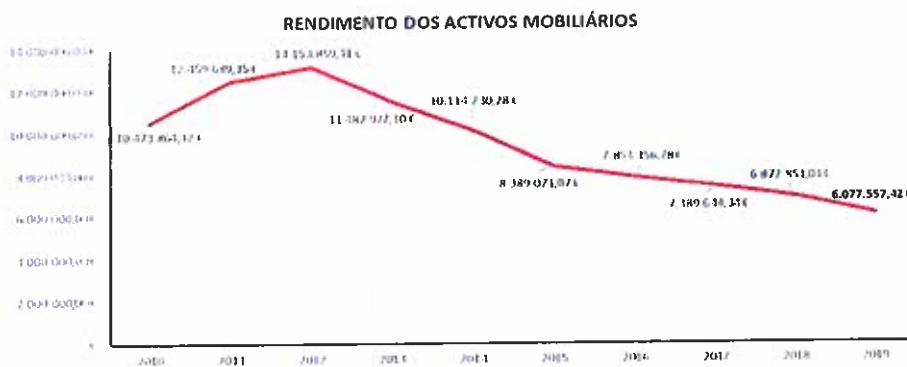
RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
3.479.604,72 €	3.165.230,47 €	5.762.905,13 €	6.037.824,33 €	4.125.485,31 €	6.285.594,02 €	6.995.818,71 €	8.963.380,75 €	9.177.083,98 €	9.871.913,74 €



RENDIMENTO DOS ACTIVOS IMOBILIÁRIOS									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2.354.360,70 €	1.969.524,88 €	767.264,70 €	848.849,50 €	919.880,18 €	1.693.877,07 €	2.094.998,68 €	2.821.680,74 €	3.254.010,37 €	4.071.657,80 €

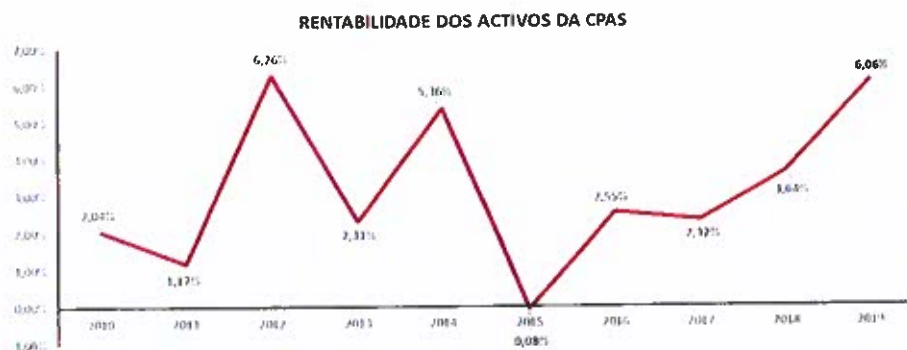


RENDIMENTO DOS ACTIVOS MOBILIÁRIOS									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
10.473.864,42	12.459.689,35	13.153.859,41	11.482.977,30	10.114.230,28	8.389.071,07	7.854.156,78	7.389.644,34	6.872.851,03	6.077.557,42



[Handwritten signatures and initials]

RENTABILIDADE DOS ACTIVOS DA CPAS									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2,04%	1,17%	6,26%	2,31%	5,36%	-0,08%	2,55%	2,32%	3,64%	6,06%



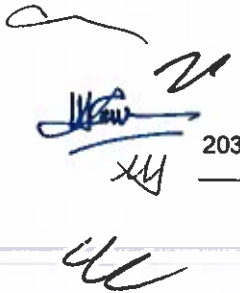
14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

VALOR TOTAL DO ACTIVO LIQUIDO									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
482.979.337,17 €	502.852.901,10 €	546.716.963,01 €	555.960.058,78 €	582.510.224,24 €	561.743.854,04 €	554.601.205,94 €	554.416.076,32 €	569.383.067,18 €	590.201.823,39 €



VALOR TOTAL DO FUNDO DE GARANTIA									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
370.523.473,00 €	423.212.518,00 €	461.551.949,88 €	495.922.085,04 €	507.198.082,27 €	521.986.329,88 €	502.265.638,77 €	491.122.506,41 €	491.885.436,29 €	506.580.123,82 €




 203

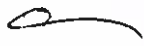




VALOR TOTAL DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
9.240.197,96 €	12.024.121,83 €	12.886.596,51 €	16.482.137,92 €	19.164.051,64 €	21.514.669,39 €	21.580.668,88 €	21.639.266,83 €	21.693.845,12 €	21.746.287,75 €



[Handwritten marks]
[Handwritten marks]
[Handwritten marks]
[Handwritten marks]

14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

ANEXOS



 205





FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA SOCIAL
DR. JOSÉ LOURENÇO JÚNIOR E SUA MULHER D. OTÍLIA PESSOA MURTA LOURENÇO

RELATÓRIO DE GESTÃO
ANO 2019

No dia 27 de Outubro de 1993, no dia 19 de Dezembro de 1993 e no dia 16 de Janeiro de 1994, o Dr. José Lourenço Júnior doou à CPAS, que aceitou a doação, as quantias de 50.000.000\$00, de 30.000.000\$00 e de 70.000.000\$00, respectivamente, para prossecução dos fins que constam do regulamento do respectivo Fundo e sujeita aos termos e condições no mesmo estipulados, de 27 de Outubro de 1993, elaborado nos termos do artigo 31.º do mesmo regulamento.

Tais Doações tiveram como objectivo a criação de um Fundo, com autonomia de existência, de despesas e de rendimentos, o qual veio a ser denominado Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior e sua mulher D. Otília Pessoa Murta Lourenço.

Conforme consta do respectivo regulamento, o Fundo destina-se a conceder aos advogados inscritos na CPAS, activos ou reformados, e por sua morte aos seus ex-cônjuges, prestações pecuniárias nas eventualidades de invalidez e velhice, complementares de idênticas prestações do regime geral da segurança social e ainda prestações pecuniárias de apoio social.

No Exercício de 2019 foram atribuídas 3 prestações pecuniárias de apoio social no valor de 300,00 € mensais, que pelo seu enquadramento específico reuniam os requisitos no âmbito do Fundo Especial de Segurança Social Dr. Lourenço Júnior e sua mulher D. Otília Pessoa Murta Lourenço.

Tais prestações pecuniárias de apoio social encontram-se previstas nos artigos 23.º e seguintes do regulamento do Fundo, dependendo a sua atribuição, designadamente, da verificação dos seguintes requisitos: disponibilidades financeiras do Fundo; situação de carência económica grave do beneficiário para fazer face a situações comprovadas de doença que exija internamento ou tratamento de ambulatório de custo elevado e instrução do processo com um relatório de uma assistente social designada pela CPAS, do qual conste, devidamente fundamentado, parecer sobre a concessão da prestação requerida.

Durante o ano de 2019, no âmbito de autonomia de despesas e rendimentos do Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior e sua mulher D. Otília Pessoa Murta Lourenço, foi reforçado em 4.130,84 € em 2019 resultante da capitalização do montante através de investimento em Depósito a Prazo e reduzido em 10.800,00 € em 2019 resultante da atribuição das já referenciadas prestações pecuniárias.

O valor total do Fundo, no final de 2019, era de 1.647.732,23 €

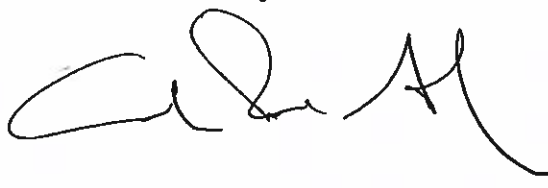
Abaixo apresenta-se um quadro resumo da variação do valor do Fundo e respectivas rentabilidades por ano:

	VALOR FUNDO	RENTABILIDADE
2011	1.485.470,35 €	2,76%
2012	1.574.554,02 €	6,00%
2013	1.601.466,32 €	3,22%
2014	1.643.154,92 €	2,60%
2015	1.648.964,07 €	0,35%
2016	1.648.964,07 €	0,00%
2017	1.652.858,14 €	0,24%
2018	1.654.401,39 €	0,32%
2019	1.647.732,23 €	0,25%

Lisboa, 22 de Abril de 2020.

2

A DIRECÇÃO



Carlos Pinto de Abreu
(Presidente)



Victor Alves Coelho
(Vice-Presidente)





Catarina Mascarenhas
(Vogal Secretária)

Susana Afonso
(Vogal Tesoureira)

José Manuel de Oliveira
(Vogal)

3

30-11-2019

CPAS

1947

CAIXA DE PREVIDÊNCIA
DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

1947 / 2017

70 ANOS

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

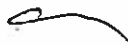



Orçamento para 2020 e plano de actividades
para 2020

[Handwritten signatures and initials]



ÍNDICE

ÍNDICE	1
NOTAS INTRODUTÓRIAS	2
PLANO DE ACTIVIDADES	3
ORÇAMENTO PARA 2019 –	5
RENDIMENTOS	5
GASTOS	8
IMPARIDADES	15
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL	16
DESPESAS DE INVESTIMENTO	17
ORÇAMENTO DE TESOURARIA	18



NOTAS INTRODUTÓRIAS

Apesar de não existir qualquer referência no Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) relativamente à aprovação do Orçamento Anual, este trata-se de um indispensável instrumento de gestão previsional e constitui uma referência ao nível dos objectivos estabelecidos, aos recursos necessários e as acções a desenvolver para alcançar os resultados pretendidos.

O Orçamento Anual da CPAS é apresentado à Direcção da CPAS até o final de Novembro do ano civil anterior ao que diz respeito.

O Orçamento é elaborado com os contributos das diferentes áreas operacionais e tem como base a análise da evolução histórica das diversas rubricas, ponderada com a observada execução orçamental de 2019 e em conjugação com as actividades previstas para o próximo ano.

O Orçamento será efectuado com base na actual legislação em vigor.

Refira-se também que o presente Orçamento foi realizado antes do final do exercício, logo os valores realizados de 2019 são estimativas considerando a execução até Agosto de 2019 e extrapolando esses valores até ao final do ano.

Handwritten signature and initials in the right margin, including a large flourish at the top, a signature with a horizontal line and a superscript '2', and the initials 'LY' below.Handwritten signature in the right margin, below a horizontal line, consisting of a stylized cursive name.

PLANO DE ACTIVIDADES

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) tem por fim estatutário conceder pensões de reforma aos seus Beneficiários e subsídios por morte às respectivas famílias, exercendo ainda uma actividade relevante ao nível de assistência social. O seu objectivo prioritário é o de prover aos seus Beneficiários uma velhice condigna, que represente adequadamente a recompensa de uma vida de trabalho e da inerente participação no sistema previdencial.

O regime de previdência da CPAS é de repartição intergeracional, ou seja, a geração actual encontra -se a pagar as pensões da geração passada, esperando -se que também a geração vindoura pague as pensões dos actuais contribuintes

Para o efeito a CPAS emite mensalmente contribuições aos seus Beneficiários, calculadas pela aplicação da taxa de 23%, 24% em 2020, a uma remuneração convencional, de entre 26 escalões indexados à retribuição mínima mensal garantida fixada por lei.

O pagamento atempado das referidas contribuições é da responsabilidade dos Beneficiários da CPAS. Cabe à Direcção da CPAS, caso não se verifique esse pagamento, promover a cobrança coerciva das contribuições em dívida na base de um princípio de equidade, aferido na relação com a esmagadora maioria dos Beneficiários que pagam pontualmente as suas contribuições.

A CPAS confronta-se com um problema que se arrasta no tempo e que carece de resolução, porquanto, embora esteja legalmente prevista a possibilidade de a CPAS cobrar coercivamente as contribuições mensais não pagas por parte dos Beneficiários, a verdade é que não se tem logrado concretizar plenamente essa cobrança por não estar legalmente clarificado o Foro competente para o efeito.

Tal situação condiciona a legítima actuação da CPAS de cobrar as dívidas resultantes do não pagamento das contribuições, afecta desnecessariamente a melhoria da trajectória de sustentabilidade da Instituição e coloca em causa um elementar princípio de justiça em relação à esmagadora maioria dos Beneficiários cumpridores - que é o de que todos devem cumprir as obrigações contributivas a que se encontram adstritos, sobretudo quando está em causa um regime de previdência de natureza intergeracional e de repartição, com uma relevante componente de solidariedade.

Mas diga-se que a situação acaba também por impactar os próprios Beneficiários incumpridores, já que os mesmos, ao não pagarem as contribuições a que legalmente estão obrigados, nem sendo coercivamente chamados a fazê-lo, acabam por ficar privados de prestações várias e degradam a sua pensão de velhice, o subsídio de sobrevivência e um eventual subsídio de invalidez, com todas as consequências que daí resultam, designadamente e, em limite, com o recurso a prestações sociais suportadas por todos os contribuintes.

Refira-se também que, os principais indicadores de actividade apurados e divulgados nos últimos anos demonstram o desempenho da Instituição e a melhoria sustentada da sua capacidade económica e financeira para cumprir os seus fins. Neste sentido, considera-se oportuno o estudo sobre a possibilidade de consagração de um novo benefício que permita de alguma forma, em caso de incapacidade temporária por doença, compensar a perda de rendimento verificada durante o período em que os Beneficiários se encontram incapacitados para trabalhar.

A eventual concretização deste novo Benefício vem de encontro a mais uma das exigências dos Beneficiários e reforça a componente assistencial da Instituição.

O ano de 2020 irá ser um ano desafiante no que respeita aos mercados de capitais o que irá exigir um acompanhamento constante da evolução dos títulos sob gestão, apesar da resiliência e qualidade dos Títulos que constituem a carteira de Valores Mobiliários da CPAS face a desempenhos muito adversos dos Mercados.

Cabe à Direcção da CPAS garantir a correcta gestão dos activos, mobiliários e imobiliários, da Instituição através de políticas de investimento adequadas ao seu perfil de risco e reavaliadas com base nas condições de mercado vigentes. Bem como salvaguardar a diversificação prudencial do tipo de activos, sempre com um

adequado acompanhamento e análise do binómio rentabilidade/risco, por forma a garantir resultados estáveis sem volatilidade, de maneira a garantir a sustentabilidade no médio e longo prazo.

É também intenção da Direcção, prosseguir a estratégia de reequilíbrio gradual do tipo de Investimentos Financeiros (Mobiliários e Imobiliários), visando atenuar a excessiva exposição percentual da CPAS em Investimentos Financeiros Mobiliários e com objectivo de mitigar riscos de mercado, continuando com uma exigente gestão da actual carteira de imóveis no que respeita à sua manutenção/conservação, negociação e renegociação de contratos de arrendamento e à interacção com vários operadores externos.

Cabe também a Direcção a gestão de relações institucionais entre a CPAS e as entidades públicas, privadas e os diversos órgãos da CPAS. Bem como garantir e promover uma política de comunicação estreita e regular com os seus Beneficiários que acautele o melhor interesse dos Beneficiário e que assegure, a longo prazo, a solidez e a sustentabilidade da CPAS, mas também, visando criar condições para continuar a resolver problemas que legitimamente os preocupam e afectam negativamente.

Com o objectivo de criar condições especiais para os seus Beneficiários, a CPAS também tem vindo, e continuará a celebrar com entidades de diversas áreas, a nível nacional, um vasto leque de protocolos.

Importa também referir que, durante o ano de 2020, a Direcção da CPAS irá acompanhar o impacto das medidas de alteração ao RCPAS publicadas em 21 de Dezembro de 2018, e continuará a trabalhar no sentido de se garantir um melhor Sistema para todos os Beneficiários, sempre com o objectivo de garantir o reforço da sustentabilidade do regime..

No âmbito dos recursos humanos, a reestruturação e reforço de algumas áreas operacionais da CPAS ao longo dos últimos anos, bem como as acções de formação dos recursos da CPAS, em diversas áreas, permite garantir e reforçar o adequado desempenho dos funcionários da CPAS. Poderá existir a necessidade de realizar processos de recrutamento, nomeadamente no que respeita à Área de Informática, para colmatar a prevista saída de colaboradores por motivo de reforma e para fazer face a existências de actualização dos diversos sistemas informáticos da CPAS.

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a smaller one below it, a signature with the number '4' below that, and another signature at the bottom right.

ORÇAMENTO PARA 2019

RENDIMENTOS

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2019	REALIZADO SETEMBRO 2019	EXTRAPOLADO FINAL 2019	ORÇAMENTADO 2020
RENDIMENTOS				
Contribuições regulamentares	117.365.800,00 €	73.903.654,03 €	98.538.205,37 €	107.406.000,00 €
Impostos, contribuições e taxas	117.365.800,00 €	73.903.654,03 €	98.538.205,37 €	107.406.000,00 €
Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível	33.200,00 €	25.565,54 €	34.087,39 €	27.200,00 €
Rendas em propriedades de investimento	3.978.000,00 €	3.455.635,26 €	4.134.003,36 €	4.107.000,00 €
Ganhos em instrumentos financeiros	5.130.700,00 €	5.585.675,93 €	7.447.567,91 €	6.330.000,00 €
Multas de processos disciplinares	86.700,00 €	82.347,08 €	109.796,11 €	88.000,00 €
Outros	30.000,00 €	49.610,73 €	56.147,64 €	66.100,00 €
Outros rendimentos e ganhos	9.258.600,00 €	9.198.834,54 €	11.781.602,40 €	10.618.300,00 €
Juros de mora (contribuições e pensões)	1.302.800,00 €	1.341.985,22 €	1.423.508,49 €	1.495.000,00 €
Juros e dividendos de instrumentos financeiros	6.000.000,00 €	2.811.391,90 €	3.748.522,53 €	4.310.000,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	7.302.800,00 €	4.153.377,12 €	5.172.031,02 €	5.805.000,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	133.927.200,00 €	87.255.865,69 €	115.491.838,79 €	123.829.300,00 €

Contribuições regulamentares

O valor orçamentado para 2018 relativo à emissão de contribuições foi de 117.365.800,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 73.903.654,03 €, o que representa um valor realizado de 98.538.205,37 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019.

Esta diferença justifica-se pelo facto de o valor previsto no Orçamento ter sido considerado antes da publicação do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro, que procedeu à consagração de um Indexante Contributivo (IC) próprio da CPAS (IC=581,90€, corrigido com base no valor da inflação anualmente publicado pelo INE) e à consagração de um Factor de Correção do Indexante Contributivo, de menos 14%, para ser aplicado no ano de 2019, o que constituiu um mecanismo de moderação do montante das contribuições em todos os escalões contributivos em 2019.

Neste sentido houve um impacto de redução das contribuições previstas para 2019 de aproximadamente 16,5%. Se considerarmos o efeito desta redução no valor inicialmente orçamentado, este valor passaria a ser de 98.000.443,00 €.

Para 2020 orçamenta-se 107.406.000,00 € o que representa um aumento de 9% no valor da emissão de contribuições face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019, considerando a manutenção do Indexante Contributivo em 581,90 €, e a aplicação de um Factor de Correção do Indexante Contributivo, de menos 10% proposto pela Direcção, em conjugação com o aumento da taxa contributiva de 23% para 24% na sequência do previsto no Regulamento da CPAS;

Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível

O valor orçamentado para 2019 relativo às receitas de procuradoria e taxa de justiça cível foi de 33.200,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi 25.565,54 €, o que representa um valor realizado de 34.087,39 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019.

Para 2020 orçamenta-se 27.200,00 € o que representa uma redução de 20% no valor dessas verbas face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019, considerando a continuação do cenário de descida

[Handwritten signatures and initials]

destes valores atendendo a que se reportam a processos entrados até à data da revogação dos diplomas que contemplavam a atribuição de tais receitas à CPAS.

Rendas em propriedades de investimento

O valor orçamentado para 2019 relativo a rendas em propriedades de investimento foi de 3.978.000,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 3.455.635,26 €, o que representa um valor realizado de 4.134.003,36 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019.

Para 2020 orçamenta-se 4.107.000,00 € o que representa um aumento de 1% no valor dos rendas em propriedades de investimento face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019, sem considerar as indemnizações por sinistros ocorridos durante o ano, na sequência da actualização anual de rendas e renegociação dos contratos de arrendamento perto do final para maior aproximação dos preços actuais de mercado.

Rendimentos de aplicações financeiras

O valor orçamentado para 2019 relativo a ganhos em Instrumentos financeiros foi 5.130.700,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 5.585.675,93 €, o que representa um valor realizado de 7.447.567,91 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019.

Para 2020 orçamenta-se 6.330.000,00 € o que representa uma redução de 15% no valor dos ganhos em instrumentos financeiros face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019, um vez que este ano tem sido um ano extraordinariamente positivo para os mercados financeiros, estima-se que em 2020 possa existir um movimento de correcção nomeadamente para os investimentos classificados como mais conservadores que constituem a maioria dos títulos detidos pela CPAS.

Multas de processos disciplinares

O valor orçamentado para 2019 relativo a multas de processos disciplinares foi de 86.700,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 82.347,08 €, o que representa um valor realizado de 109.796,11 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019.

Para 2020 orçamenta-se 88.000,00 € o que representa uma redução de 20% no valor da receitas de multas disciplinares face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019, em linha com os dados históricos.

Juros de mora (contribuições e pensões)

O valor orçamentado para 2019 relativo a juros de mora (contribuições) foi de 1.302.800,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 1.341.985,22 €, o que representa um valor realizado de 1.423.508,49 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019.

Para 2020 orçamenta-se 1.495.000,00 € o que representa um aumento de 5% no valor relativo a juros de mora (contribuições) face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019, uma vez que a Direcção irá continuar com a sua política de recuperação de contribuições em dívida.

Juros e dividendos de instrumentos financeiros

O valor orçamentado para 2019 relativo a Juros e dividendos de instrumentos financeiros foi de 6.000.000,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 2.811.391,90 €, o que representa um valor realizado de 3.748.522,53 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019 uma vez que o juro corrido, e não pago, dos instrumentos financeiros detidos pela CPAS apenas é imputado às contas no final do ano.

Para 2020 orçamenta-se 4.310.000,00 € o que representa um aumento de 15% do valor relativo juros e dividendos de instrumentos financeiros face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019, uma vez que apesar de se esperar uma variação positiva nas taxas de juro durante o ano de 2020, na sequência

da política da Direcção de reforço do investimento em activos imobiliários, poderá existir uma redução do investimento nos títulos geradores deste tipo de rendimentos.

Outros rendimentos e ganhos

Está em fase final de aprovação pela Direcção um Regulamento de Emolumentos, que irão incidir sobre as relações, no que respeita à prestação de serviços que se traduzem na emissão de documentos e na prática de actos, entre a Caixa e os seus Beneficiários. Não existindo qualquer estimativa do impacto que este tipo de rendimento terá nas contas da CPAS para 2020 orçamenta-se um acréscimo de 10.000,00 € nesta rubrica face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019

Comparação do orçamento para 2019 com o orçamento de 2018

O valor total dos rendimentos orçamentados para o ano de 2020 é de 123.829.300,00 €, apresentando um desvio face aos valores orçamentados em 2019 de -10.097.900,00 € (-7,54%) justificado pela redução expectável das contribuições regulamentares face ao Orçamentado em 2019 antes da publicação do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de Dezembro.



Handwritten signatures and initials, including a large 'M' and 'MS'.

GASTOS

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2019	REALIZADO SETEMBRO 2019	EXTRAPOLADO FINAL 2019	ORÇAMENTADO 2020
GASTOS				
Pensões/Subsídios/Comparticipações	107.604.800,00 €	76.316.009,07 €	106.530.392,05 €	111.682.500,00 €
Fornecimentos e serviços externos	1.681.400,00 €	1.295.105,26 €	1.703.726,01 €	1.823.690,00 €
Gastos com o pessoal	1.462.200,00 €	1.040.029,66 €	1.422.879,29 €	1.470.145,00 €
Outros gastos e perdas	1.449.200,00 €	1.839.015,26 €	3.252.020,35 €	1.570.000,00 €
Juros e gastos similares suportados	436.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS	112.633.600,00 €	80.490.159,25 €	112.909.017,69 €	116.546.335,00 €

Pensões/Subsídios/Comparticipações

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2019	REALIZADO SETEMBRO 2019	EXTRAPOLADO FINAL 2019	ORÇAMENTADO 2020
GASTOS				
Pensões/Subsídios/Comparticipações	107.604.800,00 €	76.316.009,07 €	106.530.392,05 €	111.682.500,00 €
DESPESAS DE PREVIDENCIA	94.944.100,00 €	67.782.285,57 €	94.895.199,80 €	98.690.000,00 €
Pensões de reforma	94.073.800,00 €	67.232.153,75 €	94.125.015,25 €	97.890.000,00 €
Suplemento das pensões de reforma	870.300,00 €	550.131,82 €	770.184,55 €	800.000,00 €
Reforço de provisão "LOE 2012 - Artº20º e 25º"				
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA	12.660.700,00 €	8.533.723,50 €	11.635.192,25 €	12.992.500,00 €
Subsídios de invalidez	1.375.200,00 €	917.921,72 €	1.285.090,41 €	1.336.000,00 €
Suplementos dos subsídios de invalidez	700,00 €	468,90 €	656,46 €	700,00 €
Subsídios de sobrevivência	6.883.100,00 €	4.877.204,83 €	6.828.086,76 €	7.250.000,00 €
Subsídios de nascimento	633.800,00 €	475.340,00 €	633.786,67 €	653.000,00 €
Subsídios de maternidade	1.476.200,00 €	1.079.013,40 €	1.438.684,53 €	1.481.000,00 €
Subsídios de recuperação ínter hosp.doença	251.900,00 €	195.000,00 €	260.000,00 €	265.200,00 €
Comparticipações internamento hospitalar-matern	76.000,00 €	48.795,62 €	65.060,83 €	65.000,00 €
Comparticipações internamento hospitalar-doença	329.000,00 €	196.356,45 €	261.808,60 €	267.000,00 €
Acção médica e medicamentosa	27.000,00 €	20.644,23 €	27.525,64 €	28.000,00 €
Subsídios por morte	355.400,00 €	246.960,00 €	329.280,00 €	346.000,00 €
Subsídios funeral	48.500,00 €	37.921,95 €	50.562,60 €	53.000,00 €
Subsídios de assistência	61.900,00 €	48.438,00 €	64.584,00 €	66.000,00 €
Bolsas de estudo	1.600,00 €	1.222,06 €	1.629,41 €	1.600,00 €
Seguro de assistência médica permanente	200.100,00 €	198.996,75 €	198.996,75 €	74.000,00 €
Seguro grupo de acidentes pessoais	190.300,00 €	189.439,59 €	189.439,59 €	106.000,00 €
Seguro Saúde - Oferta Beneficiários	750.000,00 €			
Subsídio de incapacidade temporária por doença				1.000.000,00 €

O valor orçamentado para 2019 relativo a Pensões/Subsídios/Comparticipações foi de 107.604.800,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 76.316.009,07 €, o que representa um valor realizado de 106.530.392,05 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019.

Para 2020 orçamenta-se 110.682.500,00 € o que representa um aumento de 4% no valor relativo Pensões/Subsídios/Comparticipações face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019, justificado maioritariamente pelo aumento estimado relativamente a pensões de reforma em pagamento.

No que respeita aos gastos com Pensões/Subsídios/Comparticipações importa salientar as seguintes:

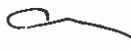




- O valor orçamentado para 2019 relativo a despesas de previdência (pensões de reforma) foi de 94.944.100,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 67.782.285,57 €, o que

representa um valor realizado de 94.895.199,80 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019. Para 2019 orçamenta-se 98.690.000,00 € o que representa um aumento de 4% no valor relativo a despesas de previdência (pensões de reforma) face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019, valor considerado adequado face à expectativa de desaceleração do crescimento destes gastos subsequente à publicação do novo Regulamento da CPAS.

- O valor orçamentado para 2019 relativo a despesas de assistência (Subsídios de invalidez, subsídios de sobrevivência e benefícios) foi de 12.660.700,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 8.533.723,50 €, o que representa um valor realizado de 11.635.192,25 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019. Para 2020 orçamenta-se 11.992.500,00 € o que representa um aumento de 3% no valor relativo a despesas de assistência (Subsídios de invalidez, subsídios de sobrevivência e benefícios) face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução.

No que respeita aos gastos com despesas de assistência (Subsídios de invalidez, subsídios de sobrevivência e benefícios) importa salientar as seguintes:

- **Gastos com subsídios de invalidez**
Para 2020 orçamenta-se 1.336.000,00 € o que representa um aumento de 4% no valor relativo a gastos com subsídios de invalidez face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução.
- **Gastos com subsídios de sobrevivência**
Para 2020 orçamenta-se 7.250.000,00 € o que representa um aumento de 6% no valor relativo a gastos com subsídios de sobrevivência face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução.
- **Gastos com subsídios de nascimento**
Para 2020 orçamenta-se 653.000,00 € o que representa um aumento de 3% no valor relativo a gastos com subsídios de nascimento face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução.
- **Gastos com subsídios de maternidade**
Para 2020 orçamenta-se 1.481.000,00 € o que representa um aumento de 3% no valor relativo a gastos com subsídios de maternidade face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução e face à divisão por género do universo de Beneficiários da CPAS.
- **Gastos com participações por internamento hospitalar por doença**
Para 2020 orçamenta-se 265.200,00 € o que representa um aumento de 2% no valor relativo a gastos com participações por internamento hospitalar por doença face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução.
- **Gastos com subsídios por morte**
Para 2020 orçamenta-se 346.000,00 € o que representa um aumento de 5% no valor relativo a gastos com subsídios por morte face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução e face ao nível de envelhecimento do universo de Beneficiários da CPAS.
- **Gastos com Seguros (SAMP, SAP)**
Para 2020 orçamenta-se 74.000,00 € de gastos com a oferta do seguro de assistência médica permanente o que representa uma redução de 63% face aos valores reais estimados para o final do

ano de 2019 na sequência de um procedimento concursal levado a cabo em 2019 que permitiu uma redução substancial deste valor mantendo as mesmas coberturas existentes em anos anteriores, orçamenta-se 106.000,00 € de gastos com a oferta do seguro de acidentes pessoais o que representa uma redução de 44% face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019 na sequência de um procedimento concursal levado a cabo em 2019 que permitiu uma redução substancial deste valor mantendo as mesmas coberturas existentes em anos anteriores.

- **Fundo de Assistência – Incapacidade temporária por motivo de doença**
Para 2020, e na sequência de valores de poupança conseguidos em custos recorrentes de gestão das carteiras de activos, que estavam previstos ser utilizados para atribuição de um Seguro de Saúde gratuito para os Beneficiários da CPAS, e com os seguros que são oferecidos anualmente aos Beneficiários que tenham a sua situação contributiva regularizada em 31 de Dezembro de cada ano, decidi a Direcção cativar 1.000.000,00 € para a constituição de um fundo assistencial, nos termos previstos no n.º 2 do Artigo 90.º do RCPAS, para cobertura de incapacidade temporária por motivo de doença dos Beneficiários, dando desta forma resposta a mais um dos ansejos que vinham a ser demonstrados pelos Advogados e Solicitadores.

Fornecimentos e serviços externos

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2019	REALIZADO SETEMBRO 2019	EXTRAPOLADO FINAL 2019	ORÇAMENTADO 2020
Fornecimentos e serviços externos	1.681.400,00 €	1.295.105,26 €	1.703.726,01 €	1.823.690,00 €
DESPESAS DE ESTRUTURA				
Administração corrente (Sede)	1.155.500,00 €	880.353,72 €	1.173.804,96 €	1.321.590,00 €
Electricidade	26.400,00 €	13.720,65 €	18.294,20 €	18.500,00 €
Água	3.000,00 €	3.600,68 €	4.800,91 €	4.800,00 €
Ferramentas e utensílios	13.200,00 €	1.340,52 €	1.787,36 €	2.000,00 €
Livros e documentação técnica	900,00 €	1.195,89 €	1.594,52 €	1.600,00 €
Material de escritório	42.900,00 €	21.153,22 €	28.204,29 €	31.000,00 €
Licenças informáticas anuais	48.400,00 €	53.212,83 €	70.950,44 €	128.000,00 €
Rendas e alugueres	6.700,00 €	17.541,79 €	23.389,05 €	56.000,00 €
Artigos para ofertas	0,00 €		0,00 €	0,00 €
Comunicação	161.000,00 €	94.265,66 €	125.687,55 €	113.000,00 €
Seguros	200,00 €	149,48 €	199,31 €	200,00 €
Transportes de pessoal	400,00 €	147,70 €	196,93 €	200,00 €
Honorários	39.900,00 €	21.362,43 €	28.483,24 €	29.000,00 €
Contencioso e notariado	181.100,00 €	50.630,47 €	67.507,29 €	101.000,00 €
Conservação e reparação	11.300,00 €	11.112,95 €	14.817,27 €	25.000,00 €
Publicidade e propaganda	300,00 €	1.531,35 €	2.041,80 €	2.000,00 €
Limpeza, higiene e conforto	23.800,00 €	19.458,11 €	25.944,15 €	26.000,00 €
Vigilância e segurança	89.000,00 €	71.172,84 €	94.897,12 €	95.000,00 €
Trabalhos especializados	117.100,00 €	151.380,69 €	201.840,92 €	202.000,00 €
Encargos com cobranças	200.200,00 €	177.112,11 €	236.149,48 €	236.000,00 €
Outros fornecimentos serviços	39.900,00 €	9.133,84 €	12.178,45 €	12.000,00 €
Encargos com Direcção - Senhas de presença	149.100,00 €	147.000,00 €	196.000,00 €	216.000,00 €
Encargos com Direcção - Deslocações	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Encargos com Direcção - Outros custos	0,00 €	257,55 €	343,40 €	350,00 €
Encargos com Conselho Geral	700,00 €	1.722,96 €	2.297,28 €	2.500,00 €
Encargos com Conselho de Fiscalização	0,00 €	12.150,00 €	16.200,00 €	19.440,00 €
Administração social (Postos médicos)	90.700,00 €	82.496,85 €	109.995,80 €	115.850,00 €
Medicamentos e artigos para saúde	100,00 €			
Electricidade	1.900,00 €	1.027,25 €	1.369,67 €	1.400,00 €
Água	700,00 €	274,56 €	366,08 €	400,00 €
Transportes de pessoal	0,00 €	301,35 €	401,80 €	400,00 €

Livros e documentação técnica	0,00 €		0,00 €	0,00 €
Material de escritório	200,00 €	100,83 €	134,44 €	150,00 €
Comunicação	2.100,00 €	2.372,04 €	3.162,72 €	3.000,00 €
Conservação e reparação	3.100,00 €		0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	1.800,00 €	1.061,57 €	1.415,43 €	1.500,00 €
Projectos e serviços de informática	400,00 €	3.895,37 €	5.193,83 €	4.000,00 €
Outros fornecimentos serviços	0,00 €	1.080,80 €	1.441,07 €	1.500,00 €
Amortizações do exercício	100,00 €		0,00 €	0,00 €
Juntas médicas	19.600,00 €	27.180,15 €	36.240,20 €	42.000,00 €
Honorários - médicos	60.700,00 €	45.202,93 €	60.270,57 €	61.500,00 €
Administração patrimonial (Imóveis)	435.200,00 €	332.254,69 €	419.925,25 €	394.250,00 €
Electricidade	34.400,00 €	18.113,73 €	24.151,64 €	24.500,00 €
Água	11.500,00 €	8.690,98 €	11.587,97 €	11.700,00 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	100,00 €	642,49 €	856,65 €	900,00 €
Livros e documentação técnica	0,00 €		0,00 €	0,00 €
Material de escritório	100,00 €		0,00 €	0,00 €
Artigos Higiene e Limp, vest e art pess	100,00 €	188,00 €	250,67 €	250,00 €
Comunicação	2.300,00 €	1.926,40 €	2.568,53 €	2.300,00 €
Seguros	74.000,00 €	69.243,02 €	69.243,02 €	66.000,00 €
Expediente geral	500,00 €		0,00 €	0,00 €
Honorários	1.200,00 €		0,00 €	0,00 €
Comissões de mediação imobiliária	82.000,00 €	19.889,10 €	26.518,80 €	20.000,00 €
Conservação e reparação	81.000,00 €	100.013,40 €	133.351,20 €	133.000,00 €
Publicidade e propaganda	500,00 €		0,00 €	0,00 €
Transportes de pessoal	8.400,00 €	4.033,47 €	5.377,96 €	4.900,00 €
Limpeza, higiene e conforto	23.300,00 €	23.480,24 €	31.306,99 €	27.000,00 €
Vigilância e segurança	100.500,00 €	77.755,07 €	103.673,43 €	93.000,00 €
Trabalhos especializados	6.200,00 €	3.715,22 €	4.953,63 €	4.700,00 €
Outros fornecimentos e serviços	3.500,00 €	4.563,57 €	6.084,76 €	6.000,00 €
Deslocações e estadas	5.600,00 €		0,00 €	0,00 €

O valor orçamentado para 2019 relativo a gastos com fornecimentos e serviços externos foi de 1.681.400,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 1.295.105,26 €, o que representa um valor realizado de 1.703.726,01 € se extrapolado para o final do ano de 2019.

Para 2019 orçamenta-se 1.823.690,00 € o que representa aumento de 7% no valor relativo a fornecimentos e serviços externos face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019.

No que respeita aos gastos com fornecimentos e serviços externos importa salientar a divisão pelos seguintes centros de custo:

- **Administração corrente (Sede)**

Para 2020 orçamenta-se 1.231.590,00 € o que representa uma redução de 4% face ao valores reais estimados para o final do ano de 2019. Deste valor orçamentado salientam-se as seguintes rubricas:

- Gastos com despesas de comunicação – Orçamenta-se 113.000,00 € para 2020 o que representa uma redução de 10% face ao valores reais estimados para o final do ano de 2019, consequência da continuação da redução de custos recorrentes na expedição de correios através de uma política de substituição da remessa de correspondência via postal para remessa de comunicações via email.
- Gastos com contencioso e notariado - Orçamenta-se 101.000,00 € para 2020 o que que representa um acréscimo de 50% face ao valores reais estimados para o para o final do ano de 2019 na medida em existe a expectativa de clarificação, relativamente à competência para realização da cobrança coerciva de dívidas à CPAS, o que permitirá que, provavelmente, seja retomada a cobrança coerciva de dívidas à CPAS durante o segundo semestre de 2020.

- Gastos com trabalhos especializados – Orçamenta-se 202.000,00 € para 2020 o que representa uma manutenção de valor face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, um vez que se estima a existência de algum reforço de gastos com a implementação das medidas previstas no RCPD, novas imposições legais na emissão de facturas e com aplicação das medidas de alteração ao RCPAS que estão em curso, bem como a utilização de consultores em serviços informáticos de Redes e manutenção/actualização de Portais e Site Institucional bem como o desenvolvimento da APP da CPAS.
- Gastos com encargos com cobrança – Orçamenta-se 236.000,00 € para 2020 o que representa uma manutenção do valor face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, apesar deste valor estar correlacionado com os níveis de cobrança e aumentar na directa proporção dos valores cobrados pela CPAS, uma correcta renegociação do preçário junto do banco poderá permitir uma redução destes gastos em 2020.
- Gastos com senhas de presença – Orçamenta-se 216.000,00 € para 2020 o que representa um aumento de 10% face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, ainda que a Direcção da CPAS não receba qualquer outra remuneração ou compensação para além da relativa às senhas de presença, continuará a cumprir as 3 reuniões semanais obrigatórias previstas no regulamento, estimado-se que todos os membros da Direcção participarão nas reuniões em 48 semanas de ano.
- Gastos com licenças informáticas anuais e rendas e alugueres – Orçamenta-se 128.000,00 € e 56.000 € respectivamente, justificados pela premência de investimento, por um lado na renovação de parte do equipamento informático da CPAS que se encontra, a alguns níveis, a responder de forma não satisfatória face às actuais necessidades da Instituição e, por uma questão de poupança face aos custos de manutenção se irá optar por uma solução de renting, bem como por outro lado, na aquisição de algumas ferramentas informáticas, nomeadamente de Gestão Documental e de adequação ao Novo Regulamento Geral de Protecção de Dados, investimentos esses que visam dotar a CPAS de uma estrutura mais eficiente.

- **Administração social (Postos médicos)**

Para 2020 orçamenta-se 115.850,00 € o que representa um acréscimo e 5% face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019. Deste valor orçamentado salientam-se as seguintes rubricas:

- Gastos com juntas médicas — Orçamenta-se 42.000,00 € para 2020 o que representa um aumento de 15% face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, consequência da manutenção da utilização de empresa especializada para o efeito o que permite à CPAS, por um lado, responder de forma mais eficiente às solicitações de juntas médicas de avaliação, por outro lado reforçar a realização de juntas médicas de revisão conforme previsto regulamentarmente.
- Gastos com honorários médicos - Orçamenta-se 61.500,00 € para 2020 o que representa um aumento de 2% face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019. A Direcção da CPAS continuará a disponibilizar aos seus Beneficiários a título complementar dos seus fins estatutários, no âmbito da acção de assistência, 3 Postos Clínicos Privativos para acesso a consultas de clínica geral.

- **Administração patrimonial (Imóveis)**

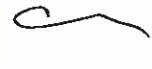


Para 2020 orçamenta-se 386.250,00 € o que representa uma redução de 8% face aos valores reais estimados para o para o final do ano de 2019. . Deste valor orçamentado salientam-se as seguintes rubricas;:

- Gastos com seguros - Orçamenta-se 66.000,00 € para 2020 o que representa uma redução de 5% face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, na sequência de estimativa de poupança face a procedimento de contratação aberto a realizar até ao final do ano (ou 1º trimestre de 2020);

- Gastos com comissões de mediação imobiliária - Orçamenta-se 20.000,00 € para 2020 o que representa uma redução de 25% face ao valores reais estimados para o final do ano de 2019, na medida em que os activos imobiliários da CPAS se encontram, sistematicamente, totalmente arrendados sendo o recurso a mediação imobiliário apenas necessário para contratos de arrendamento que terminem durante 2020.
- Gastos com conservação e reparação - Orçamenta-se 125.000,00 € para 2020 o que representa uma redução de 6% face ao valores reais estimados para o final do ano de 2019, na medida em que se tratam de despesas de manutenção de carácter geral, no que se estima se consiga uma poupança devido à continuação de racionalização de custos na contratação deste tipo de serviços;
- Gastos com vigilância e segurança - Orçamenta-se 93.000,00 € para 2020 o que representa uma redução de 10% face ao valores reais estimados para o final do ano de 2019, na medida em que se procederá também à renegociação de alguns serviços de segurança que se encontram contratados.

Gastos com o pessoal

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2019	REALIZADO SETEMBRO 2019	EXTRAPOLADO FINAL 2019	ORÇAMENTADO 2020
Gastos com o pessoal	1.462.200,00 €	1.040.029,66 €	1.422.879,29 €	1.470.145,00 €
Administração corrente (Sede)				
Remunerações base do pessoal	823.700,00 €	532.025,91 €	744.836,27 €	782.000,00 €
Subsídio de férias e de Natal	113.400,00 €	73.711,10 €	98.281,47 €	103.000,00 €
Trabalho extraordinário	12.000,00 €	4.329,96 €	5.773,28 €	5.800,00 €
Isonção de horário de trabalho	51.900,00 €	48.631,58 €	68.084,21 €	68.000,00 €
Abono para falhas	1.000,00 €	604,03 €	805,37 €	0,00 €
Subsídio de alimentação	65.500,00 €	40.654,29 €	54.205,72 €	57.000,00 €
Ajudas custo	4.000,00 €	3.801,50 €	5.068,67 €	5.000,00 €
Passe social	1.500,00 €	947,00 €	1.262,67 €	1.270,00 €
Gratificações variáveis ou eventuais	39.300,00 €	39.700,00 €	39.700,00 €	39.700,00 €
Deslocações, estadas e transportes	1.900,00 €	5.667,02 €	7.556,03 €	5.700,00 €
Formação do pessoal	18.000,00 €		0,00 €	0,00 €
Complemento de reforma	400,00 €	281,97 €	375,96 €	375,00 €
Segurança social - regime geral	231.500,00 €	197.503,33 €	276.504,66 €	290.000,00 €
Seguros de acidentes de trabalho	13.900,00 €	11.424,27 €	15.232,36 €	14.500,00 €
Seguros da saúde - pessoal	17.000,00 €	16.198,05 €	16.198,05 €	14.000,00 €
Outros	0,00 €	6.827,09 €	9.102,79 €	0,00 €
Administração social (Postos médicos)				
Remunerações base do pessoal	24.300,00 €	14.669,13 €	20.536,78 €	21.500,00 €
Subsídio de férias e de Natal	3.100,00 €	2.934,82 €	3.913,09 €	4.100,00 €
Subsídio de alimentação	3.500,00 €	2.140,08 €	2.853,44 €	3.000,00 €
Segurança social - regime geral	6.100,00 €	4.415,18 €	6.181,25 €	6.500,00 €
Administração patrimonial (Imóveis)				
Remunerações base dos porteiros	22.300,00 €	23.200,00 €	32.480,00 €	34.100,00 €
Subsídio de férias e de Natal	2.800,00 €	1.879,55 €	2.506,07 €	2.650,00 €
Subsídio de alimentação		2.342,52 €	3.123,36 €	3.300,00 €
Segurança social - regime geral	5.100,00 €	5.391,28 €	7.547,79 €	7.900,00 €
Gratificações variáveis ou eventuais		750,00 €	750,00 €	750,00 €

O valor orçamentado para 2019 relativo a gastos com pessoal foi de 1.462.200,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 1.040.029,66 €, o que representa um valor realizado de 1.422.879,29 € se extrapolado para o final do ano de 2019.

Para 2019 orçamenta-se 1.470.145,00 € o que representa um aumento de 3% no valor relativo a gastos com pessoal face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019, justificado maioritariamente pela necessidade de reforço de algumas áreas operacionais da CPAS com técnicos habilitados para permitir fazer face ao acréscimo de necessidades e solicitações nomeadamente na Área Informática, na Área do Património e na Área de Gestão de Beneficiários e levando em consideração alguns ajustes salariais que a Direcção deliberou efectuar na sequência dos processos de avaliação de desempenho efectuados ao longo do triénio e da alteração de funções e responsabilidades solicitadas aos colaboradores da CPAS. Será também necessário colmatar a prevista saída de alguns funcionários que estão a atingir a idade de reforma.

No que respeita aos gastos com pessoal importa salientar, pelos motivos referidos anteriormente, a orçamentação para 2019 de um aumento de 5% na massa salarial da CPAS.

Outros gastos e perdas

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2019	REALIZADO SETEMBRO 2019	EXTRAPOLADO FINAL 2019	ORÇAMENTADO 2020
Outros gastos e perdas	1.449.200,00 €	1.839.015,26 €	3.252.020,35 €	1.570.000,00 €
Imposto sobre Rendimento e Património (IMI e IRC)	50.300,00 €	739.845,05 €	1.786.460,07 €	120.000,00 €
Encargos com serviços bancários	1.398.900,00 €	1.099.170,21 €	1.465.560,28 €	1.450.000,00 €

O valor orçamentado para 2019 relativo a outros gastos e perdas foi de 1.449.200,00 €, até Setembro de 2019 a execução orçamental foi de 1.839.015,26 €, o que representa um valor realizado de 2.452.020,35 € se extrapolado para o final do ano de 2019.

No que respeita ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) até Setembro de 2019 o valor realizado foi de 97.166,28 €, Nos últimos anos, nas aquisições de imóveis para arrendamento efectuadas pela CPAS, com o objectivo de geração de rendimento, tem sido entendimento da Autoridade Tributária que as mesmas não se destinam directamente à realização dos fins da Instituição e não tem sido concedida a isenção de IMI, tendo existido também um acréscimo do valor de Imposto (AIMI) sobre o património da CPAS cuja avaliação, para efeitos de imposto, esteja acima dos 600.000 €. Orçamenta-se para 2019 o valor de 120.000,00 € o que representa uma manutenção face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019.

Relativamente ao valor do IRC suportado, com a aprovação do Decreto-Lei que revê o regime fiscal em sede de IRC aplicável à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), a CPAS passou a estar completamente isenta deste imposto, facto que contribui para o reforço da sustentabilidade por ter um impacto financeiro significativo que se estima rondará o 1,6 milhões de euros em 2020.

Cumprе sublinhar que a atribuição desta isenção era prosseguida há muitos anos pela CPAS por também constituir uma situação de elementar justiça e equidade para a Instituição e para os seus Beneficiários, designadamente por comparação com outras entidades que, tendo finalidades idênticas, já beneficiavam do mesmo enquadramento fiscal.

O valor orçamentado para 2018 relativo a encargos com serviços bancários foi de 1.398.900,00 €, até Agosto de 2019 a execução orçamental foi de 1.099.170,21 €, o que representa um valor realizado de 1.465.560,28 € se extrapolado para o para o final do ano de 2019. A CPAS continuou o esforço de negociação para redução de custos de gestão das carteiras de activos mobiliários tendo conseguido voltar renegociar estes custos com algumas entidades gestoras, no entanto tem existido um aumento generalizado das comissões bancários na banca de retalho que, no que respeita às operações de gestão de tesouraria tem implicado um aumento destes custos, neste sentido orçamenta-se para 2020 o valor de 1.450.000,00 € o que representa uma redução de 1% face aos valores reais estimados para o final do ano de 2019.

IMPARIDADES

Imparidade de dívidas a receber

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2019	REALIZADO SETEMBRO 2019	EXTRAPOLADO FINAL 2019	ORÇAMENTADO 2020
Imparidade de dívidas a receber (reversões/perdas)	6.000.000,00 €	7.020.924,26 €	8.500.000,00 €	7.000.000,00 €

O valor orçamentado para 2019 relativo ao reforço do valor de Imparidade de dívidas a receber foi de 6.000.000,00 €.

No que respeita ao SNC-AP, esta realidade é tratada ao nível da NCP 9 – Imparidade de Activos. Segundo o ponto número um desta norma: “O objectivo desta norma é prescrever os procedimentos que uma entidade deve aplicar para determinar se um activo está em imparidade e assegurar que as perdas por imparidade são reconhecidas. A norma especifica quando uma entidade deve reverter uma perda por imparidade.

Assim, a quantia escriturada de um activo (no caso da CPAS o valor da dívida acumulada de contribuintes) deve ser reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade. Uma perda por imparidade deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

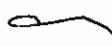



Do mesmo modo, a CPAS deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indício de que uma perda por imparidade reconhecida em períodos anteriores possa ter diminuído ou deixado de existir. Se assim for, há que apurar a quantia recuperável estimada e proceder à sua reversão contabilística.

Coube então definir critérios claros e objectivos, através de análises estatísticas e económicas, relativamente ao comportamento da dívida ao longo dos anos e sua efectiva recuperabilidade de maneira a definir de forma verdadeira e apropriada, ainda que sempre numa perspectiva conservadora, qual o valor global da dívida que se encontra em imparidade.

Definiu-se, então, que na dívida que não esteja ao abrigo de qualquer tipo de acordo de pagamento, deve ser considerada em imparidade a parte da emissão efectiva de cada um dos anos correspondente ao índice médio de cobrança, no final do ano em análise, de toda a dívida com antiguidade superior a 5 anos (no cálculo da média de cobrança deve ser apenas considerada para o efeito a dívida até 1995 por este se tratar do 1º ano em que a emissão foi dividida por escalões contributivos, logo com comportamento de cobrança comparável com o actual).

Tendo em conta o referenciado critério estima-se que, até ao final do ano, irá existir um aumento do valor em imparidade de cerca de 8.500.000,00 €.

Tendo em conta o valor de recuperação de dívida de contribuições de Beneficiários, o conjunto de planos e acordos prestacionais que estão em curso, a continuação dos esforços de cobrança, por parte da Direcção da CPAS, a clarificação legislativa relativamente à entidade competente para a cobrança coerciva das dívidas de contribuições à CPAS, e a sensibilização, junto dos Beneficiários, da necessidade de pagamento atempado das suas contribuições por forma a garantir um rendimento futuro que lhes permita enfrentar a velhice ou o infortúnio, com um mínimo de estabilidade, segurança e com a dignidade que se exige, leva a que se estime que o valor de reforço da imparidade de dívidas a receber se mantenha com valores historicamente baixos (7.000.000,00 €) para 2020.



Maria 15



ORÇAMENTO PARA 2020 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	SNC-AP Orçamentado 2019	SNC-AP Orçamentado 2019
Impostos, contribuições e taxas	107.406.000,00 €	117.365.800,00 €
Vendas		
Prestações de serviços e concessões		
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos		
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Pensões/Subsídios/Comparticipações	- 111.682.500,00 €	- 107.604.800,00 €
Fornecimentos e serviços externos	- 1.733.690,00 €	- 1.624.400,00 €
Gastos com o pessoal	- 1.470.145,00 €	- 1.462.200,00 €
Transferências e subsídios concedidos		
Prestações sociais		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 7.000.000,00 €	- 6.000.000,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	10.618.300,00 €	9.258.600,00 €
Outros gastos e perdas	- 1.570.000,00 €	- 1.449.200,00 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	- 5.432.035,00 €	8.483.800,00 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	- 5.432.035,00 €	8.483.800,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	5.805.000,00 €	7.302.800,00 €
Juros e gastos similares suportados	- 0,00 €	- 436.000,00 €
Resultado antes de impostos	372.965,00 €	15.350.600,00 €
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	372.965,00 €	15.350.600,00 €

DESPESAS DE INVESTIMENTO

As despesas de investimento são gastos expectáveis da CPAS que vão gerar valorização dos seus activos.

Neste âmbito importa salientar que, a Direcção da CPAS, espera continuar a estratégia de gradualmente reforçar a componente do património não financeiro, visando alcançar um rácio adequado para a detenção de activos financeiros e não financeiros, sempre com a preocupação de uma avaliação rigorosa dos investimentos através de uma detalhada *due diligence*.

No que respeita à Área do Património Imobiliário da CPAS cabe referir que se procederá a diversas intervenções correntes de Conservação e Reparação nos imóveis, e a intervenções de maior escala nos imóveis sítos na Rua do Campo Alegre, no Porto, e na Av.ª Fernão de Magalhães, em Coimbra e na Rua Fialho de Almeida, em Lisboa.

No que respeita à Área Informática releva-se a necessidade de adequação do software a hardware às exigências definidas no Regulamento Geral de Protecção de Dados (RGPD) que entrou em vigor em 2019, ainda que o correcto tratamento e protecção de dados já fosse uma preocupação da CPAS, é necessário efectuar investimentos a nível de sistemas de segurança e equipamentos informáticos por forma a dar cumprimento a todas as exigências do referido Regulamento, nomeadamente no que respeita ao tratamento documental digital. Há também a necessidade de adequação do software da Área Financeira e da Área de Património ao novo Regime Jurídico das Facturas, nomeadamente no que respeita à emissão das facturas de rendas e emolumentos.

É também intenção da Direcção concluir o desenvolvimento de uma *app* por forma a permitir uma maior aproximação dos Beneficiários à sua Caixa.

DESPESAS DE INVESTIMENTO	
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DOS IMÓVEIS	650.000,00 €
CIBERSEGURANÇA (Backups e Disaster Recovery)	48.500,00 €
ACTUALIZAÇÃO LOGIN DST – EMISSÃO FACTURAÇÃO	11.000,00 €
ACTUALIZAÇÃO ERP (Financeira, RH, Património, Gestão de carteiras)	125.000,00 €
EQUIPAMENTOS INFORMATICOS	15.000,00 €
CARTÃO DO BENEFICIÁRIO	5.000,00 €
	854.000,00 €

ORÇAMENTO DE TESOURARIA

ORÇAMENTO DE TESOURARIA						
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
RECEBIMENTOS	8.886.958,33 €	8.886.958,33 €	8.886.958,33 €	8.886.958,33 €	8.886.958,33 €	8.886.958,33 €
Cobrança de contribuições	8.055.450,00 €	8.055.450,00 €	8.055.450,00 €	8.055.450,00 €	8.055.450,00 €	8.055.450,00 €
Juros de mora - contribuições	124.583,33 €	124.583,33 €	124.583,33 €	124.583,33 €	124.583,33 €	124.583,33 €
Rendas recebidas	342.250,00 €	342.250,00 €	342.250,00 €	342.250,00 €	342.250,00 €	342.250,00 €
Juros e dividendos de instrumentos financeiros	359.166,67 €	359.166,67 €	359.166,67 €	359.166,67 €	359.166,67 €	359.166,67 €
Outras receitas	5.508,33 €	5.508,33 €	5.508,33 €	5.508,33 €	5.508,33 €	5.508,33 €
PAGAMENTOS	8.360.247,62 €	8.360.247,62 €	8.360.247,62 €	8.360.247,62 €	8.360.247,62 €	8.465.257,98 €
Pensões e subsídios	6.130.097,14 €	6.130.097,14 €	6.130.097,14 €	6.130.097,14 €	6.130.097,14 €	6.130.097,14 €
Benefícios imediatos	268.816,67 €	268.816,67 €	268.816,67 €	268.816,67 €	268.816,67 €	268.816,67 €
Fornecedores / prest serviços	102.632,50 €	102.632,50 €	102.632,50 €	102.632,50 €	102.632,50 €	102.632,50 €
Custos com o pessoal	105.010,36 €	105.010,36 €	105.010,36 €	105.010,36 €	105.010,36 €	210.020,71 €
Pagamentos ao estado	1.532.524,29 €	1.532.524,29 €	1.532.524,29 €	1.532.524,29 €	1.532.524,29 €	1.532.524,29 €
Juros e gastos similares suportados	130.833,33 €	130.833,33 €	130.833,33 €	130.833,33 €	130.833,33 €	130.833,33 €
Outras despesas diversas						
Fornecedores de despesas de investimento	82.833,33 €	82.833,33 €	82.833,33 €	82.833,33 €	82.833,33 €	82.833,33 €
SALDO NO MÊS	526.710,71 €	526.710,71 €	526.710,71 €	526.710,71 €	526.710,71 €	421.700,36 €
ACUMULADO NO ANO	526.710,71 €	1.053.421,43 €	1.580.132,14 €	2.106.842,86 €	2.633.553,57 €	3.055.253,93 €
ORÇAMENTO DE TESOURARIA						
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
RECEBIMENTOS	8.886.958,33 €	8.886.958,33 €	8.886.958,33 €	8.886.958,33 €	8.886.958,33 €	8.886.958,33 €
Cobrança de contribuições	8.055.450,00 €	8.055.450,00 €	8.055.450,00 €	8.055.450,00 €	8.055.450,00 €	8.055.450,00 €
Juros de mora - contribuições	124.583,33 €	124.583,33 €	124.583,33 €	124.583,33 €	124.583,33 €	124.583,33 €
Rendas recebidas	342.250,00 €	342.250,00 €	342.250,00 €	342.250,00 €	342.250,00 €	342.250,00 €
Juros e dividendos de instrumentos financeiros	359.166,67 €	359.166,67 €	359.166,67 €	359.166,67 €	359.166,67 €	359.166,67 €
Outras receitas	5.508,33 €	5.508,33 €	5.508,33 €	5.508,33 €	5.508,33 €	5.508,33 €
PAGAMENTOS	14.490.344,76 €	9.892.771,90 €	8.360.247,62 €	8.360.247,62 €	14.595.355,12 €	9.892.771,90 €
Pensões e subsídios	12.260.194,29 €	6.130.097,14 €	6.130.097,14 €	6.130.097,14 €	12.260.194,29 €	6.130.097,14 €
Benefícios imediatos	268.816,67 €	268.816,67 €	268.816,67 €	268.816,67 €	268.816,67 €	268.816,67 €
Fornecedores / prest serviços	102.632,50 €	102.632,50 €	102.632,50 €	102.632,50 €	102.632,50 €	102.632,50 €
Custos com o pessoal	105.010,36 €	105.010,36 €	105.010,36 €	105.010,36 €	210.020,71 €	105.010,36 €
Pagamentos ao estado	1.532.524,29 €	3.065.048,57 €	1.532.524,29 €	1.532.524,29 €	1.532.524,29 €	3.065.048,57 €
Juros e gastos similares suportados	130.833,33 €	130.833,33 €	130.833,33 €	130.833,33 €	130.833,33 €	130.833,33 €
Outras despesas diversas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecedores de despesas de investimento	82.833,33 €	82.833,33 €	82.833,33 €	82.833,33 €	82.833,33 €	82.833,33 €
SALDO NO MÊS	-5.603.386,43 €	-1.005.813,57 €	526.710,71 €	526.710,71 €	-5.708.396,79 €	-1.005.813,57 €
ACUMULADO NO ANO	-2.548.132,50 €	-3.553.946,07 €	-3.027.235,36 €	-2.500.524,64 €	-8.208.921,43 €	-9.214.735,00 €

Nota: Estima-se que, durante o ano de 2020, será necessário o recurso a aproximadamente 9,2 milhões de euros para fazer face às responsabilidades com pagamentos durante o ano.



Relatório de sustentabilidade
CPAS
31 de Dezembro 2019

Índice

1. Introdução	3
2. Enquadramento	5
3. Evolução demográfica	7
• Beneficiários Contribuintes	7
• Beneficiários Pensionistas	9
• Rácio Beneficiários Contribuintes vs Pensionistas	11
4. Evolução financeira	13
• Receitas	13
• Despesas	14
• Rácio das contribuições vs pensões	15
• Evolução dos Ativos Financeiros da CPAS	17
5. Fundo de Garantia	19
• Valor atual das pensões em pagamento	19
6. Comentários	20
7. Pressupostos	23



Introdução

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores ("CPAS") tem por fim estatutário conceder pensões de reforma aos seus beneficiários. O regime de previdência da CPAS é de repartição intergeracional, ou seja, a geração atual encontra-se a pagar as pensões da geração passada, esperando-se que também a geração vindoura assuma o pagamento dos atuais contribuintes.

Ao longo do tempo, desde a sua constituição, o valor das contribuições anuais em excesso do valor do pagamento de pensões foi em parte alocado ao Fundo de Garantia, com o fim de assegurar a cobertura atuarial das pensões de reforma em pagamento.

Conforme estabelecido no regulamento da CPAS, publicado no Decreto-Lei n.º 119/2015 de 29 de junho, anualmente tem de acompanhar o relatório e contas da CPAS o relatório de atuarial com a identificação do valor atual das pensões em pagamento e um estudo de sustentabilidade da CPAS.

No estudo atuarial das pensões em pagamento encontram-se abrangidas as pensões de reforma por limite de idade; reforma por anos de profissão; reforma com pensão reduzida; reforma por antecipação; reforma por conversão do subsídio de invalidez e por invalidez. A CPAS faculta aos seus beneficiários outros benefícios de assistência sem carácter vitalício, e associados ao Fundo de Assistência, estes benefícios não são objeto de avaliação neste estudo. Na análise da sustentabilidade da CPAS encontra-se refletido a relação entre receitas - contribuições recebidas e despesas - pensões pagas. É ainda considerado o impacto da isenção em sede de IRC, assim como a necessidade de utilização do Fundo de Garantia e seus rendimentos num período temporal de 15 anos.

A CPAS organizou um procedimento de contratação para a seleção do prestador atuarial para a elaboração do estudo atuarial das pensões em pagamento e do estudo de sustentabilidade da Caixa, no qual a Aon Portugal, S.A participou e foi a entidade selecionada.

**Caixa de
Previdência dos
Advogados e
Solicitadores**

Criada em 1947

Atualmente abrange
35.613 beneficiários
contribuintes e 4.819
beneficiários a
receber pensão
vitalícia.



Enquadramento

A CPAS é um regime privativo de segurança social com um sistema de financiamento de repartição, em que a contribuição dos beneficiários ativos é utilizada para efetuar o pagamento das pensões em pagamento, deste modo não tem de efetuar financiamento antecipado de pagamentos futuros. No entanto, e de forma a obter uma visão de evolução prospetiva da situação financeira da Caixa, anualmente são preparados: o estudo atuarial das pensões em pagamento e o estudo de sustentabilidade. Estas duas análises permitem de alguma forma estimar e identificar possíveis desequilíbrios ao nível da relação saudável de receitas e despesas, de forma a que seja possível ser identificado a sua origem e ajustar em tempo útil com o menor impacto para os seus beneficiários desta Caixa.

A determinação do valor atual das pensões em pagamento é efetuada considerando a atualização da estimativa de todas as pensões em pagamento na data de reporte anual. Para se efetuar a estimativa futura de pagamentos é considerada um pressuposto de esperança de vida da população e para se efetuar a atualização de todos os valores a pagar é considerado uma taxa de atualização dos pagamentos futuros para a data de cálculo. Na secção 5 é apresentado o valor atual das pensões futuras determinado e os pressupostos considerados.

A análise de sustentabilidade da Caixa é efetuada por um prazo de 15 anos considerando as regras de cálculo de contribuições e pensões de reforma definidas no Decreto-Lei n.º 119/2015 assim como as alterações aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 116/2018.

O regime da CPAS manteve-se inalterado de 1947 a 2015.

Os Decreto-Lei 119/2015 e 116/2018 reviram o regime para garantir a sua sustentabilidade financeira e garantir a manutenção do seu objetivo social.

3 Evolução Demográfica

Os dados dos beneficiários da CPAS considerados para efeito do estudo de sustentabilidade dizem respeito à população contribuinte e à população que já se encontra a receber pensão vitalícia à data de reporte do estudo, 31 de dezembro de 2019.

A relação entre estes dois grupos é muito relevante uma vez que é o valor das contribuições dos beneficiários contribuintes que será canalizado para o pagamento das pensões dos beneficiários pensionistas. É assim importante a relação entre estas duas populações, ou seja, quanto maior for o rácio entre contribuintes e beneficiários pensionistas melhor para o regime de repartição da CPAS.

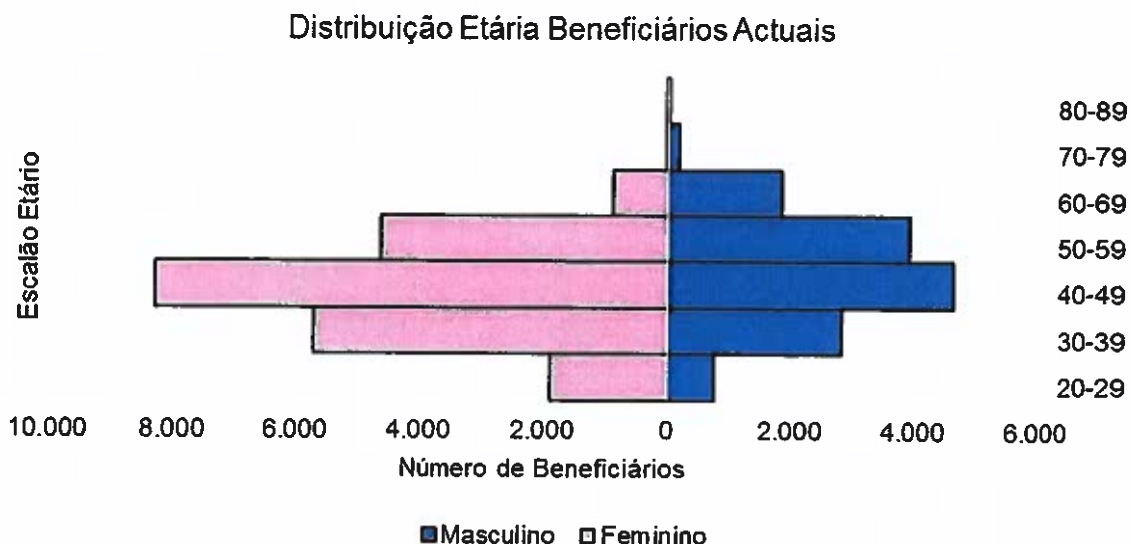
Beneficiários Contribuintes

A posição dos beneficiários contribuintes em 31 de dezembro de 2019 demonstrava uma população de 35.613 beneficiários contribuintes (sem considerar os atuais reformados com pagamento de contribuições), tendo-se verificado 979 novas inscrições com contribuição em 2019 e 905 contribuintes com primeira inscrição em anos anteriores. Para 2019 verificou-se um acréscimo de novos beneficiários com contribuição emitida em 2019 de 1.884 com idade média de 38 anos de idade.

Tendo em consideração o indicado no relatório do ano de 2018 existiam 746 beneficiários contribuintes com condições de elegibilidade de passagem à reforma em 2019, no entanto apenas 368 destes acederam efetivamente ao benefício de reforma vitalício, pela primeira vez em 2019. Situação semelhante ocorreu em 2018 em que dos 787 possíveis apenas aceder ao benefício de reforma 323 beneficiários.

Para a CPAS a entrada de mais beneficiários contribuintes e a sua manutenção no sistema como contribuintes por um período mais alargado são vantagens relevantes positivamente para a sustentabilidade do regime de repartição.

Para efeitos desta análise a população de beneficiários contribuintes reportada a 31 de dezembro de 2019 tinha a seguinte constituição etária:



A estrutura demográfica da população não apresenta um esquema em pirâmide, desejável para a natureza do regime de repartição, mas já se verifica nesta análise demográfica, um peso menor na base para um peso maior no centro e a crescer para o topo, o que não se demonstra vantajoso para este tipo de regime de previdência.

A distribuição demográfica de 2019 não se desviou significativamente do identificado em 2018.

De notar que o nível mais preocupante na estrutura demográfica diz respeito ao número de possíveis reformas para os próximos 15 anos que não é compensado pela entrada suficiente de contribuintes mais jovens.



Beneficiários Pensionistas

A informação da população a receber pensão vitalícia reportada a 31 de dezembro de 2019 apresentava o seguinte detalhe:

Tipo de Reforma	N.º Beneficiários	Pensão Anual
com pensão reduzida	1	2.374,26
por anos de profissão	1.294	44.285.149,13
por antecipação	8	34.153,63
por conversão de sub. invalidez	174	2.655.498,55
por invalidez	3	4.819,78
por limite de idade	3.339	49.909.687,71
Total	4.819	96.891.683,07

(valores em euros)

Relativamente à posição de 2018 ocorreram as seguintes alterações demográficas:

Tipo de Reforma	2018	Saídas	Entradas
com pensão reduzida	2	(1)	1
por anos de profissão	1.204	(21)	111
por antecipação	14	(6)	0
por conversão de sub. invalidez	164	(6)	16
por invalidez	3	0	3
por limite de idade	3.177	(105) ^(*)	267 ^(*)
Total	4.564	(139)	394

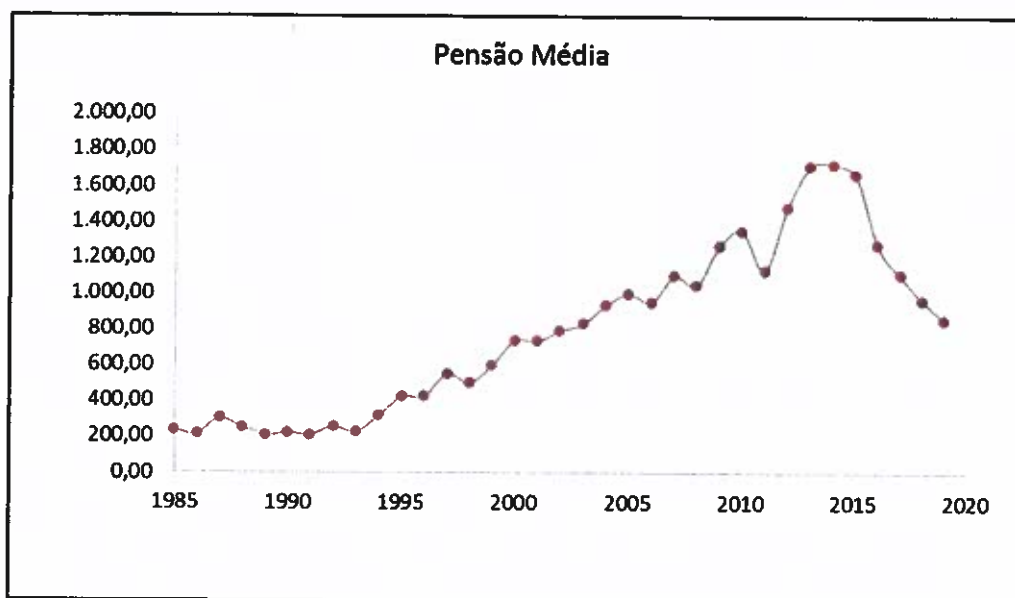
(valores em euros)

(*) incluindo 10 situações de reformados por limite de idade com pensão suspensa por falta de prova de vida

Tendo em consideração a tábua de mortalidade utilizada na avaliação de 2018 a expectativa de mortalidade a ocorrer na população avaliada seria de 149 falecimentos, tendo ocorrido 129 falecimentos neste grupo.

Relativamente à população elegível para aceder ao benefício de reforma verificou-se que nem todos os beneficiários elegíveis para a reforma acederam a este benefício, conforme indicado no relatório de sustentabilidade de 2018, existiam 746 contribuintes em condições de aceder ao benefício, sendo que durante o ano de 2019 ocorreram 257 novas reformas por limite de idade (com uma idade média de 66,2 anos) e 111 novas reformas por anos de profissão (com idade média de 62,9 anos).

O gráfico seguinte apresenta a evolução das pensões médias em pagamento por ano de início de pensão. As pensões novas ocorridas em 2019 já refletem uma redução de valor médio face às ocorridas em 2017 de sensivelmente 23%.



Para este resultado concorre, para além do efeito da alteração da fórmula de cálculo também a redução de novas pensões por anos de profissão que eram nos últimos anos as pensões com valores médios mais elevados:

- 2018 ocorreram 94 novas pensões com idade média de 63 anos e um valor médio mensal de 2.054 euros (13,5% abaixo do valor de 2017);
- 2019 ocorreram 111 novas pensões com idade média de 63 anos e um valor médio mensal de 1.580 euros (23% abaixo do valor de 2018).

As pensões por limite de idade:

- em 2018 aumentaram em número (de 197 para 212) e decresceram em valor médio de 915 euros mensais para 816 euros mensais;
- em 2019 aumentaram novamente em número (de 212 para 257) e decresceram em valor médio de 816 euros mensais para 714 euros mensais.

O quadro seguinte apresenta a evolução do número de novas reformas de 2012 a 2019:



Em termos médios a redução ligeira do número de reformas por ano e a diminuição do valor médio de pensão em pagamento é um sinal positivo das alterações que entraram em vigor com o novo regulamento em 2015.

Rácio Beneficiários Contribuintes vs. Pensionistas

Tendo em consideração a população elegível em 31 de dezembro 2019, efetuou-se a estimativa da sua projeção para os próximos 15 anos. Esta projeção tem em linha de conta novas entradas no regime, passagem à reforma e a mortalidade da população.

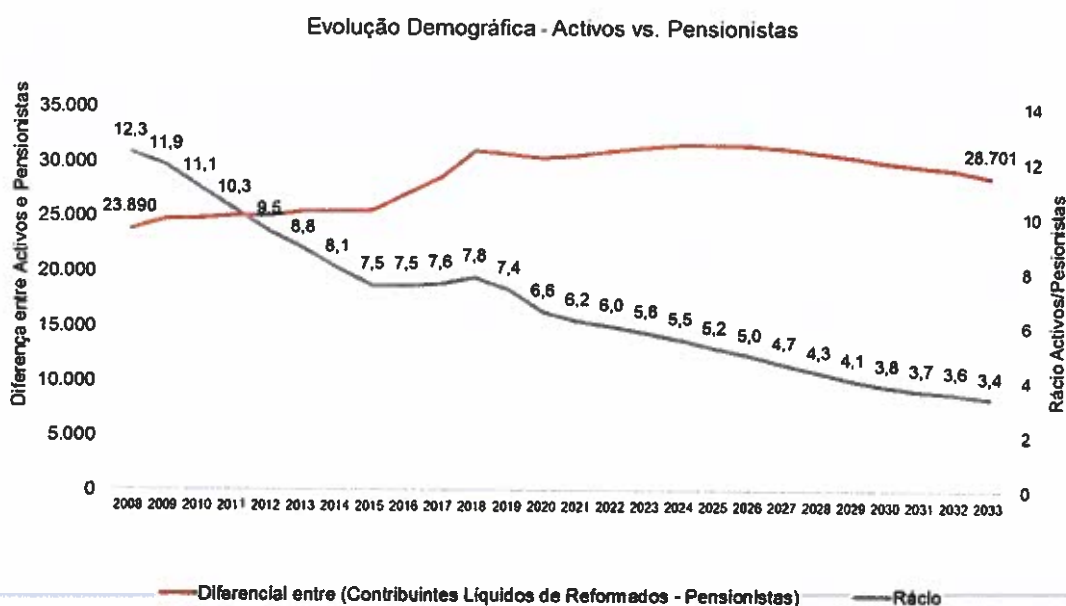
Para a população dos beneficiários contribuintes considerou-se a entrada de 1.060 novos beneficiários contribuintes com um perfil etário equivalente ao ocorrido nos últimos anos, entre os 22 e os 40 anos de idade (conforme descrito na seção dos pressupostos).

Relativamente aos beneficiários pensionistas, ou seja, já a receber benefício vitalício, é considerada a esperança de vida dos atuais beneficiários e é assumido a passagem à reforma dos atuais beneficiários contribuintes ativos. De acordo com o regulamento da CPAS os beneficiários contribuintes podem passar à situação de reforma assim que preencham cumulativamente as condições de idade e anos de carreira contributiva de acordo com a situação prevista no Artigo 40.º, Artigo 101.º ou Artigo 102.º do Regulamento da CPAS. É também considerado que os beneficiários efetuam o pagamento da dívida para aceder ao benefício de reforma. É assim bastante relevante o momento em que cada um dos beneficiários decide passar à situação de reforma, o regulamento apenas define o primeiro momento elegível para requerer o benefício; não é mandatário ser nesse primeiro momento, é deste modo uma decisão voluntária aceder ou não no primeiro momento possível caso tenham reunido os requisitos para o efeito.

Tendo em consideração as análises efetuadas nos últimos anos em média 50% dos beneficiários elegíveis acede ao benefício de reforma, deste modo é nosso entendimento que é necessário identificar dois cenários possíveis:

- **cenário central** – cenário considerando todas as possíveis passagem à reforma no primeiro momento, mais penalizador para a CPAS, em que todos os beneficiários elegíveis acedem ao benefício de reforma no primeiro momento possível
- **cenário ajustado à realidade** – cenário em que anualmente apenas 50% dos beneficiários elegíveis acedem à pensão de reforma

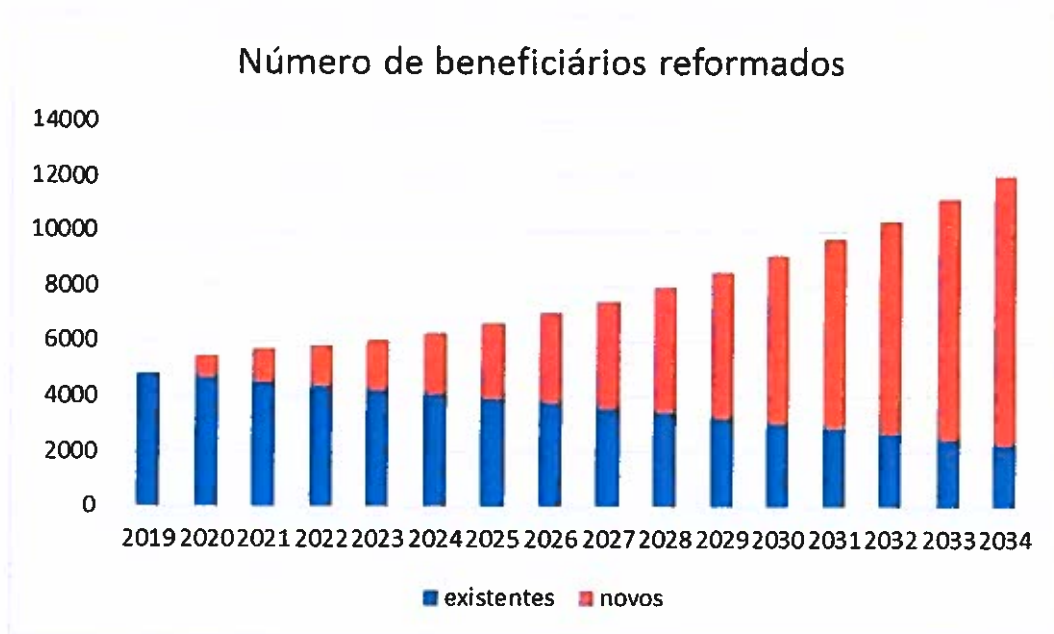
Cenário central – passagem à reforma no primeiro momento



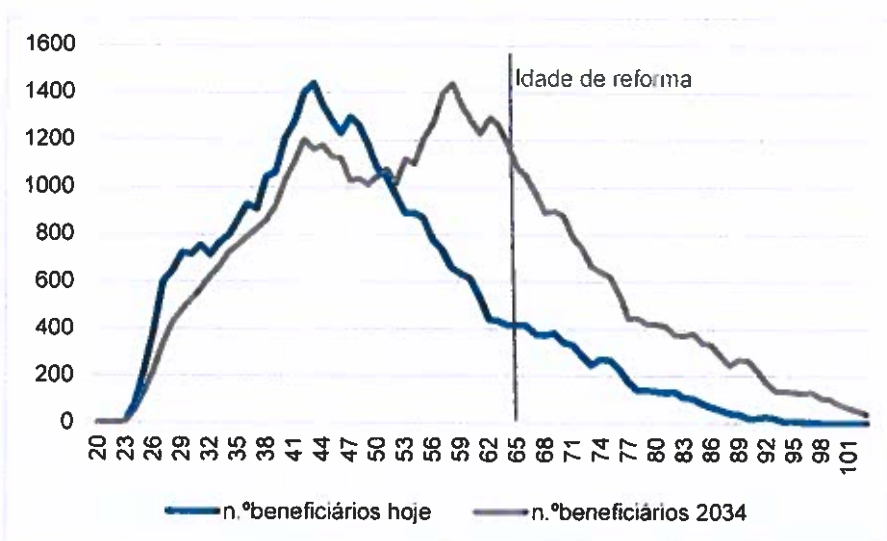
Nos últimos 10 anos verificou-se um decréscimo de um rácio de 11,9 para 7,4 no rácio dos beneficiários contribuintes para os beneficiários reformados. Estima-se que se manterá esta evolução de decréscimo para os próximos 10 anos e atingir um valor significativamente reduzido em 2034 de 3,4 beneficiários contribuintes por beneficiário reformado.

Uma das principais razões desta alteração deve-se à atual estrutura da população como apresentado anteriormente, em que existe um potencial de sensivelmente 11 mil beneficiários elegíveis para aceder à pensão de reforma, aumentando substancialmente o número de beneficiários reformados nos próximos anos, enquanto se estima que iniciem contribuições 15.900 beneficiários. No entanto, não se estima que compensem na totalidade o valor das pensões a suportar aos novos reformados que também vão por outro lado apresentar uma maior esperança de vida (receber pensão por mais tempo). Para uma pensão média nova de 900 euros mensais são necessários pelo menos 3 novos contribuintes pelo escalão 5. No entanto, a mortalidade dos atuais reformados, que em média tem pensões superiores, concorre positivamente para o rácio.

O gráfico seguinte apresenta a estimativa de evolução dos novos beneficiários reformados, considerando que acedem ao benefício no primeiro momento em que se encontram elegíveis:



Se analisarmos a evolução do perfil etário para os próximos 15 anos, verificamos que existe uma deslocação da população para idades mais envelhecidas e um menor número de beneficiários mais jovens no sistema, o que para um regime de repartição demonstra-se como um sinal de alerta para um possível desequilíbrio no futuro. No fim do prazo de projeção a % de população reformada duplica passando de 13,5% para 31%, estando as suas pensões financiadas por 69% da população beneficiária contribuinte mais jovem e em estimativa com contribuições mais baixas, o que se traduz noutro sinal de alerta para o sistema que deverá ser equilibrado com a aplicação de medidas no sentido de equilibrar as contribuições com o valor global das pensões, evolução essa que já se iniciou em 2015.



4 Evolução Financeira

Nesta secção analisamos o impacto da sustentabilidade do regime da CPAS no que diz respeito à sua característica de sistema de previdência em regime de repartição, ou seja, a evolução da estimativa das contribuições face à evolução da estimativa de pagamento de pensões anuais.

Enquanto esta relação for positiva, mais receitas que despesas, o regime encontra-se saudável, no entanto a sua sustentabilidade de longo prazo deve ser analisada no sentido de ajustar contribuições e/ou pensões para acomodar alterações demográficas significativas que impactem o futuro do pagamento das pensões aos atuais e aos novos pensionistas.

Em 2019 foi aprovado a isenção de tributação em sede de IRC (21%) sobre os rendimentos dos investimentos financeiros da CPAS – Decreto-Lei n.º 163/2019 de 25 de outubro, com o objetivo de reforçar a sustentabilidade desta instituição de previdência, concedendo isenção de IRC nos mesmos termos que se encontram estipulados no Artigo 9.º do Código do IRC para as instituições de segurança social. Esta medida, após a publicação da legislação própria, terá impacto na tributação de 21% sobre os rendimentos das aplicações financeiras. Este é uma medida importante no reforço da sustentabilidade da Caixa através de meios alternativos de financiamento que podem ser suficientes para compensar momentos em que o nível de contribuições seja inferior ao valor de pensões.

Receitas

O ano de 2019 apresentou uma cobrança de emissão de 84% (83% em 2018), o que representa um melhoramento da taxa de cumprimento, que é um indicador muito saudável para este tipo de regime.

Adicionalmente verificou-se a continuação de um elevado nível de cobrança efetiva de valores em dívida.

Para efeitos de estimativa de receitas anuais líquidas considerou-se a estimativa de 92,5% do valor emitido como o valor anual líquido para pagamento de pensões.

No final de 2018 foi publicado o Decreto-Lei n.º 116/2018, com a introdução de uma alteração ao regime da CPAS, no sentido de efetuar um ajustamento para promover a equidade do esforço contributivo dos beneficiários. A alteração do regulamento em 2015 definiu um esforço contributivo progressivo dos 17% em vigor até atingir 24% em 2020. Adicionalmente a situação económica nacional evoluiu no sentido de um aumento significativo da base de incidência contributiva, a Retribuição Mínima Mensal Garantida ("RMMG"). Neste sentido o ajustamento previu a alteração da base de incidência contributiva da RMMG para a fixação de um Indexante Contributivo que crescerá no futuro com a evolução do Índice de Preços ao Consumidor sem habitação (conforme publicação pelo INE). Para 2019 foi definido um fator de redução do Indexante Contributivo de 14% e para 2020 foi aprovado o fator de 10% que mantém a diluição do impacto dos aumentos contributivos previstos anteriormente.

A evolução das receitas tem em consideração a população apresentada na secção anterior que considera as seguintes situações: passagens para a reforma, entrada de novos beneficiários

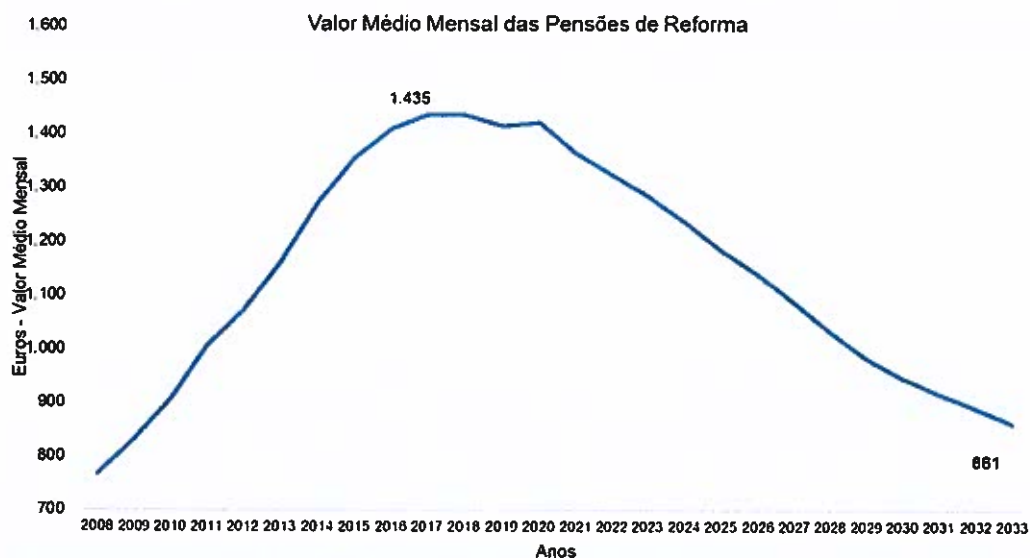
contribuintes, envelhecimento da população, evolução do escalão contributivo de acordo com a média por idade (conforme apresentado na secção dos pressupostos), estimativa de cobrança de contribuições (92,5% das emissões), evolução do Indexante Contributivo e fator de correção de menos 10% em 2020 e 0% para os anos seguintes. De salientar que de acordo com a legislação a definição do fator de correção é efetuada anualmente após o envio da proposta da Direção da CPAS ao Conselho Geral da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores para aprovação e suportado por estudo atuarial.

Tendo em consideração o cenário de análise de projeção com o perfil contributivo atual e a manutenção do nível de dívida atual, nos últimos anos de projeção, verifica-se que o número estimado de beneficiários contribuintes elegíveis para passagem à reforma é superior ao número de novos beneficiários, o que se traduz num sinal de alarme para um regime de repartição e identificação, pelo que se deve analisar cenários e medidas alternativas pois, mantendo-se o status quo verificar-se-á uma redução de receitas e um aumento do valor global das pensões em pagamento.

Despesas

Tendo em conta o regulamento da CPAS foi efetuada a análise da evolução do pagamento de pensões vitalícias por limite de idade e anos de profissão para os próximos 15 anos. Nesta análise foi considerada a passagem à situação de reforma no primeiro momento em que os beneficiários contribuintes se tornam elegíveis, ou seja, quando e logo que adquirem as condições para o acesso à pensão de reforma. No ano de 2019 são também consideradas todas as situações que já ultrapassaram essas condições, ou seja, assumimos que se iram reformar de imediato, o que historicamente não se verificou ter ocorrido.

De acordo com as estimativas de cálculo de pensão de reforma de acordo com a elegibilidade dos beneficiários contribuintes e momento em que acedem ao benefício, verifica-se que ao longo dos 15 anos em análise o valor da pensão média em pagamento vai reduzindo, conforme se apresenta no gráfico seguinte. Face aos valores estimados em 2018, pela atualização das carreiras contributivas e estimativa de evolução futura apresenta uma média de pensões inferior.

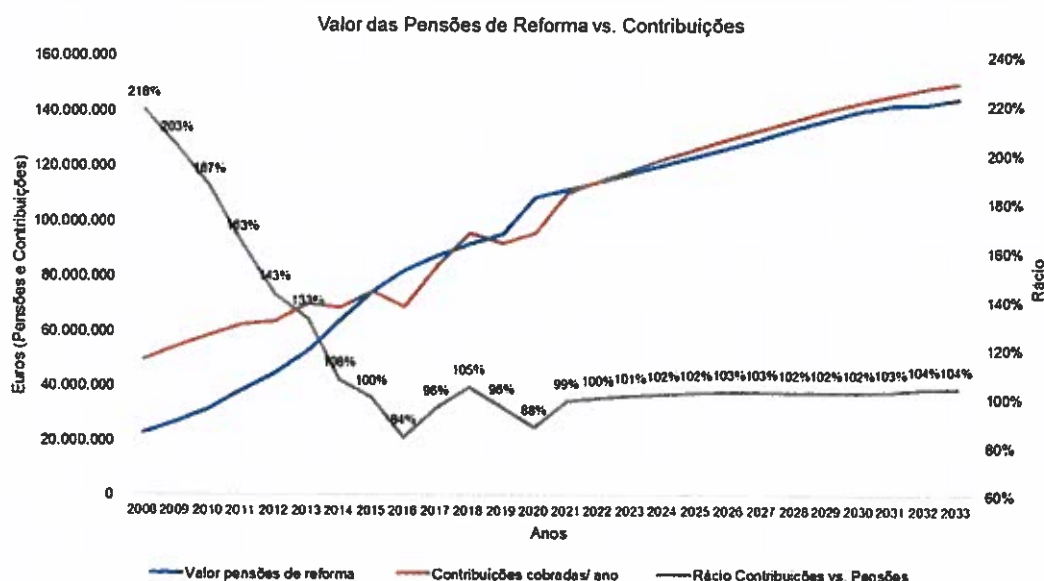


Rácio das contribuições vs. pensões

O ano de 2019 apresenta-se como um ano menos positivo para o regime da CPAS, em que se verifica um decréscimo do valor das contribuições recebidas, face às pensões pagas com um rácio de 96,5%. De notar que em 2019 se aplicou um fator de correção de menos 14% para diluir no tempo o impacto de alteração de taxa contributiva de 21% para 24% que se refletiu num menor valor de cobrança emitida, mas que por seu lado também pode ter influenciado a redução de nova dívida de contribuições.

A inversão demonstrada nos resultados com as alterações do regulamento da CPAS implementado em 2015 com o aumento das taxas contributivas, estão agora a ter o seu impacto de forma mais gradual.

- **Cenário central – passagem à reforma de 100% dos beneficiários elegíveis**



Relativamente à estimativa futura, verifica-se uma quebra acentuada deste rácio em 2020 essencialmente pelo número de reformas estimado do ano, mas também pela redução da taxa contributiva, quer pela introdução do indexante contributivo, quer pela aplicação do fator de correção de 10% que reduzirá em 2020 o valor de novas contribuições.

No prazo em análise verifica-se uma ligeira recuperação do rácio entre contribuições e pensões de reforma, permanecendo todos os anos em análise com uma estimativa de rácio de contribuições acima do valor estimado de pensões a pagar. Mantendo-se assim o nível de contribuições pagas e o impacto de novas pensões mais reduzidas e o nível de sustentabilidade da CPAS mostra-se estável. Apresentando-se o valor das pensões e das contribuições muito próximos, o sistema é muito sensível a alterações na população, redução das contribuições ou redução do número de novos contribuintes, assim como maior nível de acesso às pensões.

É importante também lembrar que outro dos fatores a analisar é o valor das contribuições versus o valor das pensões pagas e que por cada nova pensão com valor médio de 861 euros mensais são necessários 2,3 beneficiários contribuintes a descontar pelo 5º escalão em 2034, como a estimativa nesses anos já é de cerca de 1.000 reformas ano, seriam necessários pelo menos 2.300 novos beneficiários contribuintes ano.

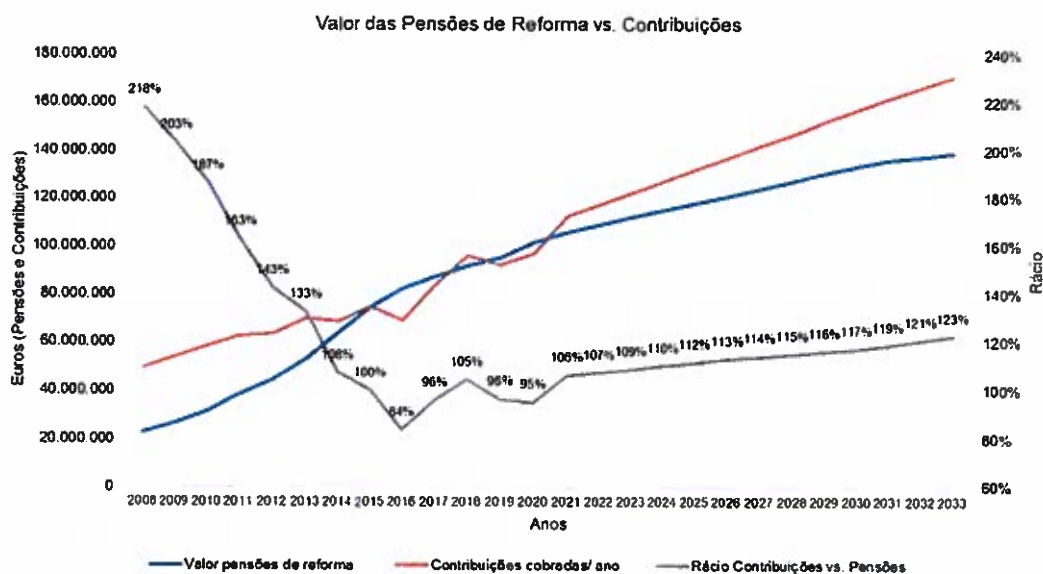
Conforme se verificou anteriormente, e apresentado nos relatórios anuais, em cada ano não se têm reformado todos os beneficiários contribuintes que se encontravam elegíveis para se reformarem. O cenário de projeção apresentado anteriormente é o cenário mais penalizador para a CPAS uma vez que considera o início das pensões no primeiro momento possível (maior período possível de pagamento de pensões) e em especial no primeiro ano de cálculo considera a reforma para todos os beneficiários contribuintes que já ultrapassaram esse momento, mas que ainda não iniciaram a sua pensão.

Para efeitos de análise de sustentabilidade consideramos ser o cenário central que deve ser tido em consideração para identificar potenciais riscos máximos de insustentabilidade.

No entanto, consideramos relevante analisar cenários alternativos, e apesar de não existir um racional para identificar quem irá aceder à pensão de reforma e quando, efetuou-se um cenário de análise de sensibilidade, o mais aproximado ao que tem vindo a ocorrer nos últimos anos, em que se considera que em cada ano apenas 50% da população elegível irá aceder à reforma, transitando para o ano seguinte o remanescente que não acede à pensão, afetando desta forma uma maior contribuição, mas por outra via a pensão continua a ser constituída.

- **Cenário ajustado à realidade – passagem à reforma de 50% dos beneficiários elegíveis**

O gráfico seguinte apresenta esta análise em comparação ao anteriormente apresentado com reforma no primeiro momento:



Neste cenário de análise verifica-se que o ano de 2020 ainda se estima venha a apresentar contribuições pagas insuficientes para as pensões em pagamento, no entanto já se verifica uma melhoria para os anos seguintes em que se apresentam com contribuições acima das pensões até ao final do período em análise. Pode-se indicar que as estimativas de 2020 de deficit não será totalmente compensada pela estimativa do valor de financiamento externo, através da isenção de IRC.

Evolução dos Ativos Financeiros da CPAS

Conforme já referido anteriormente, desde a sua constituição a CPAS efetuou a alocação dos valores de excesso de contribuições face às necessidades de pagamentos anuais, para investimentos de modo a serem valorizados e poderem ser utilizados em anos cujas contribuições cobradas sejam menores que os benefícios a suportar por esta caixa.

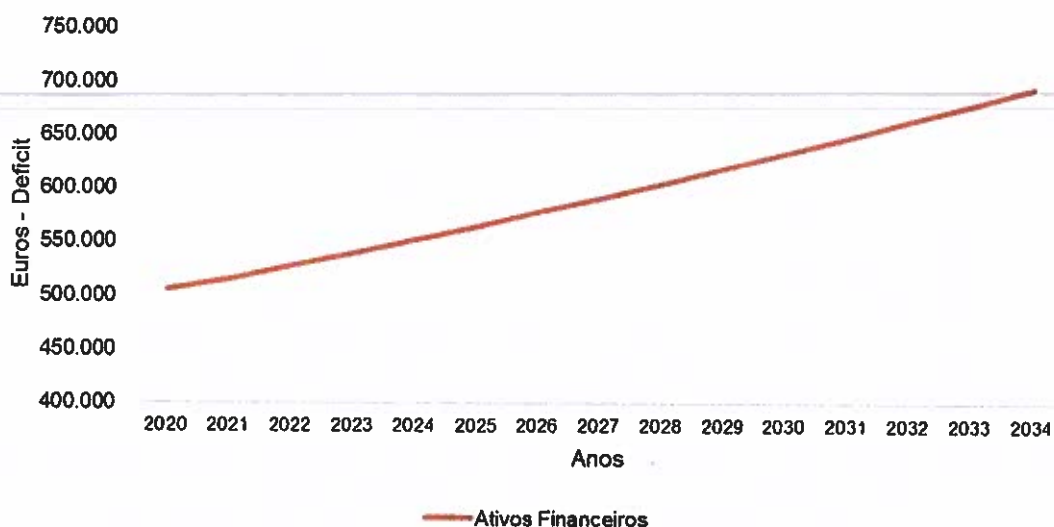
Foi já publicado em 25 de outubro de 2019, a alteração ao Regime Fiscal em sede de IRC aplicável à CPAS, concedendo isenção de IRC nos mesmos termos que se encontram estipulados no Artigo 9.º do Código do IRC para as instituições de segurança social. Esta alteração terá impacto a partir de 2020 e será considerada como uma receita extraordinária, pelo foi considerado neste estudo esta fonte de financiamento cuja estimativa poderá ascender a um valor de 1,4 milhões de euros em 2020. Em termos de contabilização este valor é considerado como contribuição extraordinária e acumulará como Fundo de Garantia quando não é utilizado para fazer face a deficit de contribuições.

Em 2019 o valor dos ativos financeiros encontrava-se alocado a diferentes classes de ativos (conforme descrito na seção pressupostos) e a sua rentabilidade estimada de longo prazo ascende a 2,05% ao ano. Este ano de 2019 as contribuições cobradas e a recuperação de dívida não foram suficientes para fazer face ao pagamento das pensões do ano pelo que houve necessidade de utilização dos valores de reserva.

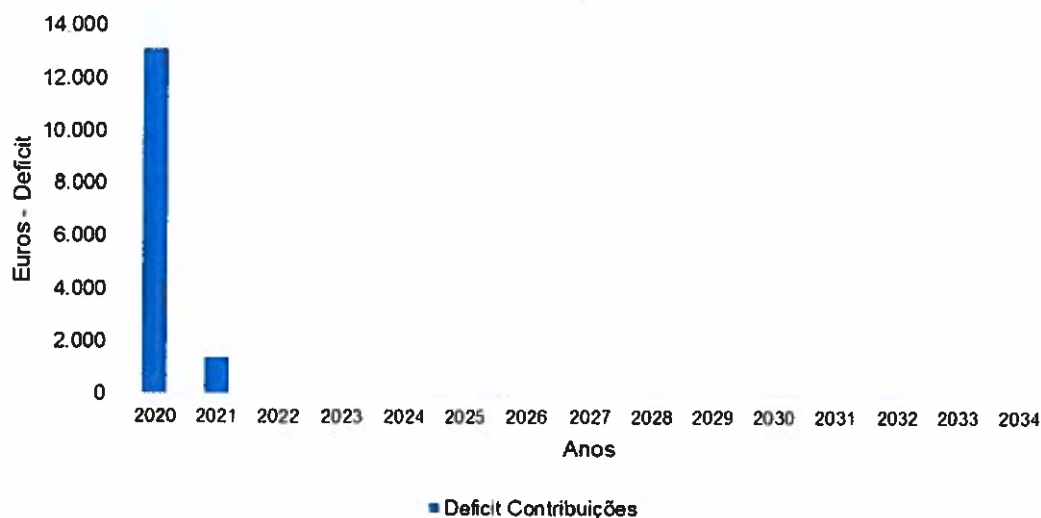
Tendo em consideração as estimativas de evolução futura da população suas contribuições e pensões a receber, os gráficos seguintes apresentam a estimativa de evolução do valor dos ativos financeiros que incluem a sua rentabilidade no período em análise, e sua possível utilização para superar o deficit de contribuições.

- **Cenário central – passagem à reforma de 100% dos beneficiários elegíveis**

Evolução Esperada dos Ativos Financeiros



Evolução Esperada do Deficit de Contribuições



No final do prazo em análise estima-se que o valor dos ativos financeiros ascenda a 695 milhões de euros (que representa uma estimativa de acréscimo dos ativos de 188 milhões de euros) e que nessa data este valor corresponda ao pagamento de sensivelmente 4 anos e 9 meses das pensões do ano de 2034.

- **Cenário ajustado à realidade – passagem à reforma de 50% dos beneficiários elegíveis**

Considerando o cenário de análise de sensibilidade apresentado anteriormente, em que se estima o acesso à reforma de 50% dos beneficiários elegíveis, o valor estimado dos ativos financeiros no final do período em análise ascende a 709 milhões de euros (que representa uma estimativa de acréscimo dos ativos de 202 milhões de euros).



5 Fundo de Garantia

De acordo com o estipulado no regulamento da CPAS, será necessário efetuar uma avaliação atuarial para determinar o valor atual das pensões em pagamento à data de fecho de cada exercício anual. Será importante reforçar que o regime de previdência da CPAS é um regime de repartição em que as pensões são pagas pelo valor das contribuições dos atuais beneficiários contribuintes, deste modo o valor atual das pensões em pagamento são uma referência de estimativa de pagamento futuro, não sendo necessário a esta Caixa o seu total financiamento.

Para a elaboração do cálculo do valor atual das pensões em pagamento são considerados pressupostos de longo prazo:

- Taxa de desconto: a CPAS optou pela taxa de 3,0% para a determinação da atualização dos pagamentos futuros para a data de cálculo. na secção de pressupostos encontram-se identificado o detalhe de informação financeira para a seleção da taxa
- Tábua de mortalidade: TV 88/90 ajustada de menos um ano, após análise da mortalidade real com a mortalidade estimada considerou-se manter-se adequada a tabela anteriormente utilizada para a população da CPAS
- Crescimento futuro de pensões: não se encontra estipulado no Regulamento da CPAS aumentos futuros, manteve-se a estimativa de não atualização conforme tem ocorrido nos últimos anos
- Reversibilidade de pensões apos a morte do beneficiário: dado que no momento da morte de um beneficiário reformado é iniciado um subsídio de sobrevivência garantido pelo Fundo de Assistência, não se encontra refletido neste estudo a análise deste Fundo, pelo que não é considerada a reversibilidade das pensões de reforma.

O quadro seguinte apresenta o detalhe do valor atual das pensões em pagamento pelos diferentes tipos de reforma:

Tipo de Reforma	N.º Beneficiários	Valor Atual Pensão Anual
com pensão reduzida	1	15.344
por anos de profissão	1.294	589.250.591
por antecipação	8	153.441
por conversão de sub.invalidez	174	33.040.138
por invalidez	3	62.887
por limite de idade	3.339	527.001.227
Total	4.819	1.149.523.628

(valores em euros)

6 Comentários

Nas secções anteriores verificaram-se os diferentes fatores que influenciam a sustentabilidade da CPAS como caixa de previdência que segue um modelo de financiamento em regime de repartição.

Os principais fatores analisados foram:

- **Evolução demográfica** – a atual estrutura populacional da CPAS já se apresenta em risco uma vez que tem uma pirâmide etária com menos beneficiários contribuintes mais jovens e um elevado número de beneficiários contribuintes mais velhos. Adicionalmente nos próximos anos (15 anos) o número de novos reformados duplicará, ou seja, existirá um elevado número de passagem de beneficiários contribuintes para a reforma e atualmente não estão a ser totalmente substituídos por novos beneficiários contribuintes.
- **Escalões contributivos** – a atual formula de cálculo do benefício de reforma encontra-se alinhado com a carreira contributiva dos beneficiários contribuintes. A estabilização da carreira contributiva e a sua relação com as novas pensões pagas reforça a sustentabilidade e a solidariedade do sistema. O envolvimento dos beneficiários reformados ainda inscritos nas suas Ordens na manutenção de uma contribuição é fundamental para ajustar o momento de acesso ao benefício de reforma que deverá estar alinhado com o momento que o beneficiário contribuinte deixe de ter fonte de rendimento profissional.
- **Pensões em pagamento** - a alteração do regulamento em 2015 efetuou a alteração ao cálculo da pensão de reforma que passou a considerar a carreira contributiva toda, esta alteração foi efetuada salvaguardando os direitos adquiridos dos beneficiários pelo que o seu impacto é gradualmente percecionado com as novas pensões. Efetivamente verifica-se um a redução das pensões médias, adicionalmente também se verifica que a idade de acesso à pensão de reforma está a aumentar, ambos os fatores são bastante benéficos para este regime.
- **Contribuições cobradas e recuperação de dívida** - nos últimos anos tem-se verificado um aumento da taxa de cobrança das contribuições emitidas e uma recuperação da dívida o que é um fator bastante positivo para o regime. A implementação de medidas para prevenir nova dívida é também fundamental para a manutenção da relação dos beneficiários com a sua Caixa.
- **Valor dos ativos financeiros** - apesar de não ser necessário para o regime de repartição em que as pensões são pagas pelo valor das contribuições, a CPAS acumulou ao longo do tempo os valores associados aos excessos de contribuições para possível utilização em anos futuros em que as contribuições não são suficientes para o pagamento de pensões. Ao longo dos anos de projeção verifica-se um aumento deste montante via a sua não utilização e ao rendimento esperado das suas aplicações financeiras, no entanto a sua utilização no final dos anos de projeção já é um fator de risco que requer uma atenção especial uma vez que se verifica a diminuição de contribuições face às pensões em pagamento. Também se verifica que o valor destes ativos financeiros em comparação com o valor atual das pensões em pagamento foi-se reduzindo ao longo dos últimos anos estando atualmente em cerca de 44%.

- **Outras fontes de financiamento** – dada a atual conjuntura económica e em especial das profissões representadas pela CPAS, a obtenção de financiamento extraordinário regular ou não é fundamental para complementar o financiamento de pensões, sem sobrecarregar os seus contribuintes e fortalecer a componente de solidariedade do regime.

O ano de 2019 apresentou-se como um ano menos positivo que o ano de 2018, no que diz respeito ao rácio de contribuições versus pensões. Com a introdução das alterações relativas à base de incidência para as contribuições e o fator de correção de menos 14% para 2019, os resultados ressentiram-se nessa matéria. O ano de 2020 também se estima que não apresente um desempenho positivo, principalmente pela manutenção de um fator de correção de menos 10%, reduzindo assim o nível de contribuições esperadas. No entanto para 2020 já se inicia o benefício em sede de isenção de IRC sobre os rendimentos dos ativos financeiros da CPAS, beneficiando assim de uma contribuição extraordinária regular.

Pelos cenários apresentados anteriormente verifica-se que a evolução para uma taxa contributiva de 24% (sem aplicação de fator de correção) é um dos fatores determinantes para a sustentabilidade do sistema, assim como o momento da passagem à reforma. Quanto mais tarde os beneficiários acederem à pensão de reforma mais benéfico se apresenta para o sistema, pelo aumento de anos de contribuição e pela redução de número de pagamentos de pensões.

O valor de contribuição obrigatória para os novos beneficiários reformados que mantêm a sua inscrição nas Ordens profissionais também é uma das medidas implementadas, com efeito em 2019 já tendo sido mais uma fonte de receita.

Em ambos os cenários apresentados de projeção tendo em conta a realidade dos últimos anos da CPAS que serviram de base para a projeção futura, verifica-se no horizonte da análise que o sistema se mantém sustentável, estando num dos cenários sempre no limite mínimo.

É nossa opinião que apesar de no horizonte temporal de 15 anos se demonstrar que o regime é sustentável, mantem-se a apresentação de fatores de risco em linha com o que os anteriores relatórios têm vindo a demonstrar, que devem ser acompanhados para que se possam tomar medidas para manter o regime sustentável por ainda mais anos. Com uma análise de sensibilidade ao momento de acesso à pensão de reforma, verifica-se uma melhoria da sustentabilidade melhorando significativamente o nível de sustentabilidade nos anos em que se estimam contribuições acima das pensões.

A manutenção de um regime de solidariedade requer em primeira instância o envolvimento de diversas gerações em que a contribuição dos atuais trabalhadores é utilizada para o pagamento de pensões para quem deixa o mercado de trabalho. O sistema está equilibrado quando as pensões refletem o esforço de uma carreira contributiva, mas em simultâneo é necessário que existam novos beneficiários a efetuarem contribuições para pagar as pensões, é assim evidente que estas premissas estejam em perfeita relação.

Para um regime em que a pirâmide etária se mostra desequilibrada, afetará no futuro a capacidade de pagamento de pensões aos seus beneficiários, é, pois, premente acautelar tal situação e analisar possíveis ajustes que possam manter o equilíbrio do regime.

A Direção da CPAS tem vindo, ao longo dos últimos anos a ajustar as regras de forma a melhorar a relação entre contribuições e pensões, aproveitando os momentos em que o regime se encontra equilibrado para analisar o futuro e com tempo ajusta-lo às mudanças. Alinhar as regras à realidade económica do país e das classes profissionais é fundamental para manter a fidúcia dos seus beneficiários.

Estes tipos de regimes não podem ser estáticos, devem estar preparados para possíveis ajustamentos que podem ser mais ou menos constantes em função do desempenho e acompanhamento regular.

Será importante também referir que a CPAS não é somente uma instituição de previdência com o fim de atribuição de pensões de velhice vitalícias, paralelamente é uma instituição assistencialista que concede outras prestações também necessárias para todos os beneficiários contribuintes e devem ser tidas em consideração no conjunto das decisões a tomar face à sustentabilidade da Caixa.

Catarina Galvão

Atuária Titular do IAP

Lisboa, 26 de Março de 2020

Nuno Abreu

Diretor Aon HR Solutions

7 Pressupostos

Tendo por base a informação fornecida pela CPAS relativa à população de beneficiários contribuintes e pensionistas a receber pensão vitalícia, reportado a 31 de dezembro de 2019, foram elaboradas as diferentes projeções demográficas e financeiras apresentadas.

Para efeitos de cálculo das projeções efetuadas foram tidos em consideração os seguintes pressupostos de cálculo. estes pressupostos de cálculo utilizados foram determinados considerando em primeiro lugar a informação histórica da CPAS sempre que para tal fosse relevante e posteriormente a sua estimativa de evolução futura tendo em consideração uma abordagem razoável, ou seja nem muito conservadora nem muito otimista/pessimista.

Apresentamos de seguida os principais pressupostos tidos em consideração na projeção a 15 anos dos fatores principais de análise da sustentabilidade da CPAS:

Pressupostos demográficos:

Esperança de vida

A esperança de vida considerada é a determinada pela utilização da tábua de mortalidade TV 88/90 ajustada com menos um ano, ou seja, a esperança de vida considerada é a idade menos um ano do que a que o beneficiário apresenta na data de cálculo.

A esperança média de vida (EMV) da população portuguesa aos 65 anos, publicada pelo Instituto Nacional de Estatística com referência ao período 2016-2018 (2015-2017), ascende a 19,49 anos (19,45 anos). O quadro seguinte apresenta a separação por género:

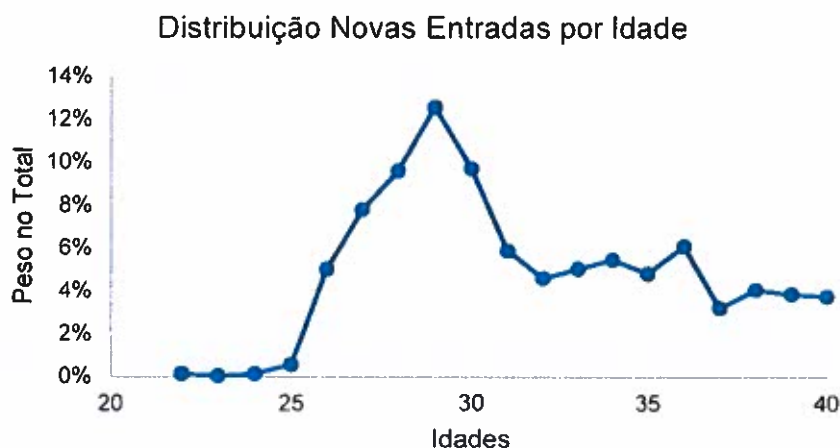
	População Portuguesa	
	Masculina	Feminina
Esperança Média de Vida aos 65 anos de idade	17,58	20,88

A esperança média de vida considerada pela tabela TV 88/90 (ajustada de menos um ano) ascende a 20,6 anos que se encontra a ser utilizada para ambos os géneros.

Apesar de não se ter efetuado uma análise detalhada da mortalidade deste grupo, é nosso entendimento que a tábua de mortalidade considerada não apresenta desvios significativos face à mortalidade real ocorrida e face à expectativa de evolução da esperança de vida da população portuguesa.

Perfil das Novas Entradas

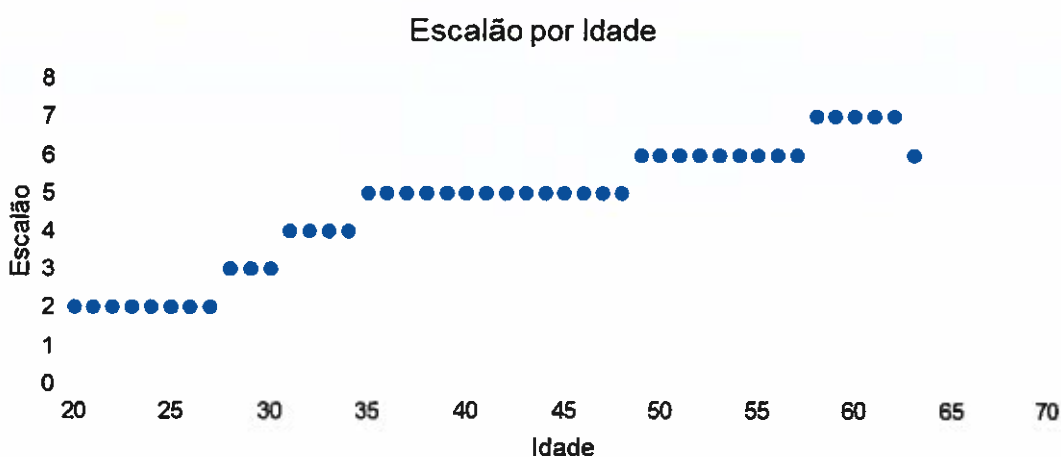
Tendo em consideração os novos beneficiários contribuintes em cada ano, assumiu-se um valor de 1.060 novas admissões com contribuição em cada ano para os próximos 15 anos. O gráfico seguinte apresenta as idades assumidas das novas entradas de contribuintes uma vez que se verifica nos últimos anos que estas entradas se encontram distribuídas entre os 22 e os 40 anos.



Escalões Contributivos

Assumiu-se a evolução de contribuições por beneficiário em função do escalão contributivo em que se encontram à data da análise evoluindo tendo em consideração valor médio da população para a mesma idade enquanto o seu escalão for inferior.

As novas entradas seguem a mês abordagem em função da sua idade de entrada



Pressupostos financeiros:

IPC sem habitação

Evolução para os próximos 15 anos de 2,0% ano.

Valor do IPC sem habitação será considerado para aplicar anualmente ao Indexante Contributivo mensal, estabelecido para 2019 pelo Decreto-Lei 116/2018 em 581,90 euros, para se determinar a base contributiva.

Nos termos e para os efeitos do artigo 79.º-A do regulamento da CPAS, a atualização do Indexante Contributivo para 2020 considerou os valores da variação mensal, num período de 12 meses, do IPC sem habitação publicado pelo INE em 1 de outubro de 2019, que refletiu uma variação negativa, determinado assim que para 2020 o indexante contributivo mantinha-se em 581,90 €.

Este índice é também considerado no cálculo da revalorização para a data de cálculo da pensão dos valores de incidência contributiva.

Rendimento esperado dos ativos financeiros

De acordo com a composição da carteira pelas principais classes de ativos e considerando a seguinte tabela com as referidas ponderações a taxa média anualizada a longo prazo expectável ascende a 2,05%.

Classe de Ativo	Valor	Composição da carteira *	Rentabilidade esperada por classe **	Rentabilidade dada por cada classe em função do peso
Ações	10.902	1,96%	6,00%	0,12%
Depósitos a prazo/ordem	32.346	5,82%	0,30%	0,02%
Fundos Alternativos	891	0,16%	3,00%	0,00%
Fundos de Ações	46.295	8,33%	6,00%	0,50%
Fundos de Obrigações	107.887	19,41%	0,40%	0,08%
Fundos Imobiliário	1.829	0,33%	5,10%	0,02%
Outros Fundos	389	0,07%	3,00%	0,00%
Obrigações Corporate***	202.574	36,45%	0,40%	0,15%
Obrigações Governamentais****	28.092	5,05%	0,40%	0,02%
Imóveis	124.603	22,42%	5,10%	1,14%
Total	555.807	100,00%	2,97%	2,05%

*Informação fornecida pela CPAS

** Rentabilidades dadas pelos modelos da Aon (CMA – Capital market assumptions) anualizados a 10 anos, e com carteiras diversificadas e geridas sem uma gestão ativa por parte dos gestores.

*** Maturidades médias consideradas de 10 anos

**** Maturidades médias consideradas de 15 anos

Taxa de crescimento de pensões

Manteve-se a metodologia de não considerar taxa de crescimento de pensões futuras.

Taxa de desconto:

Para efeitos de determinação do valor atual das pensões em pagamento é necessário identificar um pressuposto de longo prazo para atualizar cada um dos pagamentos anuais para a data de cálculo.

Tendo em consideração a finalidade da avaliação atuarial, se para fins de financiamento ou contabilístico ou venda da responsabilidade, o pressuposto de atualização poderá ter diferentes abordagens para a sua determinação.

O objetivo da CPAS na determinação desta avaliação encontra-se relacionado com o financiamento destas responsabilidades através da constituição de um Fundo de Garantia, gerido pela própria CPAS. É importante referir que a CPAS é um sistema de Repartição em que os pagamentos de pensões são suportados pelas contribuições efetuadas pelos contribuintes durante a sua fase ativa, assim não existe obrigatoriedade de constituição deste Fundo de Garantia, nem mesmo regras de financiamento deste Fundo. Este Fundo será reforçado através da rentabilidade dos seus próprios ativos e pela disponibilidade anual dos resultados líquidos de cada exercício.

O objetivo ideal dos cálculos atuariais seria o de no final de cada ano o valor considerado de rentabilidade do ano fosse igual ao efetivamente obtido. No entanto a análise atuarial é efetuada na perspetiva de longo prazo, relativo à duração dos pagamentos futuros, e, portanto, será necessária uma abordagem de definição de taxa de longo prazo. O valor a considerar deverá ter em conta o valor mínimo que se poderá obter no mercado monetário, o que poderemos identificar como associado a uma taxa de menor risco e uma taxa de maior risco equivalente ao valor esperado de rentabilidade das atuais classes de ativos que compõem a carteira do Fundo.

Analisando desta forma a razão subjacente à avaliação atuarial do valor atual das pensões em pagamento é nosso entendimento que a CPAS deverá definir anualmente a sua taxa de desconto para cálculo considerado o intervalo entre:

- o Uma taxa de atualização com risco muito marginal (risk free rate) associada aos mercados monetários, liquidez e EURIBOR para 2019 de **0,3%**
- o Uma taxa de atualização que tenha em conta o prémio de risco associado à gestão dos investimentos detidos pela CPAS Nesta análise identificamos a carteira de ativos financeiros associado ao Fundo de Garantia e identifica-se a estimativa de retorno esperado de longo prazo tendo por base os pressupostos por classe de ativo (quadro apresentado na página anterior) de **2,05%**
- o Numa perspetiva de alteração de alocação da carteira a assumir maior risco, aumentando o peso da classe de ativos ações e fundos de ações com um total de 20%, reduzindo a alocação das classes de obrigações, a estimativa de taxa de longo prazo ascende a **2,90%**
- o Em termos de referência importa identificar os resultados obtidos pela CPAS na gestão da carteira em 2019 que ascenderam ao valor de 8,21% para a carteira mobiliária e de 2,59% para a carteira imobiliária, deste modo a taxa de rendimento obtida em 2019 foi de 6,063%. Na perspetiva de utilizar a rentabilidade real da CPAS para utilizar na determinação do valor atual dos pagamentos futuros consideramos relevante considerar o valor médio relativo a 10 anos que ascende a **2,60%**.

Ano	Rentabilidade
2010	2,04%
2011	1,17%
2012	6,26%
2013	2,31%
2014	5,36%
2015	-0,08%
2016	2,55%
2017	2,32%
2018	-1,96%
2019	6,03%

A definição da taxa final da CPAS deverá no nosso entendimento ter em conta, entre outros pressupostos o risco que pretende assumir considerando o valor mínimo de rentabilidade a obter com os ativos financeiros no longo prazo, mas também o seu retorno esperado face à composição da carteira e sua utilização no futuro e o nível de cobertura das responsabilidades.

A Direção da CPAS optou por manter a utilização da taxa de desconto de 3,0% para a avaliação reportada a 31 de dezembro de 2019.

Outros Pressupostos

Na determinação das responsabilidades com pensões em pagamento não foram consideradas, para nenhuma categoria, a reversibilidade das pensões para o cônjuge ou órfão. Na circunstância da morte que dê origem a um subsídio, este não se encontra ao abrigo do Fundo de Garantia mas sim do Fundo de Assistência através da atribuição dos respetivos subsídios.

É considerado o pagamento de pensões 14 vezes no ano (com pagamentos mensais acrescidos nos meses de julho e novembro).

Considera-se que os beneficiários efetuam o pagamento da sua dívida, caso exista, no momento de passagem à reforma.

Sobre Aon

Aon Portugal, S.A., com sede na Av. da Liberdade, n.º 249 – 2º - 1250-143 Lisboa - Portugal, com o NIPC 500 946 728, corretor de seguros, inscrito na ASF (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões), em 27/01/2007, sob o n.º 807 155481/3, com autorização para operar nos ramos Vida e Não Vida, verificável em www.asf.com.pt e www.aon.com/portugal. O mediador de seguros não assume a cobertura de riscos.

A informação contida no presente documento foi elaborada de boa-fé e a partir de fontes credíveis e fidedignas. Os serviços prestados pela Aon incidirão em exclusivo no âmbito da consultoria solicitada e não suporá qualquer tipo de assessoria legal ou de opinião jurídica. A responsabilidade do Grupo de Empresas da Aon Portugal compreende o legalmente exigível para a sua atividade profissional, pelo que não se estende a obrigações ou compromissos alheios ao seu objeto social.

Os serviços e trabalhos de consultoria prestados (nomeadamente a título exemplificativo e não taxativo as informações, resumos, conclusões, recomendações, etc.) serão realizados pela AON PORTUGAL com base na informação prestada pelo próprio Cliente, a qual se presume desde já como correta. Por tal, a Aon não poderá ser responsável por qualquer dano ou prejuízo derivado de inexactidões, erros ou omissões da Informação fornecida pelo Cliente, sendo de sua exclusiva responsabilidade a tomada de qualquer decisão sobre as recomendações efetuadas, exclusivamente nos casos descritos anteriormente.

Para qualquer reclamação relacionada com os serviços prestados por qualquer empresa do Grupo Aon deverá dirigir-se para a seguinte morada postal: Av. da Liberdade, 249 – 2º - 1250-143 Lisboa ou através do email: geral@aon.pt ao cuidado do Departamento Jurídico.

© Estão reservados todos os direitos. Proíbe-se a exploração, reprodução, distribuição, comunicação pública e transformação, total ou parcial, deste documento sem autorização expressa da Aon Portugal, S.A..



Maria Fernanda Barreto M. Colaço
Luis Manuel da Silva Rosa
Alexandre da Paixão Coelho

Rua Castilho, nº 39 – 9º A
1250-068 Lisboa
Telefones 213 552 980
213 530 865
Fax 213 533 933
Email geral@crc-sroc.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 590.202 mil euros e um total de fundos próprios de 577.092 mil euros, incluindo um resultado líquido 18.681 mil euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES** em 31 de Dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a Opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Sem afetar a opinião expressa, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:

1. Nos termos referidos no Relatório da Direcção e na nota 17 do anexo às demonstrações financeiras, a pandemia COVID-19 tem um impacto significativo na economia em geral e na CPAS na aplicação de medidas temporárias de diferimento de pagamento de contribuições ou de redução de um escalão contributivo. A perspetiva para o exercício de 2020 já era desafiante devido à expectativa de défice entre as contribuições e pensões pagas, que naturalmente se agravará por diversos efeitos, tais como na valorização das carteiras de títulos e imobiliário.
2. O resultado positivo de 2019 de 18,7 milhões de euros, foi impactado significativamente por ganhos por aumento do justo valor de investimento mobiliário em 26,6 milhões de euros. Neste exercício, as contribuições recebidas de 92 milhões de euros não foram suficientes para o pagamento de pensões e assistência que ascenderam a 107 milhões de euros.
3. Nos termos referidos em detalhe no relatório da Direcção, é requerido no artigo 95º do Novo Regulamento a determinação do Valor Atual dos pagamentos estimados futuros das Pensões em Pagamento. O relatório atuarial estimou esse montante em 1.149.524 milhares de euros (2018: 1.112.236 milhares de euros).
O Fundo de Garantia da CPAS ascende em 31 de Dezembro de 2019 a 506.580 milhares de euros (2018: 491.885 milhares de euros) e os Fundos Próprios a 577.092 milhares de euros (2018: 558.365 milhares de euros).
Conforme detalhado no Relatório de Sustentabilidade da CPAS, realizado pelos Atuários, perspetivam o desequilíbrio do sistema de repartição para o ano de 2020 e a recuperação do equilíbrio para os 14 anos subsequentes, por efeito da taxa contributiva e redução do valor médio da pensão, apesar de fatores demográficos adversos e da redução do número de beneficiários contribuintes face aos pensionistas.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias (parágrafos 1 a 3).

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as Demonstrações Orçamentais

A CPAS como não recebe dotação do Orçamento do Estado, não dispõe do módulo contabilístico orçamental nem preparou demonstrações orçamentais.

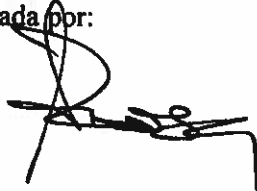
Nestas circunstâncias, não estamos em condições de emitir opinião sobre demonstrações orçamentais nos termos da NCP 26, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 27 de Abril de 2020

CRC - COLAÇO, ROSA, COELHO & ASSOCIADO, SROC, LDA.
Representada por:



Luis Manuel da Silva Rosa



1947

**CAIXA DE PREVIDÊNCIA
DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES**

Conselho de Fiscalização

**Relatório anual sobre a fiscalização e Parecer sobre o Relatório e
Contas de 2019**

**Emitido em cumprimento da alínea f) do n.º 1 do art.º 18.º do Regulamento da
CPAS**

INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do art.º 18º do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de junho, compete ao seu conselho de fiscalização "elaborar anualmente relatório sobre a ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório e contas e propostas apresentadas pela direção".

No dia 14 de janeiro de 2020, tomou posse o novo Conselho de Fiscalização da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), cabendo a este e em cumprimento daquela disposição regulamentar a responsabilidade pela elaboração do relatório anual e emissão de parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e os respetivos Anexos, apresentados pela Direção da CPAS e relativas ao exercício de 2019.

No presente ano de 2020, em virtude do Estado de Emergência determinado em consequência da pandemia motivada pelo Covid-19 implicou um atraso no cumprimento da normal calendarização da prestação de contas, face ao previsto nas disposições regulamentares, em consequência do que, tal atraso se repercute, igualmente, na elaboração do presente relatório e emissão do respetivo parecer.

Desde a sua tomada de posse, o Conselho de Fiscalização reuniu cinco vezes, procedeu à revisão e aditamento do seu regimento, elaborou o seu plano de ação para o ano de 2020 e reuniu com a Direção.

O Conselho de Fiscalização solicitou e obteve as atas das reuniões da Direção de 2019, através das quais procurou analisar a atividade deste órgão ao longo de todo o ano de 2019.

No âmbito dessa análise, foram solicitados diversos documentos, esclarecimentos a questões várias, bem como a informação mensal de gestão.

Para efeitos de elaboração do presente relatório e emissão de Parecer, o Conselho de Fiscalização analisou o Relatório de Gestão da Direção, bem como os demais Documentos de Prestação de Contas apresentados pela Direção, o relatório de Sustentabilidade elaborado pela AON Portugal e o relatório de auditoria externa elaborado pela sociedade de Revisores Oficiais de Conta e Auditoras, Colaco, Rosa, Goshie & Associados.

FACTOS RELEVANTES DA ATIVIDADE E GESTÃO

O Relatório de Gestão alude aos factos mais relevantes da atividade desenvolvida pela CPAS ao longo do ano de 2019, sendo pertinente destacar os factos a seguir apresentados.

Entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 118/2018, de 21 de dezembro, que procedeu à primeira alteração ao novo Regulamento da CPAS, tendo consagrado:

- Um **Indexante Contributivo (IC) próprio da CPAS** (IC=581,90€, corrigido com base no valor da inflação anualmente publicado pelo INE) para a determinação do montante das contribuições, afastando-se a referência e aplicação do valor da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG);
- Um **Fator de Correção do Indexante Contributivo**, de menos 14%, para ser aplicado no ano de 2019, o que constituiu um mecanismo de moderação do montante das contribuições em todos os escalões-contributivos em 2019. Foi apresentada pela Direção da CPAS aos membros do Governo responsáveis pelas áreas da Justiça e da Segurança Social, de adoção para o ano 2020 de um fator de correção do indexante contributivo de menos 10% (dez por cento) e atenta a pronúncia favorável do Conselho Geral da CPAS;
- Um **quadro alargado de novos escalões contributivos** (no total de 26 escalões) o que proporciona aos Beneficiários uma maior possibilidade de escolha do valor da contribuição mensal, moderando-se a diferença de montante entre alguns dos escalões;
- Uma **contribuição por parte dos Beneficiários reformados** que se mantenham no ativo, obrigatória até aos 70 anos e facultativa a partir dessa idade. Em 2019, o n.º de Beneficiários reformados com pagamento de contribuições foi de 749;
- A **eliminação da obrigação contributiva por parte dos Beneficiários estagiários**. Em 2019, o n.º de Beneficiários estagiários inscritos ascendia a 3.416, havendo 3.288 não contribuintes e 128 contribuintes;
- A **redução do prazo de garantia para acesso à Pensão de Reforma**, de 15 anos para 10 anos, o que possibilita que com menos anos de contribuições os Beneficiários possam aceder a uma Pensão de Reforma;

RJA
9

A possibilidade de suspensão temporária do pagamento de contribuições ou de redução temporária do escalão contributivo na situação de doença grave ou parentalidade dos Beneficiários que se encontrem em carência económica;

Além, a consagração desta última medida traduz ainda uma importante abertura da CPAS aos Institutos da Parentalidade e da Adoção, que é percussora de uma diferente perceção quanto à relevância destes Institutos e de uma nova abordagem a esta matéria.

Em cumprimento do Parecer emanado pelo Conselho Consultivo da Procuradoria Geral da República n.º 28/2018, quanto à eventual aplicação da Lei n.º 52-A/2005, de 10 de Outubro, aos Beneficiários reformados da CPAS que acumulam as pensões (de reforma e subsídios de invalidez) com o exercício de funções políticas e públicas remuneradas, a Direcção da CPAS, já em 2020, deliberou suspender o pagamento das pensões aos Beneficiários que se encontram nessas condições, originando que, até à presente data, não sejam pagas 28 pensões a Beneficiários, no total mensal de 42,6 milhares de euros (m€).

A criação de uma Direcção de Compliance e de uma Direcção de Auditoria Interna que é justificada com o objetivo de "reforçar o rigor da gestão, a transparência de processos e o controlo e fiscalização interna da atuação de toda a organização administrativa", encontrando-se ainda em processo de implementação, estando previsto que entrem em pleno funcionamento no presente ano.

Em 2020, a CPAS propõe-se dar continuidade às diligências efetuadas em 2019 e nos anos anteriores, não excluindo a via contenciosa, para recuperar as rendas a receber do Instituto dos Registos e Notariado, reportadas a 2010, no montante de 268,5 m€.

A atribuição ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I. P. da competência para a tramitação dos processos de execução das dívidas dos Beneficiários contribuintes, equiparando a CPAS a Instituição de Segurança Social, ao abrigo dos artigos 2.º e 3.º A do Decreto-Lei n.º 42/2001, de 9 de fevereiro, alterados pelo art.º 415.º do OE para 2020 (Lei n.º 3/2020, de 31 de março) e a definição das regras de processo de execução entre a CPAS e o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I. P., de acordo com o disposto no artigo 18.º A do Decreto-Lei n.º 42/2001, de 9 de fevereiro, aditado pelo art.º 416.º do OE para 2020, carecendo ainda, no entanto, de aprovação, por Despacho do membro do Governo responsável pela área da Segurança Social, a definição dos procedimentos que se revelem necessários à aplicação do disposto no artigo 18.º A referido, que deverá permitir ultrapassar as dificuldades sentidas pela CPAS na cobrança coerciva das dívidas dos Beneficiários contribuintes; reduzir significativamente as contribuições em dívida que, em 31/12/2019, sem

os planos e acordos em curso, ascendia a 130,5 milhões de euros (ME), e melhorar a percentagem de cobrança das contribuições no próprio ano em que são emitidas, que em 2019 foi de 82,63%.

Face à presente situação de pandemia originada pela proliferação da COVID-19, que provocou uma queda abrupta dos índices dos mercados acionistas mundiais (cerca de 30%), a estratégia adotada pela Direção, no final do ano de 2019, de reduzir da exposição da carteira de valores mobiliários aos mercados acionistas, tendo passado de 19,0 ME em 2018, para 10,9 ME em 2019, assumindo um peso no valor total da carteira de 2,7%, veio a revelar-se oportuna e adequada. Adicionalmente e perante a ameaça do surgimento de uma nova crise financeira, provocada pela atual crise sanitária e económica mundial, pode também revelar-se adequada a estratégia de diversificação da carteira de valores mobiliários por um maior número de bancos depositários.

A isenção de IRC sobre os rendimentos de capitale, que lhe foi conferida, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2020, pelo Decreto-Lei n.º 163/2019, de 25 de outubro, que procedeu às alterações das alíneas c) e d) do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de novembro, na sua redação atual, e do artigo 98.º do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de junho, também na sua redação atual, vai permitir, tendo por base o valor do imposto pago em 2019, um reforço anual da situação financeira e sustentabilidade da CPAS na ordem dos 1,3 ME.

A data de 31/12/2019, para um total de Beneficiários de 63.514, o n.º de Beneficiários contribuintes era de 36.364 e o n.º de Beneficiários pensionistas e subsidiados era de 6.416.

A relação entre o n.º de Beneficiários contribuintes (não incluindo os estagiários e os reformados) (35.487) e n.º de Beneficiários pensionistas e subsidiados ascende a 5,531, mantendo uma tendência estável acima de 5 desde 2014 (6,859). Face ao triénio 2011/2013, registou um decréscimo de 1 e em 2010 atingiu o valor de 7,156.

Em 2020, a Direção pretende encetar contactos com várias entidades e instituições, no sentido de divulgar as vantagens de ser Beneficiário da CPAS, nomeadamente dos advogados estagiários e de juristas, com vista a atrair novos Beneficiários contribuintes, melhorando a base da pirâmide demográfica.

"A monitorização da evolução da sustentabilidade da Instituição no médio/longo prazo será sempre uma prioridade da gestão da CPAS."

SITUAÇÃO FINANCEIRA E DESEMPENHO ECONÓMICO

RCA
S

No que respeita à situação financeira e desempenho económico importa destacar que:

O resultado líquido do período apurado no montante de 18,7 ME, teve por base o total de rendimentos obtidos de 149,0 ME e o total de gastos suportados de 130,3 ME.

Além das contribuições líquidas emitidas no montante de 87,9 ME (decréscimo de 6,7 ME face a 2018, -6,4%), os ganhos por aumentos de justo valor de 28,3 ME (26,6 ME de investimentos financeiros e 2,7 ME de propriedades de investimento), que não têm a natureza de rendimentos efetivos, mas potenciais, constitui a principal rubrica ou componente dos rendimentos;

Além das despesas com pensões, subsídios e participações no montante de 106,8 ME, as perdas por imparidade de contribuições em dívida no montante de 11,2 ME constitui a principal rubrica ou componente dos gastos;

Assim, deduzido dos ganhos por aumentos do justo valor, o resultado líquido do período apurado passaria de positivo para negativo no montante de 10,6 ME. Este efeito está refletido na Demonstração dos Fluxos de Caixa, através dos fluxos de caixa negativos gerados pelas atividades operacionais no montante de 21,1 ME, sendo financiados pelos fluxos de caixa positivos gerados pelas atividades de investimentos no montante de 13,5 ME e pela variação negativa dos valores de caixa e seus equivalentes (caixa e depósitos bancários) de 7,6 ME.

Este "défice" (21,1 ME), que representa 22,9% das contribuições líquidas cobradas, a manter-se no tempo, coloca em risco a solidez e sustentabilidade financeira da GPAS, impondo a tomada de medidas com vista a que no mínimo os fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais sejam nulos. Refira-se que já em 2018, o "défice" gerado pelas atividades operacionais ascendeu a 10,5 ME negativos. No entanto, neste ano, os fluxos de caixa das atividades de financiamento no montante de 21,4 ME permitiram cobrir o "défice" das atividades operacionais e ainda geraram um excedente de 10,8 ME (variação de caixa e seus equivalentes).

Note-se ainda que o "défice" apurado entre os recebimentos de contribuintes (91,9 ME) e os pagamentos efetuados aos Beneficiários (106,6 ME), conforme se retira da Demonstração dos Fluxos de Caixa, ascendeu a -15,6 ME, refletindo que as

R
S

contribuições líquidas cobradas no ano de 2019, nem sequer foram suficientes para assegurar as funções previdencial e assistencial da CPAS;

No tocante à estrutura de gastos, importa ainda referir que as despesas de administração, que incluem os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal nas componentes corrente e social, ascenderam a 3,2 ME, representando 3,479% da cobrança líquida de contribuições, cumprindo, assim, o disposto na alínea c) do art.º 85.º de RGPAS que estabelece que as contribuições mensais pagas pelos Beneficiários podem ser afetadas a despesas de administração até um máximo de 5%;

Em termos patrimoniais e à data de 31/12/2019, é de referir que o total do ativo ascendia a 590,2 ME, o total do património líquido atingia o montante a 577,1 ME (97,8% do total ativo) e o total do passivo era de 13,1 ME (2,2%). Os investimentos (124,6 ME), os ativos financeiros detidos para negociação (398,9 ME) e caixa e depósitos (32,3 ME) constituem as principais rubricas do ativo. O fundo de garantia (508,6 ME) constitui a principal rubrica do património líquido e as provisões (7 ME) constitui a principal rubrica do passivo. Estes indicadores refletem uma situação financeira equilibrada e sólida da CPAS e uma elevada capacidade de solvência dos seus compromissos ou obrigações imediatas e no curto e médio prazo (1 a 3 anos);

Para o valor líquido das contribuições emitidas em 2019, no montante de 99,9 ME, o valor líquido das contribuições cobradas do próprio ano foi de 82,6 ME, refletindo uma taxa de cobrança de 82,63%, tendo-se mantido estável, acima dos 80%, desde 2013, e registado um ligeiro acréscimo, face ao triénio 2010/2012, cujas percentagens foram ligeiramente inferiores a 80%;

Em 31/12/2019, a dívida acumulada de contribuições líquidas de planos e acordos em curso ascendia a 130,5 ME e as perdas por imparidade acumuladas de contribuições ascendiam a 103,3 ME. Nestes termos, 79,1% das contribuições em dívida líquidas de planos e acordos em curso, não são recuperáveis.

O critério utilizado para efeitos de constituição ou reforço das perdas por imparidade das contribuições em dívida, é o de considerar que não são recuperáveis todas as contribuições emitidas em cada ano líquidas de acordo e planos de pagamento que sejam inferiores à taxa de incobrabilidade média de 11,20%, que corresponde à taxa média de incobrabilidade de dívidas no período compreendido entre 1995 (1.º ano de adoção de escalões) e 2014 (dívida com antiguidade superior a 5 anos). A utilização deste critério reflete que as contribuições líquidas de planos e acordos de pagamentos em curso com a antiguidade superior a 3 anos

não são recuperáveis e apenas 20,27% das contribuições em dívida líquidas de planos e acordos em curso dos anos de 2017, 2018 e 2019 são recuperáveis.

Face à desvalorização da carteira de títulos provocada pela queda abrupta dos mercados acionistas mundiais (cerca de 30%), após a qualificação, pela Organização Mundial de Saúde, no passado dia 11 de março de 2020, de situação de estado emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID-19, como uma pandemia internacional originando a adoção de medidas extremas de isolamento profilático por parte dos diversos Governos, constitui intenção da Direção não proceder à alienação de quaisquer títulos para realizar liquidez e fazer face às necessidades de tesouraria, aguardando por uma recuperação futura dos mercados de capitais, que se espera seja breve.

Para fazer face à redução significativa da atividade e dos rendimentos dos Beneficiários contribuintes da CPAS, provocada pela atual crise sanitária e económica, originada, por sua vez, pela pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e pela doença COVID-19, a Direção da CPAS ao abrigo do disposto no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 10-F/2020, de 26 de Março, e com os Pareceres favoráveis por unanimidade dos membros da Direção e do Conselho de Fiscalização e por maioria dos membros do Conselho Geral, aprovou o "Regulamento de resposta às consequências da epidemia do novo Coronavírus - COVID-19" que estabelece medidas excecionais e temporárias em matéria de contribuições aplicáveis aos Beneficiários que, comprovadamente, tenham sofrido uma quebra de rendimentos que os impeça de satisfazer as suas obrigações contributivas, em virtude de doença ou redução anormal de atividade relacionadas com a situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID-19, compreendendo o diferimento do pagamento das contribuições dos meses de Abril, Maio e Junho de 2020 a partir, respetivamente, de outubro, novembro e dezembro de 2020, podendo, em alternativa os Beneficiários interessados reduzir temporariamente um escalão contributivo. Em alternativa ainda ao diferimento referido, os Beneficiários contribuintes podem efetuar o pagamento das contribuições de abril, maio e junho, até ao máximo de doze prestações mensais, iguais e sucessivas, sem qualquer penalização de juros, com início em outubro, novembro e dezembro de 2020, respetivamente. Estas medidas implicam um esforço financeiro e uma redução de receitas, cujos impactos não são passíveis de quantificar nesta data.

Apesar de com a informação disponível não ser possível estimar com alguma fiabilidade as consequências que a atual crise sanitária e económica mundial originada pela pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e pela doença COVID-19 pode provocar na atividade e na situação económica e financeira da CPAS, nomeadamente em termos de tesouraria, perdas de receitas, acréscimo de despesas e resultados, importa, desde já, destacar:

SA
R9

- A desvalorização dos investimentos financeiros, verificando-se que valor da carteira de títulos ascendeu a 387,9 ME, à data de 06/05/2020 (que compara com o valor de 408,7 ME, em 31/12/2019, desvalorização de -5,1%);
- A diminuição da taxa de rentabilidade (YTD) dos investimentos que, após ter registado um mínimo de -10,44%, em março, encetou uma recuperação atingindo o valor de -5,01%, em 06/05/2020 (que compara com a taxa de 6,06% de 2019);
- A redução da taxa de cobrança das contribuições emitidas no próprio ano (meses de janeiro a abril de 2020) para 74,44% (que compara com a taxa de 82,63% alcançada no ano de 2019). A taxa de cobrança das contribuições emitidas e cobradas nos meses de março e abril foi de 85,0%;
- A redução da taxa de rentabilidade dos investimentos imobiliários calculada para o mês de abril em 2,75% (que compara com a taxa calculada para janeiro de 2020 que foi de 3,27%). A redução desta taxa é explicada principalmente pelo não recebimento de rendas não habitacionais na percentagem de 53% (97,1 m€);
- Relativamente ao mês de abril e até 05/05/2020, foram analisados e deferidos 531 pedidos de redução de escalão e 455 pedidos de diferimento das contribuições.

VALOR ATUAL DAS PENSÕES EM PAGAMENTO E ESTUDO DE SUSTENTABILIDADE

Em consequência da análise do Relatório de Sustentabilidade (doravante designado somente por "Relatório") que integra os documentos de prestação de contas, em cumprimento do n.º 2 do art.º 95.º do RCPAS, e que contempla o cálculo do valor atual estimado das pensões em pagamento e um estudo de sustentabilidade da CPAS para um prazo de 15 anos, considerando as regras de cálculo de contribuições e pensões de reforma definidas no Decreto-Lei n.º 119/2015, assim como as alterações aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 116/2016, é devido retirar como conclusão principal que os resultados das projeções efetuadas demonstram que o regime é sustentável, existindo, no entanto riscos, que devem ser permanentemente monitorizados e avaliados, para que, tempestivamente, sejam tomadas as medidas ou efetuados os ajustamentos necessários, por forma a assegurar a perenidade da CPAS.

Os principais fatores influenciadores da sustentabilidade da CPAS e objeto de análise no Relatório foram a evolução demográfica, os escalões contributivos, as contribuições cobradas e recuperação de dívida, as pensões em pagamento e o valor dos ativos financeiros,

JAA
R-14

concluindo-se que o sistema é muito sensível a alterações na população, redução das contribuições ou redução do número de novos contribuintes, bem como o retardamento do acesso às pensões pelas Beneficiários elegíveis.

De acordo com as projeções efetuadas, os principais fatores positivos que contribuem para a sustentabilidade da CPAS são os seguintes:

— **Evolução descendente do valor médio das pensões pagas**, prevendo-se que o valor médio a pagar em 2034 ascenda a 861 euros. Refira-se que as pensões novas ocorridas em 2019 já refletem uma redução de valor médio, face às ocorridas em 2017 de sensivelmente 23%;

— **Aumento das taxas contributivas** e em especial o aumento para a taxa de 24% (sem a aplicação do fator de correção), sendo de referir que a aplicação do Fator de Correção do Indexante Contributivo, de menos 14% em 2019, teve um efeito relevante no valor das contribuições emitidas e prevê-se que aplicação do fator de correção para 2020 de 10% também tenha um impacto relevante. Com efeito, em 2019, o valor das contribuições emitidas não foi suficiente para assegurar o pagamento das pensões e prevê-se que se verifique o mesmo em 2020;

— **Aumento da taxa de cobrança das contribuições emitidas** e uma recuperação da dívida, tendo atingido a percentagem de 84% em 2019 e registado uma evolução positiva, face aos anos anteriores;

— **Valor e evolução dos ativos financeiros da CPAS** que de acordo com as projeções efetuadas para os cenários apresentados no Relatório: "Cenário Central - passagem à reforma de 100% dos Beneficiários elegíveis" (cenário central) e "Cenário ajustado à realidade - passagem à reforma de 50% dos Beneficiários elegíveis" (cenário ajustado à realidade), para o cenário central é estimado que o valor dos ativos financeiros ascenda a 695 milhões de euros (que representa uma estimativa de acréscimo dos ativos de 188 milhões de euros) e que nessa data este valor corresponde ao pagamento de sensivelmente 4 anos e 9 meses das pensões do ano de 2034 e para o cenário ajustado à realidade é estimado que o valor dos ativos financeiros no final do período em análise ascenda a 709 milhões de euros (que representa uma estimativa de acréscimo dos ativos de 202 milhões de euros).

AA
R J

- **Entrada de mais Beneficiários contribuintes e a sua manutenção no sistema como contribuintes por um período mais alargado constituem vantagens relevantes para a sustentabilidade do regime de repartição;**

- **Momento de passagem a reforma**, uma vez que quanto mais tarde os Beneficiários requererem a pensão de reforma mais benéfico se torna para o sistema, originando um duplo benefício: aumento de anos de contribuição e redução do número e anos de pagamentos de pensões. Refira-se que em 2018 e 2019, somente metade dos Beneficiários elegíveis requereram a reforma.

Os principais riscos de sustentabilidade enumerados no Relatório são:

- **Evolução demográfica desfavorável da população**, verificando-se que o número de possíveis reformas para os próximos 15 anos não é compensado pela entrada suficiente de contribuintes mais jovens;

- **Evolução desfavorável do rácio Beneficiários contribuintes vs. pensionistas**, prevendo-se que o rácio registre uma tendência decrescente passando de 7,4 em 2019 para 3,4 em 2034, refletindo que a reforma de cada Beneficiário reformado é assegurada pelas contribuições de 3,4 Beneficiários contribuintes;

- **Redução da taxa contributiva**, quer diretamente, quer por aplicação do Fator de Correção do Indexante Contributivo.

O valor atual das pensões em pagamento calculado para a data de 31/12/2019, em cumprimento do art.º 95.º, n.º 2, do RCPAS e tendo por base os pressupostos: tábua de mortalidade TV 88/90 (-1); taxa nula de crescimento/atualização das pensões; taxa de desconto de 3,0% e uma taxa de encargos administrativos de 0% foi de 1.149,5 ME.

Considerando que a função previdencial da CPAS assenta no princípio da solidariedade intergeracional, através de métodos de financiamento em regime de repartição, ou seja, os Beneficiários contribuintes atuais asseguram o pagamento das pensões dos Beneficiários reformados atuais e os Beneficiários contribuintes vindouros asseguram o pagamento das reformas dos Beneficiários contribuintes atuais, a taxa de cobertura do valor atual das pensões em pagamento pelo Fundo de Garantia (506,6 ME) e pelo resultado líquido do exercício (15,7 ME) que será afeto ao Fundo de Garantia, conforme a deliberação da Direção da CPAS para a aplicação do resultado líquido de 2019, ascende a 45,7% refletindo uma margem de segurança confortável para a sustentabilidade da CPAS.

Auditoria

Apreciamos o Relatório de Auditoria emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Colaco, Rosa, Coelho & Associado, SROC, Lda, com a data de 27/04/2020, no qual é expressa uma opinião sem reservas (as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da CAIXA DE PREVIDENCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES em 31 de Dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), mas com três chamadas de atenção (ênfases) relativas: 1) aos impactos imprevisíveis que a atual situação de pandemia originada pela doença COVID-19 pode provocar na situação financeira e no desempenho económico e de gestão da CPAS; 2) a situação de que o resultado líquido do exercício (18,7 ME) está afetado pelos ganhos potenciais dos investimentos mobiliários (26,6 ME) e ao desequilíbrio entre as contribuições recebidas (92 ME) e as despesas de previdência e assistência pagas (107 ME) e 3) às conclusões do Relatório de Sustentabilidade destacando que o Valor Atual dos pagamentos estimados futuros das Pensões ascende a 1.149,5 ME, que compara com o Fundo de Garantia (598,6 ME) e com o Total do Património Líquido (577,1 ME) e que perspectivam um desequilíbrio do sistema de repartição da CPAS para o ano de 2020 e uma recuperação do equilíbrio para os 14 anos subsequentes.

CONCLUSÃO

Em conclusão, os documentos de prestação de contas que incluem o Relatório e Contas, o Relatório de Sustentabilidade e o Relatório de Auditoria foram preparados e organizados de acordo com o art.º 95.º do RCPAS, e lidos em conjunto permitem uma adequada compreensão de atividade, gestão, posição financeira, resultados, alterações no património líquido e fluxos de caixa da CPAS para a data de 31/12/2019 e para período findo em 2019, bem como da sustentabilidade da CPAS para um horizonte temporal de 15 anos. As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados, merecendo a nossa concordância.

Finalmente, queremos agradecer e manifestar o nosso apreço à Direção e a todos os colaboradores da CPAS, com quem tivemos necessidade de contactar, para o desempenho das nossas funções, pela forma cordial e expedita como nos prestaram os esclarecimentos e disponibilizaram os elementos solicitados.

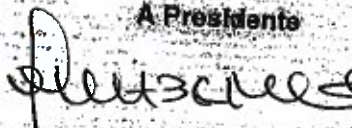
PARECER

Face e como corolário do exposto, somos do Parecer que o Relatório e Contas, o Relatório de Sustentabilidade e o Relatório de Auditoria, relativos ao exercício de 2019, apresentados pela Direção, devem ser aprovados.

Lisboa, 15 de maio de 2020

O Conselho de Fiscalização

A Presidente




Elisabete Grangeia

A Vogal



Maria Helena Reis Pinto

A SROC



Eduardo Marques Ferreira
em representação da Ribeiro &
Ferreira, SROC, Lda

SÍNTESE DO CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS (até 31 de Dezembro de 2020)

CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS						
ESPÉCIE	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Benefício de nascimento	513.565,00 €	492.620,00 €	523.216,00 €	566.262,00 €	601.940,00 €	633.265,00 €
Benefício de maternidade	1.082.399,50 €	1.012.985,00 €	1.117.290,60 €	1.345.638,40 €	1.373.525,50 €	1.568.597,20 €
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	94.760,99 €	77.754,75 €	66.996,38 €	75.198,06 €	69.246,01 €	67.184,68 €
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por doença	344.218,60 €	354.508,01 €	356.314,22 €	338.838,52 €	283.623,52 €	336.943,92 €
Benefício de recuperação	214.295,00 €	211.500,00 €	266.876,00 €	235.268,00 €	260.980,00 €	251.380,00 €
Comparticipação nas despesas de assistência médica e medicamentosa	30.152,89 €	28.893,71 €	25.325,46 €	28.078,13 €	27.865,47 €	24.291,15 €
Subsídio por morte	301.224,86 €	277.921,88 €	354.697,88 €	384.210,00 €	318.840,00 €	337.410,00 €
Comparticipação nas despesas de funeral	37.658,91 €	44.218,45 €	60.920,59 €	57.373,29 €	50.042,79 €	52.647,44 €
Subsídio de assistência	76.797,00 €	86.319,00 €	70.737,84 €	65.412,00 €	64.584,00 €	69.174,00 €
Subsídio de assistência eventual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bolsa de estudo	4.277,21 €	6.372,17 €	2.618,70 €	1.745,80 €	1.745,80 €	1.483,93 €
Seguro de Acidentes Pessoais	158.078,24 €	159.158,76 €	164.746,68 €	181.283,43 €	189.439,59 €	78.695,69 €
Seguro de Assistência médica permanente	160.069,56 €	162.816,75 €	175.047,75 €	190.606,50 €	199.005,92 €	103.729,78 €
Seguro anual de protecção de rendimentos por acidente ou doença **						123.792,47 €
TOTAL DO CUSTO COM BENEFÍCIOS	3.017.497,76 €	2.915.068,48 €	3.184.788,10 €	3.469.914,13 €	3.440.838,60 €	3.648.595,26 €

*-Ano de 2020 está ainda em processo de encerramento, poderão existir ligeiras diferenças face ao valor final constante do Relatório e Contas de 2020

** Especialização respeitante ao último mês de 2020 e primeiro mês de 2021



PROTEÇÃO SOCIAL ALARGADA - 2021

:: A CPAS PROTEGE NO INÍCIO DE CARREIRA

- **DURANTE O ESTÁGIO:**
ISENÇÃO DA OBRIGAÇÃO DE CONTRIBUIR, com possibilidade de opção contributiva e, nesse caso, acesso à protecção social assegurada pela CPAS
- **Escalões mínimos:**

1.º (Estágio - 1.º e 2.º ano de actividade profissional)	31,42 €
2.º (3.º ano de actividade profissional)	62,85 €
3.º (4.º ano de actividade profissional)	94,27 €
4.º (5.º ano de actividade profissional)	125,69 €
5.º (6.º ano de actividade profissional)	251,38 €

:: A CPAS PROTEGE NA DOENÇA

- **COMPARTICIPA NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR E/OU INTERVENÇÃO CIRÚRGICA**
 - ✓ Sem seguro de saúde de grupo CPAS: 15% das despesas, com o limite máximo de **4.987,98 €** por ano
 - ✓ Com seguro de saúde de grupo CPAS: valor que for necessário para reembolsar o Beneficiário da totalidade das despesas, com o limite máximo de **9.975,96 €** por ano
- **BENEFÍCIO DE APOIO À RECUPERAÇÃO EM CASO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR**, com o limite anual de 3.000,00 € por Beneficiário, nos seguintes valores:
 - ✓ **635,00 €** se o internamento tiver a duração mínima de 2 dias e máxima de 5 dias
 - ✓ **1.270,00 €** se o internamento tiver a duração mínima de 6 dias e máxima de 10 dias
 - ✓ **1.905,00 €** se o internamento tiver a duração igual ou superior a 11 dias
- **COMPARTICIPA NAS DESPESAS COM ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA E MEIOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO** [suportadas pelos titulares de subsídios de invalidez, de sobrevivência e reformados antes da vigência da Portaria n.º 884/94 de 1/10] no valor de 1/3 das despesas, sem limite máximo por ano
- **SEGURO DE PROTEÇÃO DE RENDIMENTOS POR ACIDENTE OU DOENÇA**
 - ✓ garante a perda de rendimentos em caso de doença ou acidente incapacitante para o exercício da profissão
 - ✓ garante o pagamento, durante 6 meses, de uma prestação pecuniária equivalente a 70% da remuneração convencional mensal escolhida pelo Beneficiário
 - ✓ este período de 6 meses poderá ser prolongado até 24 meses mediante acordo e co-pagamento do interessado.
- **SEGURO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE GRATUITO**, com as seguintes coberturas:
 - ✓ serviço de atendimento permanente
 - ✓ aconselhamento médico telefónico
 - ✓ envio de médico ao domicílio (sujeito a co-pagamento)
 - ✓ envio de ambulância
 - ✓ assistência a idosos e dependentes (acesso à rede)
- **CONSULTAS DE CLÍNICA GERAL GRATUITAS**
Extensível ao agregado familiar dos Beneficiários, em 3 postos clínicos (Lisboa, Coimbra e Porto)
- **ACESSO AO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE**

:: A CPAS PROTEGE NA INVALIDEZ

- **SUBSÍDIO DE INVALIDEZ**, com, pelo menos, 10 anos de carreira contributiva na CPAS quando, por motivo de doença ou acidente, os Beneficiários sejam julgados definitivamente incapazes para o exercício da profissão
- **SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS GRATUITO**, com a cobertura do risco de invalidez permanente até ao capital máximo de **30.000,00 €**

:: A CPAS PROTEGE NA PARENTALIDADE

- **BENEFÍCIO DE NASCIMENTO** no valor de **635,00 €** a multiplicar pelo número de filhos
- **BENEFÍCIO DE MATERNIDADE** no valor mínimo de **1.905,00€** e máximo de **3.810,00 €**
- **COMPARTICIPA NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE:**
 - ✓ Sem seguro de saúde de grupo CPAS: 15% das despesas, com o limite máximo de **4.987,98 €** por ano
 - ✓ Com seguro de saúde de grupo CPAS: valor que for necessário para reembolsar o Beneficiário da totalidade das despesas, com o limite máximo de **9.975,96€** por ano

:: A CPAS PROTEGE NA CARÊNCIA ECONÓMICA

- **SUBSÍDIO DE ASSISTÊNCIA** em caso de comprovada emergência social
- **SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DA OBRIGAÇÃO DO PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES**, em situação de doença grave ou parentalidade
- **REDUÇÃO TEMPORÁRIA DE ESCALÃO CONTRIBUTIVO**, em situação de doença grave ou parentalidade
- **FUNDO "LOURENÇO JÚNIOR"**

:: A CPAS PROTEGE NA VELHICE

- **PENSÃO DE REFORMA** aos **65** anos de idade, com pelo menos 10 anos de carreira contributiva na CPAS

:: A CPAS PROTEGE A FAMÍLIA NA MORTE

- **SUBSÍDIO POR MORTE** no valor de **3.810,00 €**
- **SUBSÍDIO DE FUNERAL** no valor de 1/3 das despesas comprovadas documentalmente, com o limite máximo de **448,92 €**
- **SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS GRATUITO** com cobertura do risco de morte e capital de **30.000,00 €**
- **SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA** ao cônjuge sobrevivente e aos filhos

- A atribuição das referidas prestações pressupõe o pontual e integral pagamento de contribuições pelos Beneficiários.
- O conteúdo constante da presente informação não dispensa o cumprimento dos requisitos e a consulta do Regulamento da CPAS e dos Regulamentos específicos de cada um dos benefícios, disponíveis em www.cpas.org.pt.

